

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2012

Volume II

Comissão Própria de Avaliação

Núcleo Técnico de Avaliação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor

Prof. Dr. Eduard Prancic

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Pró-Reitoria responsável - 2012	23
Tabela 2.	Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Área responsável - 2012.....	23
Tabela 3.	Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2013 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI.....	87

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	<i>Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração – PROAVI 2012.....</i>	18
Figura 2.	<i>Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROAVI 2012</i>	19
Figura 3.	<i>Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação – PROAVI 2012.....</i>	20
Figura 4.	<i>Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROAVI 2012</i>	21
Figura 5.	<i>Status dos Relatórios da Reitoria – PROAVI 2012.....</i>	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2013, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI e órgão responsável..... 83

LISTA DE SIGLAS

CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Cultura e Arte
CCV	Centro de Ciências da Vida
CED	Coordenadoria de Ensino a Distância
CIAD	Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DSG	Departamento de Serviços Gerais
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAEFI	Faculdade de Educação Física
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
GECAD	Gerenciamento da Carreira Docente
GECON	Sistema Jurídico de Acompanhamento de Expedientes
GED	Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos
HMCP	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IAG	Integradores Acadêmicos de Graduação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MEGA	Sistema de Gestão Empresarial
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e da Comunicação
PAAA	Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico

PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PLPE	Sistema de Gerenciamento dos Cursos do Planejamento Acadêmico Pedagógico
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
ProAces	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REE	Sistema de Regime Especial de Estudos
SBE	Sistema de Bolsas de Extensão
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SG	Secretaria Geral
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SESAE	Sistema de Solicitação e Gerenciamento de Eventos
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	10
1. APRESENTAÇÃO	11
2. INTRODUÇÃO.....	12
3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS	16
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2012	25
4.1. AVALIAÇÃO DA CPA.....	26
5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2013	83
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	88
REFERÊNCIAS	91
ANEXO	93

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 – PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS – SP – CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA

Ato Normativo: Portaria PUC nº 076/13, de 11 de julho de 2013.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Celso Pedroso de Campos Filho	Corpo Docente
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Corpo Técnico-Administrativo
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Leonardo Cardona Bennemann	Corpo Discente
Orandi Mina Falsarella	Corpo Docente
Patrícia Baggio Severino	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Sebastião Ximenes Junior	Sociedade Civil
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO (NTA) – Órgão de Apoio à CPA

Dennis Carrara Sigrist	Hilda Outi Crupe
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coord.)	Jorge Luís Moreira Alberto
Floripes Gebra	Marco Wandercil da Silva

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

1. APRESENTAÇÃO

O conjunto de atividades realizadas em 2012 no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas foi dividido em dois grandes volumes. No **Relatório 2012 – Volume I**, de março de 2013, anexado no Sistema e-MEC em 30/03/2013, foram apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo seu Núcleo Técnico de Avaliação (NTA) relativas ao período de janeiro a dezembro/2012, bem como a análise da CPA sobre os extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão. Em seu anexo constam os respectivos extratos dos relatórios.

Este **Relatório 2012 – Volume II** apresenta as ações da CPA e do NTA, relativas à gestão do PROAVI no ano de 2013, bem como a continuidade da análise da CPA sobre os extratos de relatórios de projetos desenvolvidos em 2012 pelos órgãos da Universidade, nas demais dimensões do PROAVI, referenciadas na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. Os extratos dos relatórios analisados constam do **Anexo A** do presente volume.

No plano da comunicação, ressaltam-se a continuidade na elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação”, socializada internamente e com as IES de todo o país, em especial as de caráter comunitário; os Boletins CPA - NTA, que reforçam junto à comunidade interna a importância da Avaliação; bem como a manutenção do *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.

O que podemos constatar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, tem trazido grande colaboração para o aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade. O presente relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação de suas Políticas Institucionais e às dimensões que constituem o Programa.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano alguns projetos são reformulados, outros são propostos e para a grande maioria é dada continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010 os processos avaliativos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010. Para os anos de 2011 e de 2012 os projetos PROAVI foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012.

O **Relatório 2012 – Volume I**, anexado no Sistema e-MEC em março/2013, mostrou a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos de 2012, especificamente os vinculados às dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão do PROAVI. O presente **Volume II** apresenta a continuidade da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos em 2012 nas demais dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e sugestões para a política de uso dos dados.

Nessa perspectiva, a organização deste Relatório mantém a mesma sequência lógica dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES.

Cabe registrar, ainda, que a análise dos processos desenvolvidos em 2013, nas dimensões do SINAES e do PROAVI será objeto de discussão da CPA a partir de fevereiro de 2014, posto que os projetos de 2013 foram finalizados no mês de dezembro de 2013 e entregues para avaliação da CPA/NTA a partir de janeiro de 2014. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os resultados dos projetos do PROAVI 2013 constarão do **Relatório 2013 – Volume I**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

A definição dos processos avaliativos e ações para o PROAVI 2013, os quais estão discriminados no **item 5**, resulta da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período.

¹ Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>.

Lembramos que, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios da CPA já encaminhados ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

- a) **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por *e-mail* ao MEC em novembro/2005

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”);
- b) **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENs e encaminhado por *e-mail* ao MEC em agosto/2006

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005;
- c) **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.
- d) **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC em novembro/2008

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.
- e) **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2009

Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.
- f) **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.

- g) **Relatório 2009 – Volume I**, de dezembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2010
- Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.
- h) **Relatório 2009 – Volume II**, de outubro de 2010, anexado no Sistema e-MEC em janeiro/2011
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I – de dezembro/2009, anexado ao e-MEC em março/2010.
- i) **Relatório 2010 – Volume I**, de março de 2011, anexado no Sistema e-MEC em março/2011
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2010, nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa com os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.
- j) **Relatório 2010 – Volume II**, de dezembro de 2011, anexado no Sistema e-MEC em fevereiro/2012
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2011.
- k) **Relatório 2011 – Volume I**, de março de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março/2012
- Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.

l) **Relatório 2011 – Volume II**, de dezembro de 2012, anexado no Sistema *e-MEC* em março/2013

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constatam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao *e-MEC* em março/2012.

m) **Relatório 2012 – Volume I**, de março de 2013, anexado no Sistema *e-MEC* em março/2013

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão.

O presente relatório refere-se às atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a dezembro/2013 e é denominado de “Relatório 2012 - Volume II”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada órgão, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2013, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2012, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e em todas as suas dimensões.

3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS

Com objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados no qual as informações relevantes sobre as ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos. O “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI” é utilizado para o registro das movimentações ocorridas durante o processo de organização dos relatórios nos formulários, por ano/período, até a sua conclusão. Ressalta-se que o número de Projetos e de Relatórios pode não ser exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Das ações operacionais para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pelo NTA e pela CPA destacam-se:

- realização de reuniões ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando analisar as etapas desenvolvidas e a posição atual de cada projeto e relatório. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com os responsáveis de cada um dos relatórios previstos para o PROAVI 2012;
- elaboração de sumário executivo das reuniões, visando sintetizar as discussões e encaminhamentos propostos e esclarecer, para os envolvidos, as ações a serem deflagradas;
- contatos por telefone, visando sanar aspectos que ficaram pouco esclarecidos ou que geraram dúvidas no momento da elaboração dos relatórios;
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos do NTA, discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como sinalizador o próprio PROAVI.

É claro que há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade da implementação de um amplo programa de autoavaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte do “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, adotou-se o seguinte *status* de posicionamento da elaboração:

- “NÃO INICIADO”, quando o órgão responsável não enviou relatório e, em decorrência, não se iniciou a elaboração do relatório pelo NTA;
- “EM ELABORAÇÃO”, quando o órgão responsável enviou o relatório e se iniciou a elaboração do relatório pelo NTA;

- “EM REVISÃO”, quando o relatório foi elaborado pelo NTA, que o considerou finalizado e o enviou ao órgão responsável para revisão, validação e assinatura;
- “CONCLUÍDO”, quando o relatório foi elaborado, revisado e devolvido ao NTA, validado e assinado pelo órgão responsável;
- “CANCELADO”, quando o órgão responsável comunicou oficialmente (por correio eletrônico ou comunicado interno) a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pelo órgão.

É possível destacar, do acompanhamento feito com o apoio técnico do NTA, até 20/12/2013, a situação ilustrada nos gráficos e tabelas a seguir, em relação à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos em 2012.

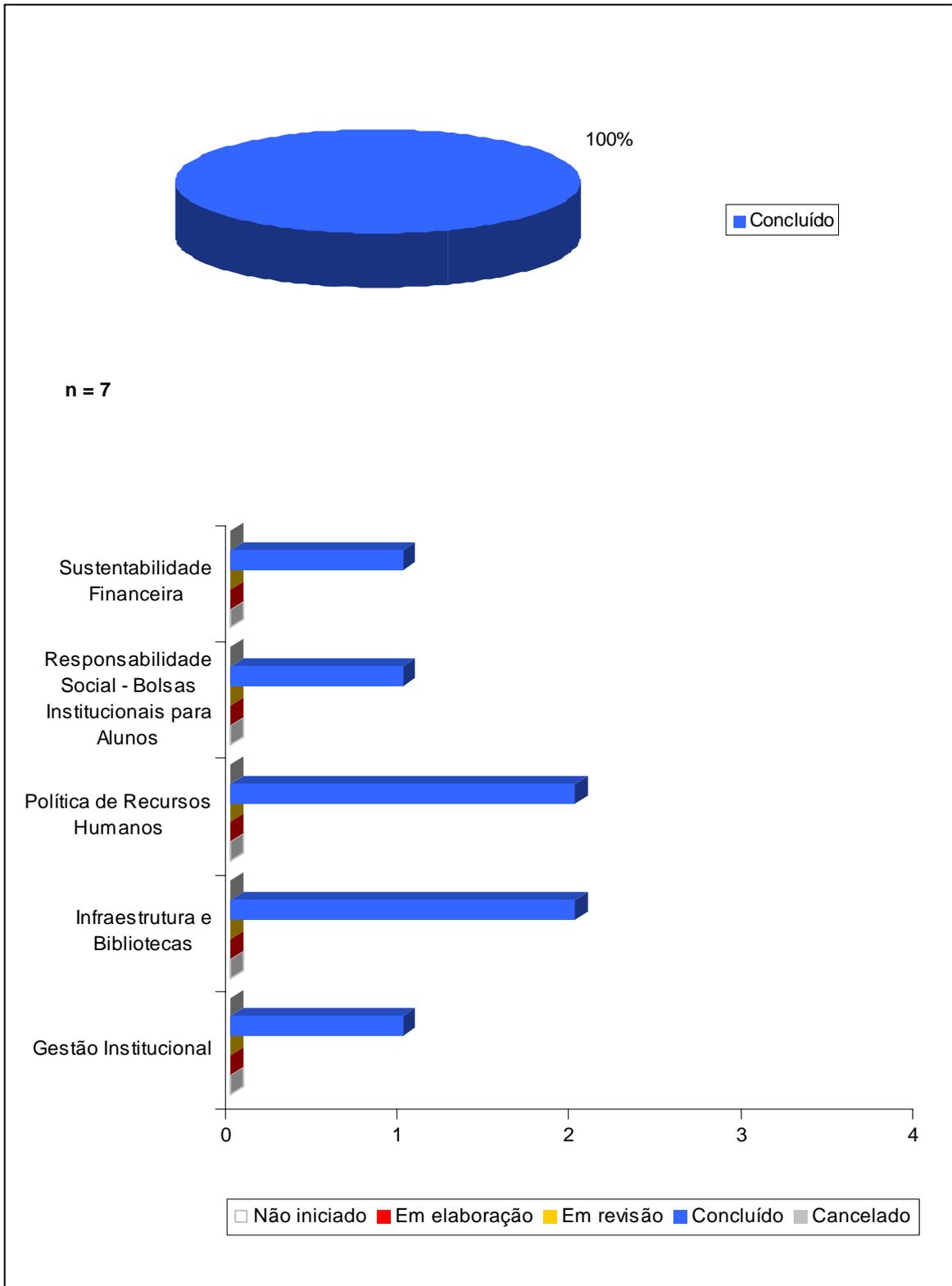


Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração – PROAVI 2012

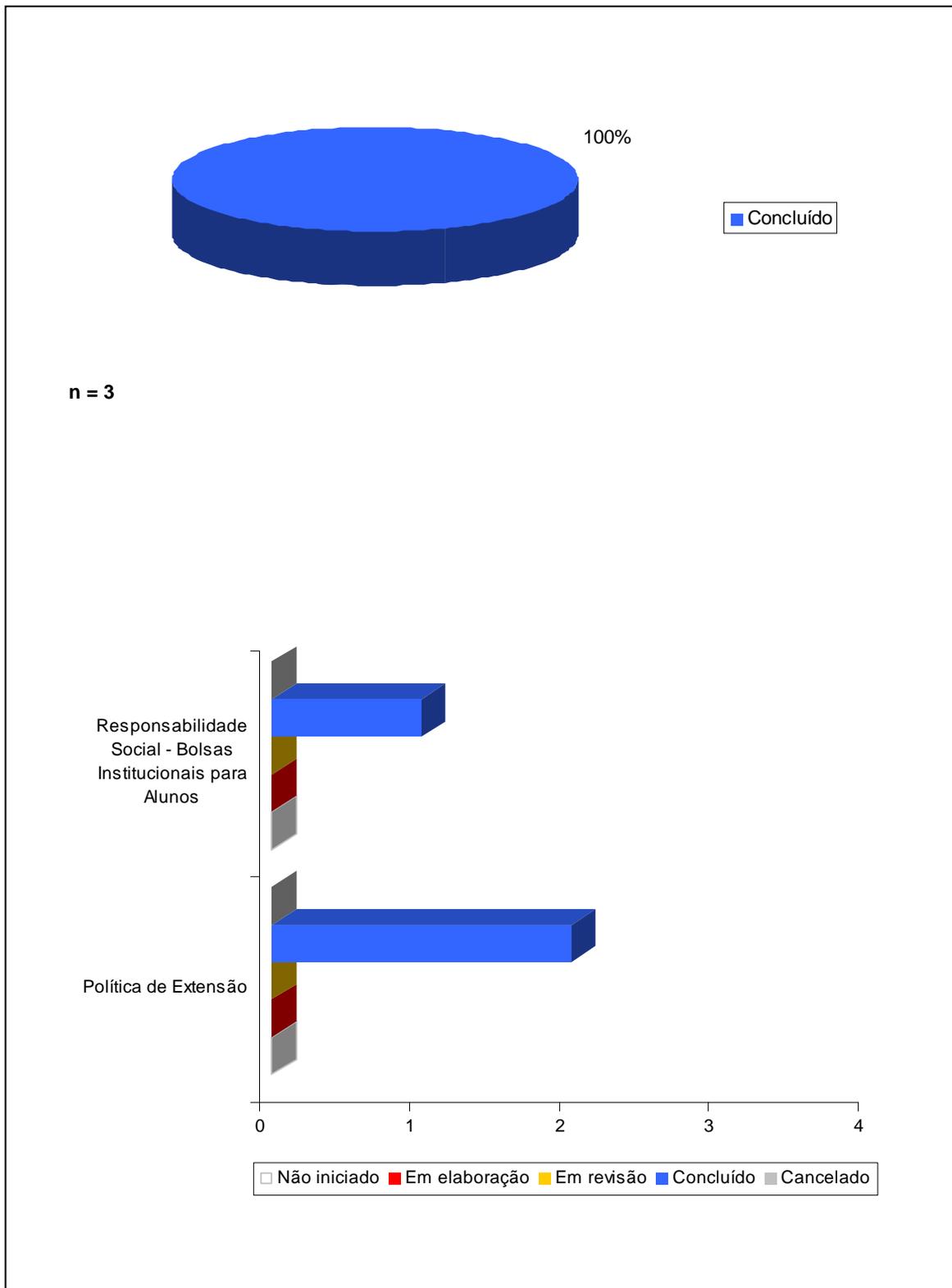


Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROAVI 2012

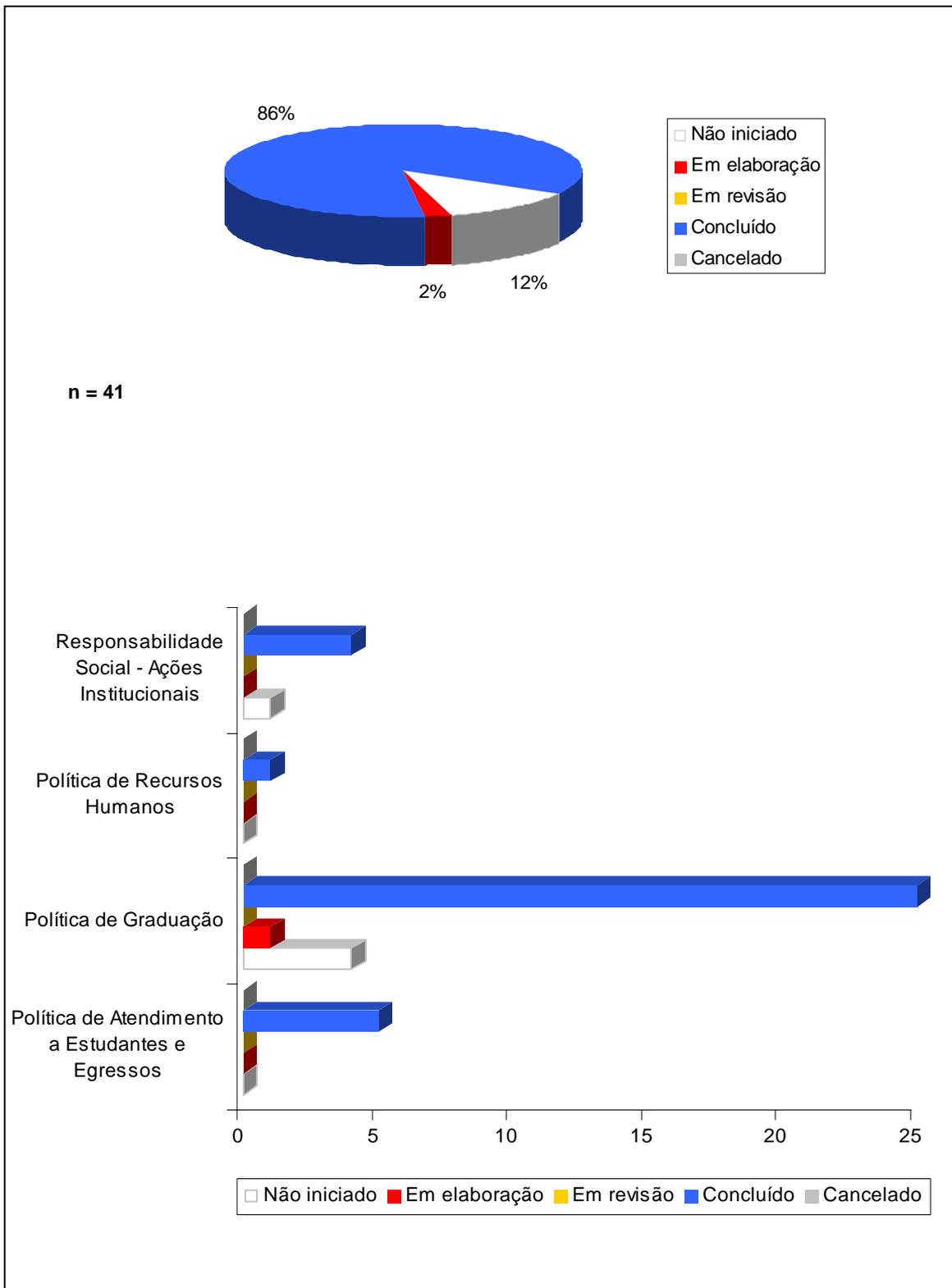


Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação – PROAVI 2012

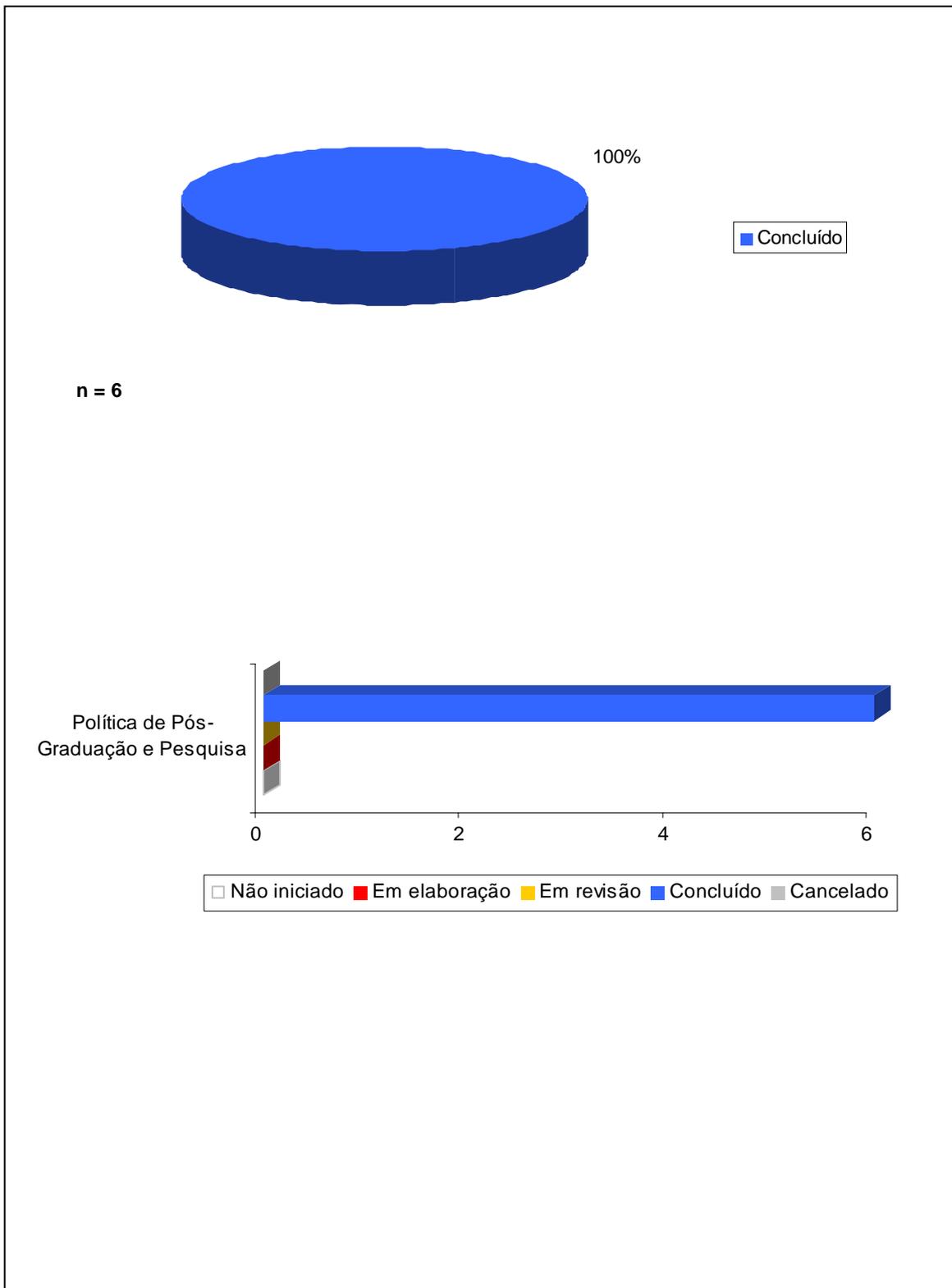


Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROAVI 2012

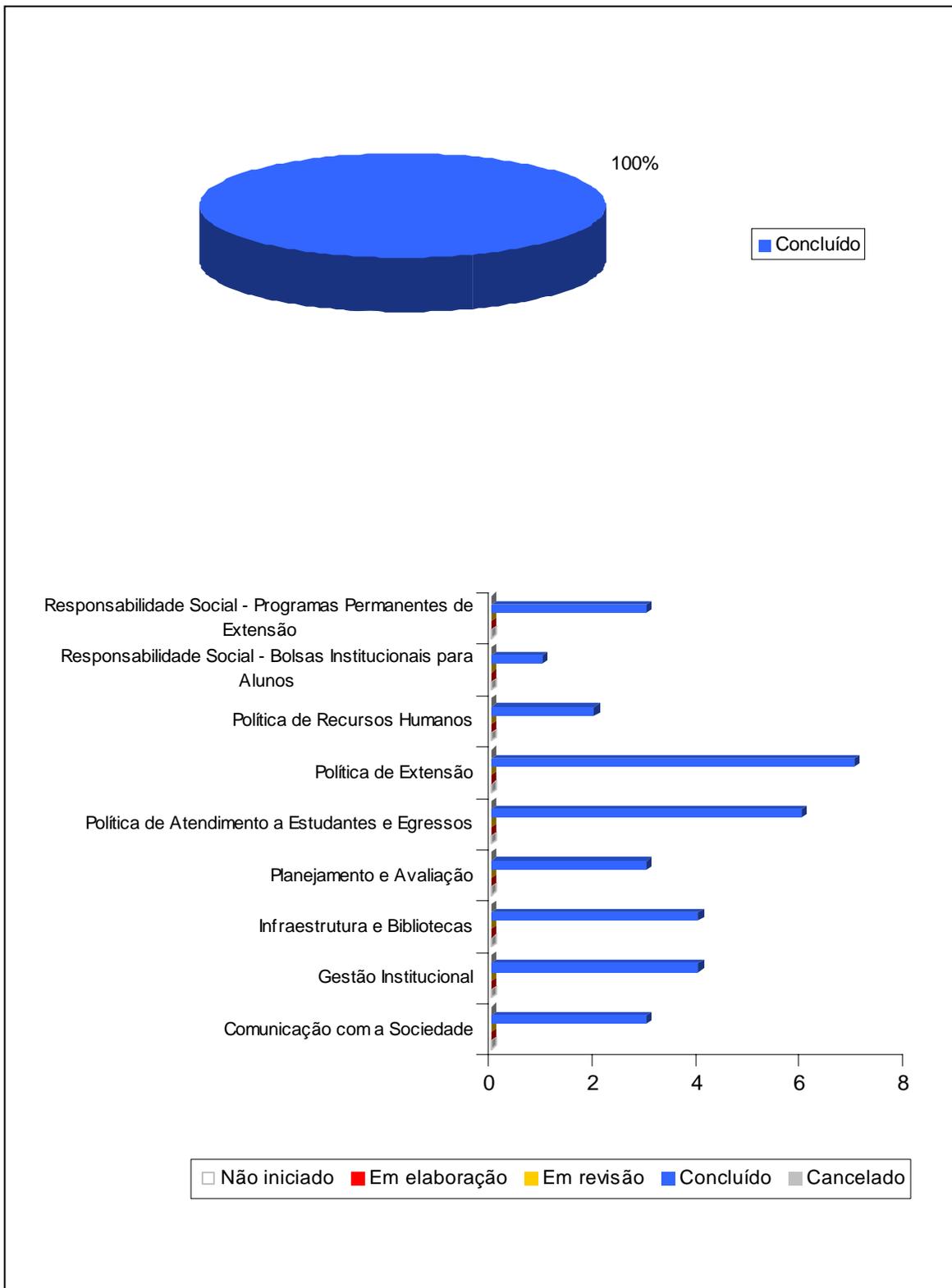


Figura 5. Status dos Relatórios da Reitoria – PROAVI 2012

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Pró-Reitoria responsável – 2012

<i>Status</i>	Pró-Reitorias			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	12%	0%
Em elaboração	0%	0%	2%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%
Concluído	100%	100%	85%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%
Total	(7)	(3)	(41)	(6)

Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Área responsável - 2012

<i>Status</i>	Reitoria	Pró-Reitorias			
		PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	12%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	2%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%	0%
Concluído	100%	100%	100%	85%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%	0%
Total	(33)	(7)	(3)	(41)	(6)

O PROAVI 2012 foi constituído de 72 projetos que corresponderam à apresentação de 90 relatórios. Destes, 57 foram elaborados em conjunto com as Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas figuras de 1 a 4. Como Reitoria, no “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, foram desenvolvidos 33 relatórios, conforme Figura 5 e se vinculam aos seguintes órgãos:

- Centro de Cultura e Arte – CCA
- Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – CIAD
- Coordenadoria de Ensino a Distância – CED

- Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna – CACI
- Departamento de Comunicação Social – DCOM
- Departamento de Planejamento e Organização – DPLAN
- Departamento de Relações Externas – DRE
- Museu Universitário – Museu
- Núcleo de Atenção Solidária – NAS
- Núcleo de Carreira Docente – NCD
- Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC
- Secretaria Geral - SG
- Sistema de Bibliotecas e Informação – SBI

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos e tabelas, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho, para sistematização e organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES.

A iniciativa da CPA e do NTA de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu a visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações junto aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios, o mais proximamente possível do cronograma previsto pela CPA.

Cabe, ainda, destacar a participação da CPA nos Processos de Avaliação externa dos Cursos de Graduação de 2013, cujo detalhamento será apresentado no próximo relatório das atividades desenvolvidas pela CPA a ser elaborado: Relatório 2013 – Volume I.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2012

Considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do PROAVI e, sobretudo, a natureza, a diversidade e o volume dos relatórios, buscou-se uma forma de sua análise e registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa do PROAVI.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, continuamos levando em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no **Roteiro para o relatório de autoavaliação** (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005).

Os relatórios que se referem a 2012 foram analisados pela CPA e um **extrato** com os principais aspectos de cada dimensão constitui o núcleo do presente relatório.

Nessa perspectiva, para a elaboração deste relatório, foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2012 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização aos membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando também as dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004;
- manutenção do roteiro com os critérios para análise dos relatórios do PROAVI, visando a redação do extrato de cada dimensão, para fins de análise da CPA e divulgação interna e externa dos principais resultados do PROAVI;
- manutenção do formulário específico para elaboração dos extratos por dimensão do PROAVI;
- elaboração, pelo NTA, dos extratos por dimensão;
- análise, pela CPA, do conjunto de extratos e relatórios por dimensão;
- elaboração do balanço final pela CPA, indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis;
- apresentação, pela CPA, do relatório da autoavaliação institucional à Reitoria para posterior encaminhamento ao MEC/INEP.

No Relatório de Atividades da CPA referente ao PROAVI 2012 - Volume I (avaliação parcial dos projetos), encaminhado ao MEC/INEP em março/2013, foram listados os 72 processos avaliativos e ações

que foram desenvolvidos em 2012, por diferentes setores da Instituição. Após a análise dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Importante ressaltar que o acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA levou à revisão dos instrumentos utilizados para o registro das atividades, no sentido de possibilitar a cada órgão/setor da Universidade envolvido com o PROAVI, uma análise prévia dos avanços, fragilidades e formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos. Analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando fragilidades, o próprio setor passou a ter a possibilidade, de antemão, de formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA. Para tanto, desde a reunião da CPA, de 09-11-2010, em que foi aprovada a mudança dos Formulários 2 e 3 do PROAVI, com o acréscimo desse item de avaliação global, a CPA passou a ter subsídios, do próprio órgão/setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação.

4.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após a leitura dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Nos quadros a seguir são apresentadas as análises finais da CPA sobre os relatórios elaborados pelos diferentes órgãos institucionais, bem como, no **Anexo A**, os seus extratos finais.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Forma inovadora de divulgação, com maior peso nas redes sociais; • Elevado resultado de mídia espontânea, que reflete imagem positiva e conhecida da Universidade. <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um setor de Marketing e Relacionamentos que auxilie na organização dos eventos. <p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novo Portal possibilitou maior agilidade e eficácia na comunicação com diferentes públicos, interno e externo. 	<p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não houve apresentação de nenhum dado sobre a Mostra, tais como Cursos participantes, participantes envolvidos, público que compareceu à Mostra. <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um calendário anual de eventos; • Ausência de relatório com detalhamento das atividades realizadas: quantos e quais eventos, por exemplo. <p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foram apresentados dados que mostrem um aumento na participação das comunidades interna e externa. 	<p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o retorno da atividade realizada à demanda apresentada para os Cursos no Vestibular, para subsidiar a Administração Superior na continuidade ou não do evento. <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Planejar o calendário anual de eventos; • Apresentar detalhamento das atividades realizadas. <p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar dados que justifiquem os avanços apontados; • Avaliar as possibilidades e condições de aquisição de novas tecnologias, principalmente voltadas a Móviles.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Gestão do EAD EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Expansão significativa do uso do AVA: <ul style="list-style-type: none"> - na Graduação: 1680 classes virtuais no primeiro semestre e 1467 classes virtuais no segundo semestre; - na Pós-Graduação: 43 classes virtuais na Especialização e 22 classes virtuais no Mestrado. <p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento/gerenciamento de projetos operacionais tais como o Programa OTIMIZAR (que aprimora processos de trabalho nas mais diversas Unidades da Universidade). 	<p>Gestão do EAD EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades em relação ao espaço físico (infraestrutura); falta de recursos humanos e tecnológicos para o desenvolvimento das atividades; Falta de grupo de estudos/pesquisa relativo à Tecnologias de Apoio à Educação (TAE) e ao Ensino a Distância (EAD) no que se refere à aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos; Dificuldades em oferecer suporte pleno e adequado aos usuários (questões tecnológicas, administrativas e pedagógicas). <p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> <ul style="list-style-type: none"> Não houve 	<p>Gestão do EAD EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à avaliação; Dar atenção à ampliação da atual estrutura de suporte, oferecida pela Coordenadoria de Ensino a Distância, para prestar atendimento adequado e tempestivo aos usuários do AVA – SAKAI; Apresentar diagnóstico das necessidades e dificuldades que impedem o desenvolvimento da EAD na Universidade; Dar continuidade ao incentivo do uso de ferramentas e metodologias de EAD pelos professores da Universidade. <p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade conforme definição do Plano Estratégico 2013-2020.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do Sistema de Contratos/Convênios – ROTAS, com várias opções de consulta, permitindo melhor avaliação para tomada de decisão. <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho – Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Otimização dos procedimentos e atividades realizadas para melhoria dos processos de trabalho e, conseqüentemente, melhoria do atendimento aos alunos; Capacitação do corpo técnico-administrativo; Receptividade dos envolvidos, demonstrando, além do interesse, a necessidade da análise conjunta e o acompanhamento dos processos de trabalho. 	<p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios</p> <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho – Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade em realizar um trabalho em reduzido espaço de tempo em razão do volume de trabalho dos atores do processo. 	<p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantar o sistema e avaliação dos resultados para a Universidade. <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho – Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Dar continuidade a um processo de capacitação permanente de TODOS: funcionários e gestores; Procurar envolver um número maior de funcionários do corpo técnico-administrativo que tratam dos assuntos de natureza acadêmica.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação dos módulos planejados em 2011 com base em nova tecnologia. <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação (NTIC) em 02 departamentos: Desenvolvimento e Infraestrutura, como unidade administrativa de suporte, atendendo à Universidade, Mantenedora e o Colégio de Aplicação PIO XII. Considerando a necessidade contínua de acompanhar a evolução tecnológica, o NTIC, com vistas à qualidade de atendimento a alunos, professores, gestores e funcionários, desenvolveu / implantou / atualizou os seguintes sistemas: • 1 - Departamento de Desenvolvimento: <ol style="list-style-type: none"> a) Arquitetura/Infraestrutura: preocupação contínua da PUC-Campinas com a evolução tecnológica; b) Treinamento em Desenvolvimento.Net: capacitação constante de recursos humanos; 	<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portal da Universidade – a página principal deve ser revista, pois apresenta problemas de <i>performance</i>. 	<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua constante avaliação; • Reavaliar o Portal da Universidade; • Departamento de Desenvolvimento: <ol style="list-style-type: none"> a) Treinamento em Desenvolvimento.Net: dar continuidade à capacitação sempre que possível e necessário; b) Metodologias Adotadas: avaliar e dar continuidade; c) GECAD: dar continuidade e implantar todas as etapas; d) SIGA: dar continuidade ao desenvolvimento e implantar os módulos já desenvolvidos e testados; e) Projeto TUI: escolher os locais que utilizarão as tecnologias acessadas via cartão TUI; f) GED: avaliar as alternativas técnicas e orçamentárias e implantar, se possível, processos experimentais; g) MEGA: analisar o diagnóstico feito e implantar as melhorias necessárias, respeitando

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>c) Metodologias Adotadas: agilidade no atendimento às demandas de sistemas;</p> <p>d) Sistema de Solicitação e Gerenciamento de Eventos (SESAE): automatização desse processo, diminuindo o tempo de solicitação e aprovação de eventos;</p> <p>e) Sistema de Gerenciamento dos Cursos do Planejamento Acadêmico-Pedagógico (PLPE): maior facilidade para os professores se inscreverem nos cursos oferecidos quando da realização do planejamento pedagógico;</p> <p>f) Sistema de Bolsas de Extensão (SBE): facilidade para o docente atribuir o plano de trabalho pela Área <i>Logada</i> do Professor e agilidade para atribuição das bolsas aos alunos inscritos e aprovados no programa;</p> <p>g) Estrutura Organizacional (EO): sistema que controla as informações da estrutura organizacional a ser utilizada por todos os sistemas informatizados da Instituição;</p> <p>h) Gerenciamento da Carreira Docente (GECAD): esse sistema permitirá a visão completa, de toda composição da carga horária do docente na Instituição, em qualquer data e a qualquer momento;</p>		<p>questões orçamentárias; h) REE: continuidade do projeto e implantação; i) Game de Natal: criar novos <i>games</i> estimulando o acesso dos usuários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Departamento de Infraestrutura: <ul style="list-style-type: none"> a) Upgrade de Hardware: dar continuidade ao projeto; b) Troca de Operadora Móvel: implantar; c) Análise de Ambiente AVA/ Sakai: avaliar constantemente a utilização desse ambiente; d) Consumerização – Aquisição/uso de Equipamentos Móveis: dar continuidade ao projeto. Avaliar soluções que permitam o uso de equipamentos pessoais garantindo a segurança dos dados corporativos; e) avaliar a implantação de: Projeto Rede Sem Fio – Fase 1; Projeto de Virtualização; Implantação da Solução Commvault para Backup de Dados; Novos servidores de Monitoramento de Serviços de Redes; Implantação de Servidores para Nova Arquitetura de Sistemas; Atualização/Otimização do Proxy Acadêmico; Atualização do roteador principal BASE; f) Implantação de Sistema Automatizado de Inventário de Hardware e Software: continuar

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>i) Portal da Universidade: visual dinâmico e moderno, facilitando a navegação do usuário e a busca de informações;</p> <p>j) Portal de Periódicos Específicos: facilidade para localização de todos os periódicos publicados pelas Instituições de Ensino e Pesquisa;</p> <p>k) Melhorias no sistema de plano de ensino/plano de aula: permite o docente antecipar a definição do plano de ensino e do plano de aula;</p> <p>l) Sistema Jurídico de Acompanhamento de Expedientes (GECON): diminuição do tempo de trâmite dos processos;</p> <p>m) Máquina de Workflow (MAWOR): é uma biblioteca criada para construção de <i>workflow</i> de processos utilizada por vários sistemas. Ela pode ser utilizada para qualquer processo, agilizando o tempo de desenvolvimento de sistemas que utilizem <i>workflow</i>;</p> <p>n) ROTAS: sistema de encaminhamento, tratamento e análise de solicitações que envolvem contratos. Diminuição do tempo no trâmite da análise do contrato nas diversas instâncias da Instituição;</p>		<p>monitorando o ambiente de <i>hardware</i> e <i>software</i>; g) Segurança de Acesso ao NTIC: implantar as melhorias solicitadas, respeitando as questões orçamentárias; h) dar continuidade aos seguintes projetos: Disponibilização da Rede Exibe; Apoio em Projetos (TAP); Apoio da Implantação das Salas Multimídia;</p>

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>o) Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA): melhor visual, usabilidade e navegabilidade aos usuários. Revisão de todos os processos e consequente otimização de fluxos com a sua implantação;</p> <p>p) Sistema de Votação para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA): permitiu que a votação seja realizada de maneira eletrônica, abolindo antigas cédulas em papel e facilitando a apuração praticamente imediata dos resultados;</p> <p>q) Sistema de Avaliação de Desempenho: sistema pesquisa de clima organizacional da Instituição. Permitiu que informações dos funcionários fossem inseridas eletronicamente, facilitando a tabulação e o cruzamento dos dados, para uma análise eficaz do DRH;</p> <p>r) Projeto TUI: Crachá de identificação dos alunos. Controle de acesso dos alunos nas Bibliotecas e laboratórios da Instituição;</p> <p>s) Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED): ainda em avaliação do <i>software</i>, permitirá redução no trâmite de papel na Instituição, bem como a localização imediata de qualquer documento;</p>		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>t) Colégio de Aplicação PIO XII: agilização no lançamento de notas via <i>web</i> pelos docentes, permitindo a consulta do Boletim Acadêmico do Aluno (notas e frequência) pela Internet;</p> <p>u) Sistema de Gestão Empresarial (MEGA): diminuição do tempo de fechamento mensal e realização de diagnóstico, possibilitando ações de melhorias futuras;</p> <p>v) Sistema de Regime Especial de Estudos / classe Extra e classe Especial (REE): ainda em testes, agilizará a solicitação, pelo aluno, de classe especial, classe extra e regime especial de estudos;</p> <p>x) Game de Natal: atrativo para maior acesso ao Portal da Instituição.</p> <p>• 2 - Departamento de Infraestrutura:</p> <p>a) Upgrade de Hardware - preocupação da PUC-Campinas em manter permanentemente atualizado o parque computacional da Instituição;</p> <p>b) Plano Alternativo Fibra Óptica - J. Boyd: maior segurança, evitando possíveis rompimentos da fibra ótica nesse trecho;</p> <p>c) Troca de Operadora Móvel: melhora da qualidade na comunicação por celular;</p>		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>d) Análise de Ambiente AVA/Sakai: permitiu identificar a necessidade de melhoria na gestão desse ambiente virtual de aprendizagem;</p> <p>e) Consumerização – Aquisição/Usos de Equipamentos Móveis: preocupação da instituição em não tolher o uso de equipamentos móveis pessoais, garantindo a segurança dos dados corporativos;</p> <p>f) Projeto Rede Sem Fio – Fase 1: melhores condições de acesso aos usuários à rede da Instituição e Internet, com amplitude e melhoria do sinal;</p> <p>g) Implantação de rede sem fio para Visitantes: permitiu que visitantes possam ter acesso, com segurança, à rede sem fio da Universidade;</p> <p>h) Projeto de Virtualização: melhoria na qualidade do software, permitindo maior capacidade e gerenciamento dos servidores virtualizados;</p> <p>i) Implantação da Solução Commvault para Backup de Dados: automatização e gerenciamento de processos de backup dos servidores da Instituição;</p>		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>j) Novos servidores de Monitoramento de Serviços de Redes: atualização tecnológica dos servidores, com conseqüente melhora na qualidade dos serviços prestados;</p> <p>k) Implantação de Servidores para Nova Arquitetura de Sistemas: permitiu a divisão dos ambientes de desenvolvimento, homologação e produção, garantindo maior segurança ao acesso a sistemas e dados;</p> <p>l) Implantação de Sistema Automatizado de Inventário de Hardware e Software: obtenção, a qualquer momento, da quantidade de computadores e servidores da Instituição, além de controlar a quantidade e licenças disponíveis dos <i>softwares</i>; monitoramento do uso de <i>softwares</i> não legalizados instalados nas máquinas dos usuários;</p> <p>m) Separação do Proxy PUC e Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP): maior disponibilidade do serviço e ganho de <i>performance</i>;</p> <p>n) Migração dos Servidores do HMCP: os principais serviços do HMCP não ficam paralisados em caso de falha no <i>link</i> com o <i>Campus I</i>;</p>		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>o) Atualização/ Otimização do Proxy Acadêmico: maior capacidade de processamento e aumento de <i>performance</i>;</p> <p>p) Atualização do roteador principal BASE: atualização tecnológica, com aumento da segurança, nova concepção de regras e ganho de <i>performance</i> no <i>link</i> com a Internet; q) Segurança de Acesso ao NTIC: aumento dos níveis de segurança de acesso ao prédio;</p> <p>r) Disponibilização da Rede Exibe: disponibilização de mais um canal de comunicação em locais críticos da Instituição; s) Apoio em Projetos (Termo de Abertura de Projetos): padronização na especificação de requisitos técnicos para obras e reformas;</p> <p>t) Apoio da Implantação das Salas Multimídia: padronização na especificação de recursos técnicos para as salas de aula;</p> <p>u) Melhoria em Processos e Documentação Interna: padronização na documentação de projetos e facilidade de busca de informações.</p>		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das obras para eliminação gradativa das barreiras arquitetônicas nas edificações da Instituição. <p>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • A metodologia de avaliação do processo adotada pelo Departamento permite a evolução da prestação de serviços a partir dos resultados, críticas e sugestões identificadas ao longo dos processos, nas Vistorias e nas análises pós-ocupacionais, procurando corrigir os erros e falhas registrados. 	<p>Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades técnicas encontradas para resolução de algumas adequações. <p>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pela diversificação dos atendimentos, que envolvem normas e cuidados distintos – em alguns casos inéditos, maior susceptibilidade a falhas, principalmente por não se ter como rotina algum serviço específico similar; • Foram relatados os processos para execução, mas não foram apresentadas, no relatório, as ações executadas. 	<p>Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto para atendimento às tratativas com a Promotoria Pública; • Avaliar as ações realizadas e verificar o que ainda deve ser feito, a partir do documento “Programa Incluir Acessibilidade na Educação Superior”. <p>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto com apresentação das ações executadas; • Dar manutenção às atividades de controle gerencial, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos a fim de atender, com maior segurança, as necessidades solicitadas.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, do Núcleo de Editoração <i>Campus I</i>, com gestão do SBI, de ambos os Núcleos (I e II); • Desenvolvimento, pelo Núcleo de Editoração, do Portal de Periódicos Científicos da PUC-Campinas, em plataforma de acesso aberto garantindo o acesso livre aos artigos publicados nos 7 periódicos credenciados pela PUC-Campinas e maior visibilidade aos títulos produzidos pela Universidade; • Índice de crescimento de 5% no acervo de livros, teses, dissertações; • Continuidade da Pesquisa Avaliação da Satisfação do Usuário; • Oferecimento, à comunidade usuária, de treinamentos, cursos, palestras e visitas guiadas à biblioteca, com o objetivo de capacitar alunos e docentes no uso de recursos de informação. A pesquisa Avaliação de Satisfação do Usuário – Capacitação de Usuários mostra que de 80 a 100% dos participantes dos treinamentos avaliaram o treinamento como Ótimo e Bom; 	<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa Avaliação da Satisfação do Usuário: em todas as Bibliotecas, nota-se nível baixo de satisfação em relação a acervos específicos nem sempre atualizados e quantidade de exemplares; • Inadequação entre a demanda (para treinamento, cursos, palestras e visitas guiadas) e pessoal especializado para atender à demanda. 	<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação e centralizar esforços em investimentos e atualização de acervo impresso e eletrônico; • Manter atualizado o documento, “Diagnóstico da oferta de Bibliografia básica e complementar nos Cursos de Graduação da PUC-Campinas”; • Aumentar, em médio prazo, o nº de salas de estudo em grupo em todas as Bibliotecas, criando ambientes de estudo individual; • Dar continuidade ao Projeto “Avaliação de Satisfação de Usuário” com análise qualitativa dos dados e com a inclusão dos dados referentes à Biblioteca de Direito, no período de 2012, e análise dos Comentários; • Colaborar, como Administrador Institucional, na implantação definitiva da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), idealizada pela CAPES e pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) definida como rede de confiança em que as instituições são responsáveis por autenticar e prover informações de seus usuários com o intuito de oferecer acesso remoto ao Portal de Periódicos

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura física da nova Biblioteca do Colégio de Aplicação PIO XII: Em 2012, a Biblioteca foi alocada em novo espaço, com 255 m², totalmente reformado com instalações adequadas às atividades da Biblioteca, contando, também, com recursos de acessibilidade física; • Acesso a 12 bases de dados no Portal de Periódicos da CAPES, por mérito concedido pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e gradativamente receberá o acesso à outras 30 bases de dados referenciais e de texto completo. <p>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novo Sistema Acadêmico desenvolvido com uso de software flexível que absorve novas ferramentas, sem necessidade de mudança de códigos (estrutura do sistema); • Padronização de todas as telas e informações no Sistema Acadêmico. 	<p>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de colaborador da área de Organização, Sistemas e Métodos (OSM), para o desenvolvimento da documentação do Sistema e do material para o treinamento dos colaboradores. 	<p>da Capes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver novas ações do SBI, com o apoio da PROPESQ visando otimizar e intensificar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos CAPES, por meio de cursos e treinamentos e oficinas de trabalho a serem oferecidos à comunidade acadêmica. <p>Desenvolvimento do novo sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade aos trabalhos e à avaliação; • Desenvolver a documentação do Sistema Acadêmico, bem como material para treinamento dos colaboradores que estarão operando o sistema.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Núcleo de Inteligência</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de metodologias específicas para análise e acompanhamento, das demandas da sociedade, bem como estruturação de informações disponibilizadas por diversas fontes relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão. <p>Plano Estratégico 2013-2020</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição de Modelo Metodológico para elaboração do Plano Estratégico; Envolvimento das Lideranças nas questões estratégicas; Capacitação das Lideranças para o desenvolvimento de análises, do plano e da gestão estratégica por meio do oferecimento de Curso de Extensão e Oficinas sobre Planejamento Estratégico aos participantes; Criação de equipe de Facilitadores para atuação nos Centros e nas Faculdades. 	<p>Núcleo de Inteligência</p> <p>Plano Estratégico 2013-2020</p>	<p>Núcleo de Inteligência</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Identificar e propor novas demandas a partir de necessidades específicas para subsidiar estrategicamente as decisões da Universidade. <p>Plano Estratégico 2013-2020</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade às atividades para desenvolvimento do Plano Estratégico. Dar continuidade ao desenvolvimento dos Planos Táticos nos Centros/Faculdades. Definir instrumentos para gestão estratégica.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Base de Dados para Gestão Estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de metodologias específicas para a constante atualização e aprimoramento das bases de dados com informações internas e externas, de modo a facilitar a gestão; • Elaboração de estudos e análise com maior embasamento, visando otimizar o processo de tomada de decisão. 	<p>Base de Dados para Gestão Estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na obtenção de informações internas, seja por falta de estruturação ou por restrição ao acesso das mesmas. 	<p>Base de Dados para Gestão Estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à avaliação; • Identificar novas demandas a partir de necessidades específicas, organizar a estrutura a fim de facilitar o acesso às informações e contribuir para a tomada de decisão por parte dos gestores; • Incrementar, de maneira contínua, as variáveis a serem acompanhadas estrategicamente.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CALOURÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos alunos ingressantes a vivência em outras dimensões da Universidade com participação ativa no processo de formação; • Manutenção, pela Diretoria da Faculdade de Educação Física, da CALOURÍADA na proposta pedagógica do curso, facilitando o envolvimento de docentes e alunos do curso. <p>PUCCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação de alunos dos cursos de Comunicação na organização, possibilitando a discussão de procedimentos e conteúdos comuns às áreas de Educação Física e de Comunicação, além de ampliar possibilidades de crescimento e continuidade do projeto; • Maior integração entre alunos competidores e alunos torcedores, pois foi incluído o concurso de Melhor Bateria e Melhor Torcida como uma modalidade; 	<p>CALOURÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problemas de infraestrutura quanto à limpeza e identificação das quadras, dificuldades na liberação da ambulância e falta de rádios para melhor comunicação dos participantes; • Problemas de organização em relação à: a) troféu ser rotativo para as atléticas; b) falta de cerimônia de Abertura e de Encerramento da CALOURÍADA; c) falta de secretários e cronometristas para auxiliar a arbitragem; d) pouca participação das atléticas com relação à preparação e às provas sociais. <p>PUCCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não inclusão do Campeonato no calendário acadêmico oficial da Universidade; • Cronograma: atividades realizadas em uma única semana. 	<p>CALOURÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, visando ampliar a participação das Atléticas; • Atenção às sugestões da Coordenadoria do projeto em relação à: ampliação do mesmo com mais ações distribuídas durante todo o ano letivo; vinculação do evento CALOURÍADA mais direta aos programas de recepção de calouros, principalmente no que diz respeito à captação de recursos financeiros; propor ações na direção de suprir, à medida do possível, as fragilidades detectadas. <p>PUCCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto, propondo alternativas para suprir as dificuldades apontadas.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Modalidades esportivas ligadas ao esporte olímpico, o que permite aproximação da Universidade com o contexto atual (preparação para os Jogos Olímpicos de 2016). <p>Recepção aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituição do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro, com participação dos Centros; • Novas frentes foram alcançadas: Programação Integrada, Ação Organizada e Total da Vigilância, Manual de Acolhida, Portal da PUC-Campinas/Ingressantes “Acolhida aos Calouros”, abertura da possibilidade de presença dos pais nos eventos de acolhida, ampliação de verba para uso nos gastos vinculados às demandas da recepção, etc, além do Fone Trote, Postos de Orientação ao Calouro e Folder “Guia do Calouro”, já disponibilizados; • Novo comportamento por parte dos alunos veteranos em relação aos calouros, pelo enfraquecimento de ações de trote violento, seja físico ou moral, pelo reduzido número de cursos que levaram alunos para a realização de pedágios nas ruas e pelo aumento no número de trotes de ação solidária. 	<p>Recepção aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material alugado (tendas) de baixa qualidade. 	<p>Recepção aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Dar continuidade à composição e às atividades do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro e propor medidas para melhoria das questões de infraestrutura.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto visando subsidiar a elaboração dos planos do DPLAN. <p>Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e Diversificação de Parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização das bases de dados, tornando as informações sobre mobilidade mais acessíveis. • Retomada do contato com Universidades com as quais a PUC-Campinas tinha algum acordo de cooperação prévio ou tratativas de negociação para que as parcerias fossem consolidadas e aprofundadas; • Retomada da participação no Fórum de Assessoria às Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI); • Maior visibilidade do Departamento na comunidade acadêmica; • Participação expressiva da PUC-Campinas no Programa de Licenciaturas Internacionais da 	<p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação dos possíveis concluintes permaneceu no mesmo nível de 2011 (17,9%), dificultando análises mais aprofundadas para utilização dos dados na tomada de decisão pelas áreas envolvidas. <p>Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e Diversificação de Parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na continuidade de alguns trabalhos devido à rotatividade dos funcionários no posto de Assistente de Relações Internacionais; • Poucas informações em língua estrangeira no Portal, dificultando o interesse do estudante internacional em vir para a PUC-Campinas; • Ausência da PUC-Campinas em congressos, feiras e eventos internacionais em países estrangeiros, importantes para que se ampliem as parcerias internacionais, como o NAFSA (<i>Association of International Educators</i>) e o EAIE (<i>European Association for International Education</i>) 	<p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à avaliação, desenvolvendo novas ações para ampliar o número de participantes; • Consolidar as pesquisas realizadas pelo DPLAN com as da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), evitando, dessa forma, duplicidade de envio de questionários aos alunos que constituem o público-alvo. <p>Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e Diversificação de Parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Desenvolver ações para superar as fragilidades apontadas, incluindo mais informação em língua estrangeira no Portal da Universidade, e participação em eventos importantes para a área; • Elaborar Manual do Aluno.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CAPES.</p> <p>Consolidação Local: Relações com Alunos e Docentes e Divulgação do Trabalho do DRE à Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização das bases de dados, tornando as informações sobre mobilidade mais acessíveis; • Construção e finalização do Sistema SIN (Sistema de Intercâmbio ao Exterior), já em funcionamento na Intranet; • Aumento da visibilidade do Departamento na comunidade acadêmica. <p>PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapas: Ingressantes, Intermediária e Concluintes)</p> <p>Etapa Ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento aluno-professor bastante promissor após participação no projeto; • Maior conhecimento sobre a Universidade e seu 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura insuficiente para o devido amparo aos alunos que estão no exterior. <p>Consolidação Local: Relações com Alunos e Docentes e Divulgação do Trabalho do DRE à Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouco contato de professores pesquisadores com instituições estrangeiras, resultando pouca geração de relações de intercâmbio via pesquisadores. • Pouca participação do DRE em mídias sociais, meio mais usado pelos alunos para obter informações. <p>PAAA – Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapas: Ingressantes, Intermediária e Concluintes)</p> <p>Etapa Ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo previsto para as dinâmicas não foi adequado; • Pouca participação dos docentes nas oficinas 	<p>Consolidação Local: Relações com Alunos e Docentes e Divulgação do Trabalho do DRE à Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Promover o contato dos Professores Pesquisadores da PUC-Campinas com instituições estrangeiras e contribuir para a ampliação dos acordos entre pesquisadores, auxiliando-os na submissão de projetos de pesquisa conjuntos; • Ampliar a participação nas diferentes mídias sociais, visando aumento na visibilidade do DRE. <p>PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapas: Ingressantes, Intermediária e Concluintes)</p> <ul style="list-style-type: none"> • GERAL: Dar continuidade aos projetos e à sua avaliação. <p>Etapa Ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações que estimulem a maior participação dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>curso;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de espaço de discussão de temas importantes para a formação humana e profissional dos acadêmicos; • Promoção de uma vivência universitária mais efetiva e significativa. <p>Etapa Intermediária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorias na forma de interação do aluno com o docente e de sua organização em relação às atividades acadêmicas. <p>Etapa Concluintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação de grupos de alunos interessados em discutir a transição do mundo acadêmico para o do trabalho. <p>Programa de Educação Tutorial (PET – PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior entrosamento e parceria com as Diretorias de Faculdade na realização de atividades de extensão; • Atuação eficiente da coordenação em atividades administrativas para não gerar atraso na liberação das bolsas dos tutores e alunos PET; • Emissão de certificados aos alunos que participaram do PET, para compor o currículo 	<p>de capacitação para o Projeto.</p> <p>Etapa Intermediária:</p> <p>Etapa Concluintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos participantes, voluntariamente, abaixo do esperado. <p>Programa de Educação Tutorial (PET – PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de realizar reuniões com todos os membros do Comitê de Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA); • Dificuldade de realização de projetos com participação dos três PETs em conjunto; • Dificuldade em publicar ou apresentar os trabalhos dos PETs em eventos científicos externos à PUC-Campinas; 	<p>Etapa Intermediária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade a essa etapa do projeto, buscando aprimorar constantemente as relações professor-aluno. <p>Etapa Concluintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações visando ampliar a participação voluntária de alunos nesta etapa do projeto. <p>Programa de Educação Tutorial (PET – PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e de sua avaliação • Através do CLAA, buscar maior entrosamento com os alunos extensionistas vinculados a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários para a realização de experiências positivas conjuntas, com posterior publicação de artigos para disseminar a produção dos PETs da PUC-Campinas;

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Lattes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior participação de alunos PET nas atividades desenvolvidas referente ao Ensino e Extensão. <p>Projeto Minha PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das reflexões propiciadas pela discussão dos resultados obtidos desde 2009, visando consolidar o perfil dos concluintes; • Os percentuais referentes à contribuição do curso para o desenvolvimento das habilidades de elaboração de textos, busca bibliográfica, resolução de problemas, elaboração de plano de estudos, dentre outras, ficaram em torno de 60%, na opinião dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de verba para deslocamento dos alunos PET e tutores em eventos da área de formação. <p>Projeto Minha PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontos frágeis obtidos na pesquisa: a) se apenas 20% dos respondentes afirmaram ter domínio de leitura e escrita da língua inglesa, há dificuldade de participação em Programas de Intercâmbio; b) se 34,7% de respondentes afirmaram estudar exclusivamente nas ocasiões de prova, há dificuldades na avaliação processual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Socializar as atividades dos PETs na comunidade universitária através do evento INTERPET - PUC-Campinas; <p>Projeto Minha PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Dar mais empenho na proposta de se obter subsídios para se consolidar o perfil do concluinte e se elaborar um projeto específico para os egressos; • Propor ações na direção de suprir/melhorar os pontos frágeis detectados na pesquisa.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento do projeto visando conciliar o uso dos espaços da Faculdade de Educação Física em horários extracurriculares, propondo também a possibilidade de organização de turmas individuais para realização de prática esportiva, com acompanhamento de alunos bolsistas. <p>Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi percebido amadurecimento do projeto quanto à condução dos alunos bolsistas no sentido de envolvimento, realização das atividades e interação com as crianças; • Os trabalhos de pesquisa, solicitados aos bolsistas, vinculando sua área de conhecimento (curso) com as atividades do projeto, foi considerada positiva, pois propiciou reflexão das possibilidades de atuação e posicionamento pessoal em escolhas profissionais; • A integração entre os alunos bolsistas gerou vínculo, tendo em vista a formação de grupo exclusivo do projeto, em rede social de internet; 	<p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do projeto ainda é insuficiente, em que pese o envio de correspondência eletrônica à comunidade da PUC-Campinas. <p>Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Piscina aquecida da Faculdade de Educação Física em manutenção na mesma semana em que o projeto foi executado. 	<p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar a possibilidade da participação do aluno nas atividades do projeto ser considerada como parte das atividades complementares ou incorporadas às atividades de Práticas de Formação, à exemplo do que ocorre no projeto Inter'Arte. <p>Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar maior articulação ao cronograma do projeto com o de diferentes setores envolvidos, dentro das possibilidades orçamentárias da Universidade; • Participar da organização do projeto em cursos de atualização em recreação.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi enriquecido pela participação do maestro Moisés Cantos, do Centro de Cultura e Arte, da Universidade, com a realização de oficina de música; • Por conta da realização das várias edições, o projeto tem recebido apoio e colaboração espontâneos de funcionários de diversos setores, até mesmo antes do início dos trabalhos, como gerência da Praça de Alimentação, Serviços Gerais, responsável pela piscina, transportes e compras; • Apoio do Setor de Transportes, com a disponibilização do transporte aos participantes no deslocamento entre os <i>Campi</i> tem sido o fator possibilitador na participação de crianças cujos pais trabalham no <i>Campus</i> II, Central e Colégio de Aplicação PIO XII. <p>Inter'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversificação das temáticas oferecidas, no sentido de proporcionar não somente entretenimento, mas também de promover maior sensibilização e conscientização em relação a questões ambientais, político-econômicas e sociais; • Maior participação dos alunos, em razão do 	<p>Inter'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de avaliação qualitativa, pelos alunos, das atividades do projeto; • Poucas parcerias para apoio à viabilização das atividades; • Dificuldade de viabilizar eventos com a participação de pessoas externas à Universidade. 	<p>Inter'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar mais empenho na busca por parcerias, para as diversas atividades do projeto; • Dar continuidade ao estímulo à participação dos alunos por meio de emissão de declaração de participação nas Mostras de Cinema Inter'Arte, como parte de atividades complementares, junto às Diretorias de Faculdades.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>aproveitamento dessas atividades como Atividades Complementares, para o que foi elaborada declaração de participação no projeto;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com outras unidades administrativas e outros projetos da CACI: a parceria com o CIAD e CCA e com o Projeto Palavra Livre (da CACI) na realização de eventos artísticos, amplia o campo de relações “intersectoriais”, bem como o aumento da grade de apresentações artísticas do projeto; • Aumento significativo da verba de premiação dos vencedores do PUCFEST, o que proporcionou maior contentamento aos participantes. <p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho mais individualizado e de maior qualidade; • Maior contato (aproximação, vínculo) com os participantes do projeto; • Participação de alunos bolsistas e de voluntários; • Participação dos bolsistas do projeto em atividades de capacitação. 	<p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de maior atenção à realização do exame médico pré-participação; • Deficiências na infraestrutura (equipamentos e recursos humanos) necessária para o projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a conexão temática com o Projeto Palavra Livre e outras temáticas desejadas/propostas pelos próprios alunos. Propõe-se, para isso, uma nova sondagem e captação de jovens com talentos artísticos na comunidade universitária. <p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar resultados do questionário de avaliação; • Dar atenção às necessidades operacionais apontadas pela equipe de trabalho; • Exigir a realização de exame médico pré-participação pelos médicos do <i>Campus I</i>; • Apoiar alunos com bolsa-estímulo ou voluntários em eventos de extensão, dentro das possibilidades orçamentárias.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Oficin'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das atividades em parceria com outras unidades administrativas da PUC-Campinas; • Ampliação da participação de público funcional com deficiência, pela parceria com o CIAD; • Aumento da participação de alunos em oficinas nos <i>Campi</i> I e II, no horário do almoço. <p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento e consolidação de parcerias construídas ao longo dos anos, com diversas unidades da Universidade e entidades externas, bem como com alunos, professores e gestores de unidades administrativas e acadêmicas; • Criação de agenda diversificada construída ao longo do ano e de contatos, com a inclusão de diversos interlocutores (estudantes, professores da PUC-Campinas e de outras instituições, coordenadorias de outras unidades), permitindo ampliar a captação de interesses e demandas. <p>Patrulheiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de processo de avaliação do projeto junto aos participantes. 	<p>Oficin'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inadequação do tema da oficina com o tempo disponível • Falta de motivação para a participação nas atividades do projeto, gerando pouca adesão ao mesmo. <p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Sistema Eletrônico de Solicitação de Apoio a Eventos (SESAE) não atende adequadamente às necessidades do projeto. <p>Patrulheiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de análise mais detalhada da avaliação realizada. 	<p>Oficin'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e rever o projeto. <p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequar o Sistema SESA E às necessidades da CACI; • Estudar a viabilidade de constituição de uma Equipe com a participação voluntária dos segmentos da Universidade, para propor temas, formatos e divulgação de debates e cineforuns; • Abrir os eventos para participação de público externo. <p>Patrulheiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e revisar o processo de avaliação.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</p> <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dos 22 Planos de Trabalho aprovados para o biênio 2012/2013, 80% são desenvolvidos com grupos sociais organizados e/ou instituições externas da Região Metropolitana de Campinas; • 90% dos 22 Planos de Trabalho aprovados para o biênio 2012/2013 estão explicitamente vinculados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e/ou às Linhas de Pesquisa Institucionais; • No biênio 2012/2013, os projetos foram organizados em Eixos Temáticos Aglutinadores: Educação, Saúde, Meio Ambiente, Vulnerabilidade Social, Diversidade Cultural e Desafio das Metrôpoles; • Realização de oficinas de capacitação para os docentes extensionistas, voltadas aos processos de avaliação. 	<p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</p> <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão</p>	<p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à avaliação; • Realizar revisão geral dos procedimentos de concepção e proposição de projetos de Cursos de Extensão, seguindo as inovações que o novo Regulamento da Especialização, recentemente aprovado, trouxe para a Universidade. <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão -</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à avaliação.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A implementação do Projeto IAGs trouxe ganhos significativos no que se refere ao apoio às Diretorias de Faculdade para o aprimoramento do Projeto Pedagógico. Os IAGs também participaram de diferentes Grupos de Trabalho da PROGRAD, desenvolvendo trabalhos relativos a componentes curriculares, monitoria, Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP), NDE, Estágio, Avaliação do Ensino, Ensino a Distância (EAD) e Atividades Complementares; • Empenho para o desenvolvimento de um trabalho conjunto dos Diretores de Centro, Diretores de Faculdade, GAPes e IAGs, evidenciando comprometimento com o Projeto Institucional de Aprimoramento do ensino em suas diferentes dimensões; • Além do IAG, membro nato do NDE, os demais membros foram nomeados, consolidando-se o NDE, que deu continuidade à avaliação do Projeto Pedagógico e acompanhou os 	<p>Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE)</p>	<p>Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Aprimorar o processo de acompanhamento e avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação, a cada semestre, por ser um projeto recente; a PROGRAD juntamente com as Diretorias de Centro e de Faculdade e, a partir das experiências já vivenciadas em 2011 e 2012, deve rever continuamente os critérios e instrumentos de avaliação dos resultados alcançados. • Elaborar cronograma de reuniões por Centro, em 2013, considerando a nomeação dos membros NDE, para socialização dos resultados obtidos pelos IAGs; • Considerar, para os próximos Fóruns, as sugestões dos Centros quanto à realização no início do semestre letivo (Planejamento Pedagógico); • Buscar articulação/integração entre as ações planejadas no projeto e as previstas em outros projetos da PROGRAD, em especial, o

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>resultados do ENADE e as visitas das comissões externas para avaliação <i>in loco</i> dos cursos.</p> <p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorias constantes nos processos e sistemas das Práticas de Formação; • Continuidade de implementação do Projeto de Práticas de Formação em sua totalidade, experimentando a modalidade de Ensino a Distância; • Aprimoramento da integração com demais projetos da Universidade como, por exemplo, o PAAA; • Aprimoramento da integração com demais Coordenadorias da Universidade como, por exemplo, com a Coordenadoria Especial de Licenciatura – CELI: oferecimento da disciplina de LIBRAS, específica para os cursos de Licenciatura; • Integração contínua com os cursos de graduação por meio de oferecimento das disciplinas de Práticas de Formação; • Continuidade do oferecimento da Semana Especial no 2º semestre, atendendo formandos 	<p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Difícil e trabalhosa recuperação das informações sobre as Práticas de Formação, pois os dados não estão armazenados em Banco de Dados; • A busca por temas atuais, por atividades com dinâmicas fora do ambiente da sala de aula, atividades práticas e de ensino a distância, atividades que capacitam o aluno profissionalmente e que possam formá-lo como ser humano não é uma fragilidade da área, mas é um grande desafio que a CPRAFOR enfrenta constantemente; • Desistência, por parte dos docentes, do oferecimento de disciplinas de Práticas de Formação, após a divulgação dos resultados dos Processos Seletivos Internos e Transitórios. 	<p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) e o Projeto Avaliação do Ensino.</p> <p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Dar atenção à necessidade de Banco de Dados, permitindo acesso mais rápido e seguro.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>que precisam concluir a carga horária obrigatória de disciplinas de Práticas de Formação e fazendo os ajustes necessários, junto à PROGRAD, para esse oferecimento.</p> <p>Atividades Complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coesão entre os membros do grupo, com participação apresentando diferentes visões e realidades vividas na Universidade; • Comprometimento da equipe com o desenvolvimento dos trabalhos; • Contato mais próximo com os Cursos/Faculdades, para aprofundamento das reflexões sobre a realização e a revisão de seus regulamentos relativos às Atividades Complementares, referenciados no Guia de Atividades Complementares; • Sistematização do processo de validação das Atividades Complementares; • Sistemático conhecimento do Sistema de Atividades Complementares; • Reflexões e estudos teóricos sobre as Atividades Complementares no contexto da flexibilização curricular, que resultou na produção de artigo para publicação na Revista Série Acadêmica. 	<p>Atividades Complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos IAGs na Universidade; • Dificuldade em relação ao tema, por ser bastante complexo, envolvendo várias disposições legais e normativas e também diversas instâncias internas e externas; • Dificuldades em se trabalhar com o Sistema de validação <i>on-line</i>. 	<p>Atividades Complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Realizar reuniões presenciais quinzenais e reuniões virtuais semanais; • Realizar reuniões com os diretores e supervisores que validam as Atividades Complementares no Sistema para melhorar o fluxo de inserção das mesmas.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação do novo modelo de análise dos dados da série histórica e disponibilização dos resultados dessa análise aos diretores de Centro/Faculdade e ao corpo docente; • Implantação do novo formato do questionário dos alunos no Portal da Universidade (internet), permitindo maior rapidez à avaliação docente pelos alunos. <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração efetiva na parceria entre o Ministério Público Federal e a PUC-Campinas no desenvolvimento de grupos de estudos sobre Gestão de Direitos Coletivos; • Aumento significativo de <i>workshops</i> “Balcão da Empregabilidade” no âmbito dos Centros CEA e CEATEC; 	<p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • O processo de socialização e discussão dos resultados da avaliação nas Faculdades e Centros ainda deve ser aprimorado, assim como o retorno dos resultados à totalidade do corpo discente; • Nem todos os alunos têm conhecimento de que os resultados da avaliação são disponibilizados aos professores, individualmente, e à análise dos gestores da Universidade - o que parece ser um elemento importante para incentivar a participação do alunado; • Envolvimento dos alunos com o processo de avaliação docente ainda abaixo do esperado. <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distanciamento com o NTIC no aprimoramento da ferramenta de gestão dos estágios, • Ausência de instrumento de indicadores de gestão do sistema de estágio, como relatórios quantitativos e informações gerais sobre o andamento dos estágios nos cursos, bem como o controle de relatórios de atividades de estágio 	<p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, para que se consolide uma cultura de avaliação na Universidade; • Dar continuidade à utilização, na divulgação do processo, de projetos elaborados pela Agência Experimental do curso de Publicidade e Propaganda da própria Universidade; • Dar continuidade à constituição do GT com um professor representante de cada Centro, enriquecendo, substancialmente, as discussões, as decisões e os encaminhamentos, favorecendo o olhar multidisciplinar sobre a avaliação do ensino e implementando as reflexões relativas a esse processo. <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Envidar esforços para o aprimoramento da ferramenta de gestão dos estágios.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Início do diagnóstico da situação dos estágios obrigatórios dos cursos da PUC-Campinas. <p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados Em 2012 optou-se por desenvolver esta atividade no Planejamento de 2013</p> <p>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequações efetuadas em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; elaboração do documento “Orientações sobre o papel de monitor no AVA”; desenvolvimento de vídeo para orientação aos participantes; aprimoramento do sistema de matrículas (anteriormente, eram formadas turmas especiais do Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)/PROCAP de modo manual). 	<p>pendentes dos alunos com Termo de Compromisso do Estágio (TCE);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em manter um cronograma sistemático de reuniões com o Departamento de Contas a Receber / Pró-Reitoria de Administração (DCR/PROAD). <p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados Em 2012 optou-se por desenvolver esta atividade no Planejamento de 2013</p> <p>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frágil processo de divulgação junto aos ingressantes, o que ocasiona surpresas e inseguranças junto aos ingressantes, ainda inexperientes; • Número insuficiente de alunos monitores de áreas para atender à demanda, especialmente na primeira etapa de oferecimento (1º semestre). Esse fato é mais marcante na área de Matemática, que demanda aproximadamente 30 monitores na primeira etapa de oferecimento 	<p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados Em 2012 optou-se por desenvolver esta atividade no Planejamento de 2013</p> <p>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Dar possibilidade de oferecimento de continuidade de interação <i>on-line</i> em outras atividades previstas na Comunidade de Aprendizagem (tirar dúvidas, participar de discussões, fóruns etc., em qualquer área de interesse); • Reforçar ações: a) inserção de texto indicativo da obrigatoriedade do PROCAP no Edital do processo seletivo, com informações claras,

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Programa Institucional de Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • A cultura da Monitoria está Institucionalizada na PUC-Campinas; • Existe um consenso no entendimento da Monitoria como Prática Pedagógica, considerada como iniciação à Docência; • Os resultados da avaliação de Monitoria contribuem para aprimorar os projetos de Monitoria e subsidiam os gestores em suas ações didático-pedagógicas; 	<p>do PROCAP;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de manutenção dos monitores atuando durante todo o período de oferecimento, pois muitos migram para outras atividades; • Constantes problemas com o ambiente <i>on-line</i> (AVA) e problemas com a manutenção do sistema que provoca interrupções, especialmente nos finais de semana quando os participantes realizam a maior parte das tarefas solicitadas; • Dificuldades de fazer chegar às faculdades os resultados das avaliações, visando subsidiar ações junto aos demais docentes dos cursos. <p>Programa Institucional de Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades em aumentar consideravelmente o número de projetos de Monitoria; • Dificuldades em divulgar a Monitoria no âmbito dos alunos; • Reformulação da Resolução Normativa em vigência para facilitar a adesão dos alunos à Monitoria; • Inserção no Formulário de Pontuação dos Docentes referência sobre Monitoria; 	<p>explicitando a obrigatoriedade e as condições indispensáveis à participação nas atividades <i>on-line</i>; b) inserção do PROCAP no sistema acadêmico como um componente curricular obrigatório, portanto deverá compor a grade curricular do aluno ingressante; c) definição se a carga horária será contabilizada como Prática de Formação e, em caso afirmativo, rever se essa obrigatoriedade não conflita com os propósitos das Práticas de Formação, que prevê uma liberdade de escolha por parte dos alunos; d) divulgação de todo o procedimento necessário à participação, de forma clara, na página da Universidade.</p> <p>Programa Institucional de Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Realizar ações que minimizem as fragilidades, para que se possa ter uma monitoria atualizada, utilizando novas tecnologias para atender aos atuais desafios educacionais universitários.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Agilização no desenvolvimento das pautas devido à implantação de nova modalidade de reuniões; • Instrumentalização mais moderna de algumas ações disparadas tradicionalmente pela Monitoria (Convites) à comunidade discente e docente; • Apresentação de resumos das atividades desenvolvidas nas reuniões, em vez de Atas tradicionais <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> • A participação do Grupo de Apoio Pedagógico no Conselho Editorial facilitou a formação do grupo de parecerista dos artigos da Revista; • O Conselho Editorial foi em busca de professores que vivenciam prática pedagógica diferenciadora para relatarem suas experiências; • Instalação de sistemática de apresentação de “Texto Didático” na Revista; • Estabelecimento sistemático de apresentação da Revista nos Planejamentos Acadêmico-Pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em adequar os <i>softwares</i> dos produtos com os utilizados pela Universidade. <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de realizar a Revista impressa, o que dificulta a divulgação externa à Universidade; • Dificuldade de transformá-la em uma Revista on-line para aumentar sua divulgação interna, no âmbito dos alunos e docentes de novas gerações e divulgação externa a outras IES; • Dificuldade dos pareceristas cumprirem os prazos estipulados no cronograma de trabalho. 	<p>Qualificação da Revista Série Acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Dar continuidade à busca, junto aos docentes, de experiências positivas de práticas pedagógicas inovadoras e transformá-las em artigos para disseminar a produção dos docentes na área de ensino superior; • Inserir artigos que enfoquem a qualificação dos gestores; • Encaminhar a revista a todas as instituições comunitárias e afiliadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p> <p>Processo de Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação e Coesão do grupo; • Participação dos integrantes do grupo, apresentando diferentes visões e realidades vividas na Universidade; • Comprometimento da equipe com o desenvolvimento dos trabalhos. <p>Temática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexões sobre a natureza do TCC na PUC-Campinas sob a ótica de trabalho de graduação; • Levantamento junto a outras IEs sobre o desenvolvimento do TCC e sua relação com a pesquisa universitária; • Atendimento ao CONEP e modalidades de oferecimento de TCC. 	<p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p> <p>Processo de Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos IAGs na Universidade. <p>Temática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa no TCC: Tema complexo, que envolve várias disposições legais e em normativas, e também diversas instâncias internas e externas. 	<p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Dar atenção às sugestões do GT: 1- realizar reuniões presenciais quinzenais e reuniões virtuais semanais; 2- aprofundar os estudos e realizar análise de cenário interno e contato com IES que demonstraram abertura para abordagem do tema; 3- manter contato com a Coordenadoria Jurídica da PUC-campinas e membros do Comitê de Ética.

07A. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • A análise dos dados do ENADE 2011 se refere aos seguintes cursos: Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Telecomunicações, Geografia, Matemática, Química, Rede de Computadores (Tecnológico), Sistemas de Informação, Arquitetura e Urbanismo, Construção de Edifícios, cursos do CEATEC. Cursos de Filosofia, História, Pedagogia, Ciências Sociais e Educação Física, do CCHSA. Cursos de Letras e Artes Visuais do CLC e Curso de Ciências Biológicas, do CCV; • De modo geral, pode-se afirmar que houve aumento da percepção dos alunos no que se refere à apresentação e discussão do Plano de Ensino das disciplinas, bem como da qualidade da infraestrutura disponibilizada pela Universidade para o desenvolvimento dos cursos; • Os cursos têm aprimorado a metodologia para análise dos resultados do ENADE, em especial no que se refere ao componente de Formação Específica, com envolvimento do NDE e demais docentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de compromisso de parte dos alunos para realização da prova; • A forma das questões interdisciplinares utilizada no ENADE não é frequente na maioria dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar ações visando familiarizar os alunos com a forma de questões interdisciplinares utilizada no ENADE, bem como a atenção dos mesmos em relação às respostas ao questionário socioeconômico; • Ampliar ações de motivação e conscientização dos alunos sobre o ENADE, que é considerado pelo MEC/INEP como componente curricular. • Dar continuidade à análise detalhada das provas, tanto dos Componentes Específicos quanto dos temas da Formação Geral, visando sua articulação com os conteúdos já trabalhados nos Projetos Pedagógicos; • Acompanhar os processos dos cursos que firmaram Protocolo de Compromisso com o MEC/INEP, visando preparação para visitas <i>in loco</i> e o cumprimento das propostas de melhoria encaminhadas.

07A. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none">• A ampliação das discussões dos resultados com alunos e professores tem gerado maior consciência sobre a importância e responsabilidade do aluno para realizar integralmente a prova.		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> As ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais têm trazido retornos importantes para a PUC-Campinas: houve um aumento significativo no número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta a uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. <p>Escritório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de solicitações de bolsas e auxílios por parte dos pesquisadores à FAPESP; Cumprimento do objetivo de prestação de serviços FAPESP - COMUNIDADE CIENTÍFICA, por meio do Ponto de Apoio PUC-FAPESP. 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <p>Escritório de Pesquisa</p>	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; <p>Escritório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à avaliação do retorno das solicitações encaminhadas às agências de fomento.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de palestras, mesa-redonda, reuniões científicas, seminários; • Organização de eventos de abrangência regional, estadual e internacional. <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Otimização dos processos de acompanhamento acadêmico; • Aprovação do Doutorado em Urbanismo. <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação. 	<p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa participação dos discentes no processo de avaliação, por meio do formulário disponibilizado no Portal da Universidade ao final do semestre; • Ausência de análise da razão da baixa participação dos alunos no processo de avaliação; • Apresentação de todas as avaliações individuais sem um trabalho de síntese das mesmas 	<p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à apresentação de avaliação das atividades e seus resultados para a comunidade acadêmica (como por exemplo, a produção científica conjunta e propostas de convênio de cooperação). <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto com apresentação de avaliação das ações realizadas e o uso dos resultados obtidos. <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e de sua avaliação; • Elaborar diagnóstico-síntese das avaliações; • Planejar ações para superar dificuldades detectadas; • Dar continuidade ao envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com a prática das avaliações feitas pela PROPESQ/CESP, solicitando ação pessoal para conseguir aumento do índice de participação discente nos

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de um grau satisfatório de aderência entre as propostas de Iniciação Científica e o Plano Individual de Trabalho de Pesquisa do docente orientador institucionalmente aprovado; • Aprimoramento das normas de substituição/cancelamento de alunos, tornando o processo mais ágil e permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas; • Nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de IC a agências externas (como FAPESP) garantiu uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC da PUC-Campinas e seu acompanhamento está sendo inserido no Sistema de Iniciação Científica (SIC); • Manutenção do ISSN (<i>International Standard Serial Number</i>) para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica e do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e 	<p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p>	<p>processos de avaliação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar, com os docentes dos cursos, os resultados das avaliações. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Inovação promove o reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados <i>on-line</i> e apresentados durante o evento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento das cotas institucionais de IT na modalidade PIBIT-CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) o que demonstra o reconhecimento dos esforços para a contínua qualificação do Programa de Iniciação Científica; • A Premiação dos Trabalhos de IC realizados no período de agosto de 2011 a julho de 2012, realizada em 2012, contribuiu para incentivar a participação dos alunos de graduação nas atividades de Iniciação Científica. 		

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Formação de Facilitadores para o Pensamento Sistêmico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação das lideranças da Universidade por meio de oficinas; • Aplicação da metodologia ao Planejamento Estratégico 2013-2020; • Aprimoramento das análises de ambiente interno e externo, reconhecendo a complexidade e interdependência da temática estratégica. <p>Plano de Carreira Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação constante. <p>Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientização da comunidade interna quanto à importância da integração dos funcionários terceirizados dentro da Instituição; • Abertura dos Centros, em especial o CCV e o CEATEC, para a antecipação do risco no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais 	<p>Formação de Facilitadores para o Pensamento Sistêmico</p> <p>Plano de Carreira Docente</p> <p>Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de ferramentas para mensuração de dados; • Falta de ferramenta de controle de exames ocupacionais e clínicos 	<p>Formação de Facilitadores para o Pensamento Sistêmico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a metodologia no desenvolvimento do Plano Tático da Instituição, em 2013. <p>Plano de Carreira Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade aos trabalhos em andamento buscando melhorias nos processos já implantados. <p>Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Desenvolver a descrição dos processos e informatizá-los. • Aprimorar as ferramentas de mensuração de dados e de controle de exames ocupacionais e clínicos

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>(PPRA) principalmente nos laboratórios;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nova sistemática de controle e monitoramento dos produtos controlados segundo a Legislação Federal; • Equalização do fornecimento dos tipos de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) para todos os funcionários, de acordo com os riscos e realização dos devidos treinamentos; • Conscientização da comunidade interna, por meio de treinamentos, para abandono de área, em caso de sinistros; • Relatório de acompanhamento junto aos profissionais que necessitam de avaliação médica; • Maior cobertura dos exames ocupacionais; • Implantação de atividades preventivas mensais; • Melhoria na implementação do Procedimento Operacional Padrão para Atendimento Emergencial; • Melhoria dos processos de controle e acompanhamento dos colaboradores afastados pelo INSS; • Implantação de planilhas de controle de materiais/insumos; • Cobertura vacinal total dos colaboradores do Depto de Serviços Gerais; 		

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de <i>kits</i> de primeiros socorros para todos os Centros e grandes departamentos que possuem brigadistas; • Educação continuada no <i>Campus</i> II quanto a Acidentes com material perfurocortante. <p>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de horas/treinamento por funcionário; • Menor tempo na reposição das vagas; • Avanço no processo para implantação do Plano de Cargos e Salários; • Sistematização da Pesquisa de Clima, facilitando a análise dos dados; • Melhor acompanhamento das causas das demissões, possibilitando ações pontuais, quando necessário. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temas sugeridos pelos docentes demonstram haver grande demanda para o PPCP; • Identificação dos “desejos” dos professores em discutir questões relacionadas ao seu dia-a-dia: prática pedagógica, avaliação, didática, 	<p>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rotatividade da mão de obra que ocupa o grupo ocupacional operacional, gerando bastante demanda da seleção. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Adesão” dos docentes. Isso ocorre, segundo os próprios docentes, pelo regime de contrato temporário (“horista”); • Dificuldades: horário para participação nas oficinas, falta de aviso com antecedência e local 	<p>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Buscar ações que visem diminuir a rotatividade da mão de obra. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação.

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>métodos de ensino, recursos didáticos, relação professor-aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram oferecidas 13 oficinas (a partir de 9 temáticas), 7 palestras e 2 Encontros Temáticos sobre o PAAA. 	<p>de oferecimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo e metodologia de algumas oficinas não estavam à altura da expectativa dos participantes; • Inscrição na oficina foi uma exigência do curso/centro não uma necessidade do professor. 	

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Viabilização do Programa Geral de Bolsa de Estudo não Restituível; • Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: <ul style="list-style-type: none"> - PROUNI; - Vestibular Social; - Programa Geral de Bolsa de Estudo não Restituível. <p>Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistematização do controle da movimentação das Bolsas concedidas (nº de alunos, pagamentos, etc.) o que permitirá melhor acompanhamento por parte dos gestores <p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de bolsas contribui para qualificação das atividades discentes de extensão na Universidade. • Estabelecimento de normas em relação ao formato dos Planos de Trabalho dos Alunos. • Planos de Trabalho dos docentes extensionistas 	<p>Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade no preenchimento das vagas disponibilizadas pela Universidade em alguns cursos. <p>Bolsas Acadêmicas</p> <p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</p>	<p>Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Elaborar relatórios de avaliação dos programas PROUNI, Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo não Restituível com relação à permanência / conclusão de curso, entre outros. <p>Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto, dentro das possibilidades financeiras institucionais; • Disponibilizar Relatórios de acompanhamento/gerenciais às Unidades envolvidas, inclusive dados de frequência dos alunos. <p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à avaliação

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>com maior qualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação do Sistema de Bolsas de Extensão, no ambiente intranet e na Área <i>Logada</i> do Professor, permitindo gestão mais ágil e segura de todos os processos relativos às Bolsas de Extensão 2012; • Realização do II Encontro Anual de Extensão Universitária; • Publicação do II Encontro Anual de Extensão Universitária em formato eletrônico, com ISSN (223681-40), passível de ser inserida no Currículo <i>Lattes</i> dos Alunos. 		

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novo sistema de cadastramento de Bolsa Estímulo e novo sistema de cadastramento de Eventos; • Ampliação dos locais de ensaios do Grupo de Música de Câmara; • Nova <i>home page</i> do CCA possibilitou exposição mais ágil dos eventos e fotos dos mesmos; <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em eventos organizados pelos Centros, Faculdades e HMCP que propiciam a reflexão sobre inclusão/deficiência; • Caracterização dos usuários do CIAD, diagnóstico de necessidades visando a adequação das atividades propostas, em consonância com os objetivos do CIAD e da missão da Universidade. 	<p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas</p> <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não oferecimento dos projetos: a- de musicalização “Do som ao corpo”, em razão da sua não aprovação (desde 2011); b- Projeto de Artes (no 2º semestre); • Dificuldades de agendamento do transporte PAI pelos usuários do CIAD; • Orçamento reduzido. 	<p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Dar atenção às sugestões propostas pelo CCA: a- melhorar a divulgação de eventos, visando conseguir maior público; b- definir melhor as datas e locais de eventos com baixíssimo público; c- definir melhor a data e local do Encontro de <i>Big Band</i>; d- divulgar mais o CCA aos docentes, por meio de presença no Planejamento Pedagógico da Universidade; e- buscar apoio de patrocinadores para eventos artísticos; f- possibilitar parcerias do CCA com comerciantes da região central de Campinas. <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Dar continuidade ao trabalho de parcerias com as diretorias dos Centros e de Faculdades para agregar novas ideias; • Dar diagnóstico prévio aos alunos atendidos; dar capacitação metodológica para professores; criar assessoria pedagógica para os coordenadores dos projetos, visando organizar

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Recadastramento dos usuários e das instituições interessadas em continuar nas atividades previstas; • Divulgação do trabalho realizado pelo CIAD, por meio dos eventos em datas comemorativas; • Fortalecimento de parcerias com os Centros, Faculdades e outros Departamentos da Instituição; • Ampliação do número de alunos bolsistas participantes do projeto (em 2012: 98; em 2011: 92; em 2010: 37); 		<p>o trabalho pedagógico concernente ao espírito do CIAD;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar seminários de discussão; • Ampliar espaços de divulgação do CIAD; • Realizar ações que permitam: maior envolvimento dos profissionais da área da saúde; ampliar as possibilidades de desenvolvimento da autonomia de pessoas com deficiência tendo em vista uma melhoria em sua qualidade de vida e perspectivas de inclusão social; • Ampliar parcerias com as diretorias dos Centros e de Faculdades, com a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI), com a Coordenadoria das Práticas de Formação (CPRAFOR) e com outros departamentos e órgãos da Universidade para a promoção de ações que contribuam para o processo de inclusão social e para o desenvolvimento de estratégias necessárias para que os estudantes dos diferentes cursos de graduação atuem de forma diferenciada nas diversas situações da trajetória acadêmica, pessoal e profissional.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Museu Universitário – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das atividades de cunho cultural, voltadas às comunidades interna e externa: a- Exposições: a.1: “Arqueologia Brasileira”; a.2: “Um outro olhar: a Campinas de João Batista Camargo”; a.3: “Em Obras”, emprestada pelo Museu da Imagem e Som de Campinas (MIS) ; a.4: “Imagens de Uma História: os 70 anos da PUC-Campinas”; b- participação na 6ª Primavera dos Museus com a realização de evento direcionado a acadêmicos (bate-papo sobre Arqueologia; c- realização, na PUC-Campinas, da oficina de capacitação técnica “Conservação Preventiva de Coleções de Fotografia: Catalogação e Acondicionamento”, oferecida pelo Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Cultura; d- continuidade de visitas guiadas oferecidas a alunos da PUC-Campinas e serviços técnicos: cessão de material histórico (fotografias) para as comemorações dos 70 anos da Faculdade de Economia e dos 50 anos do Colégio de Aplicação PIO XII; e- inclusão de informações sobre o acervo arqueológico da PUC-Campinas em banco de dados do Laboratório de Arqueologia Pública da Unicamp 	<p>Museu Universitário – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investimento em infraestrutura ainda aquém do desejado; • Museu não dispõe, atualmente, de nenhuma ferramenta digital que integre os acervos documentais e propicie o acesso—rápido e eficiente às informações, possibilitando pesquisas acadêmicas. • Falta de um banco de dados 	<p>Museu Universitário – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e de sua avaliação • Dar mais atenção às condições de infraestrutura, à medida do possível; • Buscar parcerias externas visando autofinanciamento; • Dar continuidade aos encaminhamentos junto ao NTIC para elaboração de um banco de dados que disponibilize e gerencie as informações do acervo do Museu.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>(LAP); f- início da curadoria da coleção “Brinquedos e Brincadeiras (reavaliação dos materiais); g- continuidade à captação de material para compor a coleção museológica “História da PUC-Campinas”;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização de equipamentos e mobiliário; • Concessão de duas bolsas integrais de estágio; • Revisão de procedimentos operacionais: a- elaboração de novas fichas de catalogação; b- diagnóstico de conservação de fotografias e de documentos do Centro Documental do Museu (CEDOC); c- diagnóstico atualizado do Setor de Conservação Preventiva dos objetos e documentos do Museu, acompanhado de novos procedimentos de tratamento técnico do acervo como um todo; d- organização da Sala de Higienização de Documentos; f- organização do espaço físico da Reserva Técnica; g- criação da página virtual do Museu da PUC-Campinas. <p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento do trabalho conjunto com diferentes setores da Universidade e fora dela (Lab - Unicamp, CNRTA e NAI PUC-Minas); 	<p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade na permanência e no desenvolvimento do trabalho por parte dos bolsistas. 	<p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Contribuir para a melhoria do PROACES com a presença de um grupo interdisciplinar contínuo

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria na estrutura de Informática e de Tecnologia Assistiva com a aquisição de softwares e equipamentos necessários à realização do trabalho. <p>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Iniciativa dos gestores de inserir o PIBID no Projeto Pedagógico da unidade escolar, bem como nos agendamentos dos colegiados escolares (reuniões pedagógicas, reuniões de pais e conselhos); Realização de apresentações de grupos artísticos da Universidade e de palestras por parte de especialistas, docentes da PUC-Campinas, revelando novos talentos musicais, do desenho e da pintura; Crescimento significativo, apresentado pela maioria dos alunos da escola básica, envolvida com o PIBID, tanto na parte cognitiva quanto na parte social e de relacionamentos; Elevação da autoestima dos educadores que participam do dia a dia das unidades escolares; Postura pedagógica dos bolsistas, que mostra maior concretude às possibilidades de um trabalho conjunto e interdisciplinar; 	<p>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades no entendimento e na clareza sobre o papel e as atribuições dos supervisores, principalmente os integrados ao programa no 2º semestre; Falta de preparo e compromisso no envio de informações sobre as atividades realizadas no âmbito da escola, na forma de relatório; Substituições de supervisores diante da falta de entendimento dos propósitos do programa. 	<p>para discussão e qualificação dessas atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconfigurar os recursos humanos do Programa. <p>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade às atividades, caso o projeto seja mantido, procurando superar as dificuldades encontradas, em especial aquelas que envolvem a comunidade externa; Valorizar não apenas a atividade geral, ou seja, os momentos de atuação interdisciplinar, mas também os momentos das oficinas específicas de área, com a preocupação de diversificação de métodos; Avaliar a conveniência de se estudar o papel e as responsabilidades dos diferentes sujeitos.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Participação de bolsistas em reuniões de planejamento pedagógico nas escolas; • Destaque para o trabalho realizado para a conscientização das comunidades escolares em relação à história do bairro, da escola e em relação ao meio ambiente do entorno; • Criação do componente curricular: Projeto: Atividades práticas integradoras, com enfoques integrativos na formação comum de licenciatura e bacharelado; • Considerando a interdisciplinaridade como um dos principais focos do PIBID/PUC-Campinas, no 1º semestre foi enfatizada a estratégia do estudo do meio como uma metodologia de ensino de forte apelo interdisciplinar; • Realização do III Seminário Temático/PIBID/PUC-Campinas, preparado e apresentado pelos bolsistas de Iniciação à Docência, com ênfase sobre o Estudo do Meio; • Avaliação envolvendo todos os segmentos (bolsistas, supervisores, pais e alunos participantes); sistematização dos dados está em processo. 		

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferentes metodologias e vivências têm contribuído para uma formação em que o “protagonismo” do aluno tem sido incentivado; O projeto pode representar um novo caminho de formação a ser avaliado pela Instituição e, se for o caso, aplicado aos demais cursos de graduação. Divulgação em <i>sites</i>, pelas instituições portuguesas, do desempenho positivo dos estudantes brasileiros; Criação de um Grupo de Trabalho/PROGRAD/CELL para estudos sobre a normatização de estudos realizados por estudantes no exterior, visando estabelecer critérios institucionais específicos de convalidação dos estudos realizados. <p>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> De acordo com a visão dos bolsistas, as ações realizadas no âmbito das escolas atenderam, ainda que parcialmente, às especificidades da comunidade escolar; Concretização de aspectos importantes, com a 	<p>Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)</p> <p>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos que merecem uma avaliação e correção de rumo: número reduzido de bolsistas participantes em cada escola; falta de continuidade em algumas ações e de alguns materiais necessários; 	<p>Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. <p>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Propor maior interação da equipe de coordenação ligada às Diretorias de Ensino de Campinas e a IES, visando realizar avaliação conjunta das ações no sentido da qualificação, o

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>atuação do programa: viabilização da integração entre comunidade/escola; minimização das carências percebidas junto à comunidade envolvida; possibilidade de oferecimento de opções de recreação, lazer e aprendizagem, tirando as crianças e jovens da rua; oferecimento de oficinas aos alunos e pais que podem possibilitar o aprimoramento pessoal e, em alguns casos, possibilidades de geração de renda às famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de relacionamento entre algumas atividades e a área de formação do bolsista; • Dificil contato entre a Diretoria de Ensino (gestora do programa) e a PUC-Campinas, impedindo um acompanhamento mais direto das ações; 	<p>que permitiria o aprimoramento das ações.</p>

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Avaliação do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades demonstraram maior interesse no seu planejamento individual e maior compreensão da necessidade do acompanhamento do controle orçamentário para o andamento de suas atividades; • Aquisição de novo Sistema de Informação que integra o processo de previsão e acompanhamento orçamentário em um único ambiente 	<p>Avaliação do processo orçamentário</p>	<p>Avaliação do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Planejar, após a aquisição do novo Sistema de Informação, a sua implantação e avaliá-lo.

5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2013

O Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolveu, para 2013, 71 processos avaliativos e ações, os quais foram desenvolvidos por diferentes órgãos da Instituição e gerarão 81 relatórios, cuja análise será objeto de discussão da CPA a partir de fevereiro de 2014, posto que os projetos de 2013 foram finalizados no mês de dezembro de 2013 e entregues para avaliação da CPA/NTA a partir de janeiro de 2014. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os resultados dos projetos do PROAVI 2013 constarão do **Relatório 2013 – Volume I**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Cabe reafirmar que os processos avaliativos e ações para o PROAVI 2013 resultam da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período. Os títulos, por dimensão do PROAVI e órgão responsável, constam do Quadro 1 a seguir:

Quadro 1. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2013, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI e órgão responsável.

Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
PROJETOS	ÓRGÃO
Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação	DCOM
Eventos Institucionais	DCOM
Mostra de Profissões PUC-Campinas	DCOM
Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS	ÓRGÃO
Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho	SG
Otimização dos Processos de Contratos e Convênios	PROAD - DOCM
Gestão do EAD	CED
EAD - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>	CED
Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)	DPLAN

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral	SG
Acompanhamento e Avaliação do SBI	SBI
Acessibilidade - Eliminação de Barreiras Arquitetônicas	PROAD - DLS
Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão	PROAD - DLS
Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC
Reorganização da Base de Dados Docente	NCD
Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PROJETOS	ÓRGÃO
Plano Estratégico 2013-2020	DPLAN
Núcleo de Inteligência	DPLAN
Base de Dados para gestão estratégica	DPLAN
Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (1ª Fase/1ª Etapa - Ingressantes)	PROGRAD
PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (1ª Fase/2ª Etapa - Intermediária)	PROGRAD
PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (2ª Fase - Concluintes)	PROGRAD
Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)	PROGRAD
Projeto Minha PUC	PROGRAD
CALOURÍADA	CACI
Recepção aos alunos ingressantes	CACI
PUCCÍADA	CACI
Pesquisas Institucionais	DPLAN
Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e diversificação de Parcerias	DRE
Consolidação Local: Relações com alunos e docentes e divulgação do trabalho do DRE à comunidade	DRE

Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT
Acompanhamento dos Projetos de Extensão	PROEXT
Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário	CACI
Férias	CACI
Inter'Arte	CACI
No Pique da PUC	CACI
Oficin'Arte	CACI
Palavra Livre	CACI
Patrulheiros	CACI
Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE)	PROGRAD
Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD - CPRAFOR
Atividades Complementares	PROGRAD - COGRAD
Avaliação do Ensino	PROGRAD
Avaliação dos Projetos Pedagógicos	PROGRAD
Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio	PROGRAD - COGRAD
Mostra de Projetos de Prática de Ensino, Projeto Integrador e Estágios Supervisionados	PROGRAD - CELI
Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)	PROGRAD - CELI
Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD - COGRAD
Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD - COGRAD
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD - COGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Adm.-Com. Ext.-Log. e Serv. (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Direito (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Jornalismo (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Psicologia (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2012 - Curso de Turismo (Bacharelado)	PROGRAD

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	ÓRGÃO
Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
Escritório de Pesquisa	PROPESQ
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ
Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Elétrica	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Psicologia	PROPESQ
Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2013 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Urbanismo	PROPESQ
Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD - COGRAD
Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	PROAD - DRH
Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos	PROAD - DRH
Plano de Carreira Docente	NCD
Dimensão 10.1: RESPONSABILIDADE SOCIAL - BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento das Bolsas de Extensão	PROEXT
Bolsas Acadêmicas	PROAD - DOCM
Bolsas de Inclusão Social	NAS

Dimensão 10.2: RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Museu Universitário - Ações Desencadeadas	MUSEU
Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Ações Desencadeadas	CIAD
Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas	CCA
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas)	PROGRAD
Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas	PROGRAD
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
PROJETOS	ÓRGÃO
Avaliação do Processo Orçamentário	PROAD - DOCM

Apresentamos na Tabela 3 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI, para o ano de 2013:

Tabela 3. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2013 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI

PROAVI 2013		
Nº DA DIMENSÃO PROAVI	NÚMERO	
	PROJETOS	RELATÓRIOS
1	3	3
2	5	5
3	6	6
4	3	3
5	11	11
6	9	9
7	12	19
8	6	9
9	4	4
10.1	3	3
10.2	8	8
11	1	1
TOTAL	71	81

Nota: Projetos = Processos avaliativos e Ações

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Atividades 2012 - Volume I mostrou as atividades e os resultados dos relatórios dos projetos e ações desenvolvidos em 2012 no âmbito do PROAVI, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013. O presente Relatório de Atividades 2012 – Volume II dá continuidade ao processo de avaliação por meio da análise dos extratos dos relatórios recebidos posteriormente, por dimensão.

Conforme afirmamos nos Relatórios de Autoavaliação já encaminhados ao MEC/INEP, a PUC-Campinas, por meio da CPA e demais órgãos diretamente envolvidos com a avaliação institucional, emvidou grande esforço para recuperar, no início do estabelecimento do SINAES, todos os processos avaliativos desencadeados pela Universidade a partir dos anos 1980 até 2004. Paralelamente, planejou e iniciou a implementação da autoavaliação nas dimensões do SINAES, sempre levando em conta os processos avaliativos internos já de longa data desenvolvidos pela Instituição em suas atividades-fim. A partir de 2005, a Universidade vem realizando avaliação sistemática de todos os projetos institucionais desenvolvidos por suas diferentes instâncias, assim como constante avaliação do próprio processo avaliativo da CPA e enviando ao MEC/INEP o resultado de tais análises por intermédio do Relatório Anual das Atividades.

A CPA, como nos relatórios anteriores, elaborou quadros que indicam os avanços, as fragilidades e as sugestões/recomendações dos projetos e ações desenvolvidos em cada dimensão do PROAVI. Nessa perspectiva, pode-se destacar como avanços em relação à última avaliação:

- aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação, bem como a criação de um setor de *Marketing e de Relacionamentos* responsável pelo suporte à organização dos eventos institucionais, dentre outras atividades;
- estreitamento do relacionamento junto à mantenedora e ao HMCP, de modo a promover uma qualificação dos instrumentos de avaliação e gestão já existentes, de forma sistêmica, em consonância com as políticas e diretrizes institucionais;
- avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação, com vistas ao acompanhamento permanente da evolução tecnológica; a atualização do parque computacional da Universidade; além da atualização, desenvolvimento e implantação de diversos sistemas utilizados pela comunidade acadêmica e pelo corpo técnico-administrativo;
- utilização do “Pensamento Sistêmico” como modelo para a elaboração do novo Plano Estratégico da Universidade;
- constituição do *Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro*, com envolvimento da comunidade acadêmica, com vistas a acolher o aluno ingressante na Universidade, promovendo sua integração e, conseqüentemente, coibindo o trote violento;
- consolidação da atividade de envio e acolhida de alunos no âmbito internacional e diversificação das parcerias, inclusive com a participação da PUC-Campinas no Programa de Licenciaturas Internacional da CAPES;

- qualificação do *Programa de Acompanhamento Acadêmico do Alunos - PAAA*, em suas diferentes fases;
- ampliação do número de Planos de Trabalho de Extensão desenvolvidos junto a grupos sociais organizados e/ou instituições externas da Região Metropolitana de Campinas (RMC) explicitamente vinculados aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e/ou a linhas de pesquisa institucionais;
- repercussão positiva do acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos Integradores Acadêmicos de Graduação (IAG) e do Núcleo Docente Estruturante - NDE, especialmente, em relação ao aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos;
- implantação do novo modelo de análise dos dados da série histórica da avaliação do ensino e do novo formato do instrumento utilizado para a referida avaliação, aplicada aos alunos de graduação;
- consolidação dos grupos e linhas de pesquisa institucionais, com acréscimo no número de solicitações de apoio à pesquisa ou participação em eventos científicos, por docentes pesquisadores, às agências de fomento externas (FAPESP, FINEP, CNPQ/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC), com repercussão/implicação positiva na avaliação realizada por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país;
- avaliação positiva dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela instituição (com)/e aprovação do Doutorado em Urbanismo;
- avaliação permanente dos processos da Divisão de Recursos Humanos, com destaque para a sistematização da pesquisa de clima organizacional;
- qualificação do *Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)*, com possibilidade de atendimento às solicitações e sugestões recebidas do próprio corpo docente da Universidade;
- continuidade no oferecimento de bolsas de naturezas diversas (inclusão social, acadêmicas, de extensão), em consonância com a missão e a identidade da Universidade;
- aproximação entre os Centros, Faculdades e HMCP para a reflexão sobre o tema da inclusão, da deficiência e da acessibilidade;
- continuidade das atividades de comunicação e socialização do PROAVI, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação, que elaborou, editorou e disponibilizou para a comunidade interna e externa os Boletins CPA - NTA nºs 15 (1º semestre de 2013) e 16 (2º semestre de 2013), bem como o Cadernos de Avaliação nº 10, no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/publicacoes-e-materiais-de-divulgacao/>.

A CPA tem procurado fazer, após análise do material de avaliação disponível e da identificação dos avanços e fragilidades do processo, recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, na perspectiva de contribuir para a Administração Superior em sua gestão acadêmico-administrativa.

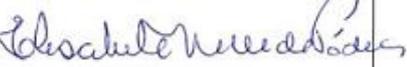
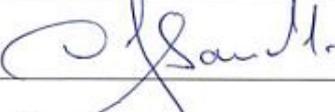
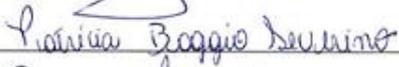
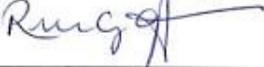
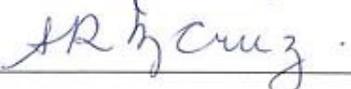
As principais ações previstas, para 2013 foram:

1. acompanhar e avaliar os projetos e ações programados para 2012 e previstos no PDI 2008-2012 (ver síntese do PDI no *site* do PROAVI);
2. dar continuidade às ações do Plano de Comunicação Interna e Externa:
 - publicar o Boletim CPA – NTA e a Revista “Cadernos de Avaliação” e comunicar a sua disponibilização no *site* do PROAVI à comunidade interna, externa e IES comunitárias (ANEC, ABRUC, CRUB e às suas instituições afiliadas);
 - disponibilizar no *site* do PROAVI, a série histórica dos resultados globais da Avaliação do Ensino, realizada pelos alunos;
 - atualizar constantemente o *site* do PROAVI;
 - participar de eventos externos sobre avaliação;
 - desenvolver estratégias de socialização dos resultados da autoavaliação, visando ampliar a participação dos órgãos institucionais e da comunidade acadêmica no PROAVI;
3. dar continuidade ao cadastramento eletrônico, no Sistema de Avaliação Institucional – SAI, dos relatórios de autoavaliação do PROAVI elaborados pelos órgãos institucionais, bem como dos demais documentos da CPA e do NTA;
4. apoiar as Pró-Reitorias na preparação da documentação a ser apresentada às Comissões Externas de Avaliação, quando agendadas visitas para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos pelo MEC/INEP;
5. apoiar a Pró-Reitoria de Graduação na análise estatística de dados preliminares do ENADE.

Podemos assegurar, mesmo com as dificuldades para envolvimento de todos os segmentos da Instituição com a avaliação, que temos avançado na consolidação de uma cultura de avaliação, seja pela maior adesão a processos avaliativos, seja pela compreensão da avaliação como estratégia de aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.
- _____. _____. _____. _____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico) - Presencial e EAD**, maio/2012.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.
- _____. _____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.
- _____. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio/2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.
- _____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna. Ata da 452ª Reunião do Conselho Universitário, 17/12/2009.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, 2007.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, 2008.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Publicação interna, 2012.
- _____. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: publicação interna, 2003.
- _____. **Regimento Geral**. Campinas: publicação interna, aprovado pelo Conselho Universitário: Ata da 442ª Reunião, 05/03/2009.

LOCAL E DATA:	Campinas, 19 de dezembro de 2013	
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David	
MEMBROS DA CPA:	Celso Pedroso de Campos Filho	
	Claudio Aparecido Violato	
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	
	José Benedito de Almeida David	
	Leonardo Cardona Bennemann	
	Orandi Mina Falsarella	
	Patrícia Baggio Severino	
	Rosa Maria Cruz Gontijo	
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso	
	Sebastião Ximenes Junior	
Sônia Regina Blasi Cruz		

ANEXO

ANEXO A

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 04		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Comunicação com a Sociedade		
EXTRATO nº 01	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: DCOM nº 01, 02, 03.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DCOM nº 01 – Mostra de Profissões PUC-Campinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Divulgar, para públicos específicos, os cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como, aproximar o público das profissões, proporcionando um facilitador para o momento de escolha profissional <p>Relatório DCOM nº 02 – Eventos Institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Planejar, organizar e supervisionar a realização de eventos Institucionais da Universidade, visando a integração da comunidade acadêmica, a projeção da imagem institucional e, em casos específicos, o cumprimento de compromissos acadêmicos <p>Relatório DCOM nº 03 - Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Manter relacionamento com a Comunidade interna e externa da Universidade 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Mostra de Profissões PUC-Campinas: Realizada em 2012 em data que antecedeu o período de inscrições para o vestibular, propiciando uma aproximação do público com a Universidade. (DCOM nº01)</p> <p>Eventos Institucionais: DCOM acompanha diretamente e executa parte das atividades conforme o evento, recolhendo, desse envolvimento, elementos para avaliar e relacionar resultados aos objetivos gerais e específicos dos eventos, sem, no entanto, manter nenhum processo e/ou instrumento de avaliação de eventos. Verificam-se, ainda manifestações pontuais avaliativas de pessoas e/ou setores envolvidos com os eventos. (DCOM nº 02)</p> <p>Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação: Atualização diária das notícias do portal com significativo interesse da comunidade e preocupação com o design do Portal, para atrair e manter os visitantes para o endereço eletrônico da Universidade. Aplicar uma política de acompanhamento semanal das principais notícias visitadas, gerando assim um documento que proporcional entendimento dos principais interesses da comunidade. (DCOM nº 03)</p>		

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Mostra de Profissões PUC-Campinas Critério básico de avaliação: visitas realizadas durante o evento, permanência do público por tempo determinado na Mostra de Profissões e quantidade de perguntas realizadas para cada expositor são as formas de se avaliar as ações desencadeadas. O retorno através de pesquisa de satisfação dos visitantes foi satisfatório, com um índice de 90% de ótimo/bom para as expectativas atendidas pelo público do evento. **AVANÇOS:** Para a versão 2013 o evento contará com Palestras sobre profissões, bem como maior exposição dos cursos de Pós-Graduação. Outro fator significativo é uma forma inovadora de divulgação, com maior peso nas redes sociais. Deve-se destacar o elevado resultado de mídia espontânea, que reflete imagem positiva e conhecida da Universidade. **FRAGILIDADES:** É um evento aberto e permite que modelos sejam replicados por outras universidades, o que prejudicaria o modelo da divulgação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Maior incentivo para que colégios da Região Metropolitana de Campinas participem efetivamente do evento. (DCOM nº01)

Eventos Institucionais: A avaliação dos resultados de cada evento compete à área e/ou setor promotor, sendo que a qualidade da prestação de serviço do DCOM ao promotor é avaliada pontualmente, não havendo instrumento específico de avaliação. No quesito em que o Projeto se insere na Dimensão PROAVI – Comunicação com a Sociedade, os resultados são observados na repercussão de mídia (serviço de clipagem). **AVANÇOS:** Criação de um setor de Marketing e Relacionamentos que ajuda nas organizações dos eventos, com profissionais de Relações Públicas. **FRAGILIDADES:** Ausência de um calendário anual de eventos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Planejar o calendário anual de eventos. (DCOM nº 02)

Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação A partir do novo portal da Universidade a visitação aumentou em 30% com visitantes únicos, bem como a permanência dos visitantes por um maior tempo no portal da Universidade. **AVANÇOS:** Maior agilidade e eficácia na comunicação com diferentes públicos. Maior participação da Comunidade Interna e Externa. **FRAGILIDADES:** A internet é uma ferramenta que se moderniza a todo tempo. Torna-se necessária uma avaliação freqüente na busca de melhorias do portal. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Aumentar a verba para novas tecnologias, principalmente voltada a Mobile (DCOM nº 03)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 06		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Gestão Institucional		
EXTRATO nº 02	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: CED nº 01, 02; DPLAN nº 01, PROAD nº 03; SG nº 01.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório CED nº 01 – Gestão do DDE/EAD.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) Aperfeiçoamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (mediante solicitações de ajustes e melhorias ao NTIC). b) Capacitação de professores e monitores para o uso do AVA nos Cursos de Graduação; c) Gestão da Coordenadoria de EAD para a expansão das atividades deste órgão auxiliar da Reitoria. <p>Relatório CED nº 02 – EAD – cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>. b) Capacitar os professores de Pós-Graduação no uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem; c) Acompanhar junto à Pesquisadora Institucional o andamento do recredenciamento do EAD para Pós-Graduação. <p>Relatório DPLAN nº 01 – Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Avaliar continuamente as atividades dos projetos estratégicos em desenvolvimento <p>Relatório PROAD nº 03 – Otimização dos Processos de Contratos e Convênios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Otimizar os processos de contratos e convênios; Formalizar os processos de contratos e convênios; Estabelecer as competências das áreas envolvidas nos processos. <p>Relatório SG nº 01 – Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Qualificar os processos de trabalho que envolvem procedimentos operacionais acadêmicos. Qualificar em um processo de capacitação permanente o corpo técnico envolvido nas atividades acadêmico-administrativas. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Gestão do DDE/EAD: Em 2012 foram identificadas algumas necessidades de ajustes do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) a partir de problemas relatados pelos usuários (professores e alunos) que foram, após análise, repassados como demanda ao NTIC (Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação). Além destes ajustes, também foram solicitadas melhorias em ferramentas do AVA para atender às novas necessidades dos professores. Foram comprados e colocados em uso os seguintes <i>softwares</i> e <i>hardwares</i>: a- programa <i>Adobe Production Premium CS6</i> para edição de vídeo e produção de videoaula; b- <i>Software Camtasia Studio 7</i>, considerando a necessidade desta Coordenadoria de Ensino a Distância (CED) de oferecer aos professores da PUC-Campinas a possibilidade de gravação e edição de videoaulas; c- 01 HD</p>		

Externo de 1 TB (*terabyte*) para armazenamento de vídeos editados e em edição e também 1 cartão de memória de 32 GB, modelo SD-HC (classe 4 ou superior) para a filmadora digital. Foram desenvolvidas Oficinas e Palestras para treinamento de professores e monitores, relativas ao uso e aplicações do AVA nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. (CED nº 01)

EAD – cursos de Especialização *Lato Sensu*: Em 2012 foi realizada a avaliação dos processos da PROPESQ/CESP referentes à proposta de criação e/ou adaptação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação, especificamente no que diz respeito às disciplinas com parte de sua carga horária ministrada na modalidade EAD. Também foram realizadas oficinas e palestras sobre o uso do AVA para o público docente. (CED nº 02)

Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES): O Departamento de Planejamento (DPAN) se baseia nos “produtos” inseridos nos projetos cadastrados em sistema próprio e analisa-os baseando-se nos objetivos propostos e nas atividades desenvolvidas (DPLAN nº 01)

Otimização dos Processos de Contratos e Convênios: No final de 2012 o Sistema ROTAS (*workflow* de Contratos e Convênios) foi entregue para que fosse testado pela DOCM (Divisão de Orçamento, Contas e Materiais) e pelo Departamento de Contratos e Convênios (DCC). Foi verificada a necessidade de importar aproximadamente 3000 contratos/convênios a partir do ano de 2009, que tiveram suas prorrogações nos anos subseqüentes até 2012, para que pudesse haver um histórico para os gestores. A DOCM e o DCC iniciaram o processo de “finalizar” os contratos antigos para atualização do banco de dados a fim de disponibilizar o sistema aos usuários. (PROAD nº 03)

Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho: As atividades realizadas envolvem a relação do aluno com a Universidade e dizem respeito ao atendimento que é prestado ao aluno, cumprimento de normas e prazos e a qualidade desse trabalho. Em 2012 as atividades foram prioritariamente voltadas ao desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico, objeto do Projeto SG 2 – Dimensão Infraestrutura e Bibliotecas. Assim, foram realizadas atividades voltadas para o desenvolvimento desse projeto, além das reuniões de trabalho para análise, discussão e divulgação de novos procedimentos e normas (SG nº 01)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Gestão do DDE/EAD: Com base nos resultados da avaliação dos processos oriundos da PROPESQ/CESP, foram elaborados Pareceres que compuseram os referidos processos de criação de cursos de Extensão e Pós-Graduação. A manutenção do AVA-SAKAI é um trabalho conjunto, realizado pela CED – Coordenadoria de Ensino a Distância e pelo NTIC – Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação. Alguns ajustes foram demandados para 2012, mas restam pendências que deverão ser consolidadas para reiteração junto ao NTIC. Foi atualizado o manual operacional específico para os professores e disponibilizado digitalmente no AVA. Ainda durante o ano foram realizados treinamentos, capacitação de professores e monitores, tanto em salas de laboratórios de informática quanto em agendamentos individuais, sobre o uso do AVA e sobre as melhores práticas para a produção de material didático instrucional, aplicando as diretrizes do *Designer* Instrucional. Foram elaborados materiais instrucionais para professores e propostas diretrizes para produção de material didático instrucional; ambos serão ainda analisados pelas instâncias superiores. Participação em eventos: a- reunião no MEC/SERES em conjunto com a ANEC/CVA-RICESU, realizada nos dias 24 a 26 de abril de 2012, em Brasília/DF; b- participação no 18º Congresso Internacional de Educação a Distância da ABED, ocorrido entre 23 a 26/09, na Universidade Federal do Maranhão; c- Participação em

videoconferências junto a RICESU e a retomada do Projeto da Biblioteca Digital organizada pelo SBI desta Universidade. Durante o ano foi realizado permanentemente um levantamento estatístico referente a procura por Cursos na modalidade EAD tanto por telefone quanto por e-mail, cujo relatório é repassado à Reitoria. **AVANÇOS:** Em 2012 foi expandido significativamente o uso do AVA, alcançando 1680 classes virtuais no primeiro semestre e 1467 classes virtuais no segundo semestre (em 2011: 900 classes virtuais no 2º semestre). A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora e complementar do trabalho do Professor. **FRAGILIDADES:** Questões de espaço físico (infraestrutura), falta de recursos humanos e tecnológicos para o desenvolvimento com êxito das atividades necessárias. Ausência de grupo de estudos/pesquisa relativo à TAE (Tecnologias de Apoio à Educação) e EAD (Educação a Distância), abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos. Suporte pleno e adequado (abrangendo questões tecnológicas, administrativas e pedagógicas) aos usuários (professores, alunos, monitores ou coordenadores). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Ampliar a atual estrutura de suporte oferecida pela Coordenadoria de Ensino a Distância, para prestar atendimento adequado e tempestivo aos usuários do AVA – SAKAI, tanto nos cursos na modalidade EAD quanto nos cursos presenciais que usem o AVA como ferramenta para atividades complementares. (CED nº 01)

EAD – cursos de Especialização Lato Sensu: Com base nas ações realizadas, foram elaborados pareceres que compuseram os referidos processos de criação e/ou adaptação de Cursos de Extensão e/ou Pós-Graduação. **AVANÇOS:** Expansão significativa do uso do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), alcançando 43 classes virtuais de especialização e 22 classes de mestrado. A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora e complementar do seu trabalho. **FRAGILIDADES:** Questões de espaço físico (infraestrutura), insuficiência de recursos humanos e tecnológicos para o desenvolvimento pleno das atividades necessárias. O suporte adequado abrange questões tecnológicas, administrativas e pedagógicas. Falta de grupo de estudos/pesquisa relativo à TAE (Tecnologias de Apoio à Educação) e EAD (Educação a Distância), abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Foi recomendada a ampliação da atual estrutura de suporte, oferecida pela Coordenadoria de Ensino a Distância, para prestar atendimento adequado e tempestivo aos usuários do AVA – SAKAI, tanto nos cursos na modalidade EAD quanto nos cursos presenciais que usem o AVA como ferramenta para atividades complementares. É necessário que a CESP (Coordenadoria de Especialização) continue a incentivar os professores e coordenadores de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no sentido de usar ferramentas e metodologias de EAD, em conformidade com os propósitos deste projeto e com o planejamento estratégico da Universidade. (CED nº 02)

Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES) A análise dos “produtos” inseridos nos projetos cadastrados dá-se por meio de resultados apresentados nos relatórios, visando subsidiar decisões estratégicas da Administração Superior. Os dados e a avaliação global são de utilização da administração Superior, não havendo qualquer tipo de divulgação. **AVANÇOS:** Acompanhamento/gerenciamento de projetos operacionais tais como o Programa OTIMIZAR (que aprimora processos de trabalho nas mais diversas Unidades da Universidade). **FRAGILIDADES:** Não houve. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade conforme definição do Plano Estratégico 2013-2020. (DPLAN nº 01)

Otimização dos Processos de Contratos e Convênios: A análise dos contratos existentes resultou numa redução do banco de dados de aproximadamente 2000 contratos/convênios que não serão utilizados para continuidade do processo. **AVANÇOS:** O sistema de Contratos/Convênios – ROTAS contará com várias opções de consulta, agilizando as informações necessárias para tomada de decisão. **FRAGILIDADES:** No momento não há, uma vez que o sistema não está sendo utilizado pelas áreas gestoras. (PROAD Nº 03)

Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho: As questões que subsidiam as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas e que são tratadas nas reuniões de trabalho com os Encarregados das Secretarias Acadêmicas dos Centros, são aquelas resultantes da percepção das deficiências percebidas nos processos encaminhados, bem como no contato diário com gestores dos vários níveis da Universidade. Assim, o trabalho realizado é permanente e contínuo. A partir da prática do dia a dia os processos são avaliados o que possibilita, de forma contínua, propor melhorias em termos de normas, procedimentos operacionais e fluxos, bem como o estabelecimento de responsabilidades. Outras ações desenvolvidas: a) análise e encaminhamento de propostas de adequação do Sistema Acadêmico para atender diferentes demandas internas– (cadastro aluno, ENADE, aluno em intercâmbio, emissão de documentos acadêmicos) e externas – (MEC, INEP, SESu, SERES); b) - Revisão das normas que estabelecem critérios para matrícula. Realizando AVALIAÇÃO GLOBAL: **AVANÇOS:** a) Procedimentos e atividades realizadas para melhoria da qualificação do trabalho e conseqüentemente na direção da melhoria do atendimento aos alunos; b) Capacitação do corpo técnico-administrativo; c) A receptividade dos envolvidos, demonstrando, além do interesse, a necessidade da análise conjunta e acompanhamento dos processos de trabalho. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade em realizar um trabalho mais constante em razão do volume de trabalho dos atores do processo que se constitui em um fator impeditivo; b) As atividades realizadas ainda ficam restritas aos encarregados das Secretarias Acadêmicas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuidade das ações; b) Continuidade de um processo de capacitação permanente de TODOS: funcionários e gestores; c) Procurar envolver um número maior de funcionários do corpo técnico-administrativo que tratam dos assuntos de natureza acadêmica. (SG nº 01)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO (ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 07		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Infraestrutura e Bibliotecas		
EXTRATO nº 03	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: NCD nº 02; NTIC nº 01; PROAD nº 04, 05, SBI nº 01; SG nº 02.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório NCD nº 02 – Reorganização da Base de Dados Docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Reorganizar a base de dados docente inserindo as informações necessárias para atender os requisitos internos e externos de Sistema de Informação. 		
<p>Relatório NTIC nº 01 – Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos das principais atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC): 1- Departamento de Desenvolvimento: a- Arquitetura/ Infraestrutura: Criação de nova arquitetura (.NET) para desenvolvimento de sistemas com o objetivo de melhorar a performance, facilitar o desenvolvimento e evoluir tecnologicamente; b- Treinamento em Desenvolvimento .Net para o aprimoramento dos desenvolvedores nessa nova tecnologia; c- Metodologias adotadas: novas metodologias para agilizar e melhorar o atendimento das novas solicitações de serviços, qualificando esse processo; d- desenvolvimento de vários sistemas de informação, em atenção às solicitações das diversas áreas da Universidade. 2- Departamento de Infraestrutura: a- Upgrade de Hardware: melhoria das condições de trabalho dos setores administrativos e dos laboratórios de informática utilizados pelos alunos; b- desenvolvimento de Plano Alternativo Fibra Óptica – J. Boyd; c- Troca de Operadora Móvel, visando buscar uma solução de telefonia móvel mais adequada para a instituição; c- Análise de Ambiente AVA/Sakai: planejamento e realização de ações de melhoria e suporte; d- Consumerização – Aquisição/ Uso de Equipamentos Móveis, com a proposta de estudos para garantir a segurança das informações corporativas; e- adoção e implantação de soluções para vários projetos: Rede Sem Fio, Virtualização, Solução <i>Commvault</i> para <i>Backup</i> de Dados; f- implantação dos seguintes projetos: Novos servidores de Monitoramento de Serviços de Redes; Servidores para Nova Arquitetura de Sistemas; Sistema Automatizado de Inventário de <i>Hardware</i> e <i>Software</i>; g- Separação do Proxy PUC e HMCP; h- Migração dos Servidores do Hospital Municipal Celso Pierro (HMCP); h- Atualização/Otimização do Proxy Acadêmico; i- Atualização do roteador principal BASE; j- melhoria dos níveis de segurança através de projeto de controle de acesso ao NTIC; k- Disponibilização da Rede Exibe; l- oferecimento de apoio em projetos, na implantação das salas multimídia; m- Melhoria em Processos e Documentação Interna 		
<p>Relatório PROAD nº 04 – Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Propiciar às edificações existentes a eliminação das barreiras arquitetônicas, criando as condições de acessibilidade para as pessoas deficientes. 		

Relatório PROAD nº 05 – Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão

- **Objetivos:** Atender às necessidades didático-pedagógicas criando ou reformando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades.

Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação).

- **Objetivos: Processo: Gestão do SBI** – Acompanhar e avaliar os serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas. **Projeto: Avaliação de Satisfação do Usuário** - Avaliar a satisfação dos usuários do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas em relação ao corpo funcional das Bibliotecas, ao atendimento, acervo, acesso ao material, horário de funcionamento das bibliotecas e espaço físico. **Projeto: Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados** - Avaliar a qualidade e eficácia dos treinamentos oferecidos pelo SBI- Seção de Referência à comunidade acadêmica discente e docente da PUC-Campinas no acesso e uso de bases de dados científicas. **Projeto: Conhecer para Aprender:** integração e aprendizagem do menor aprendiz no Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas - Inserir o menor aprendiz em diferentes atividades e em diversos locais aumentando assim a possibilidade de conhecer, aprender e realizar um maior número de atividades, preparando-o para melhor executar tarefas e contribuir na sua formação de cidadão e transformar funcionários em orientadores. Início: Agosto de 2012 (SBI e PROAD/DRH).

Relatório SG nº 02 – Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral.

- **Objetivos:** Desenvolver novo módulo das atividades inerentes à Secretaria Geral e daquelas que envolvem registros acadêmicos de qualquer natureza.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Reorganização da Base de Dados Docente: Em 2011 o NCD e o NTIC começaram a especificar, desenvolver e implementar os módulos necessários para suportar o novo sistema que comporá a nova base de dados docente. Em 2012 já com a nova base concebida e desenvolvida, base esta denominada GECAD (Gerenciamento da Carreira Docente) iniciou-se sua implementação pelo Processo Seletivo de Movimentação Docente em novembro de 2012. (NCD nº 02)

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação: As informações foram levantadas pelos supervisores de cada departamento, juntamente com o Coordenador do NTIC. Foram verificados todos os projetos que, em 2011 foram planejados para 2012 e, se existiam novos projetos realizados. Projetos globais foram definidos a partir da necessidade detectada pelos gestores do Núcleo (NTIC nº 01)

Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas: O atendimento deste projeto se deu em duas frentes de atividades: 1. Elaboração de novas edificações contemplando as soluções de acessibilidade. 2. Atendimento de demandas geradas por alunos ingressantes nas edificações existentes. O método de projeção adotado para ambos os casos é baseado na NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. No caso das intervenções nas edificações existentes foram feitas entrevistas com as pessoas deficientes para identificação específica de suas necessidades. Após a coleta das informações foram projetadas e executadas as soluções possíveis para o atendimento. (Relatório PROAD nº 04)

Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão Os processos de intervenção adotam a seguinte metodologia: 1-Entrevista com os solicitantes para identificação das necessidades. 2-Levantamento físico das áreas a serem intervindas ou criadas. 3- Elaboração dos registros gráficos e informações levantadas em desenhos e documentos específicos. (Relatório PROAD nº 05)

Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação): Processo: Gestão do SBI: Processo: Gestão SBI: Parte das informações referentes aos serviços do SBI foi extraída e/ou consultada no *site* do SBI da PUC-Campinas e Relatório de Atividades 2012. Outras fazem parte dos processos de trabalho dos diversos setores do SBI. **Projeto: Avaliação de Satisfação do Usuário:** em 2012, 375 alunos e docentes responderam formulário sobre a qualidade dos serviços prestados: Agilidade no atendimento, Cordialidade dos funcionários, Facilidade de acesso ao material, Horário de funcionamento, Nº de funcionários no atendimento, Variedade de títulos disponíveis, Quantidade de exemplares, Atualização do acervo, Nº de terminais para consulta local, Espaço disponível para estudo individual e Quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo e Comentários. O modelo utilizado foi desenvolvido pela FMTU. A forma de disponibilização dos formulários foi de resposta voluntária ao material postado sob o balcão de atendimento da Seção de Circulação e Empréstimo de 4 bibliotecas universitárias alocadas em 3 campi da Universidade. Os dados coletados estão em fase de análise, incluindo os resultados da Biblioteca de Direito. **Projeto: Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados:** A aplicação de questionário, com resposta voluntária, se deu após o término de treinamentos ministrados pelas bibliotecárias de referência da Biblioteca Campus I Unidade 1 e 2, Biblioteca Campus II e Biblioteca de Direito, à comunidade acadêmica discente e docente, no período de janeiro a dezembro de 2012. O ferramental contém 08 itens, a saber: expectativas do aluno ou docente pesquisador em relação ao conteúdo do treinamento, caracterizadas pelo entusiasmo inicial e interesse ao final do curso/treinamento; - aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos; - apresentação dos recursos; - exercícios práticos; - material didático e, organização do evento incluindo instalações e carga horária. A população foi de 734 respondentes voluntários. As questões foram tabuladas para obtenção, primeiramente, de dados quantitativos, por Biblioteca e analisados os percentuais de desenvolvimento, apontando se houve alteração no grau de satisfação dos usuários/respondentes, por Biblioteca (SBI nº 01).

Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral Para o desenvolvimento do projeto está sendo utilizada a metodologia *SCRUM*, recomendada para projetos complexos ou que têm natureza empírica, onde os requisitos, regras e tecnologias possuem caráter evolutivo. Inicialmente as funcionalidades foram priorizadas e relacionadas no documento *Backlog de Produto*, cujos itens são estimados e relacionados em *Sprints* (período de trabalho das atividades). Para o planejamento de cada *Sprint* foi realizada uma reunião em que o Usuário Chave apresentou os requisitos necessários para a funcionalidade. No processo de desenvolvimento da funcionalidade foram realizadas reuniões entre os membros da equipe técnica para alinhamento das tarefas. Ao final de cada *Sprint* foi feita uma apresentação do produto desenvolvido para o Usuário Chave e demais interessados e a funcionalidade foi disponibilizada na base de homologação, para simulações e testes. Realizados os testes a funcionalidade foi implantada na base de dados oficial da Universidade. . (SG nº 02)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Reorganização da Base de Dados Docente: No ano de 2012 foram gerados os seguintes produtos: 1-Módulo - Gerenciamento de Recursos dos Processos Seletivos; 2- Módulo - Composição de Carga Horária Docente. Esses módulos foram desenvolvidos em tecnologia Dot.Net. Além disso, o módulo Parametrizado de Processos Seletivos permite que novos processos ou alteração nos existentes não necessitem de

mudanças de códigos de programas, possibilitando o próprio NCD manter os Processos Seletivos que administra. Desta forma, já foi possível identificar os resultados positivos oriundos da implementação do Processo Seletivo de Movimentação Docente. (NCD nº 02)

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação: O Departamento de Desenvolvimento fez, durante todo o ano, manutenções e desenvolvimento de novos sistemas de informação, conforme solicitado via sistema, pelas áreas da Instituição. O Departamento de Infraestrutura atendeu, por meio de seu *Help Desk*, a chamados pedindo orientação para executar trabalhos informatizados ou para providenciar reparos em campo, entre outras atividades, como criação e controle de contas e acessos a arquivos e pastas da rede.

Projetos 2012:

1-Departamento de Desenvolvimento: a) **Arquitetura/ Infraestrutura:** Foi criada uma nova arquitetura para as aplicações em **.Net**, com o objetivo de melhorar a performance, facilitar o desenvolvimento e para o departamento de desenvolvimento evoluir tecnologicamente. Para a implantação dessa nova arquitetura, foram criados servidores WCF, com o objetivo de criar os serviços de integração entre ambientes Internet e Intranet. Também foi atualizado o Sistema Operacional do Servidor de Banco de Dados de *Windows Server* 2003 (32 bits) para *Windows Server* 2008 R2 (64 bits). Foi realizada a migração do Gerenciador de Banco de Dados de *SQL Server* 2000 para o *SQL Server* 2008 R2; Para finalizar a nova arquitetura, o desenvolvimento dos novos sistemas utilizará a tecnologia MVC (desenvolvimento em camadas para *web*) e WCF (desenvolvimento em camadas para *desktop*). b) **Treinamento em Desenvolvimento .Net:** Um curso de treinamento em desenvolvimento em **.Net** foi inicializado em 2012, para o aprimoramento dos desenvolvedores nessa nova tecnologia, organizado em 4 módulos, totalizando 84 horas, no período de Setembro/2012 a Março/2013. c) **Metodologias Adotadas:** Novas metodologias foram adotadas para agilizar o atendimento a solicitações de novos sistemas e melhorar a qualidade dos mesmos. A metodologia de priorização das planilhas de demanda é uma metodologia na qual a supervisora do departamento, juntamente com o Coordenador deste Núcleo e com o Vice-Reitor da Instituição, define a prioridade de cada solicitação, agilizando assim os projetos mais urgentes, na visão da própria Instituição. A metodologia SCRUM adotada é um método ágil de gerenciamento de projetos de desenvolvimento de sistemas, o qual garante o *feedback* constante do projeto ao solicitante, permitindo o mesmo estar sempre em contato com a equipe de desenvolvimento, diminuindo erros de requisitos por estar visualizando cada produto pronto para testes. Essa metodologia, pelo seu formato, forma times motivados e auto gerenciados, garantindo uma melhor qualidade do produto.

Principais Sistemas Desenvolvidos: a) **SESAE** : sistema de solicitação e gerenciamento de eventos da Universidade, integrado com os módulos: 1- SESH0 (Sistema Eletrônico de Solicitação de Hospedagem); 2- SESPS (Sistema Eletrônico de Solicitação de Pagamento de Serviço) ; 3- SESTR (Sistema Eletrônico de Solicitação de Transporte). Este sistema permite a solicitação de evento, com o objetivo de ter uma estimativa de todos os itens relacionados com a criação do evento, como espaço físico, atividades, alimentação, materiais diversos, materiais de comunicação, recursos humanos, segurança, auxílio médico, transporte aéreo e terrestre, hospedagem e orçamento, além da avaliação das partes interessadas no evento até sua aprovação final.

b) **PLPE:** sistema de gerenciamento dos cursos do planejamento acadêmico pedagógico. O mesmo permite a inclusão de turmas, inscrição em cursos, gerenciamento de frequência, certificados e relatórios.

c) **SBE:** sistema de bolsas de extensão. O mesmo permite a inclusão dos planos de trabalho no site do professor, avaliação e classificação para atribuição de bolsas na Intranet, além de módulos como inclusão de relatório final, remanejamento de bolsas, inclusão de novos programas, emissão de relatórios e certificados.

- d) **EO:** sistema de estrutura organizacional. O mesmo permite o cadastro de todos os departamentos da Instituição (PUC, Mantenedora, Pio XII e HMCP), incluindo os responsáveis por cada um deles.
- e) **GECAD:** sistema de gerenciamento de carreira docente. O mesmo, quando finalizado permitirá o gerenciamento dos Processos Seletivos (Templates), o gerenciamento das horas do docente (Composição da Carga Horária). Esse sistema foi desenvolvido de acordo com as definições do “Projeto Otimizar” e a “Nova Carreira Docente”. A arquitetura da aplicação foi desenvolvida com foco em diminuir a dependência entre os usuários do Sistema e o NTIC.
- f) **Portal da Universidade:** O novo portal da Universidade foi atualizado para a tecnologia ASP.Net por uma empresa externa e o Departamento de Desenvolvimento realizou diversas tarefas para adequação dos sistemas para essa modificação. As tarefas realizadas pelo departamento são as citadas abaixo:
- Integração entre a nova tecnologia do portal e a tecnologia (ASP 3.0) dos sistemas existentes na área do professor e aluno, e adequação do visual;
 - Integração do *Login* nas páginas antigas e novas (uma única página de *login* para todos os sistemas);
 - Criação de *WebServices* para que a empresa externa (XY2) pudesse acessar somente os dados que seriam utilizados no Portal, além de deixar preparada a arquitetura para uma futura implantação do portal em um servidor externo. (Ex: Portal na nuvem);
 - Criação de mecanismo de mensagem para os usuários do Portal;
 - Importação de eventos do antigo Portal para o novo Portal integrado com o SESAE.
- g) **Portal de Periódicos Específicos:** Auxilia na configuração e integração do SEER com o Portal da Universidade.
- h) **Melhorias no Sistema de plano de ensino/ plano de aula:** Foram realizadas melhorias no sistema de plano de ensino/ plano de aula durante todo o ano de 2012.
- i) **GECON:** sistema jurídico de acompanhamento de Expedientes. O mesmo permite o acompanhamento e gerenciamento de todos os processos e expedientes do departamento jurídico. Inicialmente foi realizado o gerenciamento da área de contratos e convênios, para posterior atualização.
- j) **MAWOR:** biblioteca criada como uma máquina de *workflow*. A mesma é uma biblioteca para desenvolvimento de *workflows* simples e complexos, que permite a fácil modificação e *workflows* dinâmicos/customizáveis, agiliza o desenvolvimento de sistemas que possuem *workflows* e é adaptável ao cenário necessário e presente em sistemas como Rotas, GECAD e Bolsa Extensão (SBE).
- k) **ROTAS:** sistema de roteamento, tratamento e análise de solicitações. O mesmo permite o acompanhamento e gerenciamento todos os contratos e termos da PUC. É muito flexível e dinâmico, com suporte a diversos *workflows* totalmente customizáveis e utiliza a Estrutura Organizacional para definir as responsabilidades dentro do sistema.
- l) **SIGA:** sistema integrado de gestão acadêmica. O projeto foi dividido em duas frentes de trabalho – Acadêmico (WEB) e Financeiro (Desktop). Padrões de projetos que facilitam o desenvolvimento e a manutenção do código gerado; Projeto de alta complexidade devido às necessidades de entregas contínuas e de integração com o sistema PA e os sistemas legados; Foram desenvolvidos 9 módulos funcionais entre Acadêmico e Financeiro, totalizando 11 *sprints* até o momento.
- m) **CIPA:** sistema de votação. O mesmo permite que os funcionários da Instituição façam a votação *online* para a composição da CIPA.
- n) **Sistema de Avaliação de Desempenho:** sistema para pesquisa de clima organizacional da Instituição. O mesmo disponibiliza um questionário *online* para avaliação do clima organizacional.

- o) **Projeto TUI:** projeto de confecção de identidades estudantis. Nesse projeto estão sendo estudadas propostas de novas utilizações dessas carteiras de identificação não apenas para a própria identificação, mas com outras utilizações, como o controle de acesso aos Campi e aos laboratórios.
- p) **GED:** sistema de gerenciamento eletrônico de documentos. Esse sistema poderá ser uma solução adquirida de terceiros e, para isso, estão sendo realizadas reuniões com diversas empresas para avaliação de vários sistemas.
- q) **Colégio de Aplicação Pio XII:** Algumas funcionalidades importantes implementadas foram o lançamento de notas pela WEB e Boletim WEB.
- r) **MEGA:** Em 2012 foram realizadas algumas tarefas importantes no sistema MEGA: a- realização da primeira pesquisa de satisfação junto aos usuários chave; b- elaboração de um diagnóstico de problemas e melhorias, além da classificação das soluções dos mesmos e início dessas soluções. Com essas tarefas, houve uma melhoria significativa no tempo de fechamentos mensal; c- foram realizadas também a geração de relatórios, atualização de versões, atendimentos aos usuários para criação de usuários no sistema, esclarecimento de dúvidas e abertura de tarefas (erros e melhorias).
- s) **REE:** REE é um sistema de regime especial de estudos / classe extra e classe especial, que contempla o fluxo de criação e aprovação de disciplinas para classe especial, classe extra e regime especial, seleção de docentes, montagem de cronograma, inscrição de alunos, remanejamento de alunos entre as classes, e apreciação das turmas.
- t) **Game de Natal:** O game de natal é um jogo desenvolvido para os alunos e público geral, o que estimulou o acesso ao Portal da Universidade.

2. Departamento de Infraestrutura

- a) **Upgrade de Hardware:** O projeto de *Upgrade de Hardware* teve como objetivo a melhoria de setores administrativos. Foram retirados computadores sem condição de manutenção e houve redução de utilização de monitores CRT. Os mesmos foram trocados por monitores LCD.
- b) **Plano Alternativo Fibra Óptica – J. Boyd:** Como plano alternativo de utilização de fibras ópticas, foi realizada uma nova parceria. A empresa parceira selecionada é a NET-Campinas. Com essa parceria foi realizada a passagem segura das fibras na travessia da Rod. Anhanguera.
- c) **Troca de Operadora Móvel:** Para a decisão de troca de operadora móvel utilizada pela Instituição, foi feita uma avaliação técnica com medição de sinal. Com essa troca, foram realizados investimentos em interface de celular para PABX e implantadas antenas de celular externas no Datacenter (Campus-I e Campus-II).
- d) **Análise de Ambiente AVA/ Sakai :** Foi realizada uma análise do ambiente AVA/ Sakai e foram identificados pontos críticos da solução atual. A partir dessas identificações, foram planejadas e realizadas ações de melhoria e suporte no mesmo. Algumas ações tomadas foram investimentos em rede sem fio e redesenho do esquema de *backup*.
- e) **Consumerização – Aquisição/ Uso de Equipamentos Móveis:** Novos tipos de dispositivos móveis estão sendo utilizados pela Instituição. Alguns exemplos desses dispositivos são *Tablet, Smartphone, Notebook*, entre outros. Com essas novas aquisições, para utilização dos mesmos, serviços existentes foram utilizados, porém, alguns novos serviços foram criados. Os serviços utilizados são de suporte, compatibilidade, segurança, controle, dentre outros.
- f) **Projeto Rede Sem Fio – Fase 1:** Um novo projeto de solução gerenciada profissional de rede sem fio foi adotada – Cisco. Na primeira fase do projeto: 130 Ap's + Controlador. A conclusão prevista para início de

Fevereiro/13. Com esse novo projeto haverá uma melhora na experiência de acesso dos usuários.

g) **Implantação de rede sem Fio para Visitantes:** Foi implantada uma rede sem fio específica para visitantes e convidados. Os principais locais de acesso é a Reitoria, auditórios e praça de alimentação. A verificação das melhorias com essa nova rede está prevista para 2013.

h) **Projeto de Virtualização:** Para o projeto de virtualização, foi adotada uma solução profissional (*VMWare vSphere*). Foram feitos *upgrade* de 04 servidores.

i) **Implantação da Solução Commvault para Backup de Dados :** Foi implantada uma solução *Commvault* para os *backups* de dados, descontinuando a utilização do *NTBackup* da Microsoft. Com essa nova solução, houve algumas melhoras no processo de backup, automatizando tarefas, possibilitando políticas inteligentes de backup, gerenciamento unificado dos backups e geração de relatórios de históricos.

k) **Novos servidores de Monitoramento de Serviços de Redes:** O projeto previsto em 2011 para investimento em novos servidores de monitoramento de serviços de redes foi implantado. Esse projeto conta de reconfiguração dos servidores de monitoramento, novo *hardware* com mais capacidade de processamento e novos *softwares* de medição. Com isso, houve um aumento de hosts e serviços - 526 hosts, 1580 serviços.

l) **Implantação de Servidores para Nova Arquitetura de Sistemas:** Com a atualização tecnológica do departamento de desenvolvimento, foi necessária uma implantação de 17 servidores virtuais. Esses servidores serão utilizados em diversos tipos de aplicação: *Web server*, *SQL server*, *Middleware*, *Active Directory*. Foi realizada também a divisão de ambientes de desenvolvimento, testes, homologação e produção.

m) **Implantação de Sistema Automatizado de Inventário de Hardware e Software:** O projeto previsto em 2011 para investimento em um novo sistema automatizado de inventário de *hardware* e *software*. (Sistema *Lansweeper*) foi realizado. Com esse sistema, fica disponibilizada a informação em tempo real da quantidade de computadores, servidores e *softwares* da Instituição. O mesmo possibilita maior controle no uso de licenças de *software*.

n) **Separação do Proxy PUC e Hospital Municipal Celso Pierro (HMCP):** Foi realizada a separação do Proxy da PUC e HMCP. Essa separação possibilita administrações separadas. Com isso tem-se maior disponibilidade e ganho de performance.

o) **Migração dos Servidores do HMCP:** Os servidores do HMCP foram retirados do Datacenter NTIC e colocados na sala do NTIC no Bloco-C Campus-II. Essa migração foi a parte final das atividades relacionadas a implantação do Datacenter HMCP

p) **Atualização/ Otimização do Proxy Acadêmico:** Foi realizada uma atualização do Proxy acadêmico, com um servidor com maior capacidade de processamento. Com isso houve um aumento de performance.

q) **Atualização do roteador principal BASE:** Foi realizada uma atualização do roteador principal BASE, uma atualização da tecnologia do mesmo (*IPChains* para *IPTables*). Os benefícios dessa atualização foram o aumento de segurança, nova concepção de regras, possível ganho de performance no *link* com a Internet.

r) **Segurança de Acesso ao NTIC:** A atualização realizada no controle de acesso deu um aumento da segurança de acesso ao prédio e mais níveis de segurança.

s) **Disponibilização da Rede Exibe:** Foi realizada a disponibilização da Rede Exibe. Para isso houve necessidade de adequação do ambiente de rede e especificações dos requisitos técnicos. Os locais atendidos com essa rede foram Praça de Alimentação Campus-I e Contas a Receber.

t) **Apoio em Projetos (TAP):** O Departamento de Infraestrutura deu apoio e projetos de Obras durante o ano de 2012 (Total de 25 projetos), acompanhando terceiros e especificando requisitos técnicos.

u) **Apoio da Implantação das Salas Multimídia:** Foi realizada a implantação de diversas salas multimídia em todos os Campi. O Departamento de Infraestrutura fez o levantamento de necessidades, especificação técnica e acompanhamento de terceiros para essa implantação.

v) **Melhoria em Processos e Documentação Interna:** Foram realizadas, internamente, melhorias em alguns processos. Houve reestruturação do controle de manutenção de softwares, mapeamento, controle e documentação do processo de abertura e encerramento de Projetos (Obras) e implantação do controle de solicitação de compra de itens de informática das Unidades e para Projetos (142 itens solicitados em 2012). Avaliação global realizada pelo NTIC: **AVANÇOS:** 1- **Departamento de Desenvolvimento:** a) **Arquitetura/Infraestrutura** – preocupação contínua da PUC-Campinas com a evolução tecnológica; b) **Treinamento em Desenvolvimento .Net** – capacitação constante de recursos humanos; c) **Metodologias Adotadas** – agilidade no atendimento às demandas de sistemas, priorizando os mais relevantes para a Instituição; d) **SESAE** Sistema de solicitação e gerenciamento de eventos da universidade – automatização desse processo, diminuindo o tempo de solicitação e aprovação de eventos e) **PLPE** - Sistema de gerenciamento dos cursos do planejamento acadêmico pedagógico – Maior facilidade para os professores se inscreverem nos cursos oferecidos quando da realização do planejamento pedagógico; f) **SBE** - Sistema de bolsas de extensão – Facilidade para o docente atribuir o plano de trabalho pelo Site do Professor e agilidade para atribuição das bolsas aos alunos inscritos e aprovados no programa; g) **EO** - Sistema de que contém a estrutura organizacional. Passa a refletir as informações da estrutura organizacional a ser utilizada por todos os sistemas informatizados da Instituição; h) **GECAD** - Sistema de gerenciamento de carreira docente.- Visão completa, quando o sistema estiver totalmente implantado, de toda composição da carga horária do docente na Instituição, em qualquer data e a qualquer momento, assim como demais informações de cada docente, como titulação, regime de trabalho e afastamentos; i) **Portal da Universidade** – Visual dinâmico e moderno, facilitando a navegação do usuário e a busca de informações; j) **Portal de Periódicos Específicos** – Facilidade para localização de todos os periódicos publicados pelas Instituições de ensino e pesquisa; k) **Melhorias no sistema de plano de ensino/ plano de aula** – permite o docente antecipar a definição do plano de ensino e do plano de aula;l) **GECON** - sistema jurídico de acompanhamento de Expedientes – Diminuição do tempo de trâmite dos processos; m) **MAWOR** - é uma biblioteca criada para construção de *workflow* de processos utilizado por vários sistemas – Pode ser utilizado para qualquer processo, agilizando o tempo de desenvolvimento de sistemas que utilizem *workflow*; n) **ROTAS** - sistema de encaminhamento, tratamento e análise de solicitações que envolvem contratos – Diminuição do tempo no trâmite da análise do contrato nas diversas instâncias da Instituição; o) **SIGA** - sistema integrado de gestão acadêmica. Com a sua implementação, será possível abdicarmos de tecnologias ultrapassadas utilizadas no sistema legado. Melhor visual, usabilidade e navegabilidade aos usuários. Revisão de todos os processos e consequente otimização de fluxos com a sua implantação; p) **CIPA** - sistema de votação para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Permitiu que a votação seja de maneira eletrônica, abolindo antigas cédulas em papel, facilitando a apuração praticamente imediata dos resultados; q) **Sistema de Avaliação de Desempenho** - sistema para pesquisa de clima organizacional da Instituição – Permitiu que as informações dos funcionários a respeito do clima organizacional fossem inseridas eletronicamente, facilitando a tabulação e cruzamento dos dados, para uma análise eficaz do DRH; r) **Projeto TUI** – Crachá de identificação dos alunos - Controle de acesso dos alunos nas Bibliotecas e laboratórios da instituição; s) **GED** - um sistema de gerenciamento eletrônico de documentos. Ainda em avaliação do software, permitirá redução no trâmite de papel na Instituição, bem como localização imediata de qualquer documento; t) **Colégio de Aplicação Pio XII** -. Agilização no lançamento de notas via *web* pelos docentes, permitindo a consulta do boletim acadêmico do aluno (notas e frequência) pela Internet; u) **MEGA** – diminuição do tempo de fechamento mensal e realização de diagnóstico possibilitando ações de melhorias futuras; v) **REE** - sistema de regime especial de estudos/ classe extra e classe especial. Ainda em testes, agilizará a solicitação, pelo aluno, de classe especial, classe extra e regime especial de estudos; x) **Game de Natal** – Atrativo para maior acesso ao Portal da Instituição.

2. Departamento de Infraestrutura : a) **Upgrade de Hardware** – preocupação da PUC-Campinas em manter permanentemente atualizado o parque computacional da Instituição; b) **Plano Alternativo Fibra Óptica – J. Boyd** – Com a passagem subterrânea na travessia da Rod Anhanguera, temos maior segurança, evitando possíveis rompimentos da fibra ótica nesse trecho; c) **Troca de Operadora Móvel** – quando da implantação vai melhorar a qualidade na comunicação por celular; d) **Análise de Ambiente AVA/ Sakai** – Permitiu identificar a necessidade de melhoria na gestão desse ambiente virtual de aprendizagem; e) **Consumerização – Aquisição/ Uso de Equipamentos Móveis** – preocupação da Instituição em não tolher o uso de equipamentos móveis pessoais, garantindo a segurança dos dados corporativos; f) **Projeto Rede Sem Fio – Fase 1** – Melhores condições de acesso aos usuários à rede da Instituição e Internet, com amplitude e melhoria do sinal; g) **Implantação de rede sem Fio para Visitantes** – permitir que visitantes possam ter acesso, com segurança, à rede sem fio da Universidade; h) **Projeto de Virtualização** – Melhoria na qualidade do *software*, permitindo maior capacidade e gerenciamento dos servidores virtualizados; i) **Implantação da Solução Commvault para Backup de Dados** - Automatização e gerenciamento de processos de *backup* dos servidores da Instituição; j) **Novos servidores de Monitoramento de Serviços de Redes** – Atualização tecnológica dos servidores, com conseqüente melhora na qualidade dos serviços prestados; k) **Implantação de Servidores para Nova Arquitetura de Sistemas** – Permitiu a divisão dos ambientes de desenvolvimento, homologação e produção, garantindo maior segurança ao acesso a sistemas e dados; l) **Implantação de Sistema Automatizado de Inventário de Hardware e Software** – Obter a qualquer momento a quantidade de computadores e servidores da Instituição, além de controlar a quantidade e licenças disponíveis dos *softwares*. Monitorar o uso de *softwares* não legalizados instalados nas máquinas dos usuários; m) **Separação do Proxy PUC e Hospital Municipal Celso Pierro (HMCP)** – Maior disponibilidade do serviço e ganho de performance; n) **Migração dos Servidores do HMCP** – Os principais serviços do HMCP não ficam paralisados em caso de falha no *link* com o Campus I; o) **Atualização/Otimização do Proxy Acadêmico** – Maior capacidade de processamento e aumento de performance; p) **Atualização do roteador principal BASE** – Atualização tecnológica, com aumento da segurança, nova concepção de regras e ganho de performance no *link* com a Internet; q) **Segurança de Acesso ao NTIC** – Aumento dos níveis de segurança de acesso ao prédio; r) **Disponibilização da Rede Exibe** – Disponibilização de mais um canal de comunicação em locais críticos da Instituição ; s) **Apoio em Projetos (TAP)** – Padronização na especificação de requisitos técnicos para obras e reformas; t) **Apoio da Implantação das Salas Multimídia** – Padronização na especificação de recursos técnicos para as salas de aula; u) **Melhoria em Processos e Documentação Interna** – Padronização na documentação de projetos e facilidade de busca de informações. **FRAGILIDADES: Portal da Universidade** – a página principal deve ser revista, pois apresenta problemas de performance. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: 1- Departamento de Desenvolvimento:** a) **Treinamento em Desenvolvimento .Net** – continuidade da capacitação sempre que possível e necessário; b) **Metodologias Adotadas** – avaliação e continuidade; c) **GECAD** - Sistema de gerenciamento de carreira docente – continuidade e implantação de todas as etapas; d) **Portal da Universidade** – avaliar e corrigir problemas de performance; e) **SIGA** - sistema integrado de gestão acadêmica – continuar o desenvolvimento e implantar os módulos desenvolvidos e testados; f) **Projeto TUI** – escolher os locais que utilizarão de tecnologias acessadas via cartão TUI; g) **GED** - um sistema de gerenciamento eletrônico de documentos – avaliar as alternativas técnicas e orçamentárias e implantar, se possível, processos experimentais; h) **MEGA** – analisar o diagnóstico feito e implantar as melhorias necessários, respeitando questões orçamentárias; i) **REE** - sistema de regime especial de estudos/ classe extra e classe especial – continuidade do projeto e implantação; j) **Game de Natal** – criar novos games estimulando o acesso dos usuários

2. Departamento de Infraestrutura: a) **Upgrade de Hardware** – continuidade do projeto; b) **Troca de Operadora Móvel** – implantar ;c) **Análise de Ambiente AVA/ Sakai** – avaliar constantemente a utilização desse ambiente; d) **Consumerização – Aquisição/ Uso de Equipamentos Móveis** – continuidade do

projeto. Avaliar soluções que permitam o uso de equipamentos pessoais garantindo a segurança dos dados corporativos; e) **Projeto Rede Sem Fio – Fase 1** – avaliar a implantação; f) **Projeto de Virtualização** – avaliar a implantação; g) **Implantação da Solução Commvault para Backup de Dados** – avaliar a implantação; h) **Novos servidores de Monitoramento de Serviços de Redes** – avaliar a implantação; i) **Implantação de Servidores para Nova Arquitetura de Sistemas** – avaliar a implantação; j) **Implantação de Sistema Automatizado de Inventário de Hardware e Software** – continuar monitorando o ambiente de hardware e software; k) **Atualização/ Otimização do Proxy Acadêmico** – avaliar a implantação; l) **Atualização do roteador principal BASE** – avaliar a implantação; m) **Segurança de Acesso ao NTIC** – implantar as melhorias solicitadas, respeitando as questões orçamentárias; n) **Disponibilização da Rede Exibe** – continuidade do projeto; o) **Apoio em Projetos (TAP)** – continuidade do projeto; p) **Apoio da Implantação das Salas Multimídia** – continuidade do projeto (NTIC nº 01)

Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas: Ações realizadas no Campus I: Execução de rampa externa no Auditório Dom Gilberto; Reforma e construção de sanitários para pessoas com deficiência em prédios de salas de aulas. **Ações em andamento no Campus I:** Reforma de Edifício e adequações para acessibilidade em prédios de salas de aulas. **Ações realizadas no Campus II:** Substituição de elevadores e construção de prédio para a Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia. Foi elaborado Relatório Anual, com fotografias das áreas que sofreram intervenções, além da coleta de informações junto aos usuários em análises pós-ocupacionais. Os relatórios foram encaminhados para a Reitoria e posteriormente à Promotoria Pública, com a qual se tem o compromisso de atendimento dos serviços desta natureza, visando a dotação plena das condições de acessibilidade em todas as edificações da PUC-Campinas. **AVANÇOS:** Eliminação gradativa das barreiras arquitetônicas nas edificações da Instituição. **FRAGILIDADES:** Dificuldades técnicas encontradas para resolução de algumas adequações. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Continuidade de atendimento conforme tratativas com a Promotoria Pública. (Relatório PROAD nº 04)

Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão: Ações: 1 – Desenvolvimento de projetos para atendimento das necessidades. 2 – Validação dos projetos com as unidades solicitantes. 3 – Encaminhamento do processo para orçamento e execução. 4 – Acompanhamento das obras em visitas técnicas. 5 – Vistoria final de obras. 6 – Avaliação pós-ocupacional e intervenções para os ajustes, se necessários. **Avaliações: 1 – Internas:** Feitas pela equipe técnica, verificando a correspondência entre os projetos e as obras e os resultados como um todo. **2 – Externas:** Feitas pelas unidades solicitantes no tocante ao atendimento das expectativas dos serviços executados e da funcionalidade pretendida. **Análise:** Registro das informações da caracterização dos tipos de serviços prestados, dos níveis de intervenções e das quantidades realizadas para obtenção de índices que permitam um controle gerencial sobre as atividades do Departamento. A divulgação dos resultados internamente deu-se através de relatórios e planilhas anuais com os registros dos serviços desenvolvidos, divulgadas apenas no âmbito da Pró-Reitoria de Administração; externamente por publicações diversas, tanto para a Comunidade Acadêmica, realizadas por outros Departamentos da Instituição ou para o âmbito público, informadas oficialmente pela Instituição. **AVANÇOS:** A metodologia de avaliação do processo adotada pelo Departamento permite a evolução da prestação de serviços a partir dos resultados, críticas e sugestões identificadas ao longo dos processos, nas Vistorias e nas análises pós-ocupacionais, procurando corrigir os erros e falhas registrados. **FRAGILIDADES:** Pela diversificação dos atendimentos, que envolvem normas e cuidados distintos – em alguns casos inéditos, somos mais suscetíveis à falhas por não termos como rotina algum serviço específico similar. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manutenção das atividades de controle gerencial, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos a fim de atendermos com maior segurança as necessidades solicitadas. (Relatório PROAD nº 05)

Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação. Processo: Gestão SBI: O SBI é formado por uma Unidade de Direção, Secretaria, Biblioteca Digital, Núcleo de Editoração, Serviço de Publicação e Intercâmbio e Área Técnica, composta pela Seção de Aquisição, Seção de Processamento Técnico e Físico e Seção de Periódicos. O Sistema coordena uma rede de cinco bibliotecas, sendo quatro universitárias, distribuídas pelos diversos Campi da Universidade, e uma Biblioteca para ensino médio e fundamental (Colégio de Aplicação Pio XII). O acervo é organizado pelas bibliotecas dos campi de acordo com as áreas do conhecimento das Faculdades instaladas. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento, disponível no link (<http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca>). **BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 1:** Acervo de 151734 livros e 3.217 títulos de periódicos, disponíveis à Graduação e Pós-graduação nas áreas: Administração, Comércio Exterior e Logística, Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais e Design, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicações: Publicidade, Propaganda, Marketing e Relações Públicas, Engenharias: Ambiental; Civil; Produção; Computação; Elétrica e Telecomunicações, Geografia: Gestão territorial e ambiental, Jornalismo, Letras, Matemática, Química e Turismo. **BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 2:** Acervo de Graduação e Pós-graduação com 103193 livros e 2.843 títulos de periódicos nas áreas: Biblioteconomia, Pedagogia, Educação Física, Serviço Social, Ciências Sociais, Filosofia, História e Teologia. **BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS II:** Acervo de 67832 livros e 2.943 títulos de periódicos disponíveis para a Graduação e Pós-Graduação, nas áreas: Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional. **BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO:** Acervo com 35457 livros e 623 títulos de periódicos na área de Direito. **BIBLIOTECA DO COLÉGIO Pio XII:** Acervo especializado para atender alunos do ensino fundamental e médio, com 13968 livros e 136 periódicos.

Comunidade Usuária: aproximadamente 19 mil usuários. Além dos serviços básicos, como consulta local e empréstimo domiciliar, o SBI oferece:

- Orientação ao usuário: quanto ao uso dos recursos informacionais da Biblioteca. São oferecidos treinamentos, mini-cursos, palestras e visitas guiadas. Em 2012 foram atendidos 2874 alunos e docentes, o que significa manutenção da média dos últimos 3 anos, que é de 2805.
- Pesquisa em Bases de Dados Eletrônicas: disponibilização de bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento pelo acesso ao Portal de Periódicos CAPES, por mérito concedido pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia; além das 12 bases franqueadas pela CAPES, a Universidade, disponibilizou até maio/junho, outras trinta bases de dados internacionais, por assinatura. Cerca de 275 microcomputadores, distribuídos nas Bibliotecas do SBI complementam os recursos de informática para acesso à informação e gestão administrativa, sendo 174 para uso exclusivo da comunidade acadêmica. Em foram mantidos parte do acesso à bases de dados, e o retorno da PUC-Campinas à Capes como Programa de Pós-Graduação recomendado retrata-se como conquista valiosa pois permitirá o acesso gradativo ao conteúdo científico do Portal de Periódicos da Capes, pela comunidade acadêmica. Ainda, houve troca de parte dos existentes por computadores de melhor desempenho e monitores de tela plana nas Bibliotecas e também na Área Técnica do SBI.
- Serviço de Comutação Eletrônica da PUC-Campinas permite localizar e obter de outras Bibliotecas, cópias não disponíveis no acervo das Bibliotecas da PUC-Campinas, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando-se rigorosamente a Lei de Direitos Autorais. As orientações e formas de administração desse serviço estão disponíveis no link <http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/comutacao-eletronica/>. Foram efetuados 93 pedidos de artigos e teses para atender nossos usuários locais e o SBI também atendeu, como biblioteca base de Comut (Programa de Comutação Bibliográfica) e de SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos), 939 pedidos oriundos de diversas Bibliotecas solicitantes. Em relação a 2011, houve considerável aumento (62%) no

atendimento pelo SBI- Biblioteca Campus I e Biblioteca Campus II à Bibliotecas de outras Universidades.

- Consulta local em acervo de livre acesso: foram totalizadas mais de 845 mil consultas, contra 685 mil em 2011, portanto 23,35% de acréscimo.

- Empréstimo automatizado e opção de renovação e reserva de material bibliográfico, via *Web*, atingindo 353 mil transações, contra 285 mil em 2011 (acréscimo de 23,85%)

- Atendimento ao Aluno de Educação a Distância - O aluno de curso sequencial que frequenta e utiliza o acervo impresso é atendido na Biblioteca do Campus I – Unidade 1, Biblioteca Pólo para alunos de EAD. O aluno semipresencial utiliza, ainda, o espaço de EAD em que existe conteúdo postado para consulta (trechos de artigos ou de livros, apostilas, etc.) além de todo o conteúdo digital das bases de dados, periódicos eletrônicos e livros eletrônicos, na página no SBI.

- Biblioteca Inclusiva – há vários ambientes de inclusão para pessoas com deficiência visual, como cegueira ou baixa visão. São salas de apoio ao DV contendo acervo de livros em Braille e, principalmente, acervo de textos (partes de livros, artigos de periódicos) recomendados em bibliografia básica e/ou complementar, indicados pelo corpo docente das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação, sendo que esses textos são gerados sob demanda, pelo serviço ProAces da PUC-Campinas. As salas contam, ainda, com microcomputadores dotados de programas especiais como o *WIN* e o *Virtual Vision*, software de voz com interface de áudio.

- Empréstimo entre Bibliotecas – EEB; e Empréstimo entre Bibliotecas Interno – EEBI, perfazendo 1.146 empréstimos, mantendo a média de empréstimo de 2010-2011.

- Elaboração de fichas catalográficas – catalogação na Fonte, para editoração de dissertações e teses defendidas na PUC-Campinas, num total de 160 dissertações e teses (acréscimo de 105% em relação 2011).

- Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio - SPDI, responsável pela distribuição anual de sete publicações periódicas científicas credenciadas pela PUC-Campinas. Possui intercâmbio com mais de 1800 instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e exterior, permitindo a divulgação do conhecimento científico gerado na Universidade, e enriquecendo o acervo com mais de 1810 títulos de periódicos recebidos por permuta. Em 2012, foram enviados, por doação, 6632 fascículos dos periódicos editados pela PUC-Campinas às IES brasileiras e estrangeiras e 1334 exemplares enviados por permuta.

- Periódicos Científicos - A PUC-Campinas credenciou, desde julho de 2010, 7 periódicos científicos em diferentes áreas do conhecimento. O SBI possui um serviço especializado de editoração, como unidade gestora do processo editorial dos periódicos editados pela PUC-Campinas: a- Núcleo de Editoração SBI /CCV - com o objetivo de desenvolver o processo de editoração de quatro publicações periódicas desta universidade na área da Saúde; b- Núcleo de Editoração SBI / Campus I, com objetivo de desenvolver o processo de editoração de três revistas científicas: Transinformação, Revista de Educação e Oculum Ensaios. Os 7 periódicos publicados são indexados em bases de dados nacionais e internacionais, e contam com avaliação satisfatória pelo sistema *Qualis* sendo Estudos de Psicologia classificado como A2; Revista de Nutrição – B3; Revista de Ciências Médicas – B5, Bioikos - B3, Revista de Educação - B3, Oculum - B2 e Transinformação – A1. Os periódicos editados no Núcleo mantem selo ABEC- Associação Brasileira de Editores Científicos, e as revistas Estudos de Psicologia, Revista de Nutrição e Transinformação vêm recebendo aporte financeiro CNPq, o que se confirmou em 2012. A revista TransInformação encontra-se indexada na SciELO, desde novembro de 2012. Compendo ainda este quadro de metas atingidas em 2012, está o desenvolvimento do Portal de Periódicos Científicos da PUC-Campinas, com acesso no endereço (www.puc-campinas.edu.br/periodicocientifico).

Infraestrutura de Acervo: o acervo é formado por 381.948 livros, obras raras e obras de referência e 9.776 títulos de periódicos, dos quais 5.300 são correntes. Conta com 12.410 volumes de material especial, CD

Rom e fitas de vídeo e 4.761 folhetos. O percentual de crescimento de acervo de livros, monografias, teses em 2012 foi de 4,85% em relação ao acervo incorporado até 2011, índice este considerado *satisfatório*, pois reflete o atendimento à demanda expressa de aquisição de material bibliográfico por compra, doação e permuta. O acervo de Periódicos perfaz 9.776 títulos em 346.621 fascículos, com acréscimo de 104 títulos, sendo de 1,08% o crescimento de 2012. Este percentual de crescimento poderia ser *considerado baixo*, porém o SBI, desde 2010 tem como critério de inserção de novos títulos, periódicos que possuam o conceito Qualis. **Catálogo on-line – BASE LVMEN:** O Catálogo *on-line* é gerado pelo *software Pergamum* módulo *OPAC-Online Public Access Catalog* e representa os registros bibliográficos e itens da Base LVMEN da PUC-Campinas com aproximadamente 250 mil títulos de livros, ultrapassando os 660 mil itens catalogados, compreendendo livros, periódicos, normas, dissertações, teses, folhetos e multimeios. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações:** A Biblioteca Digital da PUC Campinas tem como objetivo reunir, tratar, conservar e disseminar em meio eletrônico, a produção técnico-científica, cultural e artística gerada pela Universidade. Pela *web*, pode-se ter acesso ao texto completo das dissertações e teses defendidas nos programas de Pós-Graduação, sendo integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT, em nível nacional, e internacional pela *Networked Digital Library of Theses and Dissertations - NDLTD*, da *Virginia Tech University*. Modelo da página inicial disponível no link, http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/index.php. Em 2012, foram postadas 37 dissertações e teses, totalizando 601 documentos digitais.

Bases de Dados: As bases de dados adquiridas pela PUC-Campinas estão disponíveis no site da Universidade no link http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/novas_bases.asp. Bases assinadas pelo SBI até maio de 2012: PsycInfo, PsycArticles, PsycBooks e PsycCritiques. Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, por mérito, à 12 bases de dados: *Academic Search Premier*, *Scopus*, *Science Direct*, *ACM*, *Emerald*, *ASTM*, *JCR*, *Nature*, *Wiley Journals*, *Compendex Engineering Index(Ei)*, *Dentistry & Oral Science*, *Computers & Applied Sciences*. Para 2013, a CAPES franqueará à PUC-Campinas, de forma gradativa, outras 30 ou mais bases de dados. E o acesso será pelo CAFe-Comunidade Federada de Instituições, tão logo receba a homologação da RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.

Livros Eletrônicos: Acesso Restrito: EBooks (EBSCO)- A partir de 2011, com a compra da *Net Library* pela EBSCO, o acesso aos livros eletrônicos, passou a ser efetuado no endereço www.ebscohost.com- Acesso Restrito pelos microcomputadores da PUC-Campinas e também por acesso remoto, por meio do link autenticado, existente no Site do Aluno. A base permite o acesso permanente a 136 livros eletrônicos formando uma coleção especial com títulos nas áreas de Psicologia, Sociologia, Antropologia, Ciências Sociais, Educação e Informática. Outros 127 *e-books* foram adquiridos com recursos da FAPESP, Projeto FAPLivros VI com acesso perpétuo pelo link da *Wiley Online Library* (<http://onlinelibrary.wiley.com>). **Acesso Livre:** Por meio da Seção de Biblioteca Digital são postados conteúdos (livros nacionais e estrangeiros) de acesso livre; em 2012 não houve acréscimo de livros e relatórios eletrônicos.

Infraestrutura de Automação/Informatização do SBI: Software Pergamum. Nível de Automação: 98% do acervo em máquina. Catálogo *on-line*: <http://sbi.puc-campinas.edu.br/pergamum/biblioteca>. Os procedimentos de registro e identificação patrimonial contam com *softwares* locais, AQUISLI para livros. Foram iniciados testes para uso do módulo de Aquisição do *software Pergamum* implantado no SBI para gerenciamento das atividades das Bibliotecas e área técnica, porém sua utilização não foi homologada para uso efetivo, necessitando de ajuste técnico.

Área Técnica: Seção de Processamento Técnico de Material Bibliográfico e Especial: Sistema de Classificação: CDD (Dewey Decimal Classification) – 18, 20 e 22.ed. CDU (*Universal Decimal Classification*) para os acervos de Direito, Economia, Administração e Ciências Contábeis. Código de Catalogação: AACR-2-*Anglo-American Cataloging Rules*. Formato MARC21, ISO 2709. Nível de Catalogação: Completo

Equipamentos Informática: Microcomputadores: 275 (174 de uso acadêmico); Impressoras: 23; Scanners: 13; Impressoras não fiscal: 31.

Infraestrutura de Recursos Humanos: O quadro funcional do SBI é composto por 106 funcionários, sendo 1 Diretor, 30 bibliotecários, 55 auxiliares de biblioteca, 4 auxiliares administrativos, 5 auxiliares de escritório, 1 secretária, 1 assistente de laboratório de informática e 9 aprendizes.

Participação em Redes Corporativas, Associações e Consórcio: vem se consolidando desde 1992, com o objetivo de disponibilizar e compartilhar dados, visando a racionalização de tarefas e otimização de serviços existentes no Sistema. Nossa colaboração está presente nas seguintes redes: Rede CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, Rede Bibliodata, REBAE - Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia, REBAP - Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia, RAEM – Rede de Apoio a Educação Médica, RICESU – Rede de Instituições Católicas do Ensino Superior, RICBLU – Rede Interamericana de Conectividade de Bibliotecas Universitárias, CCBU – Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias e ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos.

Projeto: Avaliação de Satisfação dos Usuários: A **Biblioteca Campus II** teve 58 respondentes, sendo 53 alunos de graduação, 3 de pós-graduação, nível mestrado e 2 na categoria “outros”. **Biblioteca Campus I – Unidade 1:** o número de respondentes voluntários foi, proporcionalmente, maior que 2011: 143 usuários contra 113. **Biblioteca Campus I – Unidade 2:** Os serviços foram avaliados por 87 respondentes voluntários, sendo 81 alunos de graduação, 1 aluno de pós-graduação, 2 na categoria Não identificado e 3 docentes. **Biblioteca de Direito:** Responderam a avaliação 87 usuários não identificados nos formulários. Uma análise geral mostra que as melhores avaliações foram feitas aos funcionários pela cordialidade e agilidade no atendimento, horário, quantidade de terminais para consulta, nº de funcionários para atendimento, facilidade de acesso ao material e atualização do acervo. Itens como quantidade de salas de estudo em grupo e espaço para estudo individual dividiu a opinião dos respondentes, com 50% opinando como Bom ou excelente e 50% como Ruim ou Regular (nas bibliotecas do Campus II e do Campus I – Unidade I), indicando zona de desconforto. Item Variedade de títulos: avaliação Ruim ou Regular: Faculdade de Direito apenas. Um único quesito (quantidade de exemplares) obteve avaliação Ruim ou Regular em todas as bibliotecas Os Comentários serão avaliados no decorrer de 2013, por meio de metodologia apropriada. Conclui-se que o investimento em desenvolvimento de coleções para melhoria do acervo em variedade de títulos e principalmente na quantidade de exemplares deverá ser mantido em 2013 na tentativa de reversão do nível de satisfação da comunidade acadêmica discente em relação ao acervo. Quanto a infraestrutura física, o quesito salas de estudo em grupo, poderá ser equacionado a médio prazo, pois encontra-se em zona de desconforto.

Projeto: Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados: Biblioteca Campus II: Participaram da pesquisa 534 usuários (265 usuários em 2011): sendo 455 alunos de graduação, 24 alunos de pós-graduação, nível Mestrado e 13 alunos, nível Doutorado, 10 docentes e 32 não identificados. Os participantes responderam a 8 quesitos sobre avaliação de treinamento no uso de bases de dados ministrados pelas Bibliotecárias de Referência e 143 responderam um bloco para Comentários. **Biblioteca Campus I – Unidade 1:** Participaram da pesquisa 148 usuários (541 em 2011): 111 alunos de graduação, 9 alunos do pós-graduação nível mestrado, 5 docentes, 17 alunos de cursos de especialização e 5 pessoas não se identificaram. **Biblioteca Campus I – Unidade 2:** Participaram 17 alunos de graduação. A **Biblioteca de Direito** passou a quantificar os treinamentos de acesso a informação apenas em 2012, portanto não há ainda base comparativa. Os 8 quesitos foram avaliados por 35 alunos de curso de especialização, período noturno. Como análise global, todos os quesitos foram avaliados como Ótimo ou Bom, em todas as Bibliotecas, embora tenha havido um pequeno número de participantes respondendo como Regular ou Deficiente a todos os quesitos. Os dados apontam que os alunos participantes do treinamento ficaram satisfeitos e tiveram suas expectativas atendidas. Os Comentários feitos pelos participantes serão objeto de análise, em 2013, com metodologia específica. Conclui-se que a maioria dos participantes dos cursos e treinamentos manteve o

interesse e o entusiasmo no início e ao final do curso.

Projeto Conhecer para Aprender: integração e aprendizagem do menor aprendiz no SBI. Participaram do projeto 7 aprendizes alocados em diversos setores do SBI. O rodízio de aprendizes/colaboradores se deu inicialmente, no âmbito de Setor, porém, com vivência nas diversas atividades de cada um dos setores da Biblioteca Campus I – Unidade 1 e na Área Técnica- Seção de Aquisição; com rodízio de atividades pelas seções de Seção de Processamento Técnico e Físico de Materiais, Seção de periódicos e Seção de Intercâmbio e Publicações. Cada aprendiz recebeu orientações de vários Funcionários-Orientadores que se guiavam, inicialmente por QDT (Quadro de Distribuição de Tarefas), permitindo assim que os aprendizes vivenciassem e apreendessem o fazer diário, gradativamente. A missão dos orientadores é a de reconhecer habilidades e dificuldades na execução de tarefas. Situações de conflito foram resolvidas no âmbito do Setor, pois os orientadores foram preparados para uma nova postura advinda de um olhar menos crítico ao aprendiz. Os aprendizes permanecem na mesma atividade, por no máximo 4 meses e ao final desse período, são avaliados pelos orientadores em Formulário Padrão enviado pelo DRH. Os resultados mostraram que, dos 11 quesitos de avaliação, seis aprendizes/colaboradores receberam avaliação Ótima variando de 6 a 9 quesitos, sendo que os 2 aprendizes/colaboradores que receberam nove conceitos Ótimo, receberam conceito Bom nos dois quesitos restantes. Apenas 1 dos aprendizes recebeu conceito Regular em dois quesitos relativos a Assiduidade e Apresentação pessoal. O processo de avaliação deste novo Projeto pelos colaboradores aprendizes acontecerá em março de 2013 e será acompanhado pela Proad/DRH. **AVANÇOS:** a- implantação, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, do Núcleo de Editoração Campus I, com gestão do SBI, de ambos os Núcleos I e II, possibilitando o gerenciamento da produção editorial dos sete periódicos científicos credenciados pela PUC-Campinas, alcançando metas de indexação em bases conceituadas e melhoria no conceito Qualis, em três periódicos e indexação de mais um título na SciELO ; b- Desenvolvimento, pelo Núcleo de Editoração, do Portal de Periódicos Científicos da PUC-Campinas, em plataforma de acesso aberto garantindo o acesso livre aos artigos publicados nos 7 periódicos credenciados pela PUC-Campinas e maior visibilidade aos títulos produzidos pela Universidade; c- mudanças na Infraestrutura física de mobiliário, principalmente o da área técnica do SBI, para maior conforto e adequação. Os princípios ergométricos de mobiliário no Setor de Processamento Técnico de materiais bibliográficos e multimídia foram aplicados trazendo mais conforto aos funcionários; d- crescimento do acervo de livros, teses, dissertações atingiu 4,85% com a inclusão de 6520 títulos em 17654 exemplares. Em comparação com 2010 e 2011, manteve-se na média, entre 4 a 5%; e- resultados bastante positivos na pesquisa Avaliação da Satisfação do Usuário em relação ao corpo de Bibliotecários e Auxiliares considerados pelos usuários como Bom ou Excelente, seja pela cordialidade, agilidade no atendimento ou no nº suficiente de funcionários. Alto nível de satisfação em relação a infraestrutura geral, seja de pessoal, área física, e qualidade de atendimento, facilidade de acesso ao material e nº de títulos de consulta, além do corpo funcional de qualidade. Comum a todas as Bibliotecas, nota-se nível baixo de satisfação em relação a atualização de acervos específicos e quantidade de exemplares, sinalizando que ainda se faz necessário investir em acervo; f- O Serviço de Referência do SBI oferece, à comunidade usuária, treinamentos, cursos, palestras e visitas guiadas à biblioteca, com o objetivo de capacitar alunos e docentes no uso de recursos de informação, porém apesar do alto atendimento da demanda nos três últimos anos, ultrapassando 8400 usuários, o SBI não possui pessoal suficiente para atendimento da demanda no nível ideal; g- A pesquisa Avaliação de Satisfação do Usuário – Capacitação de Usuários mostra que de 80 a 100% dos participantes dos treinamentos em acesso a informação, na Biblioteca de Direito avaliaram como Ótimo e Bom. Os da Biblioteca do Campus I – Unidade 1 de 75% a 97,3% dos participantes também consideraram Ótimo e Bom os treinamentos realizados. Igualmente na Biblioteca do Campus I – Unidade 2, onde de 88,24% a 100% ficaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a iniciativa. Na Biblioteca do Campus II, cerca de 83% a 91% dos participantes afirmam que os treinamentos oferecidos possuem boa e ótima qualidade; h- Infraestrutura física da nova Biblioteca de Colégio Pio XI: Em 2012, a Biblioteca foi alocada em novo espaço, com 255 m² totalmente reformado com instalações adequadas às atividades da Biblioteca. O novo espaço conta com

ambiente para atividades dos alunos do ensino fundamental, mobiliário e ambiente lúdico. Possui espaço para leitura individual, sala de estudo em grupo, ambiente para pesquisa online, acervo impresso e multimídia e Sala administrativa. A Biblioteca conta com recursos de acessibilidade física; i- Acesso à Informação: - Acesso ao Portal de Periódicos da Capes, por mérito concedido pela Capes ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia. A PUC-Campinas teve franqueadas 12 bases de dados no ano de 2011/2012 e gradativamente receberá o acesso à outras 30 bases de dados referenciais e de texto completo. Nenhuma **FRAGILIDADE** foi apontada. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a- Centralizar esforços e investimentos em desenvolvimento de acervos impresso e eletrônico para a graduação e pós-graduação; b- Manter atualizado documento, “Diagnóstico da oferta de Bibliografia básica e complementar nos Cursos de Graduação da PUC-Campinas”; c- Aumentar, em médio prazo, o nº de salas de estudo em grupo em todas as Bibliotecas, criar ambientes de estudo individual em conformidade com as recomendações do MEC; d- Reforçar quadro de Bibliotecário de Referência, em jornada completa, com horário móvel, para ministrar treinamentos no uso da informação em qualquer biblioteca do SBI; e- Dar continuidade ao Projeto “Avaliação de Satisfação de Usuário” com análise qualitativa dos dados e com a inclusão dos dados referentes a Biblioteca de Direito, no período de 2012 e análise dos Comentários; f- Colaborar, como AdminIP (Administrador Institucional) na implantação definitiva do CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), idealizada pela CAPES e RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) definida como rede de confiança em que as instituições são responsáveis por autenticar e prover informações de seus usuários com o intuito de oferecer acesso remoto ao Portal de Periódicos da Capes; g- Desenvolver novas ações do SBI, com o apoio da PROPESQ visando otimizar e intensificar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos Capes, por meio de cursos e treinamentos e oficinas de trabalho a serem oferecidos à comunidade acadêmica, evitando assim, o corte pela Capes ao acesso às bases pouco consultadas (SBI nº 01).

Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral: Como resultado do desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico, até o final de 2012 foram concluídas as seguintes funcionalidades:

1. Cadastro Organizacional
 - 1.1. Cadastro da Instituição
 - 1.2. Cadastro de Campus
 - 1.3. Cadastro da Estrutura Organizacional
 - 1.4. Cadastro de Centro
 - 1.5. Cadastro de Faculdade
 - 1.6. Cadastro do Espaço Físico
2. Currículo
 - 2.1. Cadastro de Novo Currículo
 - 2.2. Pré-Requisito
 - 2.3. Co-Requisito
 - 2.4. Optativas
 - 2.5. Eletivas
 - 2.6. Pré-Requisito Parcial
 - 2.7. Equivalência/Contida/Substituta
3. Cadastro de Componente Curricular
 - 3.1. Disciplinas
 - 3.2. Disciplinas vinculadas (Mãe/Filhas)
 - 3.3. Disciplinas Prática de Ensino/Estágio – Licenciatura

- 3.4. Disciplinas com Notas Duplicadas
- 3.5. Disciplinas Eletivas
- 3.6. PBL
- 3.7. Atividades Autônomas
- 3.8. Atividades Complementares de Formação
- 3.9. Atividades de Práticas de formação
- 3.10. Plano de Disciplinas

Por se tratar e desenvolvimento de sistema acadêmico, foi feito um treinamento *in loco* junto aos funcionários que utilizam as funcionalidades, realizando simulações na base de homologação. As funcionalidades do Novo Sistema Acadêmico finalizadas foram implantadas e disponibilizadas para uso dos gestores, funcionários e professores. AVALIAÇÃO GLOBAL: **AVANÇOS:** Novo Sistema Acadêmico desenvolvido com uso de *software* flexível que absorve novas ferramentas, sem necessidade de mudança de códigos (estrutura do sistema). Padronização de todas as telas e informações no Sistema Acadêmico. **FRAGILIDADES:** Ausência de colaborador da área de OSM, para o desenvolvimento da documentação do Sistema e do material para o treinamento dos colaboradores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade aos trabalhos. Desenvolver a documentação do Sistema Acadêmico, bem como material para treinamento dos colaboradores que estarão operando o sistema. (SG nº 02)

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Planejamento e Avaliação		
EXTRATO nº 04	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: DPLAN nº 02, 04,06	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DPLAN nº 02 – Núcleo de Inteligência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Continuidade na busca de informações que subsidiem decisões da administração superior e publicação de informes internos para os gestores <p>Relatório DPLAN nº 04 – Plano Estratégico 2013-2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Este projeto visa executar um modelo de planejamento estratégico moderno e adequado às características das organizações universitárias, em particular a PUC-Campinas. <p>Relatório DPLAN nº 06 – Base de Dados para Gestão Estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Estruturar base de dados padrão para apoio aos estudos do Núcleo de Inteligência e dos Projetos Estratégicos e Táticos, vinculados ao Departamento de Planejamento e Organização - DPLAN. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Núcleo de Inteligência: Elaboração de trabalhos, com enfoque em: a) Estudo sobre Demanda por Cursos de Graduação; b) Estudos diversos realizados sob demanda da Administração Superior. (DPLAN nº 02)</p> <p>Plano Estratégico 2013-2020: O modelo de planejamento estratégico, apresentado e aprovado, compõe-se de influências de diversas escolas de estratégia e do conceito de governança e sustentabilidade de organizações com especificidades semelhantes às da nossa instituição. Buscou-se adaptar e integrar metodologias de apoio à tomada de decisão estratégica tanto a nível corporativo como no nível tático, de forma qualitativa, prática e descomplicada (bem como sistemática e robusta). Considerou-se a importância da análise da influência atual e potencial dos elementos do macroambiente, dos agentes externos do setor de ensino superior e dos agentes internos da comunidade acadêmica, assim como da análise da estratégia vigente, da missão e valores, e das competências essenciais dos subsistemas da instituição. O processo de elaboração da estratégia, disposto ao aludido modelo, contempla a participação de vários níveis de liderança formal e informal da organização universitária, no sentido de alcançar maior criatividade, convergência e eficiência tanto na validação de investimentos e integração de recursos estratégicos, quanto na etapa da implementação dos planos de ação. Levantamento e análise de padrões de comportamento, conforme modelo adotado. Mapas sistêmicos (DPLAN nº 04)</p> <p>Base de Dados para Gestão Estratégica: Para o desenvolvimento das atividades pertinentes ao projeto foi realizada uma extensa coleta de dados estruturada, envolvendo fontes internas e externas à Instituição, a</p>		

partir de bases de dados e de documentos físicos e digitais. Fontes internas: Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Complementares. Quanto às fontes externas, foram consultadas informações públicas, disponibilizadas por: MEC/INEP, IBGE, CNPq, FAPESP, entre outros. (DPLAN nº 06)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Núcleo de Inteligência. A elaboração de estudos sobre temas de interesse institucional buscou compreender o cenário em que a PUC-Campinas está inserida e sua relevância no processo de gestão, envolvendo as seguintes áreas: Departamento de Planejamento e Organização, Reitoria, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, objetivando beneficiar, além das áreas supracitadas, todos os Centros da Instituição. Para o Projeto Núcleo de Inteligência foram propostos, como produtos: Estudo sobre Demanda por Cursos de Graduação (em Campinas e Região Metropolitana) e Estudos diversos realizados sob demanda da Administração Superior. a- Estudo sobre Demanda por Cursos de Graduação: com o objetivo de diagnosticar o oferecimento de cursos de Graduação presenciais, pelas IES públicas federais, estaduais ou municipais e particulares em sentido estrito, comunitárias ou confessionais, localizadas nas proximidades da rodovia SP-340. Pela característica de um estudo preliminar, com caráter exploratório, foram coletados dados sobre: a) aumento, decréscimo ou estagnação no número de cursos ofertados; b) número de vagas disponibilizadas; c) inscritos nos processos seletivos; d) ingressantes nos processos seletivos; e) número de matriculados; f) número de concluintes; g) indicadores que compõem os conceitos ENADE e CPC. Em atenção à solicitação da Direção do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC), foi elaborado um estudo de demanda para o curso de Design, Bacharelado e de Design de Interiores, no Brasil, Estado de São Paulo, Região Metropolitana de Campinas (RMC) e Pontifícias Universidades Católicas. Ainda em 2012, foi concluído o estudo sobre oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Região Metropolitana de Campinas (RMC) e Pontifícias Universidades Católicas (PUCs), iniciado em 2011 (versão preliminar), com o objetivo geral de promover um diagnóstico sobre o cenário educacional dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* que estavam em oferecimento no segundo semestre de 2011, visando à implantação de um sistema de informação que possa subsidiar as decisões estratégicas da Universidade nesse segmento. Nesse contexto, para a área geográfica acima descrita, há possibilidades de consulta a Banco de Dados. **AVANÇOS:** Desenvolvimento de metodologias específicas para acompanhamento de cursos (concorrência), bem como estruturação de informações disponibilizadas por diversas fontes relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão. **FRAGILIDADES:** Demora na disponibilidade de informações atualizadas pelas principais fontes de origem (IBGE, INEP/MEC), impactando, por vezes, na relevância temporal das pesquisas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Identificar novas demandas a partir de necessidades específicas durante o desenvolvimento do Plano Estratégico. (DPLAN nº 02)

Plano Estratégico 2013-2020: Em 2012 foram desenvolvidas as seguintes etapas: a) Elaboração do Modelo do Plano Estratégico para a PUC-Campinas, período 2013-2020; b) Apresentação do Modelo do Plano Estratégico para a Reitoria. Resultado: Modelo aprovado; c) Definição do Grupo Preliminar para desenvolvimento do Plano Estratégico (30 participantes); d) Oferecimento do Curso de Extensão “Formação de Facilitadores para o Pensamento Sistêmico” para o Grupo Preliminar, com o objetivo de dar subsídios para análise de situações complexas e método para definição de estratégias; e) Desenvolvimento da Análise da Estratégia Vigente (parcial); f) Definição do Grupo de Facilitadores para desenvolvimento do Plano Estratégico (um Facilitador para cada Centro); g) Capacitação prática e alinhamento de conceitos para o Grupo de Facilitadores; h) Realização de Oficinas Estratégicas com os Grupos (Preliminar e de Facilitadores); i) Realização de Oficina com especialista, analisando o Setor, Concorrência e Perfil de Comportamento do Jovem no Estado de São Paulo (Geração Y). **AVANÇOS:** a- Definição de Modelo aderente às características

da Instituição; b- Envolvimento das Lideranças nas questões estratégicas; c- Capacitação das Lideranças para o desenvolvimento de análises, plano e gestão estratégicos; d- Criação de equipe de Facilitadores para atuação nos Centros e nas Faculdades; e) Clareza e consenso na Análise da Estratégia Vigente.

FRAGILIDADES: Não houve. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a- Continuidade das atividades para definição do Plano Estratégico (elaboração de mapas sistêmicos das principais variáveis intervenientes, análise ambiental – macroambiente, setor e ambiente interno, definição das diretrizes estratégicas, divulgação e mobilização da Comunidade Interna); b) Desenvolvimento dos Planos Táticos nos Centros/Faculdades; c) Definição de instrumentos para gestão estratégica. (DPLAN nº 04)

Base de Dados para Gestão Estratégica: A base de dados estruturada permitiu contribuir na elaboração dos estudos solicitados ao Núcleo de Inteligência, com a possibilidade de novos agrupamentos e novos recortes, visando atender a demanda. O curso sobre Pensamento Sistêmico, capacitação oferecida ao grupo preliminar da Instituição atuando na elaboração do Plano Estratégico 2013-2020, também utilizou as informações para apoio, principalmente para a análise de correlação entre variáveis, estudo de padrões de comportamento, arquétipos e elaboração de cenários. A partir da estrutura disponível até o momento, novas formas de análise são possíveis, como por exemplo, mapas e gráficos sofisticados, apoiando cada vez mais as decisões estratégicas. **AVANÇOS:** a) Desenvolvimento de metodologias específicas para a constante atualização e aprimoramento das bases de dados; b) Padronização da base de dados (estrutura); c) Estudos com maior embasamento, visando otimizar o processo de tomada de decisão (bem como a redução de riscos). **FRAGILIDADES:** Demora na disponibilidade de informações atualizadas pelas principais fontes externas (IBGE, INEP/MEC), impactando, por vezes, na relevância temporal das decisões estratégicas e dificuldades na obtenção de informações internas, seja por falta de estruturação ou por restrição ao acesso das mesmas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Identificar novas demandas a partir de necessidades específicas, organizar a estrutura a fim de facilitar o acesso às informações e contribuir para a tomada de decisão por parte dos gestores; b) Incrementar, de maneira contínua, as variáveis a serem acompanhadas estrategicamente. (DPLAN nº 06)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		
EXTRATO nº 05	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: CACI nº 02, 09, 10; DPLAN nº 03; DRE nº 01, 02; PROGRAD nº 09, 10, 11,16, 20	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório CACI nº 02 – Calouríada		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo Geral: Contribuir para a criação de uma cultura que acolha os ingressantes com respeito e solidariedade, proporcionando uma ambientação prazerosa e tranquila à Universidade, por meio da participação em eventos esportivos, sociais e culturais. Específicos: a) Promover o bem estar, a disciplina, moral, ética e a cidadania; b) Integrar os alunos e a Universidade através da CACI e seus representantes; c) Incentivar as competições esportivas internas, estimulando a dinamização das Entidades Esportivas Estudantis (EEEs) da PUC-Campinas, como um dos grupos parceiros do projeto; d) Explorar mecanismos que possam servir de suporte para que as Associações Atléticas (AAs), Centros Acadêmicos (CAs), Diretórios Acadêmicos (DAs) e Ligas Esportivas Estudantis (LEs) obtenham melhor entendimento e organização na participação dos jogos e atividades culturais e sociais; e) Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente; f) Estimular a prática de atividades saudáveis, como as atividades físicas e esportivas; g) Oportunizar momentos saudáveis de convivência que favoreçam a integração e interação entre os alunos dos diversos cursos da PUC-Campinas; h) Conhecer os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas e demais projetos que promovem o esporte na Universidade. 		
Relatório CACI nº 09 – PUCCÍADA		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo Geral: Contribuir para a criação de uma cultura esportiva pautada no respeito e solidariedade, propiciando uma convivência prazerosa e tranquila no ambiente da Universidade, integrando os alunos de vários cursos. Específicos: a) Promover o bem estar e as relações com a Universidade, a disciplina, moral, ética e a cidadania: por meio da participação colaborativa dos alunos, promovendo um canal de comunicação entre os discentes, docentes e coordenadorias da universidade, incentivando os alunos a contribuírem nas campanhas de arrecadação de alimentos;b) Explorar mecanismos que contribuam para melhor qualidade da participação das Associações Atléticas, Diretórios Acadêmicos, Centros Acadêmicos e Ligas Estudantis em jogos esportivos e atividades socioculturais; c) Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente, através da cooperação;d) Possibilitar que os alunos da PUC-Campinas conheçam e utilizem de maneira organizada os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas, bem como outros projetos que promovem o esporte dentro desta universidade; e) Intensificar a participação de diversos Cursos da PUC-Campinas, possibilitando aproximações dos seus respectivos Projetos Pedagógicos com o evento. 		

Relatório CACI nº 10 – Recepção aos Alunos Ingressantes.

- **Objetivos Gerais:** a) Fomentar uma mudança gradativa da cultura de relação entre veteranos e calouros, no que diz respeito ao ingresso e permanência na Universidade. b) Dar apoio aos eventos de recepção aos alunos ingressantes, por parte dos diversos Centros da Universidade. c) Direcionar as atividades de início de ano para ações solidárias, de cidadania, em substituição aos trotes violentos. d) Dar apoio aos projetos de ações solidárias encabeçados pelos alunos e Direções de Centros. **Específicos:** a) Utilizar vídeos informativos produzidos pela TV PUC, a partir de informações fornecidas, sobre os departamentos complementares e setores envolvidos com a Acolhida Oficial; b) Promover, em conjunto com os Centros, unidades administrativas e outros órgãos da Universidade, a acolhida aos acadêmicos ingressantes dos diversos cursos da PUC-Campinas, tanto no início quanto no meio do ano; c) Fomentar e apoiar a realização de ações solidárias experimentais com os ingressantes em cada Centro e suas unidades administrativas, junto a instituições e entidades sociais; d) Promover espaços de integração entre calouros e veteranos de modo saudável e acolhedor, apresentando a Universidade e colocando o aluno a par das possibilidades de ensino, pesquisa e extensão que o meio universitário lhe oferece. e) Promover tempos e espaços de integração e entretenimento por meio de atividades musicais. f) Realizar debates sobre a violência no trote buscando esclarecer sobre suas consequências (jurídicas, psíquicas, de imagem para a universidade, cursos e currículos) e vislumbrar novas possibilidades de ações cidadãs, coletando contatos de e-mail de discentes interessados em realizar ações solidárias em substituição ao trote violento, para posteriores encontros objetivando estruturar metas e ações de organização de “trote solidário e cidadão”; g) Auxiliar as representações discentes interessadas na realização de ações solidárias e cidadãs em substituição aos trotes comumente realizados que não têm base filosófica nem sociológica; h) Auxiliar na organização de infra-estrutura de tendas para os alunos veteranos e suas representações discentes (Diretórios Acadêmicos e Associações Atléticas) no período de matrícula, bem como a regulamentação de sua presença durante o evento, por meio de um Termo de Compromisso a ser assinado pelos representantes de entidades acadêmicas; i) Colaborar na organização institucional da Acolhida Oficial aos Calouros de início e meio de ano, com base na estruturação dada pelo Manual de Recepção aos Calouros, do Comitê Permanente de Acolhida aos Ingressantes e Direções de Centros e Departamentos e Órgãos Complementares envolvidos diretamente com a apresentação da Universidade aos calouros. j) Realizar, semestralmente, campanhas de doação de sangue, em parceria com o Hemocentro da UNICAMP, sempre em início de semestre. k) Intermediar a relação entre entidades acadêmicas (Associações Atléticas Acadêmicas e Centros/Diretórios Acadêmicos) e a Universidade para organização da presença de seus representantes discentes durante o evento de matrícula de calouros, no mês de dezembro

Relatório DPLAN nº 03 – Pesquisas Institucionais

- **Objetivos:** Prover a Universidade com pesquisas mercadológicas de interesse institucional, do tipo: pesquisa de imagem, responsabilidade social, satisfação e novas demandas e potencialidades para EaD.

Relatório DRE nº 01 – Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e Diversificação de Parcerias.

- **Objetivos:** Implementar e operacionalizar com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: “O DRE

TEM POR OBJETIVO VIABILIZAR A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, BEM COMO AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.” Igualmente, o DRE tem por objetivo o cumprimento de sua Diretriz Geral, aprovada em 06/03/2008 pela 429ª. Reunião do CONSUN, ou seja, *“FOMENTAR SOB CRITÉRIOS ESTRITAMENTE INSTITUCIONAIS, AS RELAÇÕES DA UNIVERSIDADE COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ENTIDADES E ÓRGÃOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS”*. O **Objetivo Específico** deste projeto é a consolidação internacional da PUC-Campinas, que se baseia em três pilares: o envio de alunos a Instituições Estrangeiras, o acolhimento de estudantes estrangeiros que vêm estudar na Universidade e a diversificação de parcerias, sejam elas com Universidades ou instituições governamentais.

Relatório DRE nº 02 - Consolidação Local: Relações com alunos e docentes e divulgação do trabalho do DRE à Comunidade

- **Objetivos: Geral:** Implementar e operacionalizar com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: *“O DRE TEM POR OBJETIVO VIABILIZAR A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, BEM COMO AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.”* Igualmente, o DRE tem por objetivo o cumprimento de sua Diretriz Geral, aprovada em 06/03/2008 pela 429ª. Reunião do CONSUN, ou seja, *“FOMENTAR SOB CRITÉRIOS ESTRITAMENTE INSTITUCIONAIS, AS RELAÇÕES DA UNIVERSIDADE COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ENTIDADES E ÓRGÃOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS”*. **Objetivo Específico:** consolidação local do Departamento, que se baseia em três pilares: relacionamento com alunos, relacionamento com docentes e divulgação do trabalho desenvolvido à Comunidade de Campinas e Região.

Relatório PROGRAD nº 09 – PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes).

- **Objetivos:** 1- Contribuir para a inserção do aluno na Universidade; 2- Preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; 3- Discutir o papel do aluno na perspectiva do projeto pedagógico do curso; 4- Discutir o papel do curso e da Universidade no processo de formação na graduação.

Relatório PROGRAD nº 10 – PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária).

- **Objetivos:** 1- Preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; 2- Discutir o papel do curso e da Universidade no processo de formação na graduação; 3- Desenvolver estratégias e ações para o acompanhamento do desempenho e da aprendizagem do aluno e do grupo classe, propondo alternativas para eventuais problemas e para organização do plano de estudos (específica da fase intermediária); 4- Promover e desenvolver dinâmicas para reflexões sobre os processos de aprendizagem; 5- Orientar os alunos para organizar plano de estudo, organização da rotina, conhecer novos métodos de estudo.

Relatório PROGRAD nº 11 – PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes).

- **Objetivos:** 1- Contribuir para a inserção do aluno na Universidade; 2- Preparar o aluno, por meio de

estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; 3- Discutir o papel do aluno na perspectiva do projeto pedagógico do curso; 4- Discutir o papel do curso e da Universidade no processo de formação na graduação; 5- Contribuir par a inserção do aluno no mundo do trabalho.

Relatório PROGRAD nº 16 – Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)

- **Objetivos:** 1- Planejar e supervisionar as atividades dos grupos PETs da Universidade: PET Enfermagem, PET Arquitetura e PET Biologia; 2- Zelar pela qualidade e inovação acadêmica do PET e pela garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 3- Apoiar institucionalmente as atividades dos grupos PET; 4- Verificar a coerência da proposta de trabalho e dos relatórios dos grupos PET com o Projeto Pedagógico Institucional; 5- Desenvolver atividades acadêmicas de natureza coletiva e interdisciplinar que envolva os alunos petianos; 6- Estimular o espírito crítico bem como a atuação do aluno petiano pautada pela cidadania e pela função social; 7- Coordenar a seleção dos alunos petianos.

Relatório PROGRAD nº 20 – Projeto Minha PUC

- **Objetivos:** 1- Realizar levantamento de futuros egressos da Universidade, visando desenvolver uma política institucional de relacionamento com ex-alunos; 2- Colher subsídios para um projeto institucional junto aos egressos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

CALOURÍADA: Neste projeto são desenvolvidas diferentes atividades que vão desde a preparação até a sua avaliação, a seguir detalhadas: a fase de preparação da Calouríada ocorreu nas semanas de 10 de abril a 14 de maio, em conjunto com as Atléticas, e foram definidos: modalidades, pontuação, punições, horários para inscrições, participação de veteranos, prova cultural, desistências e WO, horários de realização dos jogos, pré-programação, critérios de avaliação da prova de bateria/torcida e outras decisões operacionais para a realização dos jogos. Os **Jogos** foram realizados durante o período noturno, nos dias 21 a 24 Maio, nas seguintes modalidades (masculino e feminino): a) Futsal; b) Voleibol de quadra; c) Voleibol de praia; d) Handebol; e) Basquetebol; f) Natação; g) Atletismo; h) Jiu-Jitsu; i) Concurso de Bateria/Torcida. **Campanha de arrecadação de alimentos:** Iniciou-se com a doação de uma cesta básica por cada EEE (Entidade Esportiva Estudantil) como condição para inscrição nos jogos da CALOURÍADA e também ocorreu por meio da prova social, em que os alunos de cada EEE doam alimentos. Esta arrecadação foi encaminhada ao Grupo de Ação Solidária (GAS). **Reuniões pós-jogos:** Realizadas em conjunto com o docente integrador, discentes bolsistas e representantes das EEEs com a finalidade discutir e avaliar cada rodada (noite) de jogos e realizar alterações nos horários dos jogos da(s) rodada(s) seguinte(s), de acordo com a necessidade. **Apuração dos resultados:** Foi atribuída a pontuação às EEEs participantes, de acordo com os resultados dos jogos, com base na tabela constante no Regulamento Geral, para a realização da classificação final geral. Esta tarefa foi realizada pelos bolsistas, com supervisão do professor integrador e aberta à participação dos alunos representantes das EEEs e demais interessados. **Premiação:** Realizada em uma cerimônia dirigida pelo docente integrador com os representantes de todos os cursos participantes e demais interessados. **Avaliação:** Realizada com base nos seguintes dados: número de EEEs envolvidas, quantidade de EEEs inscritas por modalidade; estimativa de alunos participantes e qualidade de sua participação. Estes dados foram obtidos por meio das inscrições das EEEs na etapa CALOURÍADA e nos jogos. (CACI nº 02)

PUCÍADA: O método de trabalho proposto pautou-se pelo desenvolvimento cooperativo e coletivo das fases de planejar, organizar, executar e avaliar, coordenadas pelo professor responsável do projeto e composta pelos bolsistas, juntamente com os alunos representantes das Associações Atléticas, Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos e Ligas Estudantis, realizando as seguintes atividades: 1) Reuniões Preparatórias: Participação dos envolvidos para definição de regulamento da competição. 2) Inscrições para o evento; 3) Infraestrutura: espaço físico necessário, materiais esportivos e equipamentos audiovisuais; 4) Orientação aos bolsistas na confecção de súmulas e quadros para anotação; 5) Montagem e atualização do mural informativo – confecção e atualização diária dos quadros de horários e locais de jogos, em conjunto com os bolsistas; 6) Reunião de preparação da rodada – informações e diretrizes sobre as rodadas dirigidas aos discentes bolsistas e voluntários, revisão das modalidades e provas disputadas em cada noite, distribuição dos equipamentos utilizados pelos bolsistas; 7) Jogos: foram realizados durante o período noturno, nos dias 22 a 26 de outubro. Foram disputadas, por equipes masculinas e femininas (exceto futebol de campo, apenas no masculino), as seguintes modalidades: Futebol de Campo, Futsal, Voleibol de quadra, Voleibol de praia, Handebol, Basquetebol, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Natação, Atletismo, Judô e Concurso de Bateria/Torcida. 8) Campanha de arrecadação de alimentos: doação de uma cesta básica por cada EEEs como condição para inscrição nos jogos da PUCÍADA e também ocorreu por meio da prova social, em que os alunos de cada EEE doaram alimentos. Foram arrecadados 227 Kg de alimentos e entregues à entidade Cidade dos Meninos de Indaiatuba, pelo GAS. 9) Reuniões pós-jogos– realizados em conjunto com o docente integrador, discentes bolsistas e representantes das EEEs, com a finalidade discutir e avaliar cada rodada (noite) de jogos, e realizar alterações nos horários dos jogos da (s) rodada (s) seguinte (s), de acordo com a necessidade; 10) Apuração dos resultados – após o término de cada modalidade foi atribuída a pontuação às EEEs participantes, de acordo com os resultados dos jogos, com base na tabela constante no Regulamento Geral, para a realização da classificação final geral. Esta tarefa foi realizada pelos bolsistas, com supervisão do professor integrador e aberta à participação dos alunos representantes das EEEs e demais interessados; 11) Premiação – realizada em uma cerimônia dirigida pelo docente integrador com os representantes de todos os cursos participantes e demais interessados, após a apuração dos resultados; 12) Avaliação final. (CACI nº 09)

Recepção aos alunos Ingressantes: As ações de acolhimento ao calouro de 2012 iniciaram-se com a Semana do Ingressante, de 13 a 17 de fevereiro. Essa atividade constou do calendário da Universidade, aprovado pelo Conselho Universitário para ações de recepção e chegada dos novos membros da comunidade universitária. Ainda no primeiro semestre aconteceram os encaminhamentos das sanções punitivas para as situações de trote, bem como o processo avaliativo das ações executadas, seguindo-se os passos: a) Reuniões dos membros do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros (12 encontros); b) Envio de correspondência eletrônica aos alunos veteranos de 2012 sobre a recepção ao calouro; criação da agenda da programação sociocultural; c) Entrega de comunicado aos candidatos, pais ou responsáveis, durante a matrícula, informando-os sobre a proibição do Trote na Universidade; d) Divulgação ao ingressante, por meio de correspondência eletrônica, da programação da Semana de Acolhimento; e) Disponibilização da programação sociocultural e acadêmica da Semana do Ingressante no site da Universidade; f) Elaboração e divulgação de material de comunicação interna sobre a temática do trote e ações diversas vinculadas à acolhida ao calouro; g) Elaboração e execução de Plano de Comunicação Externa; h) Colocação de faixas de acolhida e *folders* informativos; i) Treinamento de funcionários indicados para os Postos de Orientação e Fone-Trote; j) Reuniões da Universidade com organismos responsáveis pela segurança pública; k) Providências institucionais internas das Diretorias diante da ocorrência de trotes; l) Atuação mais ostensiva da Segurança Patrimonial durante a chegada dos calouros. **Recepções Oficiais:** De 13 a 15 de fevereiro foi realizada uma programação sócio-cultural e acadêmica de Recepção Oficial aos Ingressantes em todos os Centros e contou, em sua estrutura principal, com vídeo institucional com a fala de “Boas Vindas” da Magnífica Reitora e a exibição de dois pequenos vídeos informativos (“O Que Você Deve Saber” e “Do Que

Você Pode Participar”). A acolhida foi encerrada com a apresentação das Diretorias de Centro e de Faculdades. A Recepção Oficial contou também com performances e apresentações de profissionais artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA) e de docentes da Universidade. Paralelamente às Recepções Oficiais aos Calouros, as Diretorias de Faculdade planejaram ações de acolhimento para seus ingressantes ainda no mês de fevereiro. Aconteceu ainda, em 21, 22 e 23 de março, para os calouros que passaram no Vestibular Social, Lista de Espera e PROUNI, uma nova bateria de Eventos de Acolhida Oficial que seguiram o mesmo formato utilizado para os eventos de fevereiro, com apresentação de organograma da Universidade, mapas dos Campi, Departamentos Complementares e de apoio ao aluno por meio dos vídeos institucionais.

Ações Solidárias: Foram preparadas diversas ações cidadãs e solidárias, como parte da acolhida aos calouros, constituindo-se assim a Rede Solidária do Bem, a saber: **A** – Por meio do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Biologia (PET Biologia): foi realizada com os calouros a prática da técnica de hidroponia e plantio de mudas em área de preservação ambiental da Fazenda Roseira, localizada à frente do Campus II da Universidade. Os calouros foram recepcionados pela Diretoria da Faculdade, que os convidou também a participar de um concurso de fotografia sobre o trote solidário do curso e de uma gincana. **B** – no Centro de Linguagem e Comunicação (CLC) as ações sociais foram realizadas em três momentos: em 16 de fevereiro: acolhimento dos alunos da 5ª série da Escola Estadual Prof. Álvaro Cotomacci, com o objetivo de envolver os 150 alunos da Escola com o modelo e a dinâmica das aulas do Ensino Fundamental, por meio de três oficinas que trabalharam, de forma lúdica, atividades voltadas ao comprometimento do estudante com a escola, o material escolar, as aulas e as relações interpessoais. A segunda ação solidária foi realizada pelos alunos do curso de Relações Públicas, que arrecadaram materiais de higiene pessoal, doados ao Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, em Sousas. Alunos veteranos dos Cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda também organizaram uma campanha no CLC para arrecadar espécie e comprar ovos de chocolate para 95 crianças da Casa São Jerônimo, em Campinas. **C** – Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC): As atividades desenvolvidas foram divididas de acordo com a especialidade dos cursos: 1) Curso de Arquitetura e Urbanismo: 1.1) Redefinição de *layout*, instalação de divisórias e execução de pinturas nas paredes externas da sede da Sociedade Pró Menor; 1.2) Realização de oficinas sobre produção de mobiliário utilizando garrafas PET. 2) Curso de Engenharia Ambiental: 2.1) Reorganização da horta da Sociedade Pró Menor; 2.2) Reforma do *play ground* na praça anexa à Sociedade Pró Menor juntamente com o Curso de Engenharia Civil; 2.3) Plantio de mudas na praça anexa à Sociedade Pró Menor (com mudas doadas pela CPFL) juntamente com o Curso de Geografia. 3) Curso de Engenharia Elétrica : 3.1) Instalação de Sistema de Alarmes na Sociedade Pró Menor. 4) Curso de Geografia: 4.1) Implantação do Projeto “Quiz– Conhecendo meu lugar”: atividade de interação com jogos computacionais com os alunos da Sociedade Pró Menor ; 4.2) Implantação do Projeto “Caça ao Conhecimento”: atividade com utilização de GPS com os alunos da Sociedade Pró Menor. 5) Curso de Matemática: 5.1) Desenvolvimento de jogos pedagógicos com os alunos da Sociedade Pró Menor, utilizando material reciclado. 6) Todas os cursos do CEATEC: 6.1) Atividades pedagógicas envolvendo os alunos da “Sociedade Pró Menor”, organizadas pelos alunos do CEATEC juntamente com os funcionários da instituição; 6.2) Arrecadação de garrafas pet para execução de *puffs* e horta vertical para a Sociedade Pró Menor; 6.3) Arrecadação de materiais para doação à Sociedade Pró Menor; 6.4) Pintura da Sede da Associação de Moradores do Jardim América de Barão Geraldo; 6.5) Pintura dos vestiários da Associação de Moradores do Jardim América de Barão Geraldo. **D** – Centro de Economia e Administração (CEA): no dia 14 de março , com a participação 40 alunos ingressantes e 20 alunos veteranos, foi realizada uma tarde musical e literária, com café, chá e guloseimas na sede do Centro de Convivência para Idosos – REVIVER, de Barão Geraldo, Campinas. De março a junho foram oferecidas oficinas para os públicos-alvo do REVIVER (idosos, familiares, sócios doadores e a gestão): “Como declarar o Imposto de Renda”, “Planejamento Econômico Financeiro da entidade”, “Instrumentos de gestão Empresarial”, “Pesquisa Motivacional Voluntariado” e “Sistema de Transporte Ideal para Idosos”. No segundo semestre, o Diretório Acadêmico Visconde de Mauá do CEA realizou nas três primeiras semanas de agosto entre os estudantes do Centro uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis para

serem doados à Instituição Padre Haroldo, entidade beneficente sem fins lucrativos de Campinas que há 34 anos atende crianças, adolescentes e adultos com problemas relacionados ao consumo de drogas. **E** - A ação social dos veteranos e calouros do Curso de Direito do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA) foi planejada para ser realizada no Largo do Rosário, no centro de Campinas, com o objetivo de acolher o público passageiro do local, orientando as pessoas para algumas práticas jurídicas desenvolvidas na Assistência Judiciária e Juizado Especial Cível, cujos serviços são oferecidos pela Faculdade de Direito da Universidade. Porém, não foi possível realizar a atividade, devido à cobrança de uma taxa (de alto valor) para autorização de utilização do espaço público acima referido, por parte da Prefeitura Municipal de Campinas. **F** - A Liga das Atléticas da PUC-Campinas, organizou também uma ação solidária para acolher os ingressantes da Universidade, com a proposta de arrecadação e distribuição de alimentos ao Instituto de Solidariedade para Programa de Alimentos, que atende várias instituições assistenciais de Campinas, instalada no CEASA e vinculada à FEAC (Federação das Entidades Assistenciais de Campinas) . No entanto, os próprios alunos organizadores acabaram desistindo da ação, que não foi efetivada. **G** – realização da V Campanha de Doação de Sangue, em 27 de março no Campus I, com a participação de 100 alunos.

Avaliação das ações de acolhida realizadas no 1º semestre: foi realizada por meio de questionários encaminhados por correspondência eletrônica às Unidades Administrativas, Diretorias de Centro e de Faculdade. Também foi realizada avaliação do projeto pelos funcionários que atuaram nos Postos de Orientação, além de Reunião Avaliativa do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros, para avaliar a Semana do Ingressante.

Acolhida aos calouros no início do 2º semestre letivo: No início do segundo semestre, realizou-se a Recepção Oficial aos Ingressantes de Vestibular de Inverno da PUC-Campinas, com a mesma programação do 1º semestre. Também foi realizada a VI Campanha de Doação de Sangue, em parceria com a equipe do Hemocentro da Unicamp, no Campus I, com a participação de 62 candidatos.

Ações preparatórias à Acolhida 2013 iniciadas no 2º semestre: **A** – “Debates 2012: Trote na Universidade – Novas Perspectivas”. No mês de setembro foram realizadas discussões com alunos de primeiro ano de todos os cursos de graduação sobre o trote e novas perspectivas de ações cidadãs e solidárias para substituição do trote tradicional. Os eventos foram realizados nos dias 03, 04, 05, 06, 10 e 11 de setembro, nos Auditórios dos três campi e nas salas 704 e 705 do Complexo do CCHSA, no Campus I. Para dinamizar os debates, a Integradora Acadêmica de Projetos Operacionais da CACI solicitou às Diretorias dos Centros a indicação de nomes de professores que pudessem participar do evento, para a condução de uma reflexão com os alunos sobre a importância do trote solidário e também combate ao trote violento. Paralelamente, a CACI convidou para este evento os alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Ciências Biológicas (CCV) e do Curso de Arquitetura e Urbanismo (CEATEC), além dos estudantes dos cursos de Relações Públicas e Jornalismo (CLC) e da Faculdade de Administração e Economia (CEA), para que relatassem aos ingressantes de 2012 o aprendizado e a experiência social de participar do trote solidário. Durante os debates, os alunos foram incentivados a preencher um formulário elaborado pela CACI, em que puderam escrever propostas de ações sociais para o ano de 2013. Ao término do evento, os documentos foram entregues à CACI, para posterior análise com as diretorias de Centro e estudantes interessados em participar das ações sociais. Os formulários preenchidos pelos ingressantes possibilitam também à CACI, por meio da sua Integradora de Projetos Operacionais, a ampliação do *mailing list* dos ingressantes interessados em participar das ações sociais promovidas pela Universidade, ampliando, assim, o processo de relacionamento iniciado em 2011, com estudantes calouros e veteranos. A participação de calouros e veteranos no trote solidário de 2012 revelou um crescimento substancial se comparado há anos anteriores. Esse dado revela a importância da Semana de Acolhida e dos Debates sobre Trote na Universidade. **B** – Nomeação dos membros da nova gestão do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros (período 2012/2013), com o objetivo de gerir as ações preparatórias à recepção ao calouro 2013, agora com a participação de representações de cada Centro, além de representantes do Departamento de Logística e

Serviços da Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Graduação, Departamento de Comunicação, Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna, Ouvidoria e Pastoral Universitária. **C - Pré-Matrícula de Calouros 2013 – 17 a 19 de dezembro de 2012:** reunião realizada em 13 de dezembro, com a presença do Assistente Técnico da CACI, de representante do Setor de Segurança Patrimonial e representantes da Liga das Atléticas das Engenharias (LEP), da Liga das Atléticas da PUC (LAP) e Atléticas/D.A.´s de vários cursos, foi assinado Termo de Compromisso de regulamentação do evento, para a manutenção da ordem e do bom comportamento por parte dos alunos no local da pré- matrícula, com resultado bastante positivo: não houve nenhuma ocorrência, grave ou leve, que perturbasse o processo de matrícula. Na referida reunião ficou acertado também o *layout* das tendas que foi o mesmo do utilizado em 2011, com o acréscimo de mais 4 tendas pequenas da CACI colocadas à frente da saída do Salão Ambiental, para proteção dos alunos veteranos contra chuvas e o sol forte durante o dia. (CACI nº 10)

Pesquisas Institucionais: Como em anos anteriores, em 2012, foi realizada uma pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da PUC-Campinas, com o objetivo de conhecê-los melhor, por meio do levantamento dos perfis demográficos e socioeconômicos, atuação profissional, perspectivas acadêmicas e profissionais, buscando identificar seus interesses e expectativas, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade rumo ao pleno alcance de sua Missão. Os resultados das Pesquisas Institucionais visam disponibilizar dados e informações para a tomada de decisão dos gestores, subsidiar a qualificação permanente dos cursos de Graduação e apontar oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de ensino, principalmente nos de Pós-Graduação e Extensão. (DPLAN nº03)

Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e Diversificação: O DRE estabeleceu alguns indicadores objetivos que refletem o desempenho obtido nos diversos âmbitos de atuação e também os desafios e dificuldades encontrados, para que soluções sejam buscadas. O levantamento dos dados é feito ao longo do ano por inserção rotineira de toda informação pertinente em planilhas de controle previamente elaboradas para que as informações possam ser acessadas facilmente quando necessário. Os dados relativos ao Programa Ciência sem Fronteiras foram obtidos pela alimentação rotineira de planilhas e complementados com relatórios disponibilizados pela CAPES/CNPq. Com base nos dados disponíveis nas planilhas mencionadas, análises estatísticas e gráficos são elaborados para que se tenha uma visão mais sistemática e concisa do trabalho realizado e a ser desenvolvido no próximo ano. (DRE nº 01)

Consolidação Local: Relações com alunos e docentes e divulgação do trabalho do DRE à Comunidade
O levantamento dos dados foi feito ao longo do ano por inserção rotineira de toda informação pertinente em planilhas de controle previamente elaboradas para que as informações pudessem ser acessadas facilmente, quando necessário. Com base nos dados disponíveis em tais planilhas, análises estatísticas e gráficos foram elaborados para que se tenha uma visão mais sistemática e concisa do trabalho realizado e o que será desenvolvido no próximo ano. Os números dão uma visão sobre os Intercâmbios e a relações da PUC-Campinas com IES estrangeiras e permitem ter maior clareza sobre o quanto ainda se pode desenvolver em termos de trabalhos de divulgação e sedimentação de uma cultura de Internacionalização na PUC-Campinas. Além das planilhas elaboradas pelo DRE, a informação sobre o número de e-mails marketing enviados foi fornecido pelo Departamento de Comunicação (DRE nº02)

PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes): Este projeto tem como população alvo os alunos ingressantes do 1º semestre (verão) e do 2º semestre (inverno) dos cursos de graduação da

Universidade. Cada curso organiza e desenvolve suas próprias atividades, cujas experiências são compartilhadas entre os professores envolvidos. É aplicada uma “Pesquisa Diagnóstica para Alunos Ingressantes”, que contém os seguintes itens (questões mobilizadoras): 1- Uma boa Universidade é aquela que...; 2- Um bom curso é aquele que...; 3- Um bom professor é aquele que...; 4- Um bom aluno é aquele que...; 5- O que é uma boa profissão... A aplicação geralmente ocorre em três momentos: 1º momento: os alunos respondem ao questionário individualmente; 2º momento: reunidos em grupos aleatórios os alunos socializam/discutem suas respostas e devem chegar a um consenso das respostas referente às 5 questões do questionário; 3º momento: apresentação das respostas/grupo para a turma através de comunicação expressa por desenhos das respostas feitos pelos integrantes de cada grupo. Cada professor ou grupo de professores elabora um relatório das atividades desencadeadas, a partir de um roteiro de avaliação definido pela Pró-Reitoria de Graduação. Os alunos avaliam as práticas desenvolvidas via Site do Aluno, por meio de instrumento (questionário) próprio de avaliação do PAAA, da etapa por eles cumprida. As respostas são processadas utilizando o Sistema PAAA e incorporadas ao relatório do(s) professor (es). Alguns cursos produzem vídeo do momento de encerramento das atividades do semestre (encontro dos alunos) e também elaboram e aplicam questionários específicos para seus cursos ou utilizam de algum instrumento de avaliação disponibilizado na internet em que os alunos respondem individualmente. (PROGRAD nº 09)

PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária) Tem como população alvo os alunos a partir do 2º período dos cursos de graduação da Universidade. Cada curso organiza e desenvolve suas próprias atividades, cujas experiências são compartilhadas entre os professores envolvidos. Cada professor ou grupo de professores elabora um relatório das atividades desencadeadas, a partir de um roteiro de avaliação definido pela Pró-Reitoria de Graduação. Os alunos avaliam as práticas desenvolvidas via Site do Aluno, por meio de instrumento (questionário) próprio de avaliação do PAAA, da etapa por eles cumprida. (PROGRAD nº 10)

PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes) O PAAA – Etapa Concluintes tem como população alvo os alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade. Cada curso organiza e desenvolve suas próprias atividades, cujas experiências são compartilhadas entre os professores envolvidos. Cada professor ou grupo de professores elabora um relatório das atividades desencadeadas, a partir de um roteiro de avaliação definido pela Pró-Reitoria de Graduação. Os alunos avaliam as práticas desenvolvidas via Site do Aluno, por meio de instrumento (questionário) próprio de avaliação do PAAA, da etapa por eles cumprida. (PROGRAD nº 11)

Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas) O PET foi implantado em 1992 na PUC-Campinas e teve a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e a Faculdade de Ciências Biológicas como alvo. Em 1998, foi criado o grupo da Faculdade de Enfermagem e esses três atualmente compõem o Programa na Instituição; outras iniciativas não tiveram êxito. Em 2004 o PET passou a ser identificado como Programa de Educação Tutorial. Em julho de 2004, seguindo a orientação do CNAE do MEC-SESU, o programa foi alocado na Pró-Reitoria de Graduação. Regulamentado pela Lei Nº 11.180 e pelas Portarias MEC nº 3.385 e nº 1.632, o apoio do PET pode ser concedido ao estudante bolsista até a conclusão da sua graduação e ao professor tutor por três anos, podendo ser prorrogável por iguais períodos, conforme parecer do CLA (Comitê Local de Avaliação). Além disso, o MEC custeia as atividades dos grupos repassando, anualmente, o valor equivalente a uma bolsa por aluno participante. O Programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. O

PET constitui-se, portanto, em uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Com a concepção baseada nos moldes de grupos tutoriais de aprendizagem e orientado pelo objetivo de formar globalmente o aluno, o PET não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade. Desde a criação dos PETs na PUC-Campinas todos os Relatórios de Avaliação e Planejamentos foram elaborados e enviados nos prazos determinados. Em 2012, para efetivar os objetivos propostos o grupo constituído pelos componentes do CLAA (Comitê de Local de Acompanhamento e Avaliação) e tutores utilizaram de metodologias de trabalho com o intuito de implantar e construir ações efetivas para qualificação permanente do PET na Universidade, de acordo com as necessidades e especificidades de cada um, ficando a coordenação das atividades a cargo da Coordenadoria de Graduação (COGRAD), que estabeleceu cronograma de trabalho e organizou as reuniões necessárias. Os tutores desenvolveram as ações referentes à atuação dos petianos nas Faculdades. Cada grupo PET desenvolveu atividades de ensino para a qualificação acadêmica dos petianos através da produção de seminários, realização de cursos de língua estrangeira, discussão de temas políticos contemporâneos e de saúde pública. Foram realizadas atividades de extensão em escolas públicas e no Hospital e Maternidade Celso Pierro (Hospital Universitário da PUC-Campinas) produzindo oficinas sobre DST - doenças sexualmente transmissíveis, medidas preventivas de higienização de alimentos, produção de hortas comunitárias e reformas de escolas e praça pública. Ainda, foram realizadas atividades de iniciação científica relacionadas à linha de Pesquisa do tutor. (PROGRAD nº 16)

Projeto Minha PUC: Em abril de 2012 foi encaminhada carta do Pró-Reitor de Graduação aos alunos concluintes, convidando-os a responder um questionário disponibilizado na Internet (instrumento de coleta de dados, elaborado e testado a partir de experiências anteriores), contendo 31 itens no total, com 5 questões dissertativas e 26 itens “fechados”. Do total de concluintes (3.659) dos cursos de graduação oferecidos, 785 sujeitos (21,45%) responderam o questionário. (PROGRAD nº 20)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

CALOURIADA: a) Nas reuniões de preparação foram definidos critérios de participação no evento e elaborado o regulamento geral do evento, considerando as necessidades e solicitação das Entidades Estudantis; b) As solicitações de materiais, espaço físico e infraestrutura foram atendidas, com algumas restrições que não impediram a realização do evento; c) Participaram do evento 10 Entidades Esportivas representando mais de 15 cursos da PUC-Campinas. A estimativa é que cerca de 800 alunos participaram do evento. Além disso, houve a participação de muitos alunos torcedores; d) Todos os jogos programados foram realizados, sendo que o único problema esteve por conta do cumprimento dos horários por parte de algumas Entidades Estudantis, que foram penalizadas de acordo com o regulamento geral; e) a premiação foi concedida através de medalhas para os 1º, 2º e 3º colocados de cada modalidade esportiva e através de troféus para as Entidades Estudantis 1ª colocada na pontuação geral. Total geral: foram distribuídas 300 medalhas e 3 troféus; f) A equipe de arbitragem contratada desempenhou seu trabalho de forma satisfatória.

AVANÇOS: O evento atingiu grande parte dos objetivos propostos, fazendo com que os ingressantes vivenciassem outras dimensões da Universidade com participação ativa no processo de formação. A Diretoria da Faculdade de Educação Física manteve a inclusão do campeonato na proposta pedagógica do curso, facilitando o envolvimento de docentes e alunos do curso.

FRAGILIDADES: Infraestrutura: a) Quadras escorregadias porque estavam sujas diminuindo o desempenho dos participantes além de colocar em risco esses atletas; b) Liberação da ambulância; c) Falta de rádios para melhor comunicação dos participantes do projeto; d) Falta de mais mapas identificando cada quadra para os participantes; **Premiação:** a) O fato do

troféu ser rotativo impossibilita as atléticas de terem troféus para registrar seu histórico nas participações do Calouríada; **Organização:** a) Falta de cerimônia de Abertura do Calouríada para que haja uma melhor integração de todos os participantes; b) Falta de cerimônia de Fechamento do Calouríada para que possa haver uma premiação mais comemorativa; c) Falta de secretários e cronometristas para auxiliar a arbitragem; **Participação:** a) A pouca assiduidade de todos os representantes das Associações Atléticas nas reuniões de preparação; b) Desistência e W.O's de cursos; c) Ocorrências de atrasos por parte da maioria das Associações Atléticas; d) Não entrega da documentação necessária antes dos jogos; f) Pouca participação das atléticas com relação às provas sociais (arrecadação de alimentos). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Ampliar o projeto com mais ações ao longo de todo o ano letivo; b) Vinculação do evento CALOURÍADA à programação de recepção de calouros, principalmente no que diz respeito à captação de recursos financeiros. (CACI nº 02)

PUCÍADA: a) Nas reuniões de preparação foram definidos critérios de participação e elaborado o regulamento geral do evento, considerando as necessidades e solicitação das Entidades Estudantis; b) As solicitações de materiais, espaço físico e infraestrutura foram atendidas, com algumas restrições que não impediram a realização do evento; c) Participaram do evento 14 Entidades Esportivas representando mais de 20 cursos da PUC-Campinas. Cerca de 1500 alunos participaram do evento, além da participação de alunos torcedores; d) Todos os jogos programados foram realizados, sendo que o único problema esteve por conta do cumprimento dos horários por parte de algumas Entidades Estudantis, punidas segundo o regulamento geral; e) A premiação foi concedida através de medalhas para os 1º, 2º e 3º colocados de cada modalidade esportiva e através de troféus para as Entidades Estudantis 1ª, 2ª e 3ª colocadas na pontuação geral. Foram distribuídas 390 medalhas e 3 troféus; f) A equipe de arbitragem contratada desempenhou seu trabalho de forma satisfatória, mas com algumas limitações por conta de pouco preparo de alguns árbitros. **AVANÇOS:** a) Participação de Acadêmicos Voluntários: o principal avanço ficou por conta da participação de voluntários dos cursos de Comunicação Social na organização do projeto, possibilitando a discussão de procedimentos e conteúdos comuns às áreas de Educação Física e Comunicação, além de ampliar as possibilidades de crescimento e continuidade do projeto. b) Integração entre alunos competidores e torcedores: outro ponto positivo foi a maior integração entre alunos competidores e alunos torcedores, pois foi incluído o concurso de Bateria e Torcidas como uma modalidade; c) Modalidades esportivas ligadas ao esporte olímpico: do ponto de vista das modalidades esportivas, tivemos no PUCÍADA 2012 apenas o futsal como esporte não-olímpico, já que o país se encontra em preparação para os Jogos Olímpicos de 2016 e a Universidade pode se aproximar do contexto atual. **FRAGILIDADES:** a) a PUCÍADA, por não fazer parte do calendário acadêmico oficial da Universidade, limita a participação de alguns alunos do período noturno, pois deixam de jogar para não perder aulas ou realizar avaliações. b) Concentração dos Jogos somente numa semana: Concentrar os jogos em uma semana apenas caracteriza uma ação pontual e não um projeto sequencial que poderia agregar mais valor ao evento. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Inclusão da PUCÍADA no Calendário Acadêmico oficial da Universidade; b) Realização dos jogos durante todo o ano letivo: Ampliar o projeto com mais ações distribuídas durante todo o ano letivo; (CACI nº 09)

Recepção aos alunos Ingressantes: Pode-se afirmar que o projeto foi muito bem sucedido em sua realização em 2012. As recepções aos alunos ingressantes ocorridas nos meses de fevereiro e agosto foram um sucesso, em todos os Centros, após a modificação de seu formato. Os eventos foram mais curtos, com duração de, no máximo, uma hora, com falas mais curtas e com animação e dinamismo por parte dos realizadores e dos coordenadores de grupos artísticos do CCA e de docentes artistas convidados.

Não houve avaliação específica das ações pelas Direções de Centros e Faculdade, por não ter havido solicitação formal pelo Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros. No entanto, deve-se frisar que ocorreu

avaliação das ações pelos membros do Comitê Permanente de Acolhida, que possui a presença de representação de todos os Centros. A reunião avaliativa aconteceu em 28 de fevereiro. Neste encontro, o encarregado do Setor de Vigilância Patrimonial, informou, ainda, a ocorrência de trotes violentos em área externa à instituição, o que foi debatido pelo grupo. Na análise geral, o Comitê destacou como pontos importantes da acolhida ao calouro do início do primeiro semestre: a) Ótima presença de alunos; b) Apreciação favorável dos Diretores; c) Sintetização da Recepção Oficial, por meio de cerimonial mais objetivo; d) Análise negativa da entrega de carteirinhas estudantis pelo Banco devido à falta de organização e às longas filas de calouros, o que descaracterizou o processo de acolhida preparado pelo Comitê e pela Universidade; e) Levando-se em consideração o grande esforço de funcionários, professores, Diretores de Curso e de Centro e que a presença dos calouros no 1º dia da Semana do Ingressante foi boa, o 2º dia fraco e o 3º dia nulo, alguns membros consideraram que dois dias de atividades na Semana do Ingressante é muito tempo para as atividades apresentadas. Nas duas Campanhas de Coleta de Sangue realizadas em 2012, embora tenham sido cadastrados em torno de 270 alunos, a coleta de sangue ficou abaixo das expectativas. Nota-se que, aos poucos, a comunidade universitária começa a se adaptar à uma cultura de Doação de Sangue como ação solidária, promovida pela Universidade, em parceria com o Hemocentro da Unicamp. Porém ainda há que se intensificar essa cultura, tornando-a mais ostensiva, junto aos alunos, para que se possa aumentar a adesão e tornar as Campanhas de Doação de Sangue da PUC-Campinas um sucesso maior. Os Debates sobre Trote e Novas Perspectivas frutificaram em grande participação de alunos em forma de manifestações verbais sugestões de ações solidárias, assim como muitas ideias por escrito em mini-formulários criados pela CACI especificamente para estes eventos. Na maioria dos Centros, os Debates resultaram em ações cidadãs para 2013. A adesão dos Centros em relação aos Debates foi bastante mais significativa, graças ao envolvimento das Direções de Centro e do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros. Houve um aumento significativo no número de propostas de ações solidárias oficializadas pelos alunos calouros de cada Centro durante os debates, de acordo com estimativa da integradora acadêmica dos Projetos da CACI:

CENTROS	SUGESTÕES DE AÇÕES SOLIDÁRIAS COLETADAS NOS DEBATES	
	2º. Semestre de 2011	2º semestre de 2012
CLC	07	155
CEA	10	156
CEATEC	03	78
CCV	06	88
CCHSA	22	132

Deve-se esclarecer que os debates sobre trote e ações cidadãs ocorrem sempre no segundo semestre de cada ano, com os calouros daquele ano. As sugestões são utilizadas para a composição de grupos de estudantes interessados em sua viabilização no ano seguinte. Assim sendo, tal como ocorreu com o aumento de sugestões, o número de ações efetivamente também se ampliou de 2011 para 2012, conforme a tabela resumida a seguir:

CENTROS	AÇÕES SOLIDÁRIAS EXECUTADAS	
	1º. Semestre de 2011	1º. Semestre de 2012
CLC	01 (Centro Corsini)	03 (escola, Cândido Ferreira, creche)
CEA	Nenhuma	02 (Reviver e Pe. Haroldo) 05 oficinas (Reviver)
CEATEC	01 grande ação envolvendo todas as Faculdades (entidade)	01 grande ação envolvendo 09 Faculdades
CCV	01 (plantio no campus)	02 (Fazenda Roseira e campus II)
CCHSA	Nenhuma	Nenhuma

A primeira acolhida aos ingressantes procedentes do Processo Seletivo para 2013, feita pelas entidades acadêmicas de veteranos, durante a matrícula de dezembro de 2012, foi ainda mais organizada e tranqüila. A parceria formada entre a CACI e as Associações Atléticas, Ligas de Atléticas e alguns Diretórios Acadêmicos foi ainda mais proveitosa, sem dúvida, a melhor parceria estabelecida até o presente momento. Assim, mediante reunião preparatória, em que os alunos assinaram o Termo de Compromisso, continuaram cumprindo, com responsabilidade, todos os itens regulamentadores do referido documento, além de proporcionarem vendas mais eficientes dos kits-bixo, pois, não aconteceu o acúmulo de alunos que vinham, como nos anos anteriores, somente pela farra que o evento acabava se tornando. Nesse ano, não houve mais as ocorrências com bebidas alcoólicas, ao mesmo tempo em que houve uma maior consciência por parte dos discentes responsáveis por entidades acadêmicas, que não permitiram, de fato, que nenhum estudante não cadastrado para o trabalho, fosse ao local. **AVANÇOS:** A constituição de um grupo gestor de ações de acolhida na Universidade, denominado Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro foi um grande avanço no Projeto Ingressantes, possibilitando alcançar novas frentes a partir deste novo formato, além das anteriormente desencadeadas: : Programação Integrada, Fone Trote, Ação Organizada e Total da Vigilância, Manual de Acolhida, Postos de Orientação ao Calouro, Folder “Guia do Calouro”, Site do Calouro, abertura da possibilidade de presença dos pais nos eventos de acolhida, ampliação de verba para uso nos gastos vinculados às demandas da recepção, etc. Entende-se também que, com todas essas ações realizadas, por meio do Projeto Ingressantes, de maneira integrada com as ações do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros, cada vez mais tem se fortalecido, dentro da Universidade, um novo comportamento por parte dos alunos veteranos em relação aos calouros. Desde 2009 o avanço tem sido notório em relação ao enfraquecimento de ações de trote violento, seja físico ou moral. Pouquíssimos cursos levaram alunos para a realização de pedágios nas ruas. Além disso, houve aumento no número de trotes de ação solidária. A realização das campanhas de doação de sangue representa um grande avanço para o projeto, embora ainda necessitem de maior adesão. No caso dos Debates houve maior comprometimento das Diretorias de Centros e Faculdades (com poucas exceções), em apoiar a CACI nestas atividades. Mais alunos foram conduzidos aos auditórios e os professores convocados pelas Direções cumpriram satisfatoriamente o que lhes foi proposto – falar sobre o trote a título de introdução do assunto, preparando a discussão sobre novas propostas de acolhida aos Calouros. De um modo geral os alunos se manifestaram muito mais e mostraram-se mais interessados em realizar novas propostas solidárias. A presença de entidades estudantis comandadas por veteranos na pré-matrícula de dezembro consolidou-se como um evento onde predominam o respeito, a cordialidade e a ordem entre os alunos para com os calouros e familiares, assim como a manutenção de uma relação construtiva e saudável entre entidades acadêmicas e CACI. **FRAGILIDADES:**

Necessidade de melhoria do material alugado: As tendas nas quais os alunos veteranos permaneceram durante os três dias de matrícula se mostraram ineficientes e, até mesmo, um perigo à segurança, pois estavam velhas, com avarias e, em momento de chuva forte não constituíram uma proteção realmente confiável aos alunos. Ou seja, ainda não está institucionalizada uma cultura de colocação das tendas da CACI para os alunos, para que estes não se prejudiquem devido ao sol forte ou chuvas no momento da matrícula. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Manutenção da entrega de brindes aos calouros durante as Recepções Oficiais ocorridas no início de cada semestre letivo; b) Manutenção da nomeação do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro, com a indicação de diretores de Centro na sua composição; c) Melhoria das tendas a serem alugadas para a Matrícula de Calouros 2014, a acontecer em dezembro de 2013. (CACI nº 10)

Pesquisas Institucionais: O DPLAN, com a colaboração da Reitoria, Pró-Reitorias, Centros e Faculdades, elaborou o instrumento (questionário eletrônico) para a coleta de dados. Também foi solicitado o apoio das Diretorias de Centro e de Faculdades para atuação junto ao corpo docente e discente quanto à divulgação da pesquisa, disponível no período de 29/10 a 20/12/2012. Foram preenchidos 681 questionários, representando 17,6% do total de prováveis alunos concluintes dos cursos de graduação (referência: levantamento na base de dados do Sistema Acadêmico em outubro/2012). Em relação aos anos de 2009 e 2010, ocorreu um aumento significativo na adesão à pesquisa (7,4% e 10,4%, respectivamente), permanecendo no mesmo nível de participação de 2011 (17,9%). Os dados foram disponibilizados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC e analisados com a utilização dos softwares estatísticos *SPSS* e *Sphinx*, conforme o tipo de questão (fechadas e/ou abertas). Os resultados dessa pesquisa permitem traçar o perfil dos entrevistados, destacando-se: a) a maioria reside e trabalha na Região Metropolitana de Campinas; b) a maioria tem atuação profissional vinculada à sua área de formação, principalmente na iniciativa privada; c) o setor terciário (comércio e prestação de serviços) é o setor que mais emprega; d) a maioria afirmou que o curso é bem avaliado pelo mercado de trabalho e que a formação recebida durante sua graduação contribuiu para sua inserção no mesmo; 73,1% não têm a intenção imediata em exercer outra profissão; e) a maioria pretende fazer um curso de pós-graduação nos próximos dois anos, sendo maior o interesse na área de Ciências Humanas; f) a imagem da Instituição, a experiência profissional do corpo docente e o custo financeiro são fatores que podem influenciar na escolha de um curso depois da graduação; g) a maioria considera a experiência como universitário(a) da PUC-Campinas como excelente ou boa (88,8%); h) 92,2% dos entrevistados indicariam a PUC-Campinas para outras pessoas. Considerando que este estudo integra o Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas, almeja-se que os resultados, mesmo com as restrições apontadas, ampliem a compreensão dos problemas e das potencialidades da Instituição no cenário acadêmico regional. **AVANÇOS:** Manutenção do mesmo índice de participação dos possíveis concluintes de 2011 (17,9%). **FRAGILIDADES:** Apesar do aumento na adesão à pesquisa, com incremento nas informações disponibilizadas, as análises ainda carecem de maior profundidade para utilização na tomada de decisão pelas áreas envolvidas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Consolidar as pesquisas realizadas pelo DPLAN com as da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, evitando dessa forma duplicidade de envio aos alunos que constituem o público-alvo; Promover novas ações de divulgação para aumento da participação dos concluintes. (DPLAN nº 03)

Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e Diversificação:

I. Envio de alunos a Instituições Estrangeiras: Cento e quatro alunos da PUC-Campinas foram selecionados para Intercâmbio Acadêmico, sendo o CEATEC o Centro com maior número de alunos, através do Programa Ciência sem Fronteiras e o Programa de Intercâmbio Acadêmico em Instituições Parceiras. O destino escolhido pela maioria dos alunos foi Portugal

II. Acolhimento de estudantes estrangeiros que vêm estudar na Universidade: Onze alunos estrangeiros vieram estudar na PUC-Campinas via Programas geridos pelo DRE. A maioria o fez por meio do Programa de Estudante Convênio-Graduação e o CEA foi o Centro que recebeu o maior número deles.

III. Diversificação de Parcerias: A) **Acordos de Cooperação Assinado:** Foram assinados oito Acordos com Universidades Estrangeiras, sendo destes cinco Termos Aditivos para Intercâmbio de alunos e três Acordos Amplos de Cooperação. B) **Participação em eventos relacionados à internacionalização do Ensino Superior:** O DRE participou de sete eventos ligados à internacionalização do Ensino Superior, nos quais houve troca de contatos e experiência. **AVANÇOS:** a) Início da atualização das bases de dados, tornando as informações sobre suas atividades facilmente acessíveis. b) Retomada de contato com Universidades com as quais a PUC-Campinas tinha algum acordo de cooperação prévio ou tratativas de negociação para que as parcerias fossem consolidadas e aprofundadas. c) Voltou-se a fazer parte do FAUBAI (Fórum de Assessoria às Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais) e a participar de suas discussões. d) Maior visibilidade do Departamento na comunidade acadêmica. e) Participação expressiva da PUC-Campinas no Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES. f) Reorganização das tarefas e responsabilidades de cada funcionário do Departamento, garantindo mais eficiência.

FRAGILIDADES: a) Rotatividade dos funcionários no posto de Assistente de Relações Internacionais, com consequente perda de conhecimento e interrupção momentânea de alguns trabalhos desenvolvidos pelo Departamento. b) Poucas informações em língua estrangeira no Portal, dificultando o interesse do estudante internacional em vir para a PUC-Campinas. c) Ausência da PUC-Campinas em congressos, feiras e eventos internacionais em países estrangeiros, importantes para que se ampliem as parcerias internacionais, como o NAFSA (*Association of International Educators*) e o EAIE (*European Association for International Education*). d) Alto volume de trabalho tem impossibilitado resposta rápida a todos os e-mails recebidos pelo Departamento, não dando o devido amparo aos alunos que estão no exterior e a devida atenção às outras solicitações que nos são apresentadas. e) Baixo engajamento da comunidade acadêmica na Internacionalização da PUC-Campinas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Mapeamento dos Processos já desempenhados pelo Departamento. b) Criação de Manual do Aluno OUT (DRE nº 01)

Consolidação Local: Relações com alunos e docentes e divulgação do trabalho do DRE à Comunidade:

I. Relacionamento com alunos: Através do envio de e-mail marketing e o uso de redes sociais, como Facebook PUC-Campinas, foi feita a divulgação de editais e promoção de atividades relacionadas à internacionalização.

II. Relacionamento com docentes: Em 2012, dois Programas de Intercâmbio geridos pelo DRE tiveram participação direta de Professores da Universidade: o primeiro programa, chamado TOP China, financiado pelo Banco Santander, teve participação de um Professor enquanto representante da Instituição e tutor dos alunos graduandos participantes; o segundo, chamado Programa de Licenciaturas Internacionais, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação e financiado pela CAPES, teve diversos professores envolvidos na etapa de submissão de propostas, dentre as quais três foram selecionadas e tiveram seus planos de trabalho implementados.

III. Divulgação do DRE à comunidade: O DRE organizou em média duas palestras por mês no período de aulas dos alunos. A maior parte das palestras foi feita em parceria com outras Instituições como Universidades estrangeiras e empresas ligadas à Internacionalização do Ensino Superior. **AVANÇOS:** a) Iniciou a atualização de suas bases de dados, tornando as informações sobre suas atividades facilmente acessíveis. b) Construção e finalização do Sistema Sin (Sistema de Intercâmbio ao Exterior), já em funcionamento na Intranet. c) Maior visibilidade do Departamento na comunidade acadêmica. **FRAGILIDADES:** a) Pequeno contato de professores pesquisadores com instituições estrangeiras e

consequente pouca geração de relações de intercâmbio via pesquisadores. b) Baixa participação do DRE em mídias sociais, meio mais usado pelos alunos para obter informações. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:**
a) Atualização das Resoluções Normativas que tratam do envio e da acolhida de alunos estrangeiros. b) Incentivar alunos e professores a procurar o DRE assim que surgir o interesse por atividades de cunho internacional. c) Promover o contato dos Professores Pesquisadores da PUC-Campinas com instituições estrangeiras e contribuir para a ampliação dos acordos entre pesquisadores, auxiliando-os na submissão de projetos de pesquisa conjuntos. (DRE nº 02)

PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes): O Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) surgiu em 2005 como uma estratégia, entre outras, de diferenciação pela qualidade dos cursos de graduação, além de integração e de parceria com os alunos para a qualificação do projeto pedagógico dos cursos. O acompanhamento previsto no PAAA envolve desde o ingresso do aluno na Universidade até a conclusão da graduação, passando por um processo de acolhimento, acompanhamento de sua inserção na Universidade, de seu desempenho no curso, até a transição de sua vida acadêmica para a vida profissional. Em 2012 foram oferecidas: 1ª FASE, 1ª ETAPA, 17 horas - 1º semestre (ingressantes verão); 1ª FASE, 1ª ETAPA, 17 horas - 2º semestre (ingressantes inverno).

Quadro 1. Fases, Etapas e Períodos de Frequência do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA), por ano/semestre de ingresso dos alunos – 2010 a 2012 – PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação.

ANO/SEMESTRE DE INGRESSO		FASES, ETAPAS E PERÍODOS DE FREQUENCIA		
		1ª FASE		2ª FASE (não-obrigatória)
		1ª ETAPA	2ª ETAPA	
2010	1º semestre (ingressantes verão)	1º semestre/2010	2º semestre/2010	1º semestre/2012
	2º semestre (ingressantes inverno)	2º semestre/2010	2º semestre/2011	
2011	1º semestre (ingressantes verão)	1º semestre/2011	2º semestre/2011	1º semestre/2013
	2º semestre (ingressantes inverno)	2º semestre/2011	2º semestre/2012	
2012	1º semestre (ingressantes verão)	1º semestre/2012	2º semestre/2012	1º semestre/2014
	2º semestre (ingressantes inverno)	2º semestre/2012	2º semestre/2013	

O número total de participantes foi 3662, dos quais 2814 responderam à avaliação *on-line*; foram formadas 155 turmas e o número total de professores foi 155. Os resultados foram discutidos e avaliados em cada Centro: CCV, CCHSA, CEA, CLC e CEATEC. Os resultados têm sido divulgados nas reuniões de socialização entre os docentes com a participação da equipe da PROGRAD, bem como na página da Universidade na internet e nos Encontros Pedagógicos realizados no Planejamento Acadêmico-Pedagógico no início de cada semestre letivo. Os dados subsidiaram a PROGRAD, os Centros e as Faculdades no que se

refere à melhoria da qualidade do ensino e à melhoria da qualidade do atendimento e acompanhamento pedagógico aos alunos da graduação. Realizando AVALIAÇÃO do projeto, foram apontados os seguintes **AVANÇOS**: 1- Relacionamento aluno-professor bastante promissor após participação no projeto; 2- Maior conhecimento, por parte do aluno, sobre a Universidade e seu curso; 3- Promoção de espaço de discussão de temas importantes para a formação humana e profissional dos acadêmicos; 4- Promoção de uma vivência universitária mais efetiva e significativa; 5- Participação e envolvimento significativos dos alunos. **FRAGILIDADES**: 1- O tempo previsto para as dinâmicas não foi adequado; 2- Os recursos necessários para a realização dos encontros relacionados ao AVA não foram atendidos plenamente; 3- Pouca participação dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: 1- Realizar ações que estimulem a maior participação dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica; 2- Propor ações que melhorem a utilização do AVA pelos docentes e alunos (troca de experiências, p ex.). (PROGRAD nº 09)

PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária): em 2012, foi oferecida a 2ª Etapa da 1ª Fase, 17 horas - 2º semestre, para quem cursou a 1ª Fase, 1ª Etapa no 1º semestre 2012 (ingressantes verão 2012) e para quem cursou a 1ª Fase, 1ª Etapa no 2º semestre 2011 (ingressantes inverno 2011). Os alunos realizaram **avaliação on-line** da etapa por eles cumprida via Site do Aluno, por meio de questionário próprio de avaliação do PAAA. Responderam a avaliação 2373 alunos, de um total de 3342 alunos participantes. Foram formadas 137 turmas em 2012 e participaram 98 professores. Os resultados têm sido divulgados nas reuniões de socialização entre docentes, página da Internet e no Planejamento Acadêmico-Pedagógico no início de cada semestre letivo. **AVANÇOS**: Os desafios dessa fase são grandes, pois para se obter qualidade no ensino tem que haver o envolvimento e a participação efetiva de alunos e professores. Verifica-se que a forma do aluno de interagir com o docente e organizar-se em relação às atividades acadêmicas foram alteradas após frequentarem essa fase do projeto. **FRAGILIDADES**: Verificam-se pendências operacionais em relação à utilização do AVA. Dificuldade de comunicação com docentes de diferentes Centros e Faculdades e pendências operacionais em relação à Secretaria Acadêmica dos cursos. (PROGRAD nº 10). Nenhuma SUGESTÃO/RECOMENDAÇÃO foi apontada. (PROGRAD nº 10)

PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes): Em 012 foi oferecida a 2ª FASE, 17 horas, no 2º semestre, para quem cursou a 1ª FASE em 2010 e 2011 - ingressantes verão e inverno 2010. Os alunos realizaram **avaliação on-line** da etapa por eles cumprida via Site do Aluno, por meio de questionário próprio de avaliação do PAAA. Participaram desta fase 134 alunos, sendo que 65 responderam a avaliação. O número de turmas foi 05, e o de professores 09. Centros participantes: CCV, CCHSA, CEA e CLC. O CEATEC não participou: alunos não se matricularam (ressalte-se que esta fase não é obrigatória). Cada Centro elaborou seu próprio relatório. Os resultados têm sido divulgados nas reuniões de socialização entre os docentes com a participação da equipe da PROGRAD, bem como na página da Universidade na internet e nos Encontros Pedagógicos realizados no Planejamento Acadêmico-Pedagógico no início de cada semestre letivo. **AVANÇOS**: em relação ao **Processo de Trabalho**: 1- Formação e Coesão do grupo; 2- Participação dos integrantes do grupo, apresentando diferentes visões e realidades vividas na Universidade; 3- Comprometimento da equipe com o desenvolvimento dos trabalhos. **FRAGILIDADES**: **Processo de Trabalho**: Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos membros do GAPE e professores que ministram as referidas aulas na Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: **Processo de Trabalho**: Realização de reuniões quinzenais com os membros do GAP/Centro para socialização, discussão e reformulação de novas estratégias. (PROGRAD nº 11)

Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas): A avaliação foi realizada visando o cumprimento dos objetivos: resgate das atividades realizadas pelos grupos PETs em anos anteriores para identificar atividades não completadas, verificar possibilidades de realizá-las e ações para o ano de 2012. O resgate de

atividades não realizadas, a maioria relacionadas ao Ensino, apontou ausência de verba que deveria ser encaminhada pelo MEC como argumento de impossibilidade de realizá-las. Verificou-se o desenvolvimento das atividades de extensão com o envolvimento das Diretorias das Faculdades que possuem PETs em clima de cooperação constante. As atividades referentes à pesquisa foram realizadas a contento e apresentadas no Relatório do Grupo de Pesquisa que as tutoras pertencem. Conclui-se, de uma forma geral, que em 2012 deu-se a continuidade das ações anteriormente propostas, já com a perspectiva de, para o ano de 2013, realizar nova seleção de alunos petianos bolsistas e voluntários e maior aproximação com os Projetos de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários para, assim, consolidar a Educação Tutorial como prática de formação na graduação. Nos últimos três anos (2010-2012) o Programa beneficiou 36 alunos por ano com a Bolsa PET (Arquitetura/Biologia/Enfermagem). **AVANÇOS:** a) Maior entrosamento e parceria com as Diretorias de Faculdade na realização de atividades de extensão; b) Atuação eficiente da coordenação em atividades administrativas para que não houvesse atraso na liberação das bolsas das tutoras e dos alunos petianos; c) Emissão de certificados aos alunos PET para compor o currículo Lattes; d) Maior participação de alunos voluntários nas atividades desenvolvidas referente ao Ensino e Extensão. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade de realizar reuniões com todos os membros do CLAA; b) Dificuldade de realização de projetos com participação dos três PETs em conjunto; c) Dificuldade em publicar ou apresentar os trabalhos dos PETs em eventos científicos externos a PUC-Campinas; d) Falta de verba para deslocamento dos alunos petianos e tutoras em eventos nacionais e internacionais da área de formação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Através do CLAA, buscar maior entrosamento com os alunos extensionistas vinculados à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários para que juntos realizem experiências positivas e transformá-las em artigos para disseminar a produção dos PETs da PUC-Campinas; b) Socializar as atividades dos PETs na comunidade universitária através do evento INTERPET - PUC-Campinas; c) Encaminhar os alunos petianos e tutores em eventos nacionais e internacionais para terem referências da globalização do conhecimento. (PROGRAD nº 16)

Projeto Minha PUC As respostas oferecidas pelos concluintes foram analisadas de modo a atender às especificidades de cada tipo de item. Em se tratando de questões fechadas, as respostas foram tabuladas e representadas através de gráficos, sendo analisadas tanto de modo individualizado, isto é, questão por questão, assim como comparativamente – as diferentes questões em relações umas com as outras. As respostas descritivas foram objeto de leituras e releituras por parte dos membros que vêm participando desta pesquisa sendo, a seguir, objeto de análises mais abrangentes, de modo a contemplar novas categorias, isto é, categorias amplas, que permitem obter uma visão geral sobre aquilo que o aluno expressa, ultrapassando os limites estabelecidos pelos itens que compõem o instrumento de coleta. Na base deste estudo há o pressuposto segundo o qual o aluno concluinte terá permanecido na Universidade durante períodos que variam entre 3 e 6 anos, tendo acumulado, desta forma, um conjunto de experiências e vivências capazes de torná-lo um interlocutor confiável a respeito daquilo que ocorre na Instituição, quer em salas de aulas, quer em bibliotecas, laboratórios, estúdios e outras práticas ocorridas durante esses anos. Se por um lado suas palavras não devam ser interpretadas como “a verdade”, por outro lado elas podem ser consideradas como sinais que indicam verdades que convidam a refletir sobre nossos cursos, faculdades e mesmo sobre a própria Instituição. O fato de apenas 21,45% dos concluintes terem respondido o questionário pressupõe que os comentários gerais sobre aquilo que os estudantes disseram, devem ser vistos com ressalvas. Há que se registrar, porém, que uma comparação entre dois grupos de respondentes – 1º) PUC - Geral e 2º) dos cinco cursos com 75% ou mais de respondentes - a respeito de três itens tomados ao acaso, não indicou diferenças marcantes entre os dados dos dois grupos. O concluinte de graduação respondeu ao questionário que lhe foi apresentado num momento histórico-cultural onde reinam a complexidade e as contradições: o futuro desponta como algo muito promissor, nunca antes imaginado, ao mesmo tempo que apresenta tremendos desafios, alguns dos quais parecendo insuperáveis a curto prazo. Os concluintes são, em sua maioria, trabalhadores que dedicam mais de 6 horas diárias às suas atividades profissionais, geralmente

relacionadas com o curso em fase de conclusão. Pouco mais da metade deles afirma que essas atividades profissionais influem positivamente sobre seu aproveitamento estudantil. Em relação a perspectivas imediatas para o período após a conclusão do curso, a alternativa de exercer a profissão para a qual está se habilitando é assinalada em primeiro lugar por pouco mais de 1/4 dos concluintes - respondentes, vindo a seguir cursar pós-graduação em nível de especialização – pouco menos de 1/5 dos respondentes, continuar desenvolvendo as atividades atuais e cursar pós-graduação em nível de mestrado. Em geral, as respostas dos estudantes sobre suas expectativas para o período logo após a conclusão do curso contêm mais de uma opção: exercer a profissão e cursar pós-graduação, por exemplo. De modo geral, depois de terem passado de 3 a 5 anos e meio na PUC-Campinas, os estudantes avaliam muito positivamente seus cursos e a Universidade. A maior parte deles afirma que se pudessem voltar atrás, fariam o mesmo curso e nesta mesma Universidade. Da mesma forma, quase todos dizem que recomendariam os cursos que estão concluindo para outras pessoas, embora uma parte deles afirme que recomendariam com ressalvas. Aproximadamente 3/4 dos concluintes apontam como principais motivos que os levaram a optar pela PUC-Campinas, o conceito de que desfrutaram tanto a Instituição como o curso que estão frequentando. Quase todos (91,5%) consideram que valeu a pena terem optado por esta Universidade e 95% consideram que valeu a pena ter escolhido o curso em que estão matriculados. Dentre os motivos que os levaram à escolha do curso, merecem destaque: a) Possibilidade de realização pessoal; b) Desenvolvimento como pessoa; c) Aquisição de competência profissional; d) Valorização pelo mercado de trabalho; e) Ter um título de nível superior; f) Possibilidade de contribuição para melhoria da sociedade. Dentre as alternativas que correspondem à sua mais sólida formação destacam-se: em primeiro lugar, teórico prática e em segundo lugar, teórica. Os alunos recorreram à biblioteca da Universidade principalmente para retirar livros específicos das disciplinas do curso e para elaborar trabalhos e estudar. Aqueles que afirmam terem se sentido muito motivados e razoavelmente motivados durante as aulas correspondem a mais de 90% do total de respondentes. Consideram como fatores que tiveram influência desfavorável ao seu desenvolvimento enquanto estudante, principalmente os seguintes: a) Segurança; b) Cantina/restaurante; c) Transporte para o Campus; d) Condições para estudo. Consideram como principais fatores que dificultaram sua formação, os seguintes: a) Gerenciamento do tempo; b) Problemas financeiros; c) Falta de base de conhecimento anterior e dificuldade pessoal para o estudo. Aproximadamente 2/3 dos respondentes afirmam terem se envolvido no processo de formação oferecido ao longo do curso. Pouco mais da metade dos respondentes afirmam que as turmas de alunos das quais fizeram parte favoreceram seu processo de formação. Os temas de interesse dos estudantes e que foram discutidos durante o curso são, em ordem crescente: a) Globalização; b) Avanço científico-tecnológico – possibilidades e desafios; c) Inclusão social; d) Preservação de recursos ambientais; e) Políticas públicas. A maior parte (69%) afirma terem lido às vezes sobre o tema que assinalou e apenas pouco mais de 1/5 afirma ter lido muito. Os resultados da análise de aproximadamente 4 000 apreciações feitas pelos concluintes 2012 em resposta às questões abertas que lhes foram apresentadas permitiu que se apontassem categorias amplas: PBL, Professor, Condições de Infraestrutura, Relações Humanas, Participação em Projetos de Pesquisa, Conceito de Universidade, Curso, Amadurecimento Pessoal, Licenciaturas, Estágios, Metodologia do Ensino e Geral/ Global. Ainda, vários pontos foram levantados para fins de reflexão e discussão: 1. Uma Universidade não pode ser tão prática como sugerem alguns dos estudantes. Nela tem lugar a construção de conhecimentos, que implica teoria e, claro, também atividades práticas. Como *dosar* essas atividades? Como torná-las complementares umas das outras em lugar de mutuamente excludentes? 2. O discurso do estudante é, por natureza, contraditório. O professor, ora é exaltado como o agente mais importante de tudo que terá ocorrido na vida universitária, ora criticado duramente. Como entender essas contradições? 3. Como ampliar as atividades de pesquisa na Universidade, atendendo aos apelos dos alunos? Como tornar as atividades de pesquisa partes componentes da própria metodologia do ensino? 4. Como exigir mais dos alunos, não caindo, como reclamam os alunos, numa pedagogia da facilidade e, ao mesmo tempo, sem incidir em avaliações rigorosas que cobram apenas memorização de conhecimentos? Considera-se provável que os alunos possam render mais do que estarão

rendendo em algumas disciplinas e/ou cursos. 5. Há queixas sobre a formação incompleta, que não os teria preparado para o mercado de trabalho. A “formação” universitária não será sempre incompleta? Um dos papéis da Universidade não seria exatamente fornecer as bases sólidas do conhecimento, despertando seus estudantes para o pensamento crítico e para a necessidade de completarem sua formação intelectual, profissional e cultural, de modo geral, ao longo da vida? Teria sentido esperar que a Universidade priorizasse o mercado para definir seu Projeto e elaborar seu currículo? 6. Há estudantes que afirmam ter aprendido tudo nos estágios, supervalorizando-os. No entanto, os estágios teriam sentido sem as bases teóricas fornecidas ao longo dos semestres anteriores ou paralelos aos estágios? 7. Qual o papel do professor após a realização de seminários ou atividades afins? Não caberia a ele completar as informações fornecidas pelos próprios estudantes, fazer a crítica àquilo que não esteve claro e estimular a classe para novas investigações? 8. Não seria a hora e o momento de se cuidar mais do Campus Central, principalmente equipando melhor sua biblioteca? 9. Que sentido haveria na fala do professor lendo textos (às vezes enormes) que estão escritos num *slide* projetado na tela? 10. Como se utilizar dos enormes recursos fornecidos pela eletrônica e a informática de modo a incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico, mantendo estreitas relações entre os conteúdos desenvolvidos em salas de aulas e aquilo que pode ser acessado via internet? 11. Por último, prestemos atenção à pergunta e à resposta de GILBERT (2011, p.24): Por que preciso de professor se eu tenho o Google? Vejamos a resposta do autor: *“Sendo muito franco, a resposta a esta questão depende de quão bom professor você é. O papel do professor do Século XXI, é o de ajudar a juventude a saber onde encontrar o conhecimento, saber o que fazer com ele quando o encontrarem, distinguir o bom do mau conhecimento, saber como usá-lo, aplicá-lo e sintetizá-lo. Ser criativo com aquilo que terão alcançado e acrescentar mais a ele. Saber quais bits usar, quando e como usá-los e saber como se lembrar das partes-chave nele contidas. Acrescente mais ainda a essa poderosa tarefa: ajude-os a desenvolver suas habilidades de comunicação, sua criatividade, sua curiosidade, sua habilidade de trabalhar bem em grupo, sua confiança e autoestima, seu senso para distinguir o que está errado do que está certo, sua habilidade de lidar com a adversidade, o entendimento de seu papel como um cidadão do mundo – em outras palavras todas as coisas que os computadores ainda não podem fazer – assim você tem uma poderosa tarefa para um professor do século XXI. Se o fim do Século XX assistiu a democratização do conhecimento, a tarefa do professor do Século XXI é bem simples – conduzir o processo de aprendizagem. É por isso que eu preciso de professor embora dispondo do Google e da Wikipedia, assim como de um iPhone, de um iPad...”*. **AVANÇOS:** Manteve-se a mesma proposta de 2009-2011. Os resultados de 2012 apontam para um perfil muito semelhante aos anteriores, mantendo-se, portanto, as mesmas questões finais para discussão e reflexão junto à comunidade acadêmica. Deve-se destacar que os percentuais referentes à **contribuição do curso para o desenvolvimento das habilidades** de elaboração de textos, busca bibliográfica, resolução de problemas, elaboração de plano de estudos, dentre outras, ficaram em torno de 60%, na opinião dos alunos. **FRAGILIDADES:** Há necessidade de estimular os alunos ao estudo de outro idioma, sendo que a pesquisa verificou que dos respondentes, somente 20% afirmaram ter domínio de leitura e escrita da língua inglesa. Estes resultados têm se repetido ao longo da série histórica da pesquisa, o que impede os alunos de participarem de Programas de intercâmbio. O percentual de 34,7% de respondentes que afirmaram estudar exclusivamente nas ocasiões de prova é elevado, necessitando de um trabalho pedagógico mais aprofundado com relação aos processos avaliativos desenvolvidos na Graduação, uma vez que a avaliação processual já consta no próprio Regimento da Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** A pesquisa deverá ser novamente aplicada em 2013, o que trará subsídios para se consolidar o perfil do concluinte e se elaborar um projeto específico para os egressos. (PROGRAD nº 20)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO (ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Extensão		
EXTRATO nº 06	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: CACI nº 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, PROEXT nº 01, 02.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório CACI nº 01 – Apoio a Atividade Física ao Esporte Universitário.

- **Objetivo Geral:** Disponibilizar orientações técnicas esportivas às entidades estudantis, em cronograma anual de treinamento com assessoria de docente da Educação Física, auxiliada por acadêmicos bolsistas, visando fortalecer o estímulo ao esporte e às competições esportivas existentes dentro e fora da Universidade, bem como fomentar a organização de novas entidades desportivas de discentes. Específicos: a) Estimular a prática esportiva com vista à integração dos alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos; b) Estimular as Associações Atléticas à participação nos campeonatos internos e externos; c) Propiciar um local adequado para treino e capacitação técnica às Associações Atléticas interessadas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes; d) Garantir as mesmas condições de treinamento para todas as Associações Atléticas, possibilitando uma igualdade de base que contribua para competições mais justas; e) Fomentar a criação e organização de novas Associações Atléticas; f) Possibilitar habilidades didático/pedagógicas aos alunos da Faculdade de Educação Física para análise, estudo e aplicação com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante, para servir de parâmetros à sua futura ação profissional; g) Oportunizar aos alunos da Faculdade de Educação Física uma Práxis supervisionada por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho.

Relatório CACI nº 03 – Férias

- **Objetivos Gerais:** a) Contribuir para o desenvolvimento físico e social de crianças, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas, por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares de julho de 2012; b) Propiciar a acadêmicos de diferentes cursos da Universidade, um espaço para vivência e atuação supervisionada como cuidador/educador, estabelecendo relações entre a prática e conteúdos acadêmicos estudados na graduação. Específicos: a) Estimular a criatividade e suas diferentes formas de expressão em crianças envolvidas nas atividades programadas; b) Valorizar nosso ambiente por meio de atividades esportivas e culturais, de acordo com as faixas etárias das crianças inscritas no projeto; c) Destacar, no desenvolvimento do projeto, entre o público alvo e os acadêmicos envolvidos, a vivência do senso de responsabilidade, amizade e respeito pelo próximo; d) Possibilitar momentos de descontração, lazer, oportunidades de troca de vivências e interação entre os participantes do projeto; e) Oferecer, ao grupo envolvido, a oportunidade de contatos com novos conhecimentos e acesso a novos espaços da Universidade; f) Estimular o uso construtivo do lazer.

Relatório CACI nº 04 – Inter'arte.

- **Objetivos Gerais:** a) Realizar, nos campi da PUC-Campinas, atividades de cultura e lazer com apresentações de alunos, funcionários e professores da casa e, esporadicamente, promover intercâmbios com comunidade externa, com grupos de arte e cultura popular da cidade de Campinas e da região. b) Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna. c) Criar paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e culturalmente enriquecedor. **Específicos:** a) Implementar processos permanentes de levantamento e captação de talentos artísticos da comunidade interna (professores, alunos e funcionários); b) Envolver os segmentos da comunidade interna em eventos artístico-culturais, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade; c) Criar momentos coletivos de apresentação artística, visando à valorização dos talentos e dos dons artísticos individuais e a divulgação de trabalhos culturais desenvolvidos pela comunidade interna; d) Propiciar cultura geral a partir de apresentação de filmes de diversos países, que se encontram fora do circuito comercial; e) Estimular a mostra de talentos em artes visuais, por meio de exposições de trabalhos em fotografia, artes plásticas, poesias, etc., exposições sob o segmento denominado "Expo-Inter'Arte"; f) Estimular a produção musical da comunidade interna por meio de um festival denominado PUCFEST que vem se realizando desde 2008, premiando participantes vencedores (1º; 2º e 3º lugares) em dinheiro e com a gravação de um programa da TV PUC.

Relatório CACI nº 05 – No Pique da PUC.

- **Objetivos:** a) Manter contato regular com funcionários, professores e aprendizes da PUC-Campinas, para identificação das preferências, necessidades e possibilidades quanto à prática regular de exercícios físicos e esportes; b) Organizar e coordenar os exercícios físicos e esportes a serem oferecidos aos funcionários, professores e aprendizes, de acordo com interesses e possibilidades; c) Transmitir conhecimentos relacionados aos exercícios físicos, esportes, atividade física e estilo de vida saudável; d) Sistematizar os procedimentos para possibilitar estágios de observação e atuação com exercícios físicos e esportes, de acordo com o projeto pedagógico do curso de Educação Física

Relatório CACI nº 06 – Oficin'Arte.

- **Objetivos Gerais:** a) Oferecer oficinas artísticas gratuitas para os membros da comunidade interna da PUC-Campinas; b) Ampliar os conhecimentos sobre as manifestações artísticas e culturais dessa população; c) Possibilitar a expressão pessoal e a vivência em grupo; d) Integrar conhecimentos e permitir a autonomia expressiva e o gerenciamento pessoal dos saberes; e) Integrar conhecimentos e procedimentos aplicados nas oficinas com relação as possibilidade de participação em outras oficinas; f) Inter-relacionar os saberes e procedimentos das oficinas com as atividades pessoais, acadêmicas, profissionais e de lazer; g) Integrar ações e infra-estrutura disponível na universidade; h) Ampliar a infra-estrutura e praticar a colaboração intersetorial. **Objetivos Específicos:** a) Consolidar uma tradição sócio-cultural nos campi da PUC-Campinas, permitindo a integração da comunidade interna na participação de experiências culturais e artísticas; b) Viabilizar oficinas que possam despertar o senso crítico, possibilitar a expressão pessoal e a experimentação material e ampliar o repertório cultural dos participantes; c) Divulgar as informações referentes às oficinas; d) Estabelecer critérios de projeção e percepção dos dados coletados em avaliações; e) Utilizar as avaliações como fonte de informações para os ajustes técnicos e conceituais necessários; f) Disponibilizar materiais de consulta e materiais didáticos das oficinas; g) Propiciar um espaço de convívio por meio de atividades artísticas

Relatório CACI nº 07 – Palavra Livre.

- **Objetivos:** a) Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos. **Específicos:** a) Suscitar o envolvimento e participação dos estudantes em práticas de discussão científica; b) Promover o desenvolvimento do pensamento crítico, por meio do acesso a diferentes pontos de vista e/ou a abordagens diversificadas; c) Articular e disseminar a discussão de temas relevantes aos diferentes Centros, promovendo o diálogo entre várias áreas de conhecimento; d) Favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades através dos debates promovidos.

Relatório CACI nº 08 – Patrulheiros.

- **Objetivos: Geral:** Contribuir para a formação profissional e humana dos menores aprendizes vinculados à PUC-Campinas de modo amplo, fortalecendo a auto-estima e ampliando as competências necessárias à constituição de cidadãos partícipes da sociedade. **Objetivos Específicos:** a) Contribuir com a formação técnico-profissional do jovem aprendiz que prestou serviços à Universidade, em conformidade com a legislação vigente e em parceria com o Programa “Aprendiz de Auxiliar Administrativo” da entidade “Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania”; b) Estimular a criatividade e a expressão através das atividades físicas, desportivas, culturais e educacionais; c) Desenvolver aptidão física, hábitos saudáveis, integração e socialização entre os jovens; d) Disponibilizar informações referentes à saúde e nutrição.

Relatório PROEXT nº 01 – Acompanhamento dos Cursos de Extensão.

- **Objetivo:** Institucionalização do processo de avaliação, bem como finalização de sua implementação.

Relatório PROEXT nº 02 – Acompanhamento dos Projetos de Extensão.

- **Objetivos:** a) Qualificar os Projetos de Extensão subordinados aos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2012/2013; b) Potencializar novos Convênios de Cooperação Técnica com empresas e instituições da região de Campinas de maneira a ampliar o campo de atuação das atividades de Extensão da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Apoio a Atividade Física e ao Esporte Universitário: Em 2012 o Projeto foi realizado nos espaços desportivos do Complexo Esportivo I da Faculdade de Educação Física, no Campus I da PUC-Campinas. Para sua viabilização, foi seguido um cronograma que incluiu os seguintes procedimentos: a) Indicação de professor responsável pelo Projeto, com carga horária de 04 horas semanais; b) Envio do Projeto para aprovação, pela direção do CCHSA, da cessão de espaços físicos (Quadras: Futsal, Vôlei de areia e de quadra, Basquete, Quadra de Tênis, Campo de futebol e Piscina) para a realização dos treinos, além dos espaços físicos gerenciados pela CACI (Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna) no Campus I; c) diversas reuniões envolvendo: Coordenador da CACI, Professora responsável pelo Projeto, Assistente Administrativo II da CACI, Presidentes e Diretores Esportivos das modalidades esportivas das Associações Atléticas, Diretórios/Centros Acadêmicos e Professor responsável pelos Projetos CALOURÍADA E PUCCÍADA; d) seleção e oficialização de alunos bolsistas; e) planejamento, elaboração e divulgação do

cronograma das atividades para o primeiro e segundo semestres de 2012, no Portal da Universidade; f) Avaliação final do Projeto e dos alunos Bolsistas, incluindo a avaliação feita por algumas Associações Atléticas e participantes. (CACI nº 01)

FÉRIAS: Para realização da proposta, foi seguida a seguinte metodologia: a) Reunião entre Coordenador da CACI e Assistente Técnica responsável estabelecimento de metas a serem contempladas na adaptação da proposta; b) Elaboração do cronograma operacional; c) Atualização e adaptação do projeto para 2012; d) Envio do projeto para aprovação da Instância Superior da Universidade; e) Contato prévio e reuniões para parcerias com as seguintes unidades acadêmicas e administrativas da PUC-Campinas: 1) Divisão de Logística e Serviços da Pró-Reitoria de Administração – PROAD; 2) Departamento de Comunicação – DECOM; 3) Serviço Médico – Departamento de Medicina do Trabalho; 4) Centro de Cultura e Arte – CCA; 5) Museu Universitário – UM; 6) Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – CIAD; 7) Programa de Acessibilidade – PROACES; 8) Faculdade de Educação Física – FAEFI; 9) Centro de Ciências da Vida – CCV; 10) Departamento de Serviços Gerais – DSG; 11) TV PUC Campinas; e) Início do trabalho operacional preparatório e apoio do setor de Transporte para deslocamento de participantes vindos do Campus II, Colégio Pio XII e Central para o evento no Campus I, tratativas com Museu Universitário e com TV PUC; f) Processo de seleção dos acadêmicos bolsistas para atuação no projeto; g) Divulgação do projeto para diretores dos cursos dos participantes; h) Processo de inscrição para participantes, com entrega da ficha de inscrição, preenchida e assinada, disponibilizada no site ou retiradas na Coordenadoria, bem como ciência e assinaturas em demais documentos, como Termo de Compromisso e autorização para usuários do transporte oferecido e ciência das Regras de Funcionamento do Projeto; i) Treinamento dos acadêmicos bolsistas de acordo com cronograma estabelecido e divulgado no processo de seleção, seguindo um roteiro base e desenvolvimento dinâmico, de acordo com as características do grupo formado. Na ocasião, os bolsistas foram orientados a respeito da produção de trabalhos acadêmicos a serem realizados durante e após o evento com entrega em prazo estabelecido no cronograma; j) Organização, no período de treinamento, do material de apoio no evento, como listas de presenças diárias no local e no transporte e divisões dos participantes inscritos em equipes de acordo com a programação das atividades propostas; k) Realização do projeto no período de 17 a 20 de julho de 2012, com acolhimento dos filhos de funcionários e professores da Universidade, bem como funcionários do Hospital e Maternidade Celso Pierro, com promoção de atividades lúdicas, recreativas e culturais, bem como a atenção às necessidades de segurança física e emocional; l) Acompanhamento e Avaliação do trabalho cotidiano dos estagiários; m) Reunião avaliativa com o grupo de acadêmicos que atuaram no projeto, buscando levantamento das experiências vividas, aprendizado pessoal e acadêmico; n) Elaboração de trabalho acadêmico Individual dos alunos bolsistas sobre o vínculo da atividade com sua área de conhecimento / curso; o) Avaliação final com equipe responsável e coordenadoria da CACI. (CACI nº 03)

Inter'arte: Apresentações Artísticas: A partir da divulgação para inscrição de alunos, professores e funcionários para apresentações musicais, foi elaborado um calendário anual de apresentações artísticas nos locais de convívio da Universidade: Campus I (Praça de Alimentação do H11 e Área de Convívio do CCHSA) e no Campus II – Pátio do Prédio Administrativo do Centro de Ciências da Vida. Em 2012 o projeto Inter'Arte contou com 3 apresentações musicais: 1) evento em comemoração ao Dia da Voz, realizado no Campus II pelos alunos do Curso de Fonoaudiologia, em parceria com a Direção da Faculdade. A CACI possibilitou a parte sonora do evento, fornecendo todo o equipamento de som (caixas de P.A., mesa de som, microfones e pedestais). As músicas se alternaram com falas de Professora do Curso, sobre como cuidar da voz e usá-la da maneira correta. 2) apresentação musical com violão, teclado e percussão, realizada em 14 de agosto, na hora do almoço, na Praça de Alimentação do Campus I. 3) 4ª edição do PUCFEST -Festival de Bandas de Rock e Pop-rock da PUC-Campinas O evento aconteceu nos dias 12, 13 e 14 e novembro de 2012, na Praça de Alimentação do Campus I, realizado pela CACI, em parceria com o Centro de Cultura e Arte, após

enquete junto à Comunidade Universitária, para definição de modalidade musical: ROCK e POP-ROCK. Inscreveram-se 09 bandas, sendo que destas, foram selecionadas 06: 03 se apresentaram na Semifinal 01, dia 12/11 e outras 03 na Semifinal 02, dia 13/11. A final foi realizada em 14/11, com premiação das 03 primeiras colocadas; houve participação maciça de alunos, professores e funcionários como plateia, pois o festival aconteceu na Praça de Alimentação do Campus I, em horário pré-aula noturno. **Mostra de Cinema:** a 12ª Mostra de Cinema Inter'Arte mudou, em 2012, seu aspecto mais importante: de entretenimento, para "Conscientização e Sensibilização": questões de interesse tanto acadêmico quanto político-econômicos e sócio-ambientais. 1º Semestre: Série Documentários e 2º semestre: filmes político-históricos brasileiros, numa visão integrada com o Projeto Palavra Livre. Assim, no primeiro semestre houve escolha do tema ecologia e da problemática da indústria do uso indiscriminado de animais, no sentido mais amplo, abrangendo os setores alimentício, de vestuário, científico, entretenimento e ecológico do planeta, e os seguintes filmes-documentários foram exibidos: 1) "Terráqueos" – Shaun Monson exibido nos Campi I e II, com 31 participantes no total. 2) "A Última Hora" – , [Leila Conners Petersen](#) exibido nos Campi I e II, com 24 participantes no total. 3) "2012: Tempo de Mudança" – João Amorim – exibido no Campus I e no Campus II, com 63 participantes no total. 4) Cine Debate "À Margem do Xingu – Vozes Não Consideradas" , Campus I, com a presença do produtor Rafael Salazar e convidados participantes de sua produção, para debate sobre a temática da construção da usina de Belo Monte e seus impactos sócio-ambientais às populações ribeirinhas viventes às Margens do Rio Xingu. 34 participantes. 5) Mostra de Cinema em Parceria com CIAD (Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente). Realização da "Mostra de Áudio descrição" com a exibição do filme "Dona Cristina Perdeu a Memória" com áudio descrição coordenada pela profa. Bell Machado, especialista no método. Nesta experiência, todos os presentes tiveram a chance de vivenciar e conhecer recursos de acessibilidade que permitem a inclusão de pessoas com deficiência visual em exposições cinematográficas, espetáculos artísticos, ampliando seu entendimento da narrativa por meio da descrição oral. Os participantes foram convidados a assistir o filme de olhos vendados, com a áudio descrição e somente o som do filme. Número total de participantes: 76. 2º Semestre: Série Política: filmes sobre a história da Ditadura no Brasil, tema também em consonância com as ações do Projeto Palavra Livre, sendo que o momento era de eleição para Prefeito e Vereadores da Cidade de Campinas. Assim, os filmes escolhidos foram: 1) "O Que é isso Companheiro" – Bruno Barreto, exibido nos campis I e II, com 24 participantes. 2) "Batismo de Sangue" – Marcela Cartaxo , com 19 presentes no Campus II e público não anotado no Campus I; 3) "O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias" – Cao Hamburger, com 13 participantes na exibição da tarde no Campus I e público não registrado no período da manhã no mesmo Campus e no Campus II. Ainda no 2º semestre foi realizado o Cine-Debate Político "A Importância do Voto", em complementação às ações de Debate Político com os candidatos a Vereadores e a Prefeito da Cidade de Campinas, promovidos pelo Projeto Palavra Livre. Aconteceu o pequeno Ciclo de Cine-Debate Político, com a execução de 2 documentários com, em média, 30 minutos cada, baixados do site da TV Câmara: Link para verificação: <http://www.camara.leg.br/internet/tvcamara/?lnk=BAIXE-E-SE&selecao=BAIXEUSE&nome=baixePoliticaDoc> . O primeiro filme exibido foi "O VOTO - O Eleitor". O segundo filme ("O VOTO – O Candidato") acabou sendo cancelado por falta de público. Por fim, o último evento do projeto foi a comemoração ao Dia da Consciência Negra – Peça teatral "Mãe Preta", pela Companhia Teatral "Vila Real", com a presença de pequeno público. (CACI nº 04)

No Pique da PUC: Para a execução das atividades do projeto em 2012, foram realizadas as seguintes ações: 1- Elaboração e envio de Formulário de Extensão do Projeto 2012; 2- Realização de pesquisa, em fevereiro, de interesse da Comunidade quanto a modalidade esportiva a ser oferecida pelo projeto e para elaboração do Campeonato de futebol; 3- Seleção de alunos bolsistas; 4- Divulgação do início das atividades do projeto por correspondência eletrônica e divulgação em site com divulgação da tabela de horário das atividades do projeto; 5- Aplicação, aos inscritos, de Ficha para coleta de dados do participante para início das atividades; 6- Utilização de Material de Apoio – ficha de acompanhamento de modalidade esportiva, ficha de

acompanhamento de participante de exercício físico e aplicação de bateria de medidas e testes físicos, questionários de qualidade de vida e nível de atividade física, para diagnóstico; 7- Participação do professor integrador em programa “Fique Ligado”, para transmissão de orientações para atividade física nas férias; 8- Aplicação de questionário de avaliação no final do ano; 9- Apoio do projeto na realização do Campeonato de Futebol para funcionários, professores e patrulheiros da Comunidade Interna; 10 - Participação de bolsistas do projeto na “3ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT”, com prestação de orientações sobre exercícios físicos como hábitos saudáveis em feira de saúde do evento (CACI nº05):

Oficin’Arte: O projeto Oficin’arte propõe oferecimento de oficinas de arte e artesanato a toda comunidade interna da Universidade, a saber, docentes, discentes, funcionários e menores aprendizes. Para viabilização da proposta em 2012, foram realizados os seguintes passos: a) Reunião entre o Coordenador da CACI e assistência técnica para elaboração da proposta e necessidades de adaptações que pleiteassem indicações apontadas em avaliação da edição de 2011; b) Atualização do projeto para 2012, com elaboração do cronograma de oferecimento das oficinas; c) Reuniões para estabelecimento de parceria entre a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna e o Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente, visando definição de datas, responsabilidades e divisão de gastos, no sentido de viabilizar oferecimento de diversas oficinas ao longo do ano; d) Elaboração e finalização do projeto de parceria CACI/CIAD; e) Organização do cronograma de oficinas em parceria CIAD; f) Realização de oficinas de “Bloquinhos e Cartões de Felicitações” em parceria com CIAD; g) Realização de oficinas de “IKEBANA” em parceria com CIAD. (CACI nº 06)

Palavra Livre: Após conversa inicial do coordenador da CACI e o prof. Integrador Acadêmico dos Projetos Operacionais da CACI, a respeito do formato do projeto para 2012, uma vez que foi reformulado, foi elaborado o planejamento de ações para o primeiro e segundo semestres de 2012, com envio de sondagem aos Diretores de Centro e de Faculdades, com a PROGRAD, para identificação de assuntos de interesse da área do conhecimento que pudessem ser revertidos em temáticas para o Projeto. Os membros do GAP (Grupo de Apoio Pedagógico) recomendaram as temáticas do componente de Formação Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e comum aos cursos de todas as áreas do conhecimento. As temáticas envolveram as áreas da arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia/biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sócio-diversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural e violência. Após definição das temáticas, procedeu-se ao planejamento para organização dos eventos, com a inclusão da proposta de debate por acadêmicas da Universidade, em específico da Faculdade de Ciências Sociais do CCHSA (Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas). Aconteceu também a elaboração da proposta de Conscientização Eleitoral 2013, a partir de reuniões entre coordenadoria da CACI e lideranças da APROPUC, na qual foram definidas atribuições e demandas específicas: a APROPUC ficou responsável pela preparação e execução de dois debates entre candidatos a vereador, bem como a divulgação para os professores a ela vinculados; à CACI coube a organização, preparação e execução da sabatina dos candidatos a Prefeitura Municipal de Campinas nos 1º. e 2º. Turnos do Processo Eleitoral, além da realização de cine fóruns e das demandas administrativas das atividades e divulgação interna de todos os eventos. Também aconteceu contato da coordenadoria da CACI com o Centro de Integração Empresa e Escola (CIEE) para agendamento de Seminários sobre Drogas nas Escolas Superiores, bem como atribuições logísticas, administrativas e comunicativas decorrentes. (CACI nº 07)

Patrulheiros: O projeto Patrulheiros se destina aos menores aprendizes que prestam serviço na Universidade, por meio do “Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania”, entidade conveniada com a Universidade. O projeto ocorre por meio de parceria estabelecida entre a entidade e a PUC-Campinas. Como o Círculo de Amigos do Menor Aprendiz de Campinas, por meio do Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania deve capacitar profissionalmente (obrigação legal) os jovens, a Universidade cede as salas nos campi I e II para as aulas, cujos professores são contratados pela entidade conveniada. Para viabilização da capacitação, pela Universidade, acompanham os adolescentes a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna e a Divisão de Recursos Humanos. Como atribuição específica da Universidade na proposta geral de capacitação dos jovens, durante uma vez por semana, em cada campus, os menores realizam prática desportiva, de integração e qualidade de vida, comandada por um professor e auxiliada por discentes bolsistas pagos pela Universidade, sob a forma de bolsa estímulo. No final do ano de 2011, com as partes envolvidas na proposta, foram delineadas as diretrizes do trabalho para 2012. Passos executados em 2012: a) Reuniões entre CACI, e Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania para estudo de conciliação das propostas do Projeto Patrulheiros com a necessidade de contemplar a lei Nº 10.097, dando continuidade ao trabalho em parceria iniciado em 2010; b) Reunião, entre CACI, docente integrador do projeto e DRH, para definição de pressupostos para elaboração do Projeto Patrulheiros 2012; c) Elaboração do Projeto Patrulheiros 2012; d) Início do trabalho operacional preparatório e mediante cronograma integrado - CACI e entidade; e) Organização do material de apoio operacional; f) Início das atividades do Projeto com os Aprendizes da Universidade em março, com a Frente de Capacitação Profissional, pelo Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania e da Frente de Educação Física e Saúde, ambas finalizando em dezembro; com interrupção das atividades do projeto em julho; por conta do período de férias do docente integrador e alunos bolsistas; g) Início do trabalho dos alunos bolsistas; h) Comunicação contínua entre CACI e DRH, para acompanhamento de contratação e desligamento de aprendizes para atualização de listas de presença; i) Envio de listas de presença à Divisão de Recursos Humanos das atividades sob responsabilidade da Universidade para registro; j) Encerramento do projeto, sendo a última aula do calendário com programação especial de confraternização; k) As atividades desenvolvidas pela Educação Física, junto ao grupo foram: Aula recreativa, basquetebol, handebol, futebol de salão, rúgbi - futebol americano, ginástica calistênica, ginástica geral, vôlei de areia, futebol *society*, avaliação física - jogos cooperativos, esportes adaptados, natação, xadrez, atletismo - arremessos e saltos, vivência samba rock, ginástica rítmica, tênis de mesa, trampolim acrobático, ginástica de solo, vivência capoeira, caça ao tesouro – encerramento; l) Participação de dois menores em Festival de dança da Faculdade de Educação Física/FAEFI; m) Reunião para Avaliação do Projeto de 2012, em dezembro, entre CACI, DRH e professor integrador do projeto e projeção de ações a serem contempladas em 2013. Para esta edição, continuaram incluídos na execução do projeto de formação, menores aprendizes que prestam serviços no Hospital Maternidade Celso Pierro / SCEI. (CACI nº 08)

Acompanhamento dos Cursos de Extensão: Durante o ano de 2012, foi elaborado e aplicado o instrumento de avaliação discente junto aos alunos dos 4 Cursos de Extensão realizados em 2012: “Comunicação em Público: Fluência e Desinibição” (2 turmas); “Marketing Político: Conceitos e Estratégias Pré e Pós Eleitorais” (1 turma); “Jornalismo Literário: Perfis, Biografias e Narrativas de Viagens” (1 turma). O questionário, respondido de forma manual, foi aplicado ao término de cada Curso de Extensão, tendo como objetivo principal a coleta de opiniões e sugestões sobre o referido curso, permitindo que o discente avalie o grau de atendimento das suas expectativas em relação ao curso. (PROEXT nº 01)

Acompanhamento dos Projetos de Extensão: Em 2012 foram realizadas as seguintes ações: 1- Processo Seletivo Interno de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 Horas Semanais com Plano de Trabalho de Extensão para o biênio 2012/2013. 2- Oficinas para docentes com Plano de Trabalho de

Extensão aprovados para o biênio 2012/2013. 3- Atuação, junto a determinadas empresas e instituições público e privadas, para estabelecer novos Convênios de Cooperação Técnica e, no caso dos Convênios já existentes, renová-los e ampliá-los. 4- Participação Seletiva em Congressos de Extensão dos docentes com Plano de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2012/2013. (PROEXT nº 02)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário: Na edição de 2012, o projeto foi aprimorado, visando conciliar o uso dos espaços da Faculdade de Educação Física em horários extra-curriculares, propondo também a possibilidade de organização de turmas individuais para realização de prática esportiva, com acompanhamento de alunos bolsistas. Com essa nova frente do projeto seu nome passou a ser “Projeto Operacional Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário”, agregando ainda mais saúde e qualidade de vida para os alunos não envolvidos com as organizações desportivas internas. Desse modo, as ações do Projeto no âmbito da Universidade devem estimular a criação de um espaço saudável de aprendizagem e interação para os alunos. O projeto teve início em março, com o cadastramento de bolsistas. A adesão aos esportes em geral foi muito boa e contou com a participação nos treinamentos das seguintes Associações Atléticas: Associação Atlética de Comunicação (CLC), Liga das Engenharias (CEATEC), Centro de economia e Administração (CEA), Faculdade de Educação Física, Direito, Arquitetura e Urbanismo, História, Psicologia, Ciências Sociais, Nutrição, Química, Sistemas de Informação e Medicina. Infelizmente, muitos cursos, apesar de se envolverem nas competições internas (PUCCÍADA), continuam não se organizando para os treinos. A maioria dos treinos foi composta por alunos avulsos em busca de prática de exercício físico e não só de treinamento. Apesar do aumento do número de Associações Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos no campeonato interno da Universidade (PUCCÍADA), foi identificado que a maioria das lideranças estudantis esportivas ainda não consegue se organizar para os treinos. Procurou-se atender, na medida do possível, todos os pedidos feitos, incluindo os de oferecimento de horário noturno e aos sábados. O Projeto contou a atuação de 05 estudantes no primeiro semestre e 06 no segundo semestre (bolsistas estímulo da universidade) ficando cada um deles responsável pelos treinos de uma modalidade desportiva ou duas. Tem-se procurado, na medida do possível, escolher alunos dos terceiro e quarto anos do Curso de Educação Física, no entanto, isso não tem sido totalmente possível, pois alunos desses períodos normalmente já fazem estágio fora da Universidade ou desistem no meio do ano, sendo necessário substituí-los, o que atrapalha um pouco a continuidade e o ritmo dos treinos. Apesar dessas dificuldades, foram alcançados bons resultados com os bolsistas dos primeiros anos do curso, que cumpriram bem muitas de suas atribuições, além de se envolverem de forma muito responsável com as tarefas do Projeto. No geral, os bolsistas foram bastante eficientes e ativos. Foram realizadas reuniões periódicas toda semana para que os monitores relatassem suas dificuldades ou para remanejamento de turmas e espaço físico. Os monitores participaram ativamente do Projeto CALOURÍADA e PUCCÍADA. Foram realizadas reuniões com as Associações Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos. Dentre elas, pode-se destacar a presença das representações estudantis dos seguintes cursos: Associação Atlética de Comunicação composta pelos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Turismo e Relações Públicas; Liga da Atlética de Humanas que reúne os cursos de Filosofia, Pedagogia, História; Associação Atlética do CEA, aglutinando os cursos de Administração, Administração - Logística e Serviços, Administração - Comércio Exterior, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis; Liga das Engenharias, coordenando a atuação dos cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Ambiental; Associação Atlética do CAFAU que articula o Curso de Arquitetura e Urbanismo, para avaliação e busca de subsídios para futuras ações. O questionário de avaliação do Projeto apresentou sete (7) questões abertas. Como caracterização da análise geral dos questionários respondidos podem ser destacados os seguintes pontos: a) em relação à dificuldade de divulgação do projeto para os alunos, destaca-se a falta de uma divulgação mais ampla, intensa, não só via correio eletrônico como também uma divulgação nas salas de aula, uma sugestão de jogos demonstrativos para os alunos conhecerem as modalidades, pois o e-mail trás

poucas informações; b) em relação aos horários de oferecimento das modalidades, detectou-se que os horários e modalidades atendem às necessidades dos grupos desportivos; c) em relação aos materiais utilizados, mantém-se a afirmação de que são insuficientes para as atividades de treino, tanto quanto à qualidade e quantidade. As três últimas questões destinadas à coleta de sugestões apontaram para necessidade de maior destaque de: 1) Melhoria do horário de treinamento por Associação Atlética, visando não confrontar com horários de atividades de Práticas de Formação; 2) Divulgação nas salas de aulas; 3) Divulgação no campus Central; e, 4) Melhoria nos meios de divulgação e implantação dos horários nos murais de cada Faculdade. **AVANÇOS:** A presença de novos interessados tem resultados benéficos aos alunos, tanto das Associações como em vínculo com agremiações estudantis universitárias. **FRAGILIDADES:** Têm sido recorrentes as manifestações quanto a disponibilização de materiais depreciados pela área responsável, além de quantidade reduzida, em que pese este entrave ter sido discutido e solucionado a partir de reunião entre as partes envolvidas junto a Administração superior também nos anos de 2010, 2011, mas não resolvidos para o ano de 2012 e também outras formas de divulgação do projeto, em que pese o envio de correspondências eletrônicas à Comunidade da PUC-Campinas. Outro ponto frágil do Projeto é a redução orçamentária que por sua vez restringe as possibilidades de produção de material de divulgação, como faixas, cartazes, filipetas, banners, camisetas, bem como materiais importantes como redes novas para troca em pronta necessidade, em face de depreciação rápida por intempéries climática, além do uso intenso. Outro ponto detectado como fragilidade é o não atendimento da proposta após o período de aulas dos discentes do noturno, em face de alegações pelas agremiações de custos onerosos para com a locação de outros espaços físicos desportivos. As agremiações alegam que poderiam ser atendidas até às 00h45min, nos espaços esportivos da Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Mantém-se a sugestão de ampliação de recursos orçamentários destinada à divulgação da proposta do Projeto dentro da Universidade, com especial atenção aos recursos destinados às artes gráficas (faixas, cartazes, filipetas, banners) e camisetas (material que impacta a divulgação), bem como materiais importantes como redes novas com qualidade superior a existente. Recomenda-se a criação de um Campo de Futebol *Society*, além da cobertura de duas quadras da gerenciadas pela CACI, visando dirimir os problemas e transtornos para com a aplicação de treinos em condições climáticas extremas, de não atrapalhar as aulas, considerando ainda o número de atendimento realizado por todos os projetos desta Coordenadoria junto a Comunidade Interna. Recomenda-se manter o número de bolsistas para o primeiro semestre, com análise posterior quanto à possibilidade de aumento de acordo com a procura da Comunidade Universitária, de acordo com frequência de entidades nos treinos; Propõe-se intensificar a manutenção de redes e a diversificação de horários das modalidades de oferecimento: Basquete, Futebol de Campo, Futsal, Handebol, Natação, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol (areia) e Voleibol (quadra). Recomenda-se ainda que a programação do projeto mantenha-se para o período de 12 meses, visando a não interrupção dos treinos, pois a procura, ainda que reduzida, para os períodos de janeiro e julho é importante para manter a qualidade de vida aqui proposta. Para tanto, os beneficiados pela proposta teriam condições de uso nestes meses desde que acompanhados por um número de três pessoas, considerando as orientações técnicas já repassadas durante o ano. Mantém-se a recomendação da análise pelas Diretorias das Faculdades, dentro das possibilidades, de que os treinamentos possam ser validados como horas complementares para os participantes ou incorporados às atividades de Práticas de Formação, uma vez que estes são supervisionados por bolsistas estímulos e uma professora responsável pelo projeto. (CACI nº 01)

FÉRIAS: O Projeto Férias teve sua primeira edição realizada em 2003, a partir de proposta vinculada à Faculdade de Educação Física, desenvolvida pelo Programa Universidade Solidária, vinculado à gestão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. No decorrer dos anos, a proposta foi se adequando às necessidades e contexto pertinentes a cada edição, mantendo o objetivo norteador de proporcionar acolhimento e lazer e lazer a filhos de funcionários e docentes em colaboração à humanização do ambiente de trabalho. O vínculo estabelecido com parcerias, desde as primeiras edições, frutificou no engajamento das

peças envolvidas, resultando em um produtivo trabalho de equipe. A abordagem que orientou a análise de dados foi qualitativa em relação ao desenvolvimento do projeto, tendo ocorrido por meio do acompanhamento diário durante a realização das atividades. Foram considerados os objetivos atingidos por ter possibilitado aos participantes momentos de convívio, lazer, contato com novas propostas de atividades, segurança e acolhimento. Também se procedeu à análise comparativa em relação a edições anteriores, no que se refere à correção de erros e melhoria no oferecimento da proposta. Destacam-se as seguintes observações:

- 1- O treinamento dos acadêmicos bolsistas possibilitando a sua participação no planejamento das atividades e no reconhecimento prático de diversas brincadeiras infantis, foi continuada, tendo sido ressaltada a conscientização de sua corresponsabilidade na promoção do evento;
- 2- A ocorrência de reforma no prédio do Complexo Esportivo, utilizado de base operacional do projeto nas fases de treinamento dos bolsistas, preparação do material e realização do evento, foi fator de dificuldade a ser superada;
- 3- Nesta edição, foi mantida a solicitação aos bolsistas de trabalho individual de pesquisa e elaboração de relatório de tema por ele escolhido, vinculado à sua área de estudo, relacionando teoria e prática. Os trabalhos entregues demonstraram o empenho e o aprendizado pessoal e acadêmico dos alunos.
- 4- A realização de oficinas de artesanato no desenvolvimento do projeto, principalmente de técnicas aprendidas, pelos bolsistas, no projeto "Oficin'Arte" (outra ação desenvolvida pela área responsável), foi considerada positiva, principalmente na forma de oferecimento de confecção de bijuterias de forma de adesão espontânea;
- 5- Continuidade da inscrição para alunos bolsistas, com oferecimento de vagas aos acadêmicos de todos os cursos da Universidade foi considerada positiva, pela diversidade de olhares à proposta;
- 6- Atendendo a indicação de sugestão em avaliação de edição anterior, foram planejadas atividades mais apropriadas para momento após almoço;
- 7- Falhas apresentadas e sugestões levantadas serão consideradas em planejamento de próxima edição, considerando observações e sugestões da equipe organizadora e dos bolsistas;
- 8- A experiência é significativa para as ações da CACI, por se tratar de projeto muito esperado pelos pais das crianças participantes, membros da comunidade interna da PUC-Campinas.
- 9- Espera-se que, nos anos vindouros, se possa ter a avaliação do projeto pelos pais das crianças participantes.
- 10- Nesta edição, a atuação do maestro Moisés Canto, do Centro de Cultura e Artes, na condução de Oficina de Musicalização (bandinha rítmica) enriqueceu o projeto;
- 11- O projeto contou com apoio da TV PUCC, que recebeu os participantes para visita e participação de simulação de gravação de programa;
- 12- A disponibilização de 10 vagas para os filhos de funcionários do HMCP tem favorecido para que o projeto seja bem visto também pela diretoria do Hospital

AVANÇOS: a) Foi percebido amadurecimento do projeto quanto à condução dos alunos bolsistas no sentido de envolvimento, realização das atividades e interação com as crianças; b) Os trabalhos de pesquisa, solicitados aos bolsistas, vinculando sua área de conhecimento (curso) com as atividades do projeto, foram considerados positivos, pois propiciou reflexão das possibilidades de atuação e posicionamento pessoal em escolhas profissionais; c) A integração entre os alunos bolsistas gerou vínculo, tendo em vista a formação de grupo exclusivo do projeto, em rede social de internet; d) Nesta edição, não foi possível realização de atividades promovidas pelo Museu Universitário, apesar de sua disponibilização, devido serem as propostas da ocasião adequadas à crianças de faixa etária superior a dos participantes do projeto; e) Nesta edição o

projeto foi enriquecido pela participação do maestro Moisés Cantos, do Centro de Cultura e Artes, da Universidade, com a realização de oficina de musica; f) Por conta da realização das várias edições, o projeto tem recebido apoio e colaboração espontâneos de funcionários de diversos setores, até mesmo antes do início dos trabalhos de preparação, como gerência da Praça de Alimentação, Serviços Gerais, responsável pela piscina, transportes e Compras; g) O apoio do Setor de Transportes, com a disponibilização do transporte aos participantes no deslocamento entre os Campi tem sido o fator possibilitador na participação de crianças cujos pais trabalham no Campus II, Central e Colégio Pio XII. **FRAGILIDADES:** a) Em virtude de redução de verba orçamentária, tivemos a ocorrência de atendimento restrito somente a crianças, com impossibilidade de participação de jovens e adolescentes, tal como ocorrido em anos anteriores, além de ter sido diminuído o número de vagas e dias do evento; b) Não foi possível, pela primeira vez desde o início do projeto, a utilização da piscina aquecida da Faculdade de Educação Física, devido ao calendário de manutenção, o que causou evidente frustração por parte dos participantes, exigindo por parte dos bolsistas empenho para superar e contornar a situação, por ser esta uma atividade muito desejada; c) A ocorrência de picadas de formigas em um participante, prontamente assistido, indica a necessidade, para próximas edições de estudo de formas de maior controle deste risco. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Contratação de educador da Universidade, da área de formação de adolescentes para colaboração em reformulação de formato de oferecimento de atividades e reflexão, a respeito de comportamento desta faixa etária na atualidade; b) Continuidade da inclusão de profissionais para atividades artísticas e culturais diversificadas, de atuação artística e cultural do Centro de Cultura e Arte e Museu; c) Realização de convênios externos para viabilização de Estudos do Meio ou passeios externos; d) Participação da organização do projeto em cursos de atualização em recreação; e) Disponibilização dos dados da realização do projeto para as unidades de apoio ao projeto; f) Retorno da semana de atividades para o período de segunda a quinta –feira para facilitar, na sexta-feira, a realização de momento de avaliação do projeto junto aos bolsistas e organização do material. (CACI nº 03)

Inter'Arte: Em 2012, os objetivos foram alcançados em se tratando das atividades de Mostra de Cinema. As apresentações musicais vinculadas ao projeto tiveram menor adesão e inscrição de interessados. Talvez os alunos se sintam mais estimulados se houver um cachê, ainda que simbólico, para aqueles que possuem bandas e trabalham também na área artística. Mesmo divulgando-se abertura de inscrições para apresentações artísticas durante o ano, poucos alunos se manifestaram e, mesmo os que enviaram resposta ao e-mail de divulgação, não deram posterior prosseguimento. Notou-se, ainda, o pequeno interesse dos alunos em relação ao 4º PUCFEST, tanto no que concerne à enquete realizada via e-mail, pois obtemos resposta irrisória por parte da comunidade universitária, mesmo esta resposta tendo definido a modalidade musical contemplada pelo Festival, quanto no número de grupos inscritos que, em relação ao 3º PUCFEST, de 2010, caiu de 18 para 9. Mesmo assim, a atividade se deu com sucesso, as bandas selecionadas para apresentações fizeram um ótimo trabalho artístico. É uma frente que demanda um trabalho grande e exaustivo, principalmente durante os eventos propriamente ditos, além de toda a fase de elaboração, divulgação e preparação. Dois pontos positivos: 1) a obtenção de patrocínio da empresa “Krunner – Instrumentos Musicais”, que emprestou os amplificadores de guitarra e contrabaixo e 2) a realização das apresentações na Praça de Alimentação, que é ambiente coberto, evitando intempéries do tempo. Além disso, houve presença de uma grande quantidade de pessoas se alimentando e assistindo às bandas. Porém, um ponto negativo foi apontado, em relação ao local: som muito alto, num local de alimentação. Falta ainda ao projeto uma avaliação qualitativa por parte dos jovens que se envolvem nas ações. Em relação à Mostra de Cinema, a integração com as Ações do Projeto Palavra Livre, no que tange à escolha dos temas, foi bastante proveitosa, no sentido de conscientização e sensibilização dos participantes. A divulgação do Projeto em 2011, feita através de Agência de Marketing não foi satisfatória; assim em 2012 todas as atividades de todas as frentes do Projeto foram divulgadas pelo *site* da PUC, pelo *Facebook* e por *e-mails*. O evento de audiodescrição do CIAD foi realizado em horários de aula obtendo, portanto, boa participação de

alunos. O cine-debate “À Margem do Xingu – Vozes não Consideradas” obteve uma boa participação, tanto de público universitário, quanto de público externo à PUC-Campinas. Já a peça de teatro Mãe Preta foi executada por um grupo amador de teatro e não obteve interesse do público universitário. **AVANÇOS:** Pode-se perceber diversos avanços na execução do projeto Inter’Arte, principalmente na frente “Mostra de Cinema: a) Ampliação dos objetivos: Em relação ao ano de 2011, houve a ampliação dos objetivos da frente de “Mostra de Cinema”, diversificando as temáticas e o aspecto de objetividade da frente, no sentido, não só de proporcionar entretenimento, mas também de promover maior sensibilização e conscientização em relação a questões urgentes e sérias tanto ambientais quanto político-econômicas e sociais. b) Confeção de Declaração de Participação: Também colaborou para o sucesso da Mostra de Cinema, a confecção de Declarações de Participação aos alunos presentes às Mostras de Cinema, favorecendo o aumento do número de participantes. c) Parcerias com outras unidades administrativas e outros projetos da CACI: considera-se também um avanço a parceria com o CIAD e CCA na realização de eventos artísticos, no sentido de ampliar o campo de relações “intersetoriais”, bem como para o aumento da grade de apresentações artísticas do projeto. O trabalho conjunto com o projeto Palavra Livre da CACI também favoreceu esta empreitada. d) Aumento de Verba de Premiação: o aumento da verba para premiação dos vencedores do PUCFEST, neste ano de 2012, foi significativo e proporcionou maior contentamento aos participantes. Porém, acredita-se que maior verba favoreceria ainda mais o interesse e o respeito dos alunos pelo evento, assim como evidenciaria, para toda Universidade, maior incentivo dado à Cultura. **FRAGILIDADES:** a) A falta de verba suficiente para a realização das apresentações artísticas e Festival, é um grande complicador, pois, no caso de apresentações musicais e PUCFEST, os alunos que possuem algum trabalho artístico, seja de música ou de dança, etc, em geral em grupos, com outros membros de fora da universidade, muitas vezes, até mesmo de fora da cidade, acabam não sendo estimulados a se apresentarem, visto que, para virem aos campi da PUC-Campinas, muitas vezes têm gastos com transportes, como já aconteceu várias vezes. Não havendo um cachê para apresentação de bandas e grupos de dança, acaba-se perdendo a oportunidade de criar e dinamizar os espaços e momentos culturais já existentes. Tendo em vista a existência de meios de divulgação muito mais eficientes, como os perfis de internet, como, por exemplo, o “myspace”, apresentar-se apenas por divulgação não é compensador para essas pessoas. Há que se vislumbrar novas possibilidades para um aumento de verbas para tais atividades, bem como um fornecimento facilitado, ou seja, livre de burocracias, com alimentação para os artistas que venham se apresentar na Universidade; b) há necessidade de elaboração de Formulário de avaliação qualitativa a ser aplicada aos jovens que se envolvem nas ações. c) entende-se que, tanto a coordenadoria da CACI, bem como o assistente cultural responsável pela proposta, devam verificar a possibilidade de apoio financeiro por empresas patrocinadoras, a exemplo do que ocorreu com a *Krunner* Instrumentos Musicais. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Considera-se de suma importância a valorização da produção artística, dentro da Universidade, portanto é importante buscar parcerias de patrocínio para o ano de 2013. Tal procedimento promoverá maior estímulo aos possíveis participantes, por meio de pagamento de cachês e também o aumento do valor da premiação de futuras edições do PUCFEST, visto que este evento tem recebido elogios e grande aceitação por parte de alunos, professores e funcionários. Além disso, a obtenção do patrocínio poderá promover, também, a locação de mais filmes para o aumento de Mostras de Cinema nos Campi da PUC-Campinas, bem como aumentar a integração entre estas camadas sociais universitárias. Com a obtenção de patrocínio poder-se-á programar e realizar mais eventos artísticos, incluindo-se, quiçá, a execução de eventos musicais com artistas consagrados dentro da própria Universidade, assim como artistas da cidade de Campinas. Pretende-se, para 2013, continuar estimulando a participação dos alunos por meio de emissão de declaração de participação nas Mostras de Cinema Inter’Arte, como parte de atividades complementares, junto às Direções de Faculdades. Será interessante manter a conexão temática com o Projeto Palavra Livre e outras temáticas desejadas/propostas pelos próprios alunos. Propõe-se também para o novo ano, uma nova sondagem e captação de jovens com talentos artísticos na comunidade universitária. (CACI nº 04)

No Pique da PUC: De acordo com os objetivos propostos: 1- Durante o semestre, foram mantidos contatos com os funcionários, professores e aprendizes, nas dependências da instituição, nas atividades práticas e na Semana da Saúde 2012 (SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), nos quatro campi da instituição, tanto no sentido de divulgar o projeto, como para estimular a prática de exercícios e atividades físicas. Atuação na Semana da Saúde do Hospital Celso Pierro, com orientação dos funcionários a uma prática de Ginástica Laboral. O evento foi importante, pois vários funcionários passaram a freqüentar o projeto após as informações recebidas. 2- De acordo com os interesses, foram desenvolvidas 22hs semanais de atividades físicas e esportivas aos participantes; também foi realizado um campeonato de voleibol de areia no final do segundo semestre; 3- Foram realizadas avaliações físicas, antropométricas, para avaliação da aptidão física, e aplicação dos questionários SF36 para avaliação da qualidade de vida e do IPAQ para avaliação do nível de atividade física, para levantamento das necessidades individuais e retorno com orientação aos participantes. As avaliações físicas e de composição corporal, decorrente da participação nas atividades do projeto de extensão, possibilitaram transmissão de conhecimentos, conhecimento da condição atual individual de cada participante e aproximação de discentes e funcionários/professores/aprendizes de diferentes setores da universidade. Portanto, houve transmissão de conhecimento referente aptidão física e saúde; 4 - Participação em eventos de extensão, com os alunos extensionistas: a) II Encontro de Extensão Universitária -2012 – realizado na PUC-Campinas no dia 24 de Setembro, com apresentações orais das alunas extensionistas Anamaria P.D. Silva e Tuanny T. Valtner; b) IV Encontro de Extensão da Escola Superior de Educação Física de Jundiá ESEF – Realizado na Escola Superior de Educação Física, no dia 23 de Maio com palestras das alunas extensionistas Anamaria P. D. Silva, Tuanny Toribio Valtner e Larissa Abdo Elias Bacala, sobre suas atuações nos projetos de extensão No Pique da PUC-Campinas e Patrulheiros; c) II Congresso Paulista de Extensão e I Congresso de Extensão Universitária da UNIFESP, realizado na Universidade Federal de São Paulo/Campus São Paulo de 09 a 11 de Agosto, com várias apresentações; d) II Jornada de Extensão do MERCOSUL – Realizada na Universidade de Passo Fundo/RS nos dias 04 e 05 de Outubro, com apresentações de vários trabalhos; e) Realização de “Oficina Esporte e Saúde” na Escola Estadual Jardim Rossin, no dia 08/05; f) Festival de Ginástica e Dança da FAEFI, no Simpósio de Educação Física, realizado no dia 26 de novembro, com a apresentação de dois aprendizes do projeto Patrulheiros, em parceria com um aluno da Faculdade de Educação Física. Como resultado positivo, tem-se o retorno dos funcionários, que relataram realizar atividades físicas nos horários de lazer, melhoras nos níveis físicos, no bem estar geral, na autoestima, no rendimento profissional, no rendimento escolar, na adoção de estilo de vida mais saudável, do vínculo com a instituição, do vínculo com os colegas de trabalho e houve melhora ou auxílio no controle de problema de saúde. Ao final do ano, os acadêmicos extensionistas elaboraram relatório final de avaliação do período de atuação no projeto. Avaliação do projeto: **AVANÇOS:** 1- Trabalho mais individualizado e de maior qualidade; 2- Maior contato (aproximação, vínculo) com os participantes do projeto; 3- Participação de alunos bolsistas e de voluntários; 4- Participação voluntária dos extensionistas em algumas atividades; 5- Aquisição (por doação) pela Faculdade de Educação Física de 4 bicicletas ergométricas; 5- Participação em vários eventos de extensão. **FRAGILIDADES:** 1- Pouco tempo para as atividades do projeto próximo do horário do almoço; 2- Falta de bebedouro de água próximo da sala de musculação; 3- Dificuldade na realização do exame médico pré-participação; 4- Demora no reparo e manutenção dos equipamentos de musculação; 5- Sala para a prática de musculação muito quente, com pouca ventilação; 6- Perdemos mais uma esteira e estamos com apenas uma esteira na sala de musculação; 7- Interrupção do projeto no mês de julho; 8- Dificuldade na realização de novos testes ao final do semestre para orientação e estímulo no período de férias; 9- Falta de extensionista para o Campus II, devido a dificuldade de transporte para o local; 10- Participação dos eventos de extensão, mas sem apoio financeiro, para os trabalhos onde havia alunos com bolsa estímulo ou voluntários. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1- Possibilitar 15 minutos a mais no horário do almoço, aos funcionários que participarem do projeto – estes 15 minutos podem ser compensados na entrada ou saída do trabalho; 2- Instalação de bebedouro de água

próximo da sala de musculação; 3- Instalação de mais ventiladores na sala de musculação; 4- Realização de exame médico pré-participação pelos médicos do Campus I; 5- Manutenção mensal nos equipamentos da sala de musculação; 6- Aquisição de mais esteiras e equipamentos, para a sala de musculação; 7- Cobertura de quadra no Campus II; 8- Apoiar inclusive alunos com bolsa estímulo ou voluntários em eventos de extensão. (CACI nº 05)

Oficin'arte: A primeira edição deste projeto foi realizada no ano de 2005, objetivando propiciar a membros da comunidade interna da Universidade um espaço acolhedor facilitador de integração social entre seus componentes, bem como conhecimento de técnicas de artesanato com objetivo lúdico e possibilitador de aquisição de recurso gerador de renda. A partir das experiências de 2005 e de novas propostas iniciadas em 2006, foi possível constatar que há um interesse muito forte da comunidade interna pelas questões relacionadas às Artes Visuais e as Artes em geral. A experiência de 2007 também apontou novos caminhos e favoreceu consolidação de parcerias com instâncias de ensino dentro da PUC-Campinas, além de novas vertentes para o projeto. Nesta edição do projeto Oficín'arte, foi mantida a articulação, iniciada em 2009, a outro projeto, o "Férias na PUC Campinas", na execução de oficina de artesanato às crianças atendidas por ele. Em 2012, foi mantida parceria com o Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD), que objetivou, no início, a realização de oficinas com divisão de custos e a somatória de conhecimentos e recursos humanos, uma vez que o CIAD desenvolve trabalhos na área de artesanato para sua população interna com apoio de alunos bolsistas de diversas áreas do conhecimento, principalmente das Artes Visuais. Das oficinas planejadas para 2012, foram realizadas cinco e cancelada a última, de Natal por questões logísticas a serem revistas em próxima edição. Oficinas oferecidas no decorrer do ano: 1- Oficina do dia das Mães: Blocos de Anotações e Cartões de Felicitações – 09/05: 22 participantes + 13 alunos da Arquitetura; 2- Oficina do dia das Mães: Blocos de Anotações e Cartões de Felicitações – 08/5 : 29 participantes; 3- Oficina Mães do CIAD: Enfeites para Natal – 07/11: participantes: alunos do CIAD e suas mães/acompanhantes; 4- Oficina Primavera: Ikebana – 13/11 : 20 participantes; 5- Oficina Primavera: Ikebana – 14/11: 21 participantes. Avaliação global do projeto: **AVANÇOS:** a) Parceria com outras unidades administrativas da PUC-Campinas: Foi mantida e aprimorada a parceria com o Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente, tendo sido aumentado o oferecimento de oficinas em conjunto, com aproveitamento de material constante em acervo das unidades envolvidas na proposta; b) Atendimento de população com deficiência: a parceria com o CIAD tem possibilitado a ampliação de público funcional com deficiência. Este aumento na participação tem ocorrido no campus II; c) Aumento da adesão de alunos para certas oficinas no campus I: Muito boa adesão de alunos para certas oficinas realizadas no horário do almoço, no campus I e II; d) Acolhimento adequado e primoroso dos portadores de deficiência pela equipe responsável nas oficinas. **FRAGILIDADES:** a) Inexistência de docente integrador, com horas semanais destinadas à execução e organização do projeto: O projeto vem sendo, há vários anos, promovido pela equipe técnica da CACI. A ausência de profissional docente contratado da Faculdade de Artes Visuais empobrece a proposta. A inexistência do profissional na CACI e a inexistência de verba orçamentária para contratação de profissional para ministrar oficinas têm sido suprida pela parceria com CIAD, uma vez que este centro contrata docente da área para trabalhar com seu público alvo; b) Dificuldade de participação dos funcionários: Dificuldade de participação, por parte de funcionários da instituição, em oficinas oferecidas em horários e dias fora do expediente. Na prática constatou-se a indisponibilidade de participação fora do horário de trabalho, concorrente com necessidades práticas do dia a dia familiar; c) Oficinas com execução difícil: Necessidade de escolha de temas cuja execução seja mais rápida para aproveitamento do curto tempo disponível dos funcionários no horário de almoço; d) Falta de mapeamento de pessoas interessadas em trabalhos artesanais: Desconhecimento da existência de população interessada em realizações manuais; e) Diminuição da participação de funcionários no campus I. **RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES:** a) Realização de Oficinas Natalinas: Retorno do projeto no circuito de oficinas integrantes das festividades de encerramento do ano; b) Sondagem de pessoas interessadas e vinculadas a trabalhos artesanais: Pesquisa e mapeamento, junto à Comunidade, quanto a interesses e

disponibilidades em participações em propostas do projeto, a fim de gerar planejamento de articulações e estratégias logísticas para oferecimentos; c) Expansão de parcerias com outros setores da Universidade: Ampliação da parceria no oferecimento de atividades artísticas com outros setores da Universidade, como ocorreu junto ao CIAD; d) Feira de Artesanato: Possibilidade de realização de Feira de Artesanato de produções de docentes, funcionários e alunos; e) Sondagem de propostas de oficinas com funcionários de cada Centro: Devido a observação de condução do projeto, foi sugerido calendário temático, anual a ser estabelecido na edição de 2013, que pode ser flexibilizado, na condução, mediante resultado de pesquisa ou percepções; f) Oferecimento de Oficinas específicas a partir de públicos determinados, a partir de sondagem já mencionada. (CACI nº 06)

Palavra Livre: A partir de temáticas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), comuns aos cursos de todas as áreas do conhecimento e a experiência dos docentes nas suas áreas de atuação e pesquisa na Universidade, a CACI planejou e executou os seguintes eventos, dentro do Projeto Palavra Livre:

1. “A produção e o destino do lixo urbano e industrial da Região Metropolitana de Campinas (RMC)” foi o tema da palestra “A história das coisas: uma reflexão sobre o lixo urbano e industrial da RMC”, proferida pelo prof. Ernesto Paulella, da Faculdade de Economia e Administração, do CEA. O objetivo do encontro foi promover uma reflexão e conscientização do público a partir da exibição do mini-documentário “A história das coisas”, que mostra como os processos de extração de matéria-prima e a sua consequente produção, distribuição, consumo e descarte interferem diretamente na qualidade de vida da sociedade.
2. Com o apoio da Pró-Reitoria de Administração, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), em parceria com o Centro de Integração Empresa e Escola (CIEE), a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna promoveu o 77º Seminário da Campanha Nacional sobre Drogas nas Escolas Superiores. O evento foi exclusivamente voltado para os alunos ingressantes das Faculdades do Centro de Ciências da Vida. Após as palestras houve um debate com o público presente, que lotou o Auditório Monsenhor Sallim. O CIEE e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas emitiram certificado de participação aos participantes.
3. A influência da ditadura militar e dos anos de chumbo na sociedade e na educação brasileira foi o tema do debate “Brasil: memória e educação”. Após a apresentação da temática por docentes, foi exibido o documentário “Companheiras”, produzido por ex-alunos da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas, em 2010, que estiveram presentes ao evento e explicaram ao público como foi a produção do mini-documentário.
4. No mês de maio, a CACI recebeu e executou uma proposta de palestra em ação conjunta com aluna do Curso de Administração – Logística e Serviços como tema “A cidade como solução do eco urbanismo: como a vida urbana pode contribuir para a equidade social e preservação da natureza”. Coordenado pelo presidente da Organização Não-Governamental TV Natureza, o evento propiciou aos participantes uma reflexão sobre os aspectos cotidianos e técnicos relacionados à amplitude do impacto do planejamento urbano da cidade e na vida de seus cidadãos.
5. “Como desenvolver o potencial criativo” foi o tema de palestra de professor da Faculdade de Publicidade e Propaganda. O professor mostrou na palestra peças publicitárias consideradas criativas e, a partir delas, exemplificou como desenvolver o potencial criativo, que é essencial frente às variáveis do mundo moderno e a importância das atitudes criativas na vida pessoal e profissional, independente da área de atuação.
6. Fruto da parceria entre o Diretório Acadêmico Visconde de Mauá – DAVM, com apoio das Direções do Centro de Economia e Administração, Faculdade de Administração - Comércio Exterior e da CACI, foi realizado o ciclo de debates pelo Diretório Acadêmico e acompanhado pela docente Integradora da CACI. À CACI coube o apoio na logística dos eventos: agendamento de espaço físico, acompanhamento, controle, emissão de Certificados de participação em cada evento. Foram desenvolvidos 09 eventos, com total de 631 participantes, com as seguintes temáticas: 1) “Ciclo de Palestras Empresariais DAVM”; total de participantes: 133; 2) “Ciclo de Palestras Empresariais DAVM – Comércio Exterior”; total de participantes: 91; 3) “Ciclo de Palestras Empresariais DAVM – Empregabilidade - Seja o Gestor de Sua Carreira”; total de participantes: 63; 4) “Ciclo de Palestras Empresariais DAVM – Miura Investimentos”, com 71 participantes; 5) “Ciclo de Palestras

Empresariais DAVM – AISEC”; total de participantes: 54; 6) “Ciclo de Palestras Empresariais DAVM – CINE DEBATE CRISE INTERNACIONAL”; total de participantes: 44; 7) “Ciclo de Palestras Empresariais DAVM – Ciclo de Palestras Empresariais - Planejamento de Produção - Coca Cola FEMSA”; total de participantes: 73; 8) “Ciclo de Palestras Empresariais DAVM – Ciclo de Filmes e Debate - Repercussão da atual Crise Econômica no Mercado de Trabalho”, com 39 participantes; 9) “VISITA NO PORTO DE SANTOS”, realizado como parte das atividades extraclasse promovidas pelo Diretório Acadêmico Visconde de Mauá – DAVM, com 63 participantes. 7- Coordenada por economista e professor da Faculdade de Administração do CEA, foi realizada palestra “Consumo consciente – reflexões sobre o consumismo”. O evento propôs uma reflexão sobre o consumo, desde a visão clássica econômica a partir da Soberania do Consumidor até a visão apresentada por Zigmunt Bauman sobre o Consumismo, a Sociedade dos Consumidores e a Cultura Consumista. A partir destes conceitos, foram discutidas situações do mundo contemporâneo, como o poder do *marketing* nas ações propagandistas e os processos de obsolescência planejada que possam facilitar a compreensão do público sobre alguns fenômenos, como o próprio consumismo. 8- Fornecimento de apoio na logística de divulgação por correspondência eletrônica e outros veículos de comunicação da rede mundial de computadores ao Seminário Internacional: “Transformações religiosas no mundo contemporâneo”, promovido pelo Departamento da Pastoral Universitária. 9- Em parceria com o CIAD (Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente) executou a divulgação por correspondência eletrônica e outros veículos de comunicação da rede mundial de computadores, do Evento palestra e lançamento do livro: “Mude o seu falar que eu mudo o meu ouvir”, como parte das comemorações do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, comemorado em 21 de setembro. Também apoiou a divulgação do Cortejo para marcar o dia 21 de setembro, pelo Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. 10- Com o objetivo de suscitar o envolvimento e participação da comunidade interna em práticas de discussão política e promover o desenvolvimento do pensamento crítico por meio do acesso a diferentes pontos de vista e/ou a abordagens diversificadas sobre as políticas públicas municipais, a CACI elaborou o projeto Conscientização Política no Processo Eleitoral 2012 e organizou 04 (quatro) frentes de ação: a- debate com os Candidatos a Vereador na Câmara Municipal de Campinas, realizado no Auditório D. Gilberto, Campus I, pela Associação dos Professores da PUC-Campinas (APROPUC), com apoio logístico e comunicacional da CACI. Este evento reuniu alunos, docentes e funcionários, que lotaram o auditório; b- sessões de Cine Debates Político “A importância do voto” com o minidocumentário “O Voto – O Eleitor”; c- Sabatina com Candidatos a prefeito municipal de Campinas, no primeiro turno; d- um debate entre os candidatos a prefeito de Campinas, no segundo turno. O primeiro evento foi realizado no Auditório D. Gilberto, Campus I e transmitido simultaneamente pela internet para o Auditório Monsenhor Salim, no Campus II e Auditório Cônego Haroldo Niero, no Campus Central, sendo também exibida no Canal Universitário (Canal 10 da NET) no mesmo dia e com reapresentações posteriores, no mesmo mês. O objetivo do evento foi oferecer à comunidade interna da Instituição – alunos, professores e funcionários – a oportunidade de questionar os candidatos sobre suas propostas de governo, bem como contribuir, por meio de um debate de um excelente nível, para a formação da consciência política dos cidadãos de Campinas e região. O auditório Dom Gilberto lotou com a presença de alunos de todos os Centros do Campus I. Em outubro, a CACI organizou um debate com os candidatos que participaram do segundo turno à Prefeitura Municipal de Campinas, com o objetivo de oferecer à comunidade interna – alunos, professores e funcionários – a oportunidade de questionar sobre as propostas de governo, bem como contribuir, por meio de um debate de um excelente nível, para a formação da consciência política dos cidadãos. 11- “Cuba: aspectos culturais e econômicos” foi o tema da palestra do diretor da Faculdade de Turismo da Universidade de Matanzas, Havana, Roberto Frias Gimenez. O evento utilizou o documentário sueco Surplus, produzido em 2003 pelo diretor italiano Erik Gandin, para discutir, com o público, alguns traços culturais, políticos e econômicos de Cuba, único país socialista das Américas, atualmente com população de cerca de 11 milhões de pessoas e taxa de alfabetização que atinge quase a totalidade da população. A discussão despertou o interesse dos presentes e suscitou muitos questionamentos para o palestrante. 12- Pela segunda vez no ano, a CACI, em parceria com o Centro de

Integração Empresa-Escola (CIEE), realizou o Seminário da Campanha Nacional sobre Drogas nas Escolas Superiores, com apoio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) e da Faculdade Santa Marcelina. O evento foi realizado no dia 24 de outubro, no Auditório Dom Gilberto, no Campus I e foi direcionado prioritariamente aos ingressantes de alguns Centros deste campus (CEATEC e CLC). Uma das palestrantes, a profa. Ana Regina Noto, docente da disciplina de Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e ex- aluna de da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da PUC-Campinas, discutiu sobre o “Uso e dependência de drogas: os desafios das últimas décadas”. Já a perita criminal e docente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (CCV), Sílvia de Oliveira S. Cazenave, falou sobre os “Mecanismos de dependência”. O CIEE e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas emitiram certificado de participação aos presentes. **AVANÇOS:** a) foram aprofundadas e consolidadas parcerias construídas ao longo dos anos anteriores, com diversas unidades da universidade e entidades externas, bem como com alunos e professores, além de gestores de unidades administrativas e acadêmicas. Ratifica-se a premissa de que o sucesso do projeto está na viabilização de espaços de debates, a partir da captação de interesses e demandas existentes. b) sondagem de temáticas relevantes entre os diversos segmentos da comunidade também se mostrou indispensável para o sucesso dos debates. Neste sentido, a capacidade da CACI em dialogar com diversos setores e membros da comunidade acadêmica, sondando interesses e demandas reprimidas, é fundamental para o bom resultado das ações. c) Criação de agenda diversificada construída ao longo do ano e de contatos: como se pode perceber, o cronograma do projeto é resultado de uma agenda diversificada, que requer abertura e capacidade de inclusão de diversos interlocutores (estudantes, professores da PUC-Campinas e de outras instituições, coordenadorias de outras unidades). **FRAGILIDADES:** Os pontos a serem melhorados se referem, principalmente, às seguintes necessidades: a) Aumento dos recursos orçamentários: maior captação de recursos auxiliaria na produção de materiais gráficos e pagamento de pró-labore de docentes convidados. b) Melhoria de funcionamento do Sistema Eletrônico de Solicitação de Apoio a Eventos – SESA: outro fator crucial para a melhoria da proposta é a necessidade de melhoria no sistema de eventos criado no segundo semestre, pois este não funcionou como deveria o que acarretou em retrabalho, em face de algumas áreas não serem contempladas na recepção dos fluxos. Tal processo serve somente para controle limitado de área, sendo que deveria eliminar vários outros processos, a exemplo de identificação de uma gama de itens relacionados ao Sistema MEGA o que gera um novo trabalho por não contemplar outros materiais que não sejam de comunicação e alimentação. c) Antecedência de 30 a 40 dias para cadastramento de Eventos no Sistema Eletrônico de Solicitação de Apoio a Eventos – SESA: o prazo de antecedência para a realização de eventos dificulta algumas ações, em face de algumas temáticas serem atuais e sua interação tem que ser rápida, além de disponibilidade de debatedores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) os eventos necessitam que os fluxos sejam mais ágeis, principalmente em função da exigência em não se perder o tempo social e midiático em que tais temáticas se encontram nos veículos sociais de informação. b) sugere-se, ainda, recurso orçamentário mais significativo para o projeto. c) propõe-se também a possibilidade de inclusão de temas e produções resultantes dos melhores trabalhos de Trabalhos de Conclusão de Curso do CLC. A Faculdade de Jornalismo, por exemplo, produz anualmente uma série de produtos jornalísticos – de livros-reportagem a documentários, cuja temática poderá exibida, discutida e analisada no Projeto. d) para propor temas, formatos e divulgação de debates e cine fóruns: a partir do aprendizado do debate do segundo turno das eleições municipais de Campinas, propõe-se a constituição de um grupo de professores para propor as temáticas. O grupo poderia ser constituído no início do ano, sendo mantidas reuniões para grandes eventos. e) a equipe da CACI deverá buscar micro e pequenos empresários interessados em apoiar o projeto, em troca de divulgação do logo da empresa e de seus *banners* nos eventos. f) é fundamental que a agenda de debates seja elaborada e definida até o mês de março de 2013, para que se possa iniciar a infraestrutura administrativa e logística em tempo. (CACI nº 07).

Patrulheiros: A CACI iniciou a realização do projeto Patrulheiros em 2004, reconhecendo a necessidade de contribuir com o aprendizado dos menores em sua permanência na Universidade, disponibilizando

infraestrutura física e recursos humanos para a viabilização da atividade. As edições iniciais contaram com oficinas diversas, além das atividades físicas presentes desde o início, por ser considerada de importância para saúde dos adolescentes. Com o decorrer do tempo, foram efetuadas adaptações visando corresponder às necessidades apresentadas pelo público a que se destinava o projeto, até que com a união de esforços junto ao Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania foi se delineando o formato próximo ao atual. Neste processo, a equipe pedagógica do Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro, os profissionais do Departamento de Recursos Humanos e da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna atuaram para reorganizar o projeto, que foi articulado com o Projeto “No Pique da PUC”, o que possibilitou a participação dos menores em outras atividades desenvolvidas pelo segundo projeto. Em 2012, manteve-se a parceria da entidade “Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania” num esforço conjunto de conciliar a necessidade de cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho, com a nova redação dada pela lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Dec. 5.598/2005, que determina a realização de um programa de formação técnico-profissional metódica, compatível com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do jovem, com a proposta que vem sendo desenvolvida por esta Coordenadoria desde 2004. Considera-se de relevância a realização deste projeto, não somente no sentido de contemplar a determinação da lei trabalhista, mas também continuar a proposta de contribuição com a formação global do menor aprendiz em sua permanência na Universidade, sendo que esta edição regularizou a carga horária estipulada pela legislação, passando os aprendizes a terem em sua jornada diária, duas horas destinadas para atividade exclusiva de caráter de aprendizado. Na edição de 2012, permaneceu a frente de “Educação Física e Saúde”, com ajustes junto ao Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania num esforço de harmonizar o conteúdo curricular da proposta. No final do segundo semestre deste ano de 2012, foi aplicado um questionário de avaliação das atividades do ano, dividido em 3 partes, sendo uma direcionada à qualidade da atividade desenvolvida, outra ao aluno extensionista e uma última às adaptações percebidas com a prática. O resultado é apresentado no quadro a seguir. Apesar de alguns aspectos, que devem ser melhorados, o resultado geral foi muito bom: houve boa avaliação pelos menores aprendizes participantes, tanto no que se refere às atividades propostas e ao trabalho do discente bolsista, quanto nos resultados benéficos para a condição física e pessoal possibilitados pela participação no projeto. **AVALIAÇÃO GLOBAL:** Pode-se considerar que os objetivos da proposta deste ano foram alcançados, tendo em vista retorno de opinião dos aprendizes e avaliação final e pelo acompanhamento durante o ano, positivo, pela equipe envolvida no projeto. (CACI nº 08)

Acompanhamento dos Cursos de Extensão: Durante o ano de 2012 o procedimento foi institucionalizado e as avaliações enviadas, ao final de cada curso, tanto para os docentes quanto para os Coordenadores de Nupex e Diretorias de Centro. Esta socialização dos resultados da avaliação surtiu efeitos positivos nas ações de melhorias contínuas nos cursos em oferecimento. Algumas melhorias permanecem pendentes, pois dependem de decisões institucionais. As melhorias relacionadas com atuação de professor, carga horária, horários e tecnologias de ensino foram implementadas. **AVANÇOS:** Consideramos que esta etapa esteja concluída. Os próximos passos serão dados na direção de uma revisão geral dos procedimentos de concepção e proposição de projetos de Cursos de Extensão, seguindo as inovações que o novo Regulamento da Especialização, recentemente aprovado, trouxe para a Universidade. (PROEXT nº 01)

Acompanhamento dos Projetos de Extensão: 1- Os processos seletivos que ocorreram em 2012 foram abertos a todos os professores do quadro docente da Universidade (Processo Seletivo Interno de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 Horas Semanais com Plano de Trabalho de Extensão). É importante considerar que os editais de PSI abertos em janeiro e fevereiro correspondem àqueles abertos em dezembro, mas que não obtiveram inscrição ou não houve candidato(a) aprovado(a). A PROEXT entendeu que os Planos de Trabalho de Extensão aprovados até fevereiro (20 Planos) supriam de maneira apropriada

as demandas por atividades de extensão na Universidade vinculadas ao ensino, de forma específica, aos Projetos Pedagógicos das Faculdades envolvidas. Fundamenta essa percepção o fato de que mais de 90% das 65 propostas enviadas à PROEXT foram geradas no âmbito das Faculdades. Além disso, dos vinte Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2012/2013 até fevereiro, apenas 2 (dois) foram gerados por demandas de pesquisadores. Assim, no primeiro semestre, foram empreendidos novos esforços para fomentar atividades de extensão vinculadas às atividades de pesquisa, notadamente às linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* existentes na Universidade, uma vez que, estrategicamente, essas atividades poderiam contribuir para a avaliação externa dos referidos programas no quesito “Inserção Social”. Foram abertos 5 (cinco) editais para Processo Seletivo Interno de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 Horas Semanais com Plano de Trabalho de Extensão gerados a partir de demandas de dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a saber: Programa de Pós-Graduação em Educação e de Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Os dois outros editais abertos em agosto de 2012 correspondem: (a) substituição de uma vaga de docente que foi aprovado em processo seletivo para desenvolver Plano de Trabalho de Pesquisa e (b) abertura de edital para docente com Plano de Trabalho de Extensão aprovado no biênio anterior, que se encontrava afastado das atividades extensionistas desde dezembro de 2011 por exercer funções administrativas na Universidade, e que solicitou retorno à carreira de extensão. O resultado final de todos os processos seletivo foi aprovação de 22 Planos de Trabalho de Extensão para o biênio 2012/2013. Alguns indicadores evidenciam o processo contínuo de qualificação das atividades docentes de extensão que vem sendo realizado desde 2006: 1- A existência de Planos de Trabalho de Extensão cujo público-alvo é composto por grupos sociais organizados ou instituições externas deve ser visto como indicador positivo uma vez que, dentre tantas razões, trata-se de um público-alvo com maior capacidade de mobilização e de cobrança dos resultados esperados para os Projetos de Extensão; ainda, as demandas deste público alvo já são identificadas permitindo maior eficácia nas atividades de intervenção; por último, dada a organização prévia desses grupos, facilidade no acesso às pessoas e aos locais onde são realizadas as atividades. Como se pode notar pelos números da Tabela abaixo, as mudanças nos processos de seleção dos Planos de Trabalho de Extensão para o biênio 2012/2013 tiveram um efeito extremamente positivo neste quesito, uma vez que mais de 80% dos Planos aprovados têm como público-alvo grupos sociais organizados e/ou instituições externas envolvidas. Este número é quase o dobro do verificado no biênio anterior.

Tabela : Relação de Planos de Trabalho de Extensão aprovados, segundo biênio e característica do público alvo

Biênio	Planos de Trabalho de Extensão Aprovados	Planos de Trabalho vinculados a Grupos Sociais Organizados e/ou Instituições Externas	
			%
2006/2007	36	6	16,7
2008/2009	40	14	35,0
2010/2011	26	11	42,3
2012/2013	22	18	81,8

Outro aspecto a ser considerado nos Projetos de Extensão é sua relação com as atividades de ensino e pesquisa da Universidade. De maneira específica, esta relação dá-se a partir dos vínculos explícitos que se estabelecem entre as atividades de extensão, desenvolvidas nos Projetos de Extensão institucionais e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e/ou às Linhas de Pesquisa certificadas na Universidade. No biênio 2012/2013, 90% dos Planos de Trabalho de Extensão relacionam-se explicitamente com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e/ou às Linhas de

Pesquisa certificadas na Universidade, número bem superior ao verificado nos biênios anteriores. A partir do biênio 2012/2013, os Projetos de Extensão em vigência foram organizados em eixos temáticos aglutinadores. Esta iniciativa visou propiciar condições para que os alunos estabeleçam diálogo entre os conteúdos das disciplinas dos cursos de graduação oferecidos e questões importantes presentes na vida cotidiana da sociedade em que vivemos e está amparada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), criados a partir do Plano Nacional de Educação em vigência. O resultado desta iniciativa pode ser observado na Tabela abaixo:

Eixo Temático Aglutinador	Total	% Total
Educação	8	36,4
Saúde	5	22,7
Ambiente	2	9,1
Situação de Risco e/ou Vulnerabilidade Social	4	18,2
Diversidade Cultural	1	4,5
Desafios das Metrôpoles	2	9,1
Total	22	100,0

2 - Oficinas para docentes com Plano de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2012/2013: No decorrer de 2012, a PROEXT realizou 5 (cinco) oficinas com a presença dos docentes extensionistas com Plano de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2012/2013. As referidas oficinas tiveram como objetivo: (a) tratar dos processos de acompanhamento e de avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão a partir das diretrizes estabelecidas na RN 012/11; (b) resolução de dúvidas quanto aos procedimentos de acompanhamento e avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão estabelecidas na referida Resolução Normativa; (c) discutir e socializar experiências sobre as formas de se avaliar a efetividade das ações de extensão junto ao público-alvo. As oficinas ocorreram nos dias 22/03, 26/04, 24/05, 31/05 e 14/06 de 2012 nas dependências da Universidade

3 - Atuação, junto a determinadas empresas e instituições público e privadas, para estabelecer novos Convênios de Cooperação Técnica e, no caso dos Convênios já existentes, renová-los e ampliá-los: Em 2012, a PROEXT, junto com demais órgãos da Universidade, trabalhou no sentido de efetivar a assinatura de 2 convênios, a saber: 1- Empresa Robert Bosch LTDA. Trata-se de renovação de convênio já existente e que possibilitou a execução de dois Anexos: a) Projeto Bosch Vídeo – Jornal Fase 5 – “Peça Por Peça” . Este Anexo ao Convênio de Cooperação Técnica prevê o pagamento de 18 horas semanais de apoio ao professor coordenador, vaga para cinco alunos da PUC-Campinas como estagiários da Empresa Robert Bosch e pagamento de 16 horas semanais ao cinegrafista e de 16 horas semanais ao editor de imagens. b) Prêmio PUC-Campinas/Bosch de Comunicação. Trata-se de concessão de recursos para o evento de premiação dos melhores trabalhos de conclusão de curso do Centro de Linguagem e Comunicação - CLC. De acordo com o Anexo, são concedidos R\$ 5.500,00, divididos nas seguintes proporções: 1) R\$ 1.500,00 para Trabalho de Conclusão de Curso selecionado da Faculdade de Jornalismo; 2) R\$ 1.500,00 para Trabalho de Conclusão de Curso selecionado da Faculdade de Publicidade e Propaganda; 3) R\$ 1.500,00 para Trabalho de Conclusão de Curso selecionado da Faculdade de Relações Públicas; 4) R\$ 1.000,00 para despesas com o Evento. 2 - Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP): (a) O Termo de cooperação, em análise pelas instâncias institucionais, permitirá a divulgação do Boletim Econômico na página desta agência. Outro aspecto a ser considerado é que a PROEXT enviou em 22/03/2012 o resumo de 38 Projetos de Extensão ao

Escritório de Relações Cooperativas da PUC-Campinas. Tratam-se dos resumos dos 20 Projetos de Extensão aprovados até aquele momento e de mais 18 resumos de propostas enviadas pelas Direções de Faculdade e/ou pesquisadores que, a despeito do mérito, não foram contempladas com editais de processo seletivo interno. O referido Escritório de Relações Cooperativas irá trabalhar para a obtenção de recursos externos de maneira a viabilizar as propostas existentes ou angariar recursos para os Projetos em Andamento.

4) Participação Seletiva em Congressos de Extensão dos professores com Plano de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2012/2013: a- Participação no VII Seminário de Extensão da PUC-Minas, em 13 e 14/09/2012: participação de dois professores extensionistas na modalidade Apresentação Oral; b- Participação no 2º COPEX – Congresso Paulista de Extensão: um professor extensionista: Apresentação de pôster; c- Participação no 2ª Jornada de Extensão Universitária do Mercosul, organizado pela UNIVALI, nos dias 04 a 05/10/2012, em Passo Fundo/RS: um professor e aluna bolsista: Apresentação de Pôster.

AVANÇOS: Aspectos positivos e de relevância do processo. a) 80% dos Planos de Trabalho aprovados para o biênio 2012/2013 são desenvolvidos com grupos sociais organizados e/ou instituições externas da Região Metropolitana de Campinas; b) 90% dos Planos de Trabalho aprovados para o biênio 2012/2013 estão explicitamente vinculados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e/ou às Linhas de Pesquisa Institucionais; c- De maneira geral, as pessoas envolvidas apresentaram bom engajamento; d- objetivos propostos foram alcançados. **FRAGILIDADES:** Aspectos que requerem redimensionamento/revisão: a) O envolvimento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, representados pelos seus Coordenadores, nos processos para a elaboração de Editais poderia ter sido mais produtivo, se tivesse havido um período de tempo maior. No entanto, há boas perspectivas para o próximo ano. b) A análise dos processos seletivos internos para o desenvolvimento de Planos de Trabalho de Extensão no biênio 2012/2013 indicou problemas quanto à disponibilidade dos docentes da Universidade em participar dos Editais. Para participar dos Processos Seletivos Internos é necessário que o docente faça parte do quadro de docentes da Universidade e que tenha um conjunto de pelo menos 16 Horas de Ensino atribuídas na Graduação. Segundo o relato de diversos Diretores de Faculdades consultados, muitos candidatos interessados em participar dos Editais não puderam fazê-lo porque: (a) não faziam parte do quadro de docentes da Universidade, uma vez que estavam em provimento transitório; (b) não dispunham do mínimo de horas de ensino na Graduação. A conjunção destes fatores nos ajuda a compreender o fato de que muitos Editais que foram abertos, a partir de demandas das Direções de Faculdade e de docentes pesquisadores, não tiveram candidatos inscritos. (PROEXT nº 02)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação		
EXTRATO nº 07	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: PROGRAD nº 01, 02, 03, 04, 06, 07,13, 15, 21, 22.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório PROGRAD nº 01 – Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE)

- **Objetivos:** a) Implementar, por meio de processo seletivo, o projeto Integradores Acadêmicos de Graduação para apoio às Direções de Faculdade no que se refere ao aprimoramento dos Projetos Pedagógicos; b) Atuar no processo de concepção e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC; c- Acompanhar e avaliar a implementação do PPC; d) Atualizar, sempre que necessário, o PPC, baseando- se nos conhecimentos, habilidades e competências que devem ser desenvolvidas; e) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; f) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; h) Acompanhar as atividades desenvolvidas pelos docentes, detectando dificuldades quanto ao processo de ensino e aprendizagem, sistema de avaliação e cumprimento do plano de disciplina; i) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; j) Elaborar anualmente relatório de atividades realizadas e planejamento de atividades pretendidas para o ano posterior.

Relatório PROGRAD nº 02 – Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação

- **Objetivos:** 1) Dar prosseguimento ao Projeto para Reformulação da carga horária obrigatória de Práticas de Formação; 2) Acompanhar o Projeto Piloto com Práticas de Formação à distância, na modalidade semipresencial; 3) Analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação; 4) Implementar o oferecimento da disciplina de LIBRAS para os cursos de Licenciatura, na modalidade semipresencial e acompanhar seu oferecimento, tanto na modalidade presencial quanto na semipresencial; 5) Dar continuidade à integração do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) com o Projeto de Práticas de Formação; 6) Verificar a possibilidade de todas as Secretarias Acadêmicas realizarem o atendimento aos alunos e professores de Práticas de Formação aos sábados; 7) Dar prosseguimento ao oferecimento regular da Semana Especial no 2º semestre e propor melhorias no processo de matrículas (1ª etapa); 8) Implementar, acompanhar e coordenar o Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP); 9) Dar continuidade à operacionalização das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de disciplinas e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, a 2ª Fase e a Semana Especial; 10) Realizar, junto à PROGRAD, a escrita de um Projeto Institucional de Criação de Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura.

Relatório PROGRAD nº 03 – Atividades Complementares

- **Objetivos:** a) Contribuir para implementação das Políticas de Graduação, com especial atenção à Diretriz XIII – “Estímulo à participação em atividades acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas a partir da Graduação”; b) Fomentar, promover, criar espaços de discussão dos projetos de Atividades Complementares nos Centros; c) Planejar diagnóstico situacional nos Centros e Faculdades, no sentido de verificar estrutura e funcionamento das atividades complementares; d) Analisar os resultados do diagnóstico e apresentar à PROGRAD; e) Formular proposta de fluxo e formas de arquivamento dos documentos comprobatórios das Atividades Complementares realizadas pelos alunos; f) Publicação de Artigo sobre Atividades Complementares na Série Acadêmica; g) Elaborar proposta de orientações para validação das atividades, guardando coerência com o Projeto Pedagógico de cada curso.

Relatório PROGRAD nº 04 – Avaliação do Ensino

- **Objetivos:** 1) Desenvolver diagnósticos que subsidiem a tomada de decisão com relação à melhoria da qualidade do ensino da graduação em todas as suas dimensões; 2) Aplicar avaliação do ensino como um processo pedagógico de crescimento das pessoas e qualificação das práticas docentes em sala de aula; 3) Identificar pontos positivos e fragilidades que precisam ser superadas no ensino da graduação; 4) Analisar os dados obtidos com a aplicação dos instrumentos destinados ao corpo discente e ao corpo docente.

Relatório PROGRAD nº 06 – Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio

- **Objetivos:** 1) Contribuir para a implementação da Nova Proposta Organizacional do Estágio diante da nova Lei e das modificações estruturais na Universidade; 2) Propor ações que visem integrar os Projetos de Estágio aos Projetos Pedagógicos dos Cursos; 3) Fomentar, promover espaços de discussão dos projetos do Estágio nos Centros; 4) Articular a parceria da PUC-Campinas com o Ministério Público Federal na formação de grupos de estudos sobre Direitos Coletivos; 5) Orientar as atividades dos demais Integradores Acadêmicos da Graduação em relação às demandas do estágio.

Relatório PROGRAD nº 07 – Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados.

- **Objetivos:** 1) Socializar entre os cursos de licenciatura as atividades de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados desenvolvidas pelos alunos e outras ações com foco na formação de professores; 2) Organizar e realizar um Fórum para a discussão de temas pertinentes à formação docente, congregando bolsistas dos programas de fomento, Supervisores das escolas de Educação Básica de Campinas e licenciaturas da PUC-Campinas.

Relatório PROGRAD nº 13 – Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)

- **Objetivos:** Levar os ingressantes à superação de suas dificuldades, buscando desenvolver a autonomia intelectual; melhorar a aprendizagem de conteúdos básicos para o curso e desenvolver o gosto pelo estudo; atender, com um modelo de operacionalização diferenciado, às necessidades de adequação/complementação de conteúdos das áreas de Leitura e Escrita, Matemática, Biologia e Química, de alunos ingressantes dos diversos cursos da Universidade, adequando-os à necessidade do ensino superior; conhecer e utilizar novas tecnologias no contexto educacional por meio de ferramentas facilitadoras da aprendizagem via EAD; proporcionar, desde o início da vida acadêmica, a ampliação da visão de aprendizagem, ultrapassando os limites da sala de aula convencional e do próprio curso e viabilizar a interação de alunos de diferentes áreas e distintos momentos de formação.

Relatório PROGRAD nº 15 - Programa Institucional de Monitoria.

- **Objetivos: GERAIS:** 1) Consolidar e aprimorar o desempenho da qualidade dos Cursos de Graduação e Cursos Seqüenciais avaliados externamente; 2) Aumentar o número de alunos monitores nos Cursos de Graduação e Cursos Seqüenciais; 3) Aumentar o grau de satisfação dos alunos e dos docentes com a Instituição; 4) Contribuir para a implementação das Políticas de Graduação e melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, no que se refere à Monitoria; 5) Fomentar, promover e criar espaços de discussão dos projetos de Monitoria nos Centros; 6) Contribuir para a elaboração e implementação de um Programa Institucional de Monitoria; 7) Propor ações que visem integrar os Projetos de Monitoria ao Projeto Pedagógico dos cursos; 8) Propor ações que visem fortalecer a integração das disciplinas que apresentam projetos de Monitoria; 9) Articular o trabalho do GT com o trabalho do Orientador Pedagógico (GAPE) dos Centros e os Integradores Acadêmicos da Graduação (IAGs) das Faculdades.
ESPECÍFICOS PARA 2012: 1) Articular ações com o GT PROCAP para integrar as atividades de Monitoria que ocorrem no 1º período dos cursos com o Programa Comunidade de Aprendizagem – PROCAP; 2) Planejar estratégias para aumentar a porcentagem de disciplinas com monitoria; 3) Promover novas estratégias para aumentar a porcentagem de docentes e alunos respondentes na avaliação de monitoria.

Relatório PROGRAD nº 21 – Qualificação da Revista Série Acadêmica.

- **Objetivos:** a) Socializar interna e externamente as experiências didático-pedagógicas e de gestão no âmbito da Graduação; b) Dar continuidade ao processo de melhoria dos aspectos formais da publicação do periódico; c) Divulgar ao corpo docente a nova seção na Revista: Textos Didáticos; d) Tornar a experiência de ensino mais dinâmica através de publicações inovadoras de educação; e) Publicar artigos oriundos das palestras e Encontros Pedagógicos realizados nos Planejamentos Acadêmicos Pedagógicos; f) Organizar e publicar o nº 28 da revista Série Acadêmica.

Relatório PROGRAD nº 22 – Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Objetivos: 1- Dar continuidade aos trabalhos do 1º semestre sobre Reflexões sobre a natureza do trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a ótica de trabalho de graduação; 2- Realizar levantamento junto a outras IES para verificação da relação existente entre trabalhos de pesquisa, com participação de alunos de Iniciação científica (IC) e TCC; 3- Analisar os Regimentos de TCC atuais das Faculdades da PUC-Campinas que incluem TCC na matriz curricular; 4- Agendar Reuniões com o comitê de ética da PUC-Campinas; 5- Aprofundar a investigação sobre o CONEP, no sentido de identificar as possibilidades legais sobre os TCC que envolvem seres vivos, de acordo com a Resolução 196/96; 6- Socializar os indicadores de Avaliação Processual para o TCC, junto a docentes por meio de Livreto de orientação; 7- Elaborar documento conclusivo sobre a natureza do TCC na PUC-campinas e sua interface com a graduação.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE): Em 2012 a coordenação das atividades do projeto ficou a cargo da Pró-Reitoria de Graduação, em razão do Grupo de Trabalho Núcleo Docente Estruturante não ter sido constituído. Foi estabelecido o cronograma de trabalho e organizado o planejamento e as pautas das reuniões de socialização nos Centros, em continuidade às ações de integração desenvolvidas em 2011. (PROGRAD nº 01).

Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação: O Projeto “Práticas de Formação: Uma Contribuição ao Projeto de Formação Integral da PUC-Campinas” surgiu em 1999. Sua criação veio ao encontro das estratégias propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Para os trabalhos realizados em 2012, de acordo com os objetivos do projeto, os dados necessários foram acessados por meio de recuperação de documentos, como por exemplo, Resoluções Normativas (RN), Projetos Institucionais, Relatórios de Grupos de Trabalho (GTs), entre outros e por meio de conversas com professores, funcionários, coordenadores e diretores envolvidos com Projetos e Coordenadorias integrados ao Projeto Práticas de Formação. O processamento e a análise de dados acessados e gerados envolveram a participação de funcionários e coordenadora atuantes nas Práticas de Formação e dos professores, funcionários, coordenadores e diretores das diversas Unidades da Universidade que possuem relacionamento com o Projeto Práticas de Formação. (PROGRAD nº 02)

Atividades Complementares O GT de Atividades Complementares foi constituído pela PROGRAD em março de 2011 para atender as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que considera as Atividades Complementares um dos aspectos constitutivos das DCN e caracterizam-se como componentes curriculares que têm por finalidade ampliar o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando e contribuindo para a complementação e o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a formação do futuro profissional (CNE/CES 583/2001). A constituição do GT se deu em virtude do grande número de faculdades que apresentavam na matriz curricular disciplinas denominadas atividades complementares e não havia uma orientação institucional sobre elas. Algumas Faculdades tinham Regulamento e outras não. Em todas as faculdades são disciplinas autônomas, não há professor, somente um supervisor que valida as atividades realizadas pelos alunos. Para validação dessas atividades a PROGRAD e o NTIC criaram o sistema de validação de Atividades Complementares, que está em vigor, mas deve ser melhorado à medida que esteja em uso pelos supervisores. O GT faz a ponte de contato entre PROGRAD, NTIC e supervisores. O Sistema dispõe de um módulo do Site do Aluno – para solicitação e acompanhamento dos alunos; um módulo no Site do Professor – para contar com a contribuição dos docentes na sugestão de atividades que podem ser validadas; e um Módulo na Intranet – para gestão e controle das Atividades Complementares de Formação, constantes no Projeto Pedagógico do Curso. (PROGRAD nº 03).

Avaliação do Ensino: O GT “Avaliação do Ensino” foi constituído em maio de 2006. Além da divulgação da aplicação da avaliação do ensino no Site do aluno, o convite à participação dos alunos no processo de avaliação do 1º semestre/2011 foi feita via Site da Universidade por meio de uma chamada (notícia específica). Em 2012 o instrumento de avaliação foi novamente submetido a aprimoramento e foi realizada, pela primeira vez, uma análise da série histórica das avaliações feitas pelos alunos de 2007 a 2010, com a contribuição de todos os membros do GT. Um novo modelo de análise foi criado e, em decorrência, tem-se um grande avanço quanto às possibilidades de utilização dos resultados como instrumento de gestão. Pela terceira vez se utilizou, para a elaboração da campanha de divulgação do processo, a agência experimental do curso de Publicidade e Propaganda. (PROGRAD nº 04).

Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio: A temática do Estágio vem sendo discutida há vários anos na Universidade. Desde 2011 cada Faculdade conta com um docente IAG que é responsável pela demanda das atividades referentes ao Estágio não-obrigatório. Sendo assim, os membros do GT- Estágio são responsáveis por orientá-los e atender as atribuições delegadas pela PROGRAD. Inicialmente, deve-se ressaltar que o trabalho direcionado ao estágio obrigatório e não-obrigatório está voltado apenas aos

curso de bacharelado, uma vez que os estágios dos cursos de licenciatura são desenvolvidos de forma separada. A integração dos dois grupos (bacharelado e licenciatura) será feita posteriormente. Essa decisão se deve à diferença na estruturação dentro da Universidade, dos dois sistemas. Os estágios de licenciatura são gerenciados pela própria Universidade e a estrutura atual é o resultado de um processo gradual e complexo de articulação de informações e atividades. Os estágios não-obrigatórios de bacharelado atualmente são gerenciados tanto pelo Centro de Integração Empresa – Escola (CIEE) quanto pela Universidade e a implantação de uma nova forma de funcionamento deve ser feita de forma gradual e cuidadosa. Em 2012 foram desenvolvidas as atividades inerentes ao Programa de Estágio da Universidade e as relativas à parceria firmada com o Ministério Público Federal (MPF). No 1º semestre foram previstas e executadas as seguintes ações: 1) Gerir as Metas e Ações previstas no Convênio PUC-MPF, referente aos quatro projetos priorizados: a) Teia Social; b) Qualidade no Atendimento do INSS; c) Impactos Sociais de Empreendimentos Urbanos; d) Desenvolvimento Estratégico - Gestão do conhecimento no MPF-SP. 2) Avaliar a situação dos relatórios de estágios no âmbito da Universidade visando cumprir disposições legais – Lei de Estágio. 3) Manter atualizado o site de estágios no portal de serviços da Universidade. 4) Reestudar os fluxos de estágios de modo a identificar os caminhos críticos e propor soluções para os problemas operacionais, reduzindo os tempos de atendimento ao estagiando. 5) Capacitar os novos IAG's, sempre que necessário, de modo a permitir interações no sistema de estágios com rapidez e eficiência. 6) Planejar plantões de atendimento às demandas de estágios durante os recessos acadêmicos como forma de evitar descontinuidade nos trabalhos de avaliação e liberação de contratos. 7) Gerir e monitorar a *performance* dos contratos de estágios firmados entre as organizações concedentes e estudantes da Universidade, no âmbito dos Centros. 8) Atender a estudantes no que se refere a questões de estágios, no âmbito dos Centros. 9) Planejar, organizar e promover eventos e ações que fomentem a aproximação e o intercâmbio dos estudantes com organizações concedentes de estágios, *trainees* e outras vagas (palestras, *workshops*, incremento na oferta de vagas via Balcão da Empregabilidade, Feira de Captação de Talentos, Proposta de criação de Grupo de Ex-alunos atuantes em empresas concedentes de estágios – Projeto Interação Universidade X Mundo do Trabalho – PROINTUM). No 2º semestre foram planejadas as seguintes ações: 1) Interagir com a PROAD visando constituir um banco de dados de informações gerenciais de modo a permitir permanente gestão do sistema de estágios (visando gerenciar sistema de estágios não obrigatórios através de meios computacionais); 2) Realizar Plantões de Atendimento às Demandas de Estágios durante os Recessos Acadêmicos; 3) Realizar ações previstas no Convênio da PUC-Campinas com o MPF no que se refere aos 4 projetos priorizados; 4) Negociar com a PROAD melhorias no sistema de acompanhamento e gestão dos Relatórios de Estágios no âmbito da PUC-Campinas; 5) Socializar os resultados das atividades de Estágios; 6) Avaliar situação dos Estágios Curriculares Supervisionados na Universidade; 7) Dar continuidade às ações do Projeto “Balcão da Empregabilidade” (PROGRAD nº 06).

Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados: A Mostra de Projetos para 2012 envolveu os seguintes projetos: Prática de Ensino, Projeto Integrador, Estágios Supervisionados e o Fórum dos Programas de Formação Docente dos quais a PUC-Campinas está integrada, que abrange o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES; Programa Licenciaturas Internacionais - PLI/CAPES e Escola da Família/FDE. A Mostra conta com o apoio dos diretores e docentes dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas, Supervisores de Práticas de Ensino, Supervisores de Projeto integrador, Supervisores de Estágios Supervisionados e as equipes dos programas de formação docente, coordenados pela Coordenadoria Especial de Licenciatura (CELI). (PROGRAD nº 07).

Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP): Visando o atendimento de um universo de aproximadamente 4000 ingressantes, a operacionalização do PROCAP exigiu o desenvolvimento de um sistema de matrícula (Relatório PROGRAD nº 02) e apoio do Departamento de EAD/ PUC-Campinas na disponibilização e manutenção de Salas virtuais (AVA - SAKAI) nas quais todos os ingressantes e apoiadores possam interagir

por meio das ferramentas disponíveis. Foi realizada, também, a ampliação da equipe de coordenação PROCAP, que passa a ser exercida pela COGRAD (Coordenadoria Geral de Graduação), CELI (Coordenadoria Especial de Licenciatura) e CPRAFOR (Coordenadoria de Práticas de Formação), com divisão de tarefas. À CELI coube realizar a coordenação pedagógica do programa, acompanhar o processo de seleção dos docentes e dos monitores no âmbito das áreas participantes para que fosse providenciada a inserção dos mesmos, no sistema on-line. Os docentes orientadores de cada área envolvida (Português, Matemática, Biologia e Química) ofereceram a Prática de Formação- PROCAP com carga horária de 17 horas e, além de orientação aos alunos apoiadores, tiveram como atribuições a elaboração da proposta pedagógica das atividades, do material base com conteúdo teórico/metodológico articulado com as ferramentas de EAD e dos instrumentos de avaliação. Os docentes trabalharam com turmas moduladas 1/100 ingressantes. Os alunos monitores do PROCAP receberam bolsas de 12 horas e tiveram como atribuições básicas: interagir com os ingressantes de diferentes áreas por meio das atividades desenvolvidas com base nas ferramentas AVA/SAKAI na busca por sanar dúvidas, corrigir avaliações e elaborar, em conjunto com os docentes orientadores, o relatório final. (PROGRAD nº 13).

Programa Institucional de Monitoria: Dentro do contexto de consolidar a graduação e melhorar a qualidade dos cursos é que o trabalho de avaliação da monitoria se desenvolve, na perspectiva de contribuir com o processo de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos e apontar sugestões para a melhoria dessa prática curricular. Semestralmente é realizada a Avaliação Institucional da Monitoria pelos alunos e professores (*on-line*), como forma de detectar possíveis pontos positivos e negativos que possam direcionar novas ações. Os alunos interessados em Monitoria também avaliam a Prática de Formação específica com a temática desenvolvida, via “Área Logada”, por meio de questionário próprio de avaliação da Monitoria, da etapa por eles cumprida. As respostas são processadas utilizando o Sistema e incorporadas ao relatório do(s) professor(es). O Grupo de Trabalho (GT) Monitoria de 2012 iniciou suas atividades em março, sendo composto por cinco Integradores Acadêmicos de Graduação, representando os cinco Centros da Universidade e um representante da PROGRAD. (PROGRAD nº 15).

Qualificação da Revista Série Acadêmica. Em 2012 foi preparado o número 28 da Revista Série Acadêmica, mas a publicação prevista foi programada para 2013, a ocorrer durante o Planejamento Acadêmico Pedagógico, seguindo as normas de publicação já incorporadas e os requisitos considerados essenciais para a indexação desse periódico. (PROGRAD nº 21).

Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): As atividades de 2012 envolveram o grupo de professores do GT e docentes orientadores de TCC dos cursos de graduação e se relacionaram à análise documental (PROGRAD nº 22).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE): O processo de implantação do NDE em cada Centro iniciou-se em 2011, após a constituição de Grupo de Trabalho específico e a normatização na Universidade. IAGs e NDE desenvolvem seus trabalhos em permanente articulação. Em 2012, houve a socialização e a realização do III Fórum NDE/IAG (agosto-setembro). Atualmente, a RN-PUC nº 023/12 normatiza o NDE, o qual constitui órgão colegiado consultivo, propositivo e de assessoria sobre matérias de natureza acadêmica, integrante da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, co-responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização

do Projeto Pedagógico do Curso. Em 2011 e 2012 foram realizadas discussões para categorização e elaboração de planilhas que integrassem, por Centro e por Faculdade, os resultados apresentados na Socialização e nos Fóruns para favorecer a continuidade dos trabalhos relacionados aos eixos principais: ENADE, Permanência e Evasão e Avaliação de Ensino. Para a realização da avaliação observou-se quais foram os objetivos alcançados nos encontros programados (Socialização e Fórum), tendo em vista que, a proposta no primeiro deles foi apresentar um resgate de atividades realizadas pelos grupos de trabalhos anteriores (2011) visando detectar as atividades que não foram completadas para dar continuidade aos trabalhos e destacar ações planejadas e ações futuras; e a proposta do II Fórum foi a apresentação de planos de ação de cada curso referentes ao ENADE, Avaliação de Ensino e Evasão e Permanência. Dessa forma tem-se: a) A maioria dos cursos de cada Centro atendeu à socialização do resgate ao apresentarem, de forma clara e objetiva, quais atividades foram realizadas, quais ações estavam em andamento e ações futuras; b) Percebeu-se o desenvolvimento de um trabalho responsável com o envolvimento do GAPE e dos IAGs/NDE em clima de aproximação e cooperação constante; c) Percebeu-se, também, a partir das observações realizadas durante os encontros pelos Diretores de Centro e Diretores de Faculdade, que na maioria dos Centros há sinais que evidenciam a construção de uma gestão compartilhada. Conclui-se, portanto, após o período de adaptação em 2011 e de aprendizagem em relação ao trabalho pedagógico, que em 2012 deu-se a continuidade da implementação das ações anteriormente propostas, já com a perspectiva de continuidade para o ano de 2013. **AVANÇOS:** a) A implementação do Projeto IAGs trouxe ganhos significativos no que se refere ao apoio às Direções de Faculdade para o aprimoramento do Projeto Pedagógico. Os IAGs também participaram de diferentes Grupos de Trabalho da PROGRAD, desenvolvendo trabalhos relativos a componentes curriculares, monitoria, PPCP, NDE, Estágio, Avaliação do Ensino, EAD e Atividades Complementares; b) a institucionalização do Integrador Acadêmico de Graduação, em tempo integral, para apoio às Direções de Faculdade no que se refere ao Projeto Pedagógico; c) empenho para o desenvolvimento de um trabalho conjunto dos Diretores de Centro, Diretores de Faculdade, GAPEs e IAGs, mostra que todos se comprometeram com o Projeto Institucional de Aprimoramento do ensino em suas diferentes dimensões; d) além do IAG, membro nato do NDE, os demais membros foram nomeados, consolidando-se o NDE, que deu continuidade à avaliação do Projeto pedagógico e acompanhou os resultados do ENADE e as visitas das comissões externas para *avaliação in loco* dos cursos. Nenhuma **FRAGILIDADE** foi apontada. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) O processo de acompanhamento e avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação deve ser aprimorado a cada semestre; considerando ser ainda um projeto recente; a PROGRAD juntamente com Direções de Centro e de Faculdade e, a partir das experiências já vivenciadas em 2011 e 2012, deve rever continuamente os critérios e instrumentos de avaliação dos resultados alcançados; b) Para o próximo ano (2013), considerando a nomeação dos membros NDE, elaborar cronograma de reuniões por Centro para socialização dos resultados obtidos pelos IAGs; c) Para os próximos Fóruns, considerar as sugestões dos Centros quanto à realização no início dos semestres letivos (Planejamento Pedagógico); d) Buscar articulação/integração entre as ações planejadas no projeto e as previstas em outros projetos da PROGRAD, em especial, o Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) e o Projeto Avaliação do Ensino. (PROGRAD nº 01).

Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação: Para a realização das atividades propostas para 2012 a Coordenadoria de Práticas de Formação (CPRAFOR) contou com a participação do Conselho Consultivo das Práticas de Formação. Para cada objetivo proposto foram desenvolvidas várias atividades:

-Dar prosseguimento ao Projeto para Reformulação da carga horária de Práticas de Formação Tanto a proposta de alteração da RN 019/05 quanto o Projeto Institucional das Práticas de Formação foram encaminhados à PROGRAD, em 2011, para revisão e aprovação. Como foram identificadas possíveis novas necessidades de alterações, as ações para a implantação do Projeto Reformulação de Créditos de Práticas de

Formação serão realizadas em 2013.

- Acompanhar o Projeto Piloto com Práticas de Formação a distância, na modalidade semi-presencial

Em 2012, de acordo com o previsto, o Projeto Piloto teve continuidade, com o oferecimento da Práticas de Formação - “Língua de sinais: Libras” a distância para 40 alunos. A avaliação dessa disciplina possibilitou um planejamento para o oferecimento de turmas com 100 alunos para o ano de 2013.

- Analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação Ao longo de 2012, alguns processos das Práticas de Formação foram analisados e algumas melhorias foram feitas. O procedimento para atendimento aos requerimentos online para cancelamento de disciplinas de Práticas de Formação foi analisado e discutido junto à PROGRAD, e foi definido um novo processo, iniciado mês de agosto, permitindo economia de papel e impressões e otimizando o tempo da Coordenação das Práticas de Formação. A alteração proposta para o boleto de cobrança de crédito excedente do aluno (que foi analisada, discutida e definida em 2011) com o detalhamento da cobrança, foi implantada no segundo semestre de 2012. Essa alteração facilitou o entendimento do aluno sobre o valor a ser pago e, na maioria dos casos, eliminando questionamentos; no entanto, algumas necessidades de melhorias foram, ainda, identificadas e, após aprovação da PROGRAD, foram encaminhadas e discutidas com o NTIC. Em 2012 foi implementado o procedimento de Informar no Site do Professor, as disciplinas de Práticas de Formação ministradas pelo Professor (com as respectivas turmas, se for mais de uma). No entanto como esse relatório não está disponível e os professores necessitam solicitá-lo. O objetivo é deixá-lo disponível para o professor, no Site do Professor. A CPRAFOR tem várias solicitações ao NTIC que estão em fila de espera, aguardando atendimento: a) Criação de um banco de dados contendo todos os requerimentos de alunos, tanto os solicitados via online, como os solicitados via Secretaria Acadêmica (requerimento em papel). Este banco de dados substituirá uma planilha Excel que armazena o histórico de requerimentos da CPRAFOR e garantirá maior segurança dos dados. b) Desenvolver relatórios gerenciais e operacionais para a CPRAFOR, com o objetivo de facilitar o controle e análise de informações para tomadas de decisão. c) Criação de um banco de dados sobre as Propostas de Práticas de Formação aprovadas, pois essas informações se encontram registradas, separadamente, em planilhas EXCEL. Esse banco de dados proporcionará maior segurança dos dados e maior facilidade para gerar relatórios para o controle e análise de informações e para subsidiar tomadas de decisões operacionais e da gestão.

- Implementar o oferecimento da disciplina de LIBRAS para os cursos de Licenciatura, na modalidade semipresencial e acompanhar seu oferecimento, tanto na modalidade presencial quanto na semipresencial: Devido à obrigatoriedade da disciplina de Libras fazer parte do currículo dos cursos de Licenciatura, tornou-se necessário o seu oferecimento regular. A disciplina “Língua de Sinais: Libras” é oferecida aos cursos de Licenciatura por meio das Práticas de Formação. O oferecimento da disciplina na modalidade semipresencial teve início em 2011, foi acompanhado ao longo de 2012, como parte do Projeto Piloto com Práticas de Formação à distância. Em 2012, a CPRAFOR e a Coordenadoria Especial de Licenciatura (CELI) definiram as regras para a implantação deste oferecimento regular. Após a análise dos resultados deste Projeto Piloto, ficou definida a modulação de 100 alunos por turma para os oferecimentos da disciplina em 2013. Essa disciplina também pode ser cursada por alunos dos cursos de tecnologia e bacharelado em caráter optativo e mediante manifestação de interesse.

- Dar continuidade à integração do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) com o Projeto de Práticas de Formação: Em relação ao PAAA, esta Coordenadoria continua com as atividades necessárias para o oferecimento das disciplinas deste Projeto, utilizando os processos de Práticas de Formação e toda a infraestrutura requerida.

- Implementar melhorias para o oferecimento da Semana Especial de Práticas de Formação - Com o objetivo de atender aos formandos que ainda não cursaram toda carga horária necessária de Práticas de formação para a conclusão do curso, no início de cada semestre letivo a CPRAFOR oferece uma Semana Especial de Práticas de Formação. Em 2012 foram analisadas e definidas algumas alterações operacionais para

melhorar o processo de matrícula, a serem implementadas em 2013, a saber: 1) Para o 1º semestre de 2013, o processo de matrícula nas Práticas de Formação deverá ser feito semelhante ao processo de matrícula do semestre, porém sem a possibilidade de escolha das 6 opções, que compreende os seguintes passos: a) O aluno formando fará a sua matrícula; b) A CPRAFOR fará o processamento das matrículas e definirá as disciplinas que serão efetivamente oferecidas com base no número de matriculados; c) Caso a disciplina escolhida pelo aluno formando não seja oferecida, este aluno terá a oportunidade de fazer a sua matrícula em outra disciplina; d) Serão oferecidas vagas remanescentes para todos os alunos dos cursos de graduação da Universidade, que tenham que cumprir Práticas de Formação. 2) O processo descrito acima deverá ser melhorado em 2013 para trabalhar com o passo “a) O aluno formando fará a sua matrícula” como uma pré-matrícula. Essas melhorias foram discutidas com o NTIC e com a PROGRAD em 2012. Ainda em 2012 foi identificada a necessidade de um estudo para a definição de uma regra norteadora sobre o número de vagas a serem oferecidas durante a Semana Especial. Esse estudo deve ser feito em 2013 e deve estimar o número de vagas a serem oferecidas aos formandos e o número de vagas excedentes que ficará disponível aos demais alunos da Universidade, considerando o objetivo da Semana.

- Implementar, acompanhar e coordenar o Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) A Prática de Formação – PROCAP – tem como objetivo colaborar com a inserção do ingressante na vida acadêmica, especialmente em relação ao acompanhamento de algumas disciplinas básicas dos cursos de graduação. Em 2012, a CPRAFOR teve o objetivo de implantar, acompanhar e coordenar o PROCAP. Foram analisados e definidos os processos necessários para atender as necessidades do Programa. Para a operacionalização do processo de matrícula dos alunos foi desenvolvido um novo sistema de *software*, especificado e validado pela CPRAFOR e desenvolvido pelo NTIC. O sistema de *software* foi implantado em 2012, na Intranet (Módulos – Atividade PROCAP). Foi identificada a necessidade de relatórios gerenciais para acompanhar todo o processo de matrícula, porém não foi possível a definição e desenvolvimento desses relatórios em 2012, de acordo com a prioridade de atividades definidas. Como o PROCAP é oferecido com a utilização da tecnologia de Ensino a Distância (EAD), em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a CPRAFOR fez a gestão das atividades e comunicação necessárias entre os docentes, os alunos, os monitores e a Coordenadoria de Ensino a Distância da PUC-Campinas. Foram oferecidos treinamentos no AVA para os docentes e para os monitores. Para os alunos foi elaborado um vídeo explicativo sobre a utilização do AVA e foi disponibilizado o atendimento dos monitores presencialmente e a distância. Para o devido atendimento de alunos, por parte da coordenação do PROCAP, foi criada a conta de usuário procap@puc-campinas.edu.br. O atendimento foi feito pela Coordenadoria de Práticas de Formação. As informações sobre o oferecimento do PROCAP – 2º semestre de 2012 serão divulgadas em 2013.

- Realizar, junto à PROGRAD, a escrita de um Projeto Institucional de Criação de Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de Graduação: Bacharelado, e Licenciatura e Tecnológico: este projeto foi proposto em dezembro de 2012 com o objetivo de fazer com que as atividades do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno - PAAA, do Programa Comunidade de Aprendizagem e de “Língua de Sinais: Libras”, atualmente oferecidas como Práticas de Formação, passem a ser oferecidas como disciplinas nos currículos dos cursos de graduação, assim como a disciplina Educação em Direitos Humanos e Identidade Cultural. A escrita do Projeto teve início em dezembro de 2012 e terá a sua continuidade em 2013. **AVANÇOS:** a) Melhorias constantes nos processos e sistemas das Práticas de Formação; b) Continuidade de implementação do Projeto de Práticas de Formação em sua totalidade, experimentando a modalidade de ensino a distância; c) Aprimoramento da integração com demais projetos da Universidade como, por exemplo, o PAAA; d) Aprimoramento da integração com demais Coordenadorias da Universidade como, por exemplo, com a CEEI (Coordenadoria Especial de Licenciatura); para o oferecimento da disciplina LIBRAS, específica para os cursos de Licenciatura; e) Integração contínua com os cursos de graduação por meio de oferecimento das disciplinas de Práticas de Formação; f) Continuidade do oferecimento da Semana Especial no 2º semestre, atendendo formandos que precisam concluir a carga horária obrigatória de disciplinas de Práticas de Formação e fazendo os ajustes necessários, junto à PROGRAD, para este oferecimento. **FRAGILIDADES:** a) Difícil e trabalhosa

recuperação das informações sobre as Práticas de Formação, pois os dados não estão armazenados em Banco de Dados; b) A busca por temas atuais, por atividades com dinâmicas fora do ambiente da sala de aula, atividades práticas e de ensino a distância, atividades que capacitam o aluno profissionalmente e que possam formá-lo como ser humano não é uma fragilidade da área, mas é um grande desafio que a CPRAFOR enfrenta constantemente; c) A desistência, por parte dos docentes, do oferecimento de disciplinas de Práticas de Formação, após a divulgação dos resultados dos Processos Seletivos Internos e Transitórios.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Atender aos itens “3 a)” (Criação de um banco de dados contendo todos os requerimentos de alunos, tanto os solicitados via online, como os solicitados via Secretaria Acadêmica (requerimento em papel). Este banco de dados substituirá uma planilha Excel que armazena o histórico de requerimentos da CPRAFOR e garantirá maior segurança dos dados) e “3 c)” (Criação de um banco de dados sobre as Propostas de Práticas de Formação aprovadas, pois essas informações se encontram registradas, separadamente, em planilhas EXCEL.) deste relatório, de tal modo que os dados relacionados às Práticas de Formação sejam armazenados em banco de dados, com segurança e fácil acesso. (PROGRAD nº 02).

Atividades Complementares: Na PUC-Campinas as atividades complementares são consideradas como componentes curriculares e a sua existência se relaciona com a instituição das Práticas de Formação. Em sua concepção, as Atividades Complementares constituem-se como componentes curriculares enriquecedores do perfil do formando e podem ser realizadas fora do ambiente escolar, incluindo práticas de estudos e atividades independentes dotadas de conteúdos transversais e interdisciplinares, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a formação profissional. Para a Universidade, quanto ao mérito, práticas de formação e atividades complementares são correspondentes, mas, quanto à forma, não, pois, embora todos os currículos dos diferentes cursos apresentem práticas de formação como seus componentes, as quais são oferecidas na forma de disciplinas semestrais, nem todos os cursos da Universidade prevêem atividades complementares. Tais atividades necessitam, porém, da aprovação do seu Regulamento junto aos Conselhos de Centros/Faculdades, o qual deve estar contemplado no Projeto Pedagógico de cada Faculdade/Curso. **No final de 2011, o GT de Atividades Complementares se propôs a, durante o primeiro semestre de 2012, prestar assessoria aos Centros e Faculdades/Cursos que dela demandassem, além de fazer a revisão do Guia de Atividades Complementares para a sua publicação. Propôs-se, também, a acompanhar o desenvolvimento da página de Atividades Complementares e a implementação do registro e validação das Atividades Complementares no portal da PUC-Campinas. Todas essas tarefas foram cumpridas.** O Guia de Atividades Complementares contempla a descrição de: natureza, objetivos, tipos, procedimentos de validação das Atividades Complementares, fornecendo informações importantes que servem tanto para os discentes quanto para os docentes, assim como para o pessoal acadêmico-administrativo dessa universidade. No 2º semestre foram realizadas reuniões e estudos para a elaboração do fluxograma em três versões, a partir do conhecimento dos processos de registro, análise e validação das Atividades Complementares nos Cursos que as têm como componente curricular: impresso, digital e mista. Ainda no 2º semestre foi escrito um artigo sobre Atividade Complementar, para publicação na Revista Série Acadêmica, além do acompanhamento de discussões dos regulamentos de Atividades Complementares. Até o final de 2012 constatou-se que, devido aos esforços do GT, bem como da própria PROGRAD, vários Cursos/Faculdades solicitaram a abertura do Sistema para o seu uso e alguns já o estão utilizando. Dessa forma, a previsão é de que uma porcentagem substancial das Faculdades/Cursos estará utilizando de modo efetivo o sistema, já no início de 2013. As atividades previstas para o 1º semestre de 2013 são: 1) Acompanhamento da adesão, pelas Faculdades/Cursos e Centros ao Sistema; 2) Acompanhamento das eventuais demandas das Faculdades/Cursos/Centros em relação ao funcionamento do Sistema; 3) Disponibilidade para a assessoria à formulação/reformulação de regimentos/regulamentos de Atividades Complementares de Faculdades/Cursos; 4) Disponibilidade para assessoria sobre as Atividades Complementares aos Centros, até ao nível de orientações para o professor validar as atividades coerentes com o Projeto Político Pedagógico do Curso; 5) Produção de um estudo prático sobre as Atividades Complementares na PUC-Campinas com o objetivo de entender a relevância

de categorias e modalidades na contribuição da flexibilização curricular; 6) Consolidar o fluxo e formas de arquivamento dos documentos comprobatórios das Atividades Complementares realizadas pelos alunos; 7) Divulgar o Guia de Atividades Complementares *on line*; 8) Acompanhar o desenvolvimento da página de Atividades Complementares no site da PUC-Campinas; 9) Em conjunto com o Coordenador Institucional do Programa Ciências Sem Fronteira criar fluxo e sistemática de aproveitamento de estudos dos alunos que realizaram intercâmbio no exterior ou em outras Instituições nacionais. **AVANÇOS: Processo de Trabalho:** a) Coesão entre os membros do grupo; b) Participação dos integrantes do grupo, apresentando diferentes visões e realidades vividas na Universidade; c) Comprometimento da equipe com o desenvolvimento dos trabalhos. **Temática:** a) contato mais próximo com os Cursos/Faculdades, para aprofundamento das reflexões sobre a realização e a revisão de seus regulamentos relativos às Atividades Complementares, referenciados no Guia de Atividades Complementares; b) avanços na sistematização do processo de validação das Atividades Complementares e nas reflexões e estudos teóricos sobre as Atividades Complementares no contexto da flexibilização curricular, que resultou na produção de artigo para publicação na Revista Série Acadêmica. **FRAGILIDADES: Processo de Trabalho:** Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos IAGs na Universidade. **Temática:** a) Tema complexo, que envolve várias disposições legais e em normativas e também diversas instâncias internas e externas; b) Dificuldades em trabalhar com o Sistema de validação *on line*. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Processo de Trabalho:** Realização de reuniões presenciais quinzenais e reuniões virtuais semanais. **Temática:** Realização de reuniões com os diretores e supervisores que validam as Atividades Complementares no Sistema para melhorar o fluxo de inserção dessas. (PROGRAD nº 03).

Avaliação do Ensino: Em 2011 e 2012 o GT foi reestruturado pela PROGRAD, a partir da Seleção Interna para a escolha dos Integradores Acadêmicos de Graduação. O Plano de Trabalho do GT foi definido para o biênio 2011/2012, a partir dos planos apresentados no processo de seleção interna dos Integradores Acadêmicos de Graduação (IAGs), da PROGRAD, e dos objetivos determinados no projeto Avaliação do Ensino. **Ações realizadas pelo GT:** 1) Implantação do novo modelo de análise dos dados; redação e disponibilização de texto com orientações para a leitura dos gráficos resultantes da análise da série histórica, o qual foi encaminhado aos Centros para divulgação e disponibilizado no portal da Universidade, no link área do professor em duas versões: instruções básicas e instruções complementares; 2) Implementação e implantação do novo formato do instrumento dos alunos; 3) Incentivo à participação do alunado, visando à ampliação do número de respondentes; 4) Planejamento dos períodos de avaliação docente pelos alunos – 1º e 2º semestres de 2012, sendo adotadas duas campanhas de divulgação elaboradas pela Agência Experimental do Curso de Publicidade e Propaganda, classificadas em 2º e 3º lugares no concurso do 2º semestre de 2011; 5) Planejamento do período de avaliação docente pelos próprios docentes - 2º semestre de 2012; 6) Participação em várias reuniões: com o GT “Avaliação do Ensino”, PPCP (Programa Permanente de Capacitação Pedagógica) Gestores, planejadas pela PROGRAD, Fórum de socialização dos Grupos de Trabalho, no CLC e CCV, atendendo à solicitação dos Centros; 6) Proposta de criação da Página da Avaliação do Ensino, no Portal da Universidade, planejando o conteúdo a ser exibido e o seu layout; 7) Planejamento de oficina a ser oferecida aos professores no Planejamento Pedagógico 2013; 8) Publicações: a- “Avaliação do ensino: Quando alunos e professores se avaliam” (texto encaminhado para publicação na Revista ‘Cadernos de Avaliação’; b- Redação de artigo sobre o novo modelo de análise, considerando os dados da série histórica e os aspectos avaliados, para publicação externa (versão preliminar). **Ações realizadas pelos coordenadores do GT:** 1) Análise dos resultados da avaliação do docente, que deu origem ao artigo “Quando alunos e professores se avaliam”; 2) Reuniões com a PROGRAD para acompanhamento do trabalho do GT; 3) Reuniões com os membros do Grupo de Apoio Pedagógico (GAPe), com o objetivo de mostrar o procedimento para obtenção dos relatórios da série histórica de resultados da avaliação do ensino, a partir do novo método de análise, apresentando os diferentes gráficos e suas funcionalidades; 4) Elaboração dos relatórios de atividades desenvolvidas em 2012 pelo GT “Avaliação do Ensino” – relatório do 1º semestre e relatório anual. Apesar dos relevantes avanços do processo de Avaliação do

Ensino em 2012, permanecem alguns desafios a serem superados. Os avanços e as fragilidades que foram encontrados no processo de desenvolvimento do projeto demonstram, principalmente, que a existência de uma série histórica e a análise de seus dados torna-se um importante instrumento para a melhoria da qualidade de ensino na universidade, atendendo assim a um dos objetivos da missão da PUC, o de capacitar os seus professores, trazendo subsídios para a reformulação dos projetos pedagógicos e reflexões por parte dos professores sobre sua prática docente. **Propostas de continuidade para 2013:** As perspectivas para a continuidade do projeto são promissoras, em especial, ao se considerar que os IAGs estão plenamente inteirados do projeto/processo de Avaliação do Ensino, o que poderá contribuir para que o trabalho do grupo seja ainda mais eficaz. Ações a serem empreendidas pelo GT em 2013: a) oferecimento de oficina no Planejamento Pedagógico 2013 sobre a leitura dos gráficos de resultados; b) acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo NTIC no processo de disponibilização do questionário dos alunos, no Portal da Universidade, no 1º e 2º semestres de 2013; c) acompanhamento do processo de desenvolvimento e socialização dos relatórios de resultados de cada semestre e da série histórica; d) manutenção do diálogo com estatístico sobre o processo de análise dos dados da avaliação, visando o seu aprimoramento; e) participação no processo de seleção de campanhas de divulgação, para os 1º e 2º semestres de 2013, elaboradas pela Agência Experimental do curso de Publicidade e Propaganda; f) acompanhamento da execução das campanhas de divulgação dos períodos de avaliação junto ao corpo discente; g) empreendimento de ações visando a ampliação do número de alunos respondentes; h) atualização dos dados e aprimoramento do conteúdo da página da Avaliação do Ensino, no portal da Universidade. i) Realizar análise das Considerações Finais apresentadas pelos alunos. j) Buscar articulação/ integração entre as ações planejadas no projeto “Avaliação do Ensino” e as previstas em outros projetos da PROGRAD, em especial, o Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) e o Projeto Núcleo Docente Estruturante (NDE); k) Solicitar a cada faculdade que elabore questões para compor a Dimensão E do instrumento de avaliação, visando aperfeiçoar os resultados e propiciar dados específicos de cada curso, principalmente aos gestores; l) Dar continuidade à ampla socialização do método de análise da série histórica de resultados e de suas funcionalidades para os diferentes segmentos da Universidade. Incentivar sua utilização para a análise em diferentes recortes (centros, faculdades, cursos, turmas, turnos, períodos e disciplinas). Também, estimular os gestores a discutir os resultados da avaliação com professores e alunos; m) Manter o diálogo entre os pares do GT sobre as ações previstas e realizadas e os resultados obtidos, visando avaliar continuamente as ações desenvolvidas pelos membros do GT “Avaliação do Ensino”; n) Realizar reuniões do GT, semanais ou quinzenais; o) Redigir textos sobre o trabalho para publicação e elaborar relatório semestral e anual das atividades desenvolvidas. **AVANÇOS:** a) implantação do novo modelo de análise dos dados da série histórica, considerando os aspectos avaliados e disponibilização dos resultados desta análise aos diretores e ao corpo docente, o qual: 1) aprimora a análise da série histórica das avaliações feitas pelos alunos de 2007 a 2012); 2) torna-se mais uma importante ferramenta aos gestores; 3) oferece aos professores uma nova perspectiva para refletir sobre seu desempenho docente e buscar aprimoramento. b) implantação do novo formato do questionário dos alunos no Portal (internet), o que permite ao aluno que o processo de responder à avaliação de seus professores ocorra mais rapidamente. **FRAGILIDADES:** a) o processo de socialização e discussão dos resultados da avaliação nas Faculdades e Centros ainda deve ser aprimorado, assim como o retorno dos resultados à totalidade do corpo discente; b) nem todos os alunos têm conhecimento de que os resultados da avaliação são disponibilizados a todos os professores e à análise dos gestores da Universidade - o que parece ser um elemento importante para incentivar a participação do alunado (outras estratégias devem ser adotadas, considerando as especificidades de cada Centro e Curso, no sentido de incentivar a adesão dos alunos). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) a continuidade da utilização, na divulgação do processo, de projetos elaborados pela Agência Experimental do curso de Publicidade e Propaganda da própria Universidade; b) a manutenção do processo de avaliação do ensino adotado é importante para que se consolide uma cultura de avaliação na Universidade; c) a continuidade da constituição do GT com um professor representante de cada Centro enriquece substancialmente as discussões, as decisões e os encaminhamentos, favorece o olhar multidisciplinar sobre a avaliação do ensino e implementa as reflexões relativas a esse processo (PROGRAD nº

04).

Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio: em 2012 os integrantes do GT de Estágio se reuniram periodicamente para tomadas de decisões, socializações e/ou treinamentos relacionados ao Programa de Estágio da Universidade e à parceria com o Ministério Público Federal, contando com a participação de alunos e professores envolvidos com este projeto. Os resultados das ações tomadas no 1º semestre foram: 1- acompanhamento das ações previstas no Convênio PUC-MPF, referente aos quatro projetos prioritizados (a) Teia Social; b) Qualidade no Atendimento do INSS; c) Impactos Sociais de Empreendimentos Urbanos; d) Desenvolvimento Estratégico - Gestão do conhecimento no MPF-SP); 2) em andamento a avaliação da situação dos relatórios de estágios; 3) executada a atualização do site de estágios no portal de serviços da Universidade, com interação permanente com o NTIC para ajustes; 4) em andamento o reestudo dos fluxos de estágios; 5) novos IAGs foram capacitados; 6) foram planejados plantões de atendimento às demandas de estágios durante os recessos acadêmicos e administrativos; 7) números referentes aos TCEs (Termos de Compromisso do Estágio) liberados via sistema informatizado, até 20/06: CEA – 332, CEATEC – 231, CLC – 104, CCHSA – 84, CCV – 31, TOTAL = 782; 8) atendimento a estudantes com disponibilização de horário específico, telefone e email em todos os Centros; 9) foram realizados os seguintes *Workshops* e Palestras empresariais: 1º. E&Y TERCO INTERNATIONAL COOPERATIVE; 2º. CONSULCAMP AUDITORIA E ASSESSORIA; 3º. KPMG INTERNATIONAL COOPERATIVE; 4º. DELOITTE INTERNATIONAL COOPERATIVE; 5º. ACI – CAMPINAS. TOTAL = 257 participantes, sendo CEA: 234, CEATEC: 14, CLC: 04, CCHSA: 03 e OUTROS: 02. Banco de Vagas de Estágios / *Trainees* / Efetivas, em cada Centro: próximo de 1000 até junho, via Balcão da Empregabilidade e outros dispositivos internos. As propostas de realização de Feira de Captação de Talentos e de criação de Grupo de Ex-alunos atuantes em empresas concedentes de estágios – Projeto Interação Universidade X Mundo do Trabalho – PROINTUM, não foram realizadas. As ações executadas no 2º semestre: 1) em relação à constituição de banco de dados e informações gerenciais sobre estágio não-obrigatórios: início de interação com a PROAD, mas sem resultados positivos; 2) em Dezembro foi elaborado cronograma e plantões para 2013; 3) os 4 projetos prioritizados tiveram andamento normal, dentro do esperado; 4) acompanhamento sistemático dos relatórios de estágios foram realizadas reuniões com a PROAD e PROGRAD, tendo sido executados pequenos ajustes no fluxo, mas nenhuma melhoria substancial no sistema capaz de gerar evidências objetivas de controle da atividade; a partir de abril: execução de controles paralelos nos Centros; 5) em relação a socialização dos resultados: realização do Fórum de Socialização, em junho; 6) avaliação dos Estágios Curriculares Supervisionados na Universidade: diagnóstico situacional junto às Faculdades em execução; 7) Projeto “Balcão da Empregabilidade” : realização de 13 *workshops* empresariais. Alguns destaques: **Atividades da parceria com o Ministério Público Federal:** Devido ao sucesso das atividades do Projeto Teia Social no 1º semestre, foram apresentadas propostas para o plano de ação a ser desenvolvido pelos alunos, professores e MPF, além de definição dos critérios para seleção dos alunos e o grau de responsabilidade de cada um. O grupo avaliou, também, a dificuldade dos alunos em fazer publicações na página do *Wiki*, resolvendo-se assim estreitar o contato com os integrantes por email e pelo *Facebook* em grupos, de acordo com os projetos que estão inseridos. No 2º semestre foi realizada oficina de capacitação para uso da rede *Wiki*. Em Setembro foi realizada reunião com o MPF, sendo definidos cinco princípios do Projeto Teia Social com apoio do Procurador da República Áureo Lopes: 1- O objetivo é alcançar soluções públicas abrangentes, práticas e sustentáveis; 2- Assume a premissa da evolução das relações, desde a omissão, passando pelo conflito e em direção à integração; 3- Necessita e visa desenvolver qualidades pessoais: franqueza, humildade, iniciativa, empatia e confiança no próximo; 4- Tem como regra de conduta o diálogo acolhedor das diversidades; 5- Adota uma imparcialidade ponderada entre as diversidades e engajada nas soluções públicas. A socialização das atividades ocorreu no final de Novembro, quando foram apresentadas as ações o Projeto Teia Social. Ainda no 2º semestre: foi estabelecido novo canal de comunicação: <http://www.facebook.com/TeiaSocial>, sendo necessário o cadastramento de todos os envolvidos, tanto da PUC (administração, professores e alunos) como do MPF (gestores de projetos e funcionários auxiliares). Também foi

proposta a inclusão de alunos do curso de Ciências Contábeis nas atividades do Projeto Teia Social para levantamento de dados orçamentários, financeiros e contábeis relativos aos recursos disponíveis em cada setor e organização básica de forma de apresentação da disponibilidade/indisponibilidade. **Acompanhamento dos Relatórios de Atividades dos Estagiários:** no mês de setembro, o GT de Estágio fez levantamento sobre as dificuldades de se obter relatório de atividades dos alunos e, em outubro, realizou uma reunião com a Divisão de Orçamento, Contas e Materiais da Pró-Reitoria de Administração. O relatório de atividades é uma exigência da Lei de Estágio 11.788/08 e, para o Sistema gerenciado pela PUC-Campinas, cabe ao NTIC a adaptação de preenchimento desse documento no Sistema para os alunos. O resultado foi a elaboração da proposta para aprimorar o Fluxo de Estágio, após solicitação de consulta aos aspectos jurídicos e de adequações, junto ao NTIC. Com as adequações sugeridas no Sistema de Estágio, o GT de Estágio terá condições de: 1- Avaliar a situação da PUC em relação à obrigatoriedade da lei de estágio; 2- Avaliar a situação dos alunos que não apresentaram o relatório de estágio e já encerraram os TCE's; 3- Avaliar os tipos de relatórios que hoje são entregues para o DCR (Departamento de Contas a Receber) para verificação do conteúdo apresentado; 4- Avaliar a possibilidade de padronizar o relatório que for entregue pela empresa; 5- Padronizar o relatório de atividades a ser preenchido pelos estagiários; 6- Avaliar se há possibilidade de aplicar sanções ao estagiário, como o encerramento do TCE, pela não apresentação do relatório de atividades; 7- Permitir o cumprimento dos artigos 7º, incisos 2, 4 e 5., do Capítulo II, e 9º. Do Capítulo III; 8- Solicitar uma avaliação da Coordenadoria Jurídica da Universidade se o inciso 4 do capítulo II e o inciso 7 do cap. III trata do mesmo assunto ou não.

Estágio Obrigatório Em outubro, durante reunião ordinária do GT, foi explicitada a necessidade do grupo se envolver no Programa de Estágio Obrigatório das Faculdades da PUC-Campinas, visto ser também foco da lei 11.788/08. A primeira ação do GT foi analisar o relatório de atividades do GT de Estágio elaborado em 2008, a fim de verificar as indicações feitas sobre as diretrizes gerais de cada curso. O ponto de partida serviu para orientar os integrantes, que decidiram elaborar uma proposta de pesquisa situacional apresentada para a PROGRAD em 14 de novembro, para ser executada junto aos cursos, conforme consta do Relatório do GT. O documento foi encaminhado para as direções de faculdade na última semana de novembro. A partir da tabulação das respostas a PROGRAD terá informações atualizadas sobre a situação pedagógica dos estágios obrigatórios.

Dentro do **Projeto “Balcão da Empregabilidade”** foram desenvolvidos: a) 85 pacotes de estágios/*treines*/efetivas distribuídas aos alunos da graduação, via site da PUC-Campinas, perfazendo em torno de 1.200 vagas ofertadas; b) 13 *workshops* empresariais, com média de público em torno de 60 alunos por evento, resultando em 780 presenças, inclusive de instituições de fora da Universidade; c) 38 pacotes de vagas efetivas distribuídas aos alunos dos cursos de pós-graduação do CEA, perfazendo em torno de 200 vagas ofertadas; d) Programa de Orientação profissional, com a presença de Monitoras/consultoras de RH em plantões físicos e *on line* diários/semanais, objetivando encaminhar/resolver dúvidas relativas principalmente a currículos, entrevistas e dinâmicas de grupo, com atendimento em torno de 100 alunos.

Atividades previstas para 2013: a) continuidade do gerenciamento dos Termos de Compromisso de Estágio que cada Integrador Acadêmico de Estágio realiza em seus respectivos Centros; b) continuidade do gerenciamento dos Relatórios de Estágio, que devem ser apresentados pelo aluno e pela empresa concedente de estágio (depende de regularização pelo NTIC); c) continuidade do projeto de parceria com o MPF com a inclusão de novos alunos; discussão sobre o processo de seleção dos alunos para o 1º semestre de 2013, a partir do perfil desejado pelo MPF, que prioriza a ação do voluntariado e com o foco nas modalidades a serem priorizadas: TCC, estágio obrigatório, monitor de disciplina (ainda a ser definido pela PROGRAD); diagnosticar a situação dos estágios obrigatórios dos cursos da PUC-Campinas (trabalho já iniciado em novembro), cujo levantamento permitirá avaliar os regulamentos de estágios em vigor, comparando-os com os projetos pedagógicos e sua adequação à Lei Estágio 11.788/08.

AVANÇOS: a) Colaboração efetiva na parceria entre o MPF e a PUC-Campinas no desenvolvimento de grupos de estudos sobre Gestão de Direitos Coletivos; b) Aumento significativo de *workshops* “Balcão da Empregabilidade” no âmbito dos Centros CEA e CEATEC; c) Início do diagnóstico da situação dos estágios obrigatórios dos cursos da PUC-Campinas.

FRAGILIDADES: a) Distanciamento com o NTIC no aprimoramento da ferramenta de gestão dos estágios; b) Ausência de instrumento de indicadores de gestão do sistema de

estágio, como relatórios quantitativos e informações gerais sobre o andamento dos estágios nos cursos, bem como o controle de relatórios de atividades de estágio pendentes dos alunos com TCE; c) Dificuldade em manter um cronograma sistemático de reuniões com o DCR/PROAD. Nenhuma **SUGESTÃO/RECOMENDAÇÃO** foi apresentada. (PROGRAD nº 06).

Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados Em 2012 optou-se por desenvolver esta atividade no Planejamento de 2013. A VIII Mostra de Projetos de Licenciatura e o Fórum dos Programas de Formação Docente, deverão consolidar o evento na PUC-Campinas, no sentido de proporcionar maior visibilidade das ações realizadas no âmbito das licenciaturas. Para esta ocasião está prevista a apresentação de cerca de 80 pôsteres com a participação de aproximadamente 200 estudantes dos cursos de licenciatura: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia. Os trabalhos apresentados deverão estar relacionados a projetos desenvolvidos no 1º e/ou 2º semestre de 2012. Ainda, como atividade do I Fórum PIBID/PUC-Campinas deverá ser oferecida uma palestra com especialista da área de formação docente a todos os estudantes e bolsistas do PIBID, PLI e Escola da Família. O evento também deverá contar com a participação de professores das escolas públicas envolvidas com o PIBID/PUC-Campinas. Após a Mostra, os pôsteres serão doados às escolas parceiras. A avaliação do projeto em termos de **AVANÇOS**, **FRAGILIDADES** e **RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES** deverá ser realizada após a ocorrência do evento. (PROGRAD nº 07).

Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP): Em 2012 o Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP) passou a constituir o Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP). Acreditando na importância do Programa e buscando um formato que seja eficiente quanto aos seus propósitos e mais adequado à realidade dos alunos da PUC-Campinas, a CELI buscou construir uma proposta que teve como base as avaliações das etapas anteriores de oferecimento do PROAP, que apontavam para a necessidade de reflexão visando adequar e aprimorar o seu oferecimento em 2012. Em vista dos resultados obtidos e da análise realizada, apresentou-se um formato mais adequado à realidade já diagnosticada. No PROCAP busca-se desenvolver um aprendizado solidário e interativo envolvendo monitores e ingressantes. O Programa foi oferecido a todos os ingressantes como atividade obrigatória de Práticas de Formação, desenvolvida no âmbito do ambiente virtual de aprendizagem denominado Comunidade de Aprendizagem (EAD/AVA). O ambiente virtual de aprendizagem viabiliza a participação de todos os ingressantes da instituição, no sentido de sanar questões relacionadas com a falta de disponibilidade para a participação presencial. O Projeto Pedagógico de cada curso da Instituição indicou a área na qual haveria a participação dos ingressantes no Programa. No 1º semestre foram matriculados todos os ingressantes das seguintes áreas e cursos: 1- área **Biologia**: Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia; 2- área **Leitura e Escrita**: Artes Visuais, Arquitetura, Ciências Sociais, Direito, Geografia, História e Turismo; 3- área **Matemática**: Administração, Administração – Logística, Administração – Comércio Exterior, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações, Matemática e Sistemas de Informação; 4- Área **Química**: Farmácia, Fisioterapia e Química. O oferecimento do PROCAP também foi operacionalizado no segundo semestre letivo junto aos ingressantes do vestibular de inverno. As avaliações realizadas pelos alunos participantes das quatro áreas do PROCAP e informações estatísticas sobre o oferecimento do PROCAP – 2012 ficaram a cargo da CPRAFOR, cujos resultados constam do Relatório PROGRAD nº 02: Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação, objetivo 8 Implementar, acompanhar e coordenar o Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP). **AVANÇOS**: Comparando-se com o oferecimento no ano de 2011, verificou-se alguns avanços relacionados com o ambiente virtual de aprendizagem – AVA, mediante adequações efetuadas pela Coordenadoria de Ensino a Distância, que elaborou o documento **“ORIENTAÇÕES SOBRE O PAPEL DE MONITOR NO AVA”**, como também, o desenvolvimento de um vídeo por um docente da área de Matemática,

para orientação aos participantes, disponível no link: <http://www.youtube.com/watch?v=w9psrHS9jTk>. O sistema de matrículas também foi aprimorado (anteriormente eram formadas turmas especiais do PROAP/PROCAP de modo manual). **FRAGILIDADES:** a) Frágil processo de divulgação junto aos ingressantes, o que ocasiona surpresas e inseguranças junto aos mesmos, ainda inexperientes. b) Número insuficiente de alunos monitores de áreas para atender a demanda, especialmente no (1º semestre). Este fato é mais marcante na área de Matemática, que demanda, aproximadamente, 30 monitores. c) Dificuldade de manutenção dos monitores atuando durante todo o período de oferecimento, pois muitos migram para outras atividades, deixando a atividade. d) Constantes problemas com o ambiente *on-line* (AVA) e problemas com a manutenção do sistema que provoca interrupções, justamente nos finais de semana quando os participantes realizam a maior parte das tarefas solicitadas. e) Dificuldades de fazer chegar às Faculdades os resultados das avaliações, visando subsidiar ações junto aos demais docentes dos cursos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Após o cumprimento da atividade do PROCAP, possibilitar que os alunos continuem interagindo (*on-line*) em outras atividades previstas na Comunidade de Aprendizagem: tirando dúvidas, participando de discussões, fóruns etc., em qualquer área de interesse. O aprimoramento do PROCAP aponta para o reforço de algumas ações que já vêm sendo realizadas e de outras que devem ser operacionalizadas, tais como: a) Inserção de texto indicativo da obrigatoriedade do PROCAP no Edital do processo seletivo, com informações claras, explicitando a obrigatoriedade e as condições indispensáveis à participação nas atividades online. b) Inserção do PROCAP no sistema acadêmico como um componente curricular obrigatório, portanto deverá compor a grade curricular do aluno ingressante. c) Definição se a carga horária será contabilizada como Práticas de Formação e, em caso afirmativo, rever se esta obrigatoriedade não conflita com os propósitos das Práticas de Formação, que prevê uma liberdade de escolha por parte dos alunos. d) Divulgação de todo o procedimento necessário à participação, de forma clara, na página da Universidade na internet. (PROGRAD nº 13).

Programa Institucional de Monitoria: Atividades desenvolvidas pelo GT em 2011/2012:

- **Divulgação da Monitoria a todos os docentes para estimular a realização de projetos de Monitoria;**
Publicação de convite na área logada do professor.
- **Divulgação da Monitoria aos alunos para estimular inscrição nos projetos de Monitoria;**
Publicação de convite na área logada do aluno.
- **Proposta de consolidar a Monitoria nos Projetos Pedagógicos via Disciplinas**
O GT Monitoria solicitou à COGRAD que colocasse o tema em pauta durante o período de Planejamento Acadêmico-Pedagógico do 1º Semestre de 2012 - via Diretores de Faculdade (algumas Faculdades incluíram o tema na programação de suas Faculdades).
- **Oferecer Capacitação Específica sobre Monitoria (Oficina) aos Professores**
Em razão da dificuldade dos docentes horistas em participar de atividades em horários diferenciados, a oficina "MONITORIA E O PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM" (oferecida pelo Programa Permanente de Capacitação Pedagógica - PPCP) não foi oferecida em 2012. Assim, decidiu-se que toda atividade deve ser realizada dentro da programação do Planejamento Acadêmico-Pedagógico e, desse modo, as oficinas, a partir de 2013, serão oferecidas aos docentes em fevereiro e agosto.
- **Divulgação da Monitoria aos alunos ingressantes**
O GT Monitoria realizou uma divulgação da Monitoria aos alunos ingressantes quando esses participaram do PROJETO ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO DO ALUNO (PAAA) – 1ª Fase – 1ª Etapa, com o objetivo de conhecerem as atividades de alunos/monitores e seus respectivos projetos.

Dessa maneira, o ingressante fica atento às datas e condições necessárias para se tornar monitor.

- **Implementar Monitoria via EAD (Educação à distância)**

No início foram definidos os objetivos comuns dos GT Monitoria e GT EAD para experimentar e avaliar a prática da monitoria usando metodologias e ferramentas de Educação a Distância (EAD). Foi oferecida aos professores, pelo PPCP, a Oficina “CONHECENDO O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) – SAKAI”. Foram duas Oficinas (uma no 1º semestre e uma no 2º semestre), no Campus I. Os docentes que utilizaram o AVA em algumas das atividades com seus monitores tiveram avanços quanto ao relacionamento com os alunos e agilidade em obter retorno dos trabalhos solicitados. A dificuldade foi o docente ter tempo disponível para atender a demanda, principalmente, na sala de chat.

- **Elaborar Manual de Monitoria em formato digital**

As considerações das avaliações de 5 alunas do CEA foram relevantes para a construção do Manual, o qual foi finalizado no 1º semestre de 2012, em duas versões: Manual dos Professores e Manual do Aluno.

- **Aumentar a adesão de alunos e professores ao Projeto de Monitoria**

Realizando ações semelhantes à Implementação da Monitoria via EAD e à Elaboração do Manual de Monitoria em formato digital, o GT Monitoria acredita que haverá um aumento participativo de docentes e alunos na Monitoria.

- **Socializar os resultados da Avaliação da Monitoria com gestores, professores e alunos**

O GT Monitoria programou-se em analisar os relatórios de avaliação emitidos a partir da avaliação dos alunos e docentes e divulgá-los à comunidade universitária, porém não houve tempo hábil para cumprir tal tarefa, que foi desenvolvida parcialmente em 2012 e será apresentada no planejamento de 2013.

Resumidamente, as atividades do semestre envolveram: a) Análise da avaliação dos alunos sobre o Manual Monitoria – Aluno; b) Fechamento (ajustes técnicos e elaboração da versão final) do Manual Monitoria – Aluno; c) Elaboração do Manual Monitoria – Professores; d) Discussão sobre a readequação da Resolução Normativa PUC nº 013/06 que dispõe sobre Monitoria; e) Elaboração da apresentação para socialização das atividades dos Grupos de Trabalho da PROGRAD em 21/06/2012. No 2º semestre as ações do GT Monitoria desenvolvidas foram: a) Auxílio na continuidade do processo de discussão sobre a readequação da Resolução Normativa PUC nº 013/06; b) Análise e Fechamento (elaboração final) do Manual Monitoria – Professores; c) Elaboração de proposta de realização do V Encontro Pedagógico “Monitoria: Histórico e Novas Perspectivas”, bem como de oferecimento de capacitação específica aos docentes, Oficina “MONITORIA: IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM”, durante a Semana de Planejamento Acadêmico-Pedagógico de fevereiro de 2013; d) Socialização dos resultados do Sistema Informatizado de Monitoria – SIM; e) Divulgação da Monitoria a todos os docentes para estimular a realização de projetos de Monitoria (na área logada do professor); f) Divulgação da Monitoria aos alunos para estimular inscrição nos projetos de Monitoria (na área logada do aluno); g) Avaliação das respostas dos questionários Monitores/Professores de 2009 ao 1º semestre de 2012 (dados quantitativos: questões fechadas); h) Solicitação ao GT PPCP para oferecimento do Encontro Temático “MONITORIA E EAD”; i) Solicitação ao GT EAD para oferecimento da Oficina “CONHECENDO O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) – SAKAI” para alunos monitores;

Proposta de Trabalho do GT para o 1º semestre de 2013: a) Auxiliar na continuidade do processo de discussão sobre a readequação da Resolução Normativa PUC nº 013/06 – colaboração junto ao Sistema Informatizado de Monitoria (SIM): revisão das propostas realizadas em 2012 e busca de experiências de outros professores com EAD; b) Realizar, durante a Semana de Planejamento Acadêmico-Pedagógico de fevereiro de 2013: 1- V Encontro Pedagógico “Monitoria: Histórico e Novas Perspectivas”; 2- Oferecimento de capacitação específica aos docentes, Oficina “MONITORIA: IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO E DE

APRENDIZAGEM”, 3- Mostra de Pôsteres “Monitoria na Universidade”; 4- Realizar o VI Encontro Temático “Monitoria e EAD” com os docentes; 5- Definir a forma de divulgação do Projeto de parceria com o Ministério Público Federal na monitoria para os projetos atuais e do próximo semestre. E, após, analisar o desempenho do processo de divulgação; 6- Determinar critérios, analisar e tabular as respostas das Avaliações de Monitoria, questões abertas.

O Sistema Informatizado de Monitoria - SIM tem permitido um amplo acompanhamento (gestão) das atividades de monitoria (geral, por Centro e por Faculdade). Alguns dados de 2012:

Tabela 1. Número de projetos de monitoria dos professores nos últimos 3 anos. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria Geral de Graduação, 2012.

ANO/SEMESTRE		2010	2011	2012
Nº DE PROJETOS DE MONITORIA	1º sem	355	333	361
	2º sem	395	386	365
	TOTAL	750	719	726

Tabela 2. Número de alunos inscritos para seleção da monitoria nos últimos 3 anos. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria Geral de Graduação, 2012.

ANO/SEMESTRE		2010	2011	2012
Nº DE ALUNOS INSCRITOS PARA MONITORIA	1º sem	1140	1086	1460
	2º sem	1227	1123	1606
	TOTAL	2367	2209	3066

Tabela 3. Número de respondentes da avaliação institucional da Monitoria nos últimos 3 anos. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria Geral de Graduação, 2012.

ANO		2010	2011	2012
Nº DE ALUNOS RESPONDENTES DA AVALIAÇÃO	1º sem	244	164	264
	2º sem	148	135	195
	TOTAL	392	299	459

Nº DE PROFESSORES RESPONDENTES DA AVALIAÇÃO	1º sem	109	63	38
	2º sem	39	58	49
	TOTAL	148	121	87

Fonte: 1. Relatórios apresentados pelos Grupos de Trabalho – Monitoria no âmbito do PROAVI – PUC-Campinas. 2. Sistema Informatizado de Monitoria (SIM).

Tabela 4. Número de monitores voluntários e remunerados nos últimos 3 anos. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria Geral de Graduação, 2012.

ANO/SEMESTRE		2010			2011			2012		
		1º sem	2º sem	TOTAL	1º sem	2º sem	TOTAL	1º sem	2º sem	TOTAL
Nº DE MONITORES	VOLUNTÁRIOS	140	168	308	194	223	417	289	237	526
	REMUNERADOS	414	406	820	357	420	777	411	458	869
	TOTAL	554	574	1128	551	643	1194	700	695	1395

Tabela 5. Número de horas de monitoria voluntárias e remuneradas nos últimos 3 anos. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria Geral de Graduação, 2012.

ANO/SEMESTRE		2010			2011			2012		
		1º sem	2º sem	TOTAL	1º sem	2º sem	TOTAL	1º sem	2º sem	TOTAL
Nº DE HORAS DE MONITORIA	VOLUNTÁRIAS	1950	2562	4512	1330	1446	2776	2484	3294	5778
	REMUNERADAS	6390	6516	12906	2622	3150	5772	6198	6582	12780
	TOTAL	8340	9078	17418	3952	4596	8548	8682	9876	18558

Tabela 6. Dados de capacitação de monitores e de professores orientadores de monitoria nos últimos 3 anos. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria Geral de Graduação, 2012.

(continua)

ANO/SEMESTRE		2010			2011			2012		
		1º sem	2º sem	TOTAL	1º sem	2º sem	TOTAL	1º sem	2º sem	TOTAL
Nº DE MONITORES DA PRÁTICA DE FORMAÇÃO ^(a)		36	0		0	0		0	0	
Nº DE TURMAS DE MONITORES DA PRÁTICA DE FORMAÇÃO ^(a)		1	0		0	0		0	0	
Nº DE OFICINAS OFERECIDAS AOS PROFESSORES ^(b)		0	0		0	1		0	0	

Nº DE PROFESSORES INSCRITOS DAS OFICINAS ^(b)	0	0		0	10		0	0	
--	---	---	--	---	----	--	---	---	--

Tabela 6. Dados de capacitação de monitores e de professores orientadores de monitoria nos últimos 3 anos. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria Geral de Graduação, 2012.

(continuação)

Nº DE PROFESSORES CONCLUINTE DAS OFICINAS ^(b)	0	0		0	7		0	0	
Nº DE PROFESSORES DAS OFICINAS RESPONDENTES DA FICHA DE AVALIAÇÃO ^(b)	0	0		0	4		0	0	
Nº DE ENCONTROS TEMÁTICOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E MONITORES	0	1		0	0		0	0	
Nº DE MONITORES DOS ENCONTROS TEMÁTICOS ^(c)	0	24		0	0		0	0	
Nº DE PROFESSORES INSCRITOS DOS ENCONTROS TEMÁTICOS ^(c)	0	49		0	0		0	0	
Nº DE PROFESSORES CONCLUINTE DOS ENCONTROS TEMÁTICOS ^(c)	0	26		0	0		0	0	
Nº DE PROFESSORES DOS ENCONTROS TEMÁTICOS RESPONDENTES DA FICHA DE AVALIAÇÃO ^(c)	0	20		0	0		0	0	

(a) A Prática de Formação é oferecida aos monitores junto ao Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA). Em 2011 e 2012 não foi oferecida.

(b) Não foi oferecida Oficina em 2010. Oficina oferecida em 2011: "Monitoria e o processo de ensino e de aprendizagem", durante a Semana Acadêmica, em 30-11-2011. Não foi oferecida Oficina em 2012. A oficina é oferecida aos professores junto ao Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) e passará, a partir de 2013, a ser oferecida por ocasião da Semana de Planejamento Acadêmico-Pedagógico em fevereiro e/ou agosto.

(c) Encontro Temático oferecido no 2º semestre de 2010: "Monitoria: Trajetória e Avaliação". Não foi oferecido Encontro Temático de Monitoria em 2011 e nem em 2012.

Fonte: 1. Relatórios apresentados pelos Grupos de Trabalho "Monitoria" e "PPCP" no âmbito do PROAVI – PUC-Campinas. 2. Sistema Informatizado de Monitoria (SIM).

AVANÇOS: 1) A cultura da Monitoria está Institucionalizada na PUC-Campinas; 2) Existe um consenso no entendimento da Monitoria como Prática Pedagógica; 3) Esta Prática Pedagógica é considerada como iniciação à Docência; 4) Os resultados da avaliação de Monitoria, contribuem para aprimorar os projetos de Monitoria; 5)

Os resultados da avaliação da Monitoria subsidiam os gestores em suas ações didático-pedagógicas; 6) Agilização no desenvolvimento das pautas devido à implantação de nova modalidade de reuniões; 7) Instrumentalização mais moderna de algumas ações disparadas tradicionalmente pela Monitoria (Convites) à comunidade discente e docente; 8) Apresentação de resumos das atividades desenvolvidas nas reuniões, ao invés de Atas tradicionais. **FRAGILIDADES:** 1) Dificuldades em aumentar consideravelmente o número de projetos de Monitoria; 2) Dificuldades em divulgar a Monitoria no âmbito dos alunos; 3) Reformulação da Resolução Normativa em vigência para facilitar a adesão dos alunos a Monitoria; 4) Inserção no Formulário de Pontuação dos Docentes referencia sobre Monitoria; 5) Dificuldade em adequar os softwares dos produtos com os utilizados pela Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** É necessário que sejam realizadas ações que minimizam as fragilidades citadas para que possamos ter uma monitoria atualizada, utilizando novas tecnologias para atender os desafios educacionais universitários da atualidade. (PROGRAD nº 15).

Qualificação da Revista Série Acadêmica: A Revista instiga os educadores a uma reflexão sobre uma nova abordagem pedagógica para entender e atender as necessidades do aluno de hoje e do futuro. Os artigos dessa edição da Revista Série Acadêmica tem como objetivo discutir práticas e compartilhar idéias e experiências em educação que contribui para uma formação que leve o aluno a ser o protagonista da aprendizagem. A SÉRIE ACADÊMICA Nº 28 será divulgada em CD e o seu conteúdo constará de: A- Apresentação; B- Artigos: 1- A Aprendizagem Baseada em Problema e a disciplina de Gerenciamento de Projetos Práticas (Prof. Sergio Merighi); 2- PBL com ferramentas Relatórios A3 e EAD: aplicação à disciplina Administração da Cadeia de Suprimentos (Pros. Robison Damasceno Calado, Oscar Salviano Silva Filho - PUC-Campinas e Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI) - Campinas; 3- Conhecimento, acessibilidade e universidade (Profa Mônica Cristina Martinez de Moraes); 4- Atividade complementar no contexto da Flexibilização Curricular (Profs Adriana Gomes de Menezes, Alexandre Monteiro da Silva, Glauco Barsalini, Profa. Luciane Moreira de Oliveira, Márcio Roberto Pereira Tangerino, Maria Magali Stelato e Neusa Maria Osti); 5- ENADE: um estudo do questionário do estudante na PUC-Campinas (Profas. Elisabete Matallo Marchesini de Pádua, Lúcia Maria Quintes Ducasble Gomes, Maria Luisa de Lara Uzun de Freitas e Solimar Maria Ganzarolli Splendore); 6- PAAA - Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno: Impactos na Prática Pedagógica e Capacitação Docente (Profa. Elisabete Matallo Marchesini de Pádua). C- **Textos Didáticos:** Metodologia Ativa de Ensino e Ambiente Virtual de Aprendizagem no Curso de Graduação: Uma Experiência da PUC-Campinas Com A Abordagem *Groupware* (Profas. Celeste Aída Sirotheau Corrêa Jannuzzi e Cibele Roberta Sugahara). Em 2010 o Grupo de Apoio Pedagógico (GAPe) passou a integrar o Conselho Editorial da Revista, levando a uma maior integração entre os docentes e a Coordenadoria Geral de Graduação, motivando a comunidade universitária a se envolver, cada vez mais, com práticas pedagógicas inovadoras, possibilitando o fortalecimento da Política de Graduação desta Instituição. **AVANÇOS:** a) O Grupo de Apoio Pedagógico fazendo parte do Conselho Editorial facilitou a formação do grupo de parecerista dos artigos da Revista. b) O Conselho Editorial foi em busca de professores que vivenciam prática pedagógica diferenciadora para relatarem suas experiências. c) Instalou-se uma sistemática dos números da Revista apresentar "Texto Didático". d) Estabeleceu uma sistemática de publicação da Revista nos planejamentos Acadêmicos Pedagógicos. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade em publicar a Revista impressa, dificultando a divulgação externa à Universidade. b) Dificuldade de transformá-la em uma Revista on-line para aumentar sua divulgação interna, no âmbito dos alunos e docentes de novas gerações e divulgação externa a outras IES. c) Dificuldade dos pareceristas cumprirem os prazos estipulados no cronograma de trabalho. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Através do Grupo de Trabalho da PROGRAD - PPCP- buscar junto aos docentes experiências positivas de práticas pedagógicas inovadoras e transformá-las em artigos para disseminar a produção dos docentes na área de ensino superior. b) Inserir artigos que enfoquem a qualificação dos gestores. c) Encaminhar a revista a todas as instituições comunitárias e afiliadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB. (PROGRAD nº 21).

Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) No primeiro semestre, o GT TCC teve como objetivo principal refletir sobre a natureza do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sob a ótica de trabalho de graduação, como também seu relacionamento com as atividades de IC (Iniciação Científica) e finalmente a verificação do perfil do docente para ministrar as disciplinas relacionadas ao TCC. Diante da complexidade da questão que envolve a definição unívoca do conceito de pesquisa e dos limites para definição dos parâmetros para sua realização – o Grupo realizou levantamento e leitura da Resolução da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) na busca de parâmetros e elementos diferenciais para entendimento do conceito de pesquisa, bem como reunião com a Coordenadoria Jurídica da PUC-Campinas e iniciou contato com outras Universidades a respeito da utilização da pesquisa aplicada aos TCCs. No 2º semestre o objetivo principal do GT foi dar continuidade ao trabalho iniciado no 1º semestre. Para isso, a partir das discussões e reflexões que surgiram nas reuniões realizadas, o GT elaborou um plano de trabalho, o qual procurou executar, conforme as seguintes prioridades:

- Solicitar Regimentos de TCC que faltaram;
- Fazer levantamento dos termos utilizados no TCC e seus desdobramentos;
- Identificar qual é a dimensão do TCC;
- Pensar em uma proposta de nomenclatura comum para o TCC;
- Aprofundar a investigação sobre o CONEP, no sentido de identificar com mais clareza as possibilidades legais.
- Fazer levantamento sobre o TCC na PUC-RJ, PUC-SP, PUC-RGS, PUC-MG e outras.

Como resultado dessas ações, e das solicitações da PROGRAD, o GT TCC elaborou dois trabalhos, os quais tiveram como objetivo principal contribuir com o desenvolvimento do TCC na PUC-Campinas: a- **ESTUDOS SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM OUTRAS IES**; b- **O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA PUC-CAMPINAS: PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO** (levantamento sobre as modalidades do TCC na PUC-Campinas). Os dois trabalhos apresentam a concepção de que o TCC deve ser entendido como um componente curricular, cujo cerne encontra-se na atividade discente orientada, que visa à demonstração de competências e habilidades próprias à formação acadêmica em nível de graduação, que se efetiva mediante trabalho individual ou em grupo (SÉRIE ACADÊMICA Nº 16, 2001). Ainda, pode ser definido como uma atividade acadêmica conclusiva que permite ao aluno a elaboração de uma síntese do curso, possibilitando-lhe a articulação das informações recebidas e a produção do conhecimento e, conseqüentemente, preparando o aluno para a pesquisa (SÉRIE ACADÊMICA nº 19, 2005). A análise das Diretrizes Curriculares e os Pressupostos e Diretrizes para o TCC dos cursos de Graduação na PUC-Campinas foram apresentadas, assim como os Regimentos e Planos de Ensino de Disciplina de TCC da PUC-Campinas. Quanto ao levantamento, em outras Universidades, sobre o envio do TCC ao Comitê de Ética em Pesquisa na IES, o GT extraiu parágrafos relevantes dos documentos das seguintes Universidades: PUC-Rio Grande do Sul, PUC-Goiás, PUC-Minas, PUC-São Paulo – Campus Sorocaba, PUC-São Paulo, Mackenzie, Universidade Santa Cecília – UNISANTA, Universidade Guarulhos, Universidade São Francisco e UNIP. Além disso, foram identificados alguns trechos do Manual Operacional para Comitês de Ética em Pesquisa do CONEP referentes à questão. Também foram apresentados os parâmetros para o desenvolvimento do TCC, o entendimento do termo Pesquisa na Graduação para o TCC e propostas de desenvolvimento, com sugestões de nomenclaturas e termos quanto ao nome da disciplina, quanto aos termos utilizados nas Ementas, Objetivos e Metodologias, quanto às modalidades (respeitando-se as especificidades de cada Curso). Ainda, foram apresentados casos específicos: TCCs que devem ser avaliados pelo Sistema CEP/CONEP, TCCs que incorpore parte da IC (Iniciação Científica), TCCs que, para aprendizagem, envolvam seres humanos e população vulnerável, TCCs baseados em pesquisas bibliográficas ou meta-análises. Em 2012 não foi oferecida Oficina para professores orientadores, pois não pode ser oferecida aos docentes fora do período de planejamento. Os encontros de orientadores foram nas reuniões com os diretores de Curso, Diretores de Centro e IAGs das faculdades, discutindo vários temas nas reuniões mensais ou quinzenais ou semanais, na dependência da sistemática de reuniões de cada Centro. Tudo o que foi proposto como atividade para 2012 foi realizado. No relatório de 2011 o GT mencionou, com relação ao

CD, que acredita na necessidade de ampliação de sua distribuição aliada a novas ações para orientação da aplicação desses indicadores pelos cursos que ainda iniciam seu envolvimento com o tema, o que se incluiu nas propostas para 2012. Nesse sentido, os membros do GT e dos GAPes realizaram reuniões mensais nos Centros e, em algumas delas, o tema foi aplicação dos indicadores de avaliação do TCC, componente curricular presente em 33 cursos de licenciatura e bacharelado. Para 2013, a primeira ação será socializar à comunidade universitária o perfil do TCC na PUC-Campinas; em seguida publicar artigo na Revista Série Acadêmica. Outras ações propostas são: publicar os melhores TCCs de cada Centro no formato impresso e realizar uma apresentação dos TCCs para a comunidade externa (empresas, indústrias, outras). O alinhamento das visões acerca da importância e do papel do TCC no Projeto Pedagógico dos cursos representa um momento crucial para a reflexão sobre a consolidação deste componente curricular como indicador de qualidade da graduação, um dos pilares das Diretrizes da Política de Graduação da PUC-Campinas. Desse modo, é necessário que o TCC se mantenha em permanente revisão e aprimoramento, tanto do ponto de vista do seu funcionamento quanto sobre o seu papel no Projeto Pedagógico. **AVANÇOS:** **a- Processo de Trabalho:** 1- Formação e Coesão do GT TCC; 2- Participação dos integrantes do GT TCC, apresentando diferentes visões e realidades vividas na Universidade; 3- Comprometimento da equipe com o desenvolvimento dos trabalhos. **b- Temática:** 1- Reflexões sobre a natureza do TCC na PUC-Campinas sob a ótica de trabalho de graduação; 2- Levantamento junto a outras IEs sobre o desenvolvimento do TCC e sua relação a pesquisa universitária; 3- Atendimento ao CONEP e modalidades de oferecimento de TCC. **FRAGILIDADES:** **a- Processo de Trabalho:** Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos IAG,s na Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** **a- Processo de Trabalho:** Realização de reuniões presenciais quinzenais e reuniões virtuais semanais. **b- Temática:** 1- Pesquisa no TCC: aprofundar os estudos e realizar análise de cenário interno e contato com IES que demonstraram abertura para abordagem do tema; 2- Manter contato com a Coordenadoria Jurídica da PUC-campinas e membros do Comitê de Ética. (PROGRAD nº 22).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação		
EXTRATO nº 7A	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2012: PROGRAD Nº 23.1, 23.2, 23.3a, 23.3b, 23.4, 23.5, 23.6, 23.7, 23.8, 23.9, 23.10, 23.11, 23.12, 23.13, 23.14, 23.15, 23.16, 23.17, 23.18, 23.19	
1. PROJETOS/OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, suas habilidades, sua competência para compreender temas específicos de sua profissão e de outras áreas de conhecimento, em 19 cursos de Graduação: Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais (Licenciatura), Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Ciências Sociais, Construção de Edifícios (Tecnólogo), Educação Física (Licenciatura), Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica – Habilitação em Telecomunicações, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química Tecnológica, Rede de Computadores (Tecnólogo), Sistemas de Informação • Avaliar os resultados constantes no relatório de cada curso, no ENADE/2012, publicado pelo MEC/INEP; • Verificar em quais elementos/componentes é preciso aperfeiçoar, bem como subsidiar, estratégias de ação em vista de um melhor desempenho no ENADE 2013. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>- A partir de 2011, a prova passou a ser aplicada a todos os estudantes concluintes e deixou de ser aplicada aos ingressantes dos cursos avaliados</p> <p>Curso de Arquitetura e Urbanismo: A prova foi resolvida por 117 estudantes concluintes, do total de 131 inscritos. O Conceito ENADE foi 3, IDD – Conceito = 3 e Conceito Preliminar de Curso = 3 e CPC contínuo = 2,5113. As notas de 2011 inferiores à 2008 foram: Concluinte, Proporção de Doutores e Proporção Docentes em Regime de Dedicção. O CPC contínuo da FAU em 2011 foi 2,5113, o que classificou o curso em 105º lugar entre os 182 participantes. Portanto, inferior aos 293,6 e 32º lugar obtidos em 2008. A comparação, no entender da Unidade, ficou prejudicada pela alteração introduzida no critério de cálculo do CPC (alteração na ponderação). Comparando-se as médias concluintes PUC e Brasil, temos: Formação Geral: PUC = 49,1; Brasil = 51,0. Conteúdo Específico: 44,7 (PUC) e 43,6 (Brasil). Média Geral: 45,8 para os concluintes da PUC e 45,4 a média do Brasil. Realizando avaliação dos resultados, foram apontados: AVANÇOS: Análise comparativa detalhadas das provas 2005, 2008 e 2011 com o conteúdo programático das disciplinas, que contemplam as questões do ENADE; a socialização e análise dos resultados levam ao aprimoramento do Projeto Pedagógico do curso. FRAGILIDADES: Falta de motivação dos alunos (23%) e pressa para fazer a prova do ENADE (39% dos alunos – menos de 2 horas). SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Deve-se dar mais ênfase à articulação de conteúdos interdisciplinares e transdisciplinares (condições bio-climáticas e sustentabilidade ambiental) e aos</p>		

critérios de avaliação das disciplinas. (PROGRAD nº 23.1)

Curso de Artes Visuais (Licenciatura): Realizaram a prova 36 estudantes concluintes, do total de 41 inscritos. O conceito ENADE foi 3 e o desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no componente de Conhecimento Específico foi o seguinte:

ENADE		INSTITUIÇÃO PUC-CAMPINAS	BRASIL
TAMANHO DA POPULAÇÃO		41	3712
NÚMERO DE PRESENTES		36	2916
Resultado geral	Média	46,6	51,1
Formação Geral	Média	42,4	51,5
Componente Específico	Média	48,0	51,0

A Unidade fez análise dos resultados obtidos e os resultados serão apresentados em Reunião de Planejamento, 2013, para o corpo docente. **AVANÇOS:** Este foi o primeiro ano em que o Curso de Artes Visuais (Licenciatura) participou da prova ENADE. Para a segunda avaliação teremos um parâmetro de comparação de avaliação e/ou modelo para acompanhar e trabalhar a orientação com nossos alunos. Desta forma, busca-se alcançar um melhor resultado traçando um roteiro de estudos, mediante avaliação da prova ENADE 2011. Reflexão de cada professor sobre sua metodologia de ensino para otimização das aulas. **FRAGILIDADES:** O elemento limitante para um desempenho que alcançasse indicadores de maiores expressão e qualidade, ficou identificado na nota da prova que ficou ligeiramente abaixo da média. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Reforçar a leitura sobre conhecimentos gerais, pois quando os alunos fazem um curso específico, muitas vezes deixam de ter contato com outras informações que, indiretamente se conectam com os assuntos de sua área. Reforçar a leitura de maneira geral sobre assuntos pertinentes aos conhecimentos necessários para desenvolvimento de sua profissionalização na área de Artes Visuais. Elaborar estratégias para que os alunos se familiarizem com a prova. Repensar a dinâmica pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem, visando incentivo aos alunos para uma maior e melhor produção acadêmica. (PROGRAD nº 23.2).

Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado): contou com a participação de 82 estudantes concluintes que obtiveram nota média de **1,48** e conceito ENADE **Faixa 2**. Os alunos ficaram abaixo do desempenho nacional no Resultado Geral, na Formação Geral e no Componente Específico. Destaca-se a maior diferença no item Formação Geral, com 14,2 pontos abaixo da média nacional (39,9 na PUC; 54,1 no Brasil). Em Componente Específico a média da PUC foi 37,5 e a média nacional, 44,5. Destaque-se que enquanto 37,8% dos estudantes do Brasil disseram que a dificuldade em responder a prova era decorrente da forma diferente de abordagem do conteúdo, para os estudantes da PUC este valor ficou em 25,4%. A falta de motivação em fazer a prova (26,8%) parece ter sido um dos principais obstáculos ao bom desempenho dos alunos da PUC. O tópico que avalia se os conteúdos presentes na avaliação do ENADE foram trabalhados nas disciplinas apontou um aspecto bastante positivo: 22,5% dos estudantes afirmam ter estudado e aprendido todos os conteúdos, contra apenas 8,7% dos estudantes do Brasil. As

respostas dos concluintes foram positivas em relação aos recursos físicos e pedagógicos da instituição, acesso a internet, domínio do conteúdo pelos professores, integração dos conteúdos nas diferentes disciplinas e contribuição do curso na preparação para o exercício profissional. A avaliação-síntese da Unidade apontou alguns itens: 1- os alunos devem se familiarizar com questões do ENADE nas disciplinas do Curso; 2- necessidade de se promover a participação mais efetiva dos alunos através de ações de sensibilização; 3- necessidade de ações que despertem e abordem conhecimentos de cultura geral; 4- atenção às necessidades de material para as aulas práticas. **AVANÇOS:** Com base nos resultados do ENADE 2011, após análise e discussão em diferentes âmbitos na Universidade, foi elaborado o protocolo de compromisso de melhoria do Curso, o qual já foi totalmente cumprido, destacando-se que a atualização de todo o acervo bibliográfico do Curso está em sintonia com a implantação do Projeto Pedagógico reestruturado em 2011. **FRAGILIDADES:** Dificuldade na conscientização dos alunos da importância do ENADE para a qualificação dos Cursos de Graduação do Brasil. Esta dificuldade surge da inexistência de consequências das ações do aluno no sistema avaliativo vigente. (PROGRAD nº 23.3a)

Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura): Contou com a participação de 30 estudantes concluintes, numa amostra de 119, e que obtiveram nota de 0,8167 e conceito ENADE Faixa 1. Os alunos ficaram abaixo do desempenho nacional em Resultado Geral (29,9 na Instituição e 44,3 no Brasil), em Formação Geral (35,4 na PUC e 52,8 no Brasil) e em Componente Específico (28,0 na PUC e 41,4 no Brasil). As respostas dadas pelos alunos indicam que todos os conteúdos da prova foram aprendidos ao longo do Curso. Nenhum de nossos alunos apontou que algum conteúdo não havia sido estudado, enquanto no Brasil, 7,5% dos estudantes apontaram que a maioria dos conteúdos da prova ainda não haviam sido estudados. Baseado nas respostas do Questionário do Estudante, alguns resultados merecem destaque: a) 10% dos alunos apontam que somente algumas aulas práticas apresentam equipamentos e materiais suficientes para aulas práticas; b) 50% dos alunos responderam que o acervo da biblioteca é parcialmente atualizado e 10% apontaram que o acervo é pouco atualizado; c) 66,7% dos alunos responderam que somente alguns professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula. Baseado nesses resultados algumas medidas já foram tomadas, entre elas: a) uma maior atenção às solicitações de materiais de aulas práticas; b) atualização do acervo bibliográfico (os livros já foram solicitados para atualização de todo o acervo da Faculdade). Com relação à disponibilidade dos docentes fora do período de aula, o Curso conta com 33% de docentes em regime total de dedicação. Os demais docentes são horistas e, por esse motivo, não permanecem na Instituição fora do seu período de trabalho. **AVANÇOS:** Com base nos resultados do ENADE 2011, após análise e discussão em diferentes âmbitos na Universidade, foi elaborado o protocolo de compromisso de melhoria do Curso, o qual já foi totalmente cumprido, destacando-se que a atualização de todo o acervo bibliográfico do Curso está em sintonia com a implantação do Projeto Pedagógico reestruturado em 2011. **FRAGILIDADES:** Dificuldade na conscientização dos alunos da importância do ENADE para a qualificação dos Cursos de Graduação do Brasil. Esta dificuldade surge da inexistência de consequências das ações do aluno no sistema avaliativo vigente. (PROGRAD nº 23.3b)

Curso de Ciências Sociais: No ENADE /2011, os alunos concluintes do Curso de Ciências Sociais cursavam concomitantemente a licenciatura e o bacharelado. Nesse ano o ENADE foi aplicado separadamente para os cursos e desse modo, dos 25 alunos concluintes 13 participaram da prova do bacharelado e 8 da licenciatura. **Curso de Ciências Sociais (Bacharelado):** O Curso obteve conceito ENADE 2; o conceito IDD foi 0,0000; nota Infraestrutura: 5. Em Organização Pedagógica o curso obteve a nota 4,5202. Em relação aos docentes, a nota Mestrado obtida foi 5,0000, e a Doutorado 3,3370. Nota Regime: 0,9596; CPC contínuo: 1,8333 e CPC faixa 2. O resultado insatisfatório obtido pelo curso gerou um Protocolo de Compromisso com Medida Cautelar, processo nº 201300138; **Ciências Sociais**

(Licenciatura): O Curso obteve o conceito ENADE 2; o IDD foi 1,0848; nota Infraestrutura: 4. Em Organização Pedagógica a nota obtida foi 3,3594. Nota Mestrado = 5,0000 e Doutorado = 3,6957. Nota Regime = 2,0356; CPC contínuo: 2,3286 e CPC faixa: 3. Os dados apresentados foram obtidos diretamente do INEP. (PROGRAD nº 23.4).

Curso de Construção de Edifícios (Tecnólogo): A avaliação foi aplicada a 03 alunos concluintes. O CPC foi 4, o IDD 2,8928 e o conceito ENADE foi 3. Comparando-se o desempenho dos concluintes PUC com os concluintes Brasil, temos os seguintes resultados: Formação Geral: média 47,5 na PUC e 53,0 no Brasil; Componente Específico: 48,2 – PUC e 46 no Brasil. Média geral: 48,0 na PUC e 47,8 no Brasil. Foram sugeridas algumas ações visando a melhoria do curso e o desempenho em futuras versões do ENADE: a) Foi identificado que as ementas de algumas disciplinas são mais amplas do que o desejado à formação do tecnólogo. Sugere-se a revisão das ementas de modo a se ter um foco maior nos tópicos mais importantes, buscando-se uma maior assimilação dos conceitos por parte dos alunos. b) Promover uma maior integração dos professores das diferentes disciplinas, proporcionando um processo de aprendizagem contínuo para o aluno; c) Integração entre o corpo docente e o corpo discente buscando criar maior motivação e interesse dos alunos e professores pelo curso; d) Melhoria dos recursos físicos do curso com aquisições de novos equipamentos para os laboratórios e reformas das dependências; e) As diferentes formas de conscientização dos alunos para a importância deste processo de avaliação – ENADE. **AVANÇOS:** A análise do conteúdo da Prova ENADE em comparação com os Planos de Ensino das Disciplinas mostrou que o Projeto Pedagógico está atualizado, não havendo discrepâncias entre o solicitado na Prova ENADE e o ministrado no curso. **FRAGILIDADES:** Os alunos ainda apontam como dificuldade a forma de organização das questões do ENADE, que é interdisciplinar. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Análise dos resultados no Planejamento Pedagógico e ações para conscientização dos alunos para a importância da prova. (PROGRAD nº 23.5).

Curso de Educação Física (Licenciatura): De uma amostra de 115 concluintes inscritos, o número de participantes foi 92. O conceito ENADE foi 2 e o IDD = 0,5211. Nota de Infraestrutura = 5; nota de Organização Pedagógica: 3,0749. Nota Mestrado: 4,6739 e nota Doutorado: 2,9830. A nota Regime obtida foi 1,5625. O CPC contínuo foi 1,8615 e o CPC faixa: 2 . O resultado insatisfatório obtido pelo curso gerou um Protocolo de Compromisso com Medida Cautelar, Processo nº 201300155. Os dados apresentados foram obtidos diretamente do INEP. (PROGRAD nº 23.6)

Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária: O curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da PUC-Campinas compõe o Grupo VII das Engenharias e foi respondida por 99 dos 106 estudantes inscritos. O conceito ENADE obtido foi 3, o IDD 2,8099 e o CPC contínuo foi 2,7027, correspondendo a faixa 3. Com base nos dados obtidos, a Faculdade fez várias análises, comparando com os índices de 2008 e com as notas nacionais obtidas em 2011, concluindo que: as notas IDD e CPC aumentaram em relação a 2008; houve melhora no Componente Específico da Instituição em relação a 2008 e os resultados de 2011, em comparação com os resultados nacionais, são ligeiramente inferiores em Resultado Geral (PUC = 42,0; Brasil = 42,4) e Formação Geral (PUC = 51,4; Brasil = 55,0). Já em Componente Específico: PUC = 38,9 e Brasil = 38,2. O Curso realizou diversas análises dos planos de ensino, conteúdos contemplados e as questões do ENADE, além do Questionário de percepção da prova pelo aluno, que permitiu concluir os fatores preponderantes para o resultado apresentado (32%): “falta de motivação para fazer a prova” e a “forma diferente de abordagem do conteúdo”. Os resultados serão socializados junto aos professores, na Semana de Planejamento de Agosto/2013. **AVANÇOS:** 1- Aumento do conceito CPC de 2 para 3, no Desempenho Geral do ENADE 2008/2011. 2- Aumento da percepção do aluno com relação ao conteúdo dos Planos de Ensino. 3- Aumento da percepção do aluno da infraestrutura disponibilizada pela PUC-

Campinas. **FRAGILIDADES:** 1- Falta de motivação na realização do Exame. 2- Forma de abordagem dos conteúdos das questões ENADE. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1- Socialização dos resultados ENADE 2008 /2011 ao corpo docente durante o planejamento 2013. 2- Socialização da análise das questões do ENADE 2011, enviadas aos docentes. 3- Sugestão ao corpo docente para a aplicação de questões avaliativas no modelo ENADE 2011. 4- Socialização dos resultados ENADE 2008/2011 ao corpo discente, via representantes de classe e via comunicado eletrônico. 5- Palestras de conscientização sobre a importância da realização do ENADE para o corpo discente, via Diretorias, PAAA e outras Práticas de Formação. (PROGRAD nº 23.7).

Curso de Engenharia Civil: Número de alunos concluintes: inscritos = 77; participantes = 62; CPC Contínuo: 1,77, Conceito ENADE: 2; IDD: 0,6570. Comparando-se os resultados obtidos na PUC e no Brasil, temos: em Formação Geral: 38,7 (média PUC) e 51,8 (Brasil). Em Componente Específico: 34,2 (alunos PUC) e 43,7 (Brasil). Média Geral: 35,3 (média alunos PUC) e 45,7 (média Brasil). Realizando análise dos resultados, a Unidade sugere algumas ações específicas, visando sua melhoria e a do desempenho dos alunos em outras versões do ENADE, tais como: a) Revisão do Projeto Pedagógico visando atualização do perfil do profissional formado pela PUC-Campinas como forma de melhorar sua inserção no mercado de trabalho atual; b) Integração de todo o corpo docente (das disciplinas básicas e profissionalizantes), proporcionando um processo de aprendizagem contínuo para o aluno; c) Integração entre o corpo docente e o corpo discente buscando criar maior motivação e interesse dos alunos pelo curso. Isto pode ser realizado através de eventos e atividades específicas tais como: A Semana Integrada do CEATEC, disciplinas de Introdução à Engenharia e Antropologia Teológica e um contato mais próximo entre direção e diretório acadêmico; d) Melhoria dos recursos físicos da faculdade com aquisições de novos equipamentos e *softwares* para os laboratórios, reformas das dependências físicas e aquisições de novos títulos bibliográficos e ampliação dos já existentes para suprir a demanda de novas turmas do curso; e) Diferentes formas de conscientização dos alunos para a importância deste processo de avaliação – ENADE. Aqui sugere-se inclusive uma prática de formação focada nas questões dos ENADES anteriores; f) Foi aventado por alguns docentes a aplicação de questões de múltipla escolha nas avaliações, simulando questões similares do ENADE; g) Evitar agendamento de provas e/ou entrega de trabalhos na semana de realização do exame do ENADE para os alunos que prestarão a prova.

AVANÇOS: Os resultados geraram ampla discussão do Projeto Pedagógico, que levaram à atualização das Bibliografias Básica e Complementar, bem como à aquisição de equipamentos para os laboratórios.

FRAGILIDADES: O ENADE apresentou modificações desde a sua implementação em 2005 para a Engenharia Civil. De 2008 para 2011, os alunos ingressantes não fizeram a prova e sua nota do ENEM foi considerada para comparação com a nota dos concluintes. Isto gerou uma fragilidade muito grande, pois o ENEM é realizado todos os anos e gera vagas nas Universidades, enquanto que o ENADE ocorre a cada 3 anos e não apresenta benefícios condizentes para os concluintes, ficando as Universidades em função da conscientização dos alunos para a importância do ENADE e na efetiva realização da prova. Isto gera distorções na nota IDD das Universidades, principalmente quando o número de alunos (tanto de ingressantes quanto de concluintes) é grande. A época em que a prova é realizada coincide com o final do semestre onde os alunos estão geralmente em fase de conclusão de trabalhos, realização de provas finais e estágios, o que gera um desgaste muito grande para realização de prova adicional.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Evitar agendamento de provas na semana em que os alunos farão a prova. Sugere-se que o ENADE seja realizado todos os anos, ficando o aluno que não comparecer à prova ou entregá-la em branco, sujeito a não entrega do diploma e aquele que for reprovado, também ficaria sujeito à impossibilidade de atuação na profissão. Sugere-se ainda que a data de realização do exame seja alterada para que as condições físicas e psicológicas do aluno estejam adequadas. (PROGRAD nº 23.8)

Curso de Engenharia de Computação: Número de alunos inscritos: 133, Número de alunos presentes: 122; Conceito ENADE: 2, CPC: 3, CPCP contínuo: 3,2635. Resultados comparativos entre a PUC e no total Brasil: Formação Geral: 46,3 (PUC) e 52,6 (Brasil); Componente Específico: 32,2 (PUC) e 30,9 (Brasil); Média Geral: 35,8 (PUC) e 36,3 (total no Brasil). Após a divulgação das diretrizes do ENADE 2011, a direção da FEComp fez um estudo comparando e contrastando os conteúdos a serem exigidos no ENADE 2011 e os conteúdos das disciplinas do curso. Esse documento foi discutido em reunião com os membros do NDE e do Conselho da FEComp. A prova do ENADE 2011 foi enviada aos docentes do curso, logo após a sua realização, solicitando-se que fossem indicadas as disciplinas associadas cada questão, assim como o seu grau de dificuldade. O resultado desse levantamento foi apresentado e discutido com os docentes presentes aos planejamentos pedagógicos do primeiro e segundo semestres de 2012. Os resultados gerais do ENADE foram analisados pela direção da FEComp e discutidos em reunião com os membros do Conselho e do NDE e serão discutidos no planejamento pedagógico de 2013. Foram comparados e analisados os resultados do curso nas provas de 2005, 2008 e 2011. A partir desta análise, foram discutidas ações visando melhorar os resultados dos alunos, incluindo medidas para aumentar a familiaridade dos alunos com esse tipo de prova, assim como o seu empenho no momento de realizá-la. Recomendou-se que essas ações sejam permanentemente realizadas pelos docentes nas disciplinas sob sua responsabilidade, em todas as disciplinas do curso. **AVANÇOS: Em relação a 2008:** a) Nota de Professores Mestres (NPM): aumento de 4,04 para 4,49; b) Nota de Infraestrutura (NF): aumento de 3,85 para 4,81. Deve refletir o aumento da percepção positiva dos alunos em relação à infraestrutura do curso; c) Nota referente à Organização Didático-Pedagógica (NO): aumento de 1,87 para 4,05. Deve estar associada ao aumento do percentual de alunos que conhece o projeto pedagógico do curso; d) Redução do percentual de alunos que consideraram o componente de formação geral da prova difícil ou muito difícil, de 25% para 12,5%; e) Redução do percentual de alunos que consideraram o componente de formação específico da prova difícil ou muito difícil, de 73,1% para 45,1%; f) Redução do percentual de alunos que, entre as dificuldades para fazer a prova, alegaram desconhecimento de conteúdo de 65,9% para 9,5%; g) Redução do percentual de estudantes que declararam ainda não ter estudado a maioria dos conteúdos das questões objetivas de 87,8% para 9,5%; h) Aumento do tempo dedicado à realização da prova, conforme declarado pelos alunos no questionário de percepção da prova. **FRAGILIDADES: Em relação a 2008:** a) Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD): redução de 3,29 para 1,62; b) Nota dos Concluintes no ENADE (NC): redução de 1,77 para 1,57, apesar de a maioria dos alunos afirmar não desconhecer o conteúdo e não o considerarem difícil; c) Nota de Professores Doutores (NPD): redução de 3,14 para 2,77. Reflexo da maior presença de professores interinos no quadro; d) Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial (NPR): redução de 2,76 para 1,35. Reflexo da maior presença de professores interinos no quadro; e) CPC contínuo: redução de 2,79 para 2,40; f) Embora a média dos alunos no componente específico tenha sido superior à média nacional, o mesmo não ocorreu com a média no componente de formação geral; g) Aumento de 24,4% para 41,9% do percentual de alunos que entre as dificuldades para fazer a prova alegou falta de motivação para fazer a prova. Valor provavelmente muito influenciado pelo grande número de alunos inscritos que estavam no curso há mais de seis anos; h) Aumento do percentual de alunos que não responderam a nenhuma questão de 0% para 3,3%, o que corresponde a 4 alunos dos 122 que fizeram a prova; i) Em 2008 fizeram o ENADE 62 concluintes enquanto que em 2011 esse número passou para 122, tendo sido inscritos 133 alunos como concluintes. Esses foram os maiores números do ENADE 2011 na área de Engenharia de Computação. A segunda instituição que contou com mais alunos na prova teve a participação de 66 concluintes. Dos 133 alunos inscritos, 72 (54,1%) estavam no curso havia mais de cinco anos, 47 (35,3%) havia mais de seis anos, 32 mais de sete anos, 20 (24%) mais de oito anos e 10 (7,5%) mais de nove anos. Uma parte expressiva dos discentes que alegaram falta de motivação para fazer a prova provavelmente seja constituída por alunos há muito tempo no curso, para os

quais faltavam poucas disciplinas para se formar. O desempenho desses alunos também não deve ter sido elevado, dado o longo tempo decorrido desde que cursaram muitas das disciplinas do curso.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Em todas as disciplinas implementar ações para familiarizar os alunos com a forma das questões ENADE, que são interdisciplinares e conscientização dos alunos sobre a importância da prova; a) Criar a figura do professor em tempo parcial. Isto contribuiria para o desenvolvimento de projetos de cunho acadêmico pedagógico no âmbito do curso e contribuiria para aumentar a nota NPR do curso; b) Buscar alternativas que viabilizem a conclusão do curso para alunos há mais de cinco anos no curso, a maioria dos quais já está trabalhando. Entre as medidas a adotar estaria fornecer classes especiais das disciplinas de maior demanda para esse público em horários em que não haja choque com as disciplinas regulares do curso e que viabilizem a participação daqueles que já têm vínculo empregatício. (PROGRAD nº 23.9).

Curso de Engenharia de Telecomunicações: A prova ENADE (Engenharia Grupo II – Engenharia de Telecomunicações) foi respondida por 106 estudantes, do total de 135 concluintes. Para o valor máximo 5 Curso obteve Nota 1,9317, correspondendo ao conceito ENADE 2 (para o conceito ENADE 3 a nota mínima é de 1,95). A nota IDD foi 2,1379 e no CPC contínuo 2,5445, sendo CPC Faixa 3. Os resultados apresentados pelo INEP foram: Resultado Geral: PUC = 32,7; Brasil = 38,8; Formação Geral: PUC = 45,5; Brasil = 53,5; Componente Específico: PUC = 28,5; Brasil = 33,9. O Curso realizou avaliação dos resultados, comparando com 2008 e com a média nacional, sendo os resultados socializados aos professores. Foi pedido que os professores revejam as formas de avaliação, que abordem e discutam a prova com seus alunos e enfoquem a importância do ENADE. **AVANÇOS:** As mudanças curriculares feitas para os ingressantes em 2008 (concluintes em 2012) trouxeram resultados satisfatórios contemplando os conteúdos da prova do ENADE. Os professores estão mais conscientes sobre a importância da prova como agentes desse processo. **FRAGILIDADES:** Falta de motivação por parte do aluno. Número elevado de alunos participantes, alguns com pendências de disciplinas em seus históricos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Ver possibilidades de estabelecer critérios para melhor representatividade dos alunos. (PROGRAD nº 23.10).

Curso de Filosofia (Bacharelado): Participaram do ENADE 05 alunos concluintes de uma amostra de 12 inscritos. O conceito ENADE obtido foi 3; nota de Infraestrutura = 3; Em Organização Pedagógica a nota obtida Fo 3,5897. Nota Mestrado: 5,0000; nota Doutorado: 3,2051. Nota Regime = 3,4762. Não foram apresentadas as notas referentes a IDD e CPC. **Curso de Filosofia (Licenciatura):** De um total de 44 concluintes inscritos, participaram 43. O Curso obteve conceito ENADE = 3 e IDD = 2,0092. A nota de Infraestrutura foi 5 e a de Organização Pedagógica = 4,1675. A nota Mestrado obtida pelo curso foi 5,0000, a Doutorado 3,3333 e a Nota Regime = 3,4524. O CPC Contínuo obtido foi 2,9535, sendo o CPC Faixa = 4. Os dados apresentados foram obtidos diretamente do INEP. (PROGRAD nº 23.11).

Curso de Geografia (Bacharelado): Devido ao pequeno número de formandos em Bacharelado (apenas quatro fizeram a prova), foram considerados os dados da avaliação de licenciatura como o conjunto dos resultados da Faculdade de Geografia, visto que os alunos que participaram desta avaliação, num total de 27, fizeram parte do currículo integrado, ou seja, a formação concomitante – licenciatura e bacharelado (defende-se, para tal, o entendimento que uma maior amostragem significa uma análise mais fidedigna da realidade dos estudantes, por isso então a preferência por trabalhar com os resultados da Licenciatura. **Curso de Geografia (Licenciatura):** A PUC-Campinas obteve nota 4 no conceito ENADE, 3,4 no IDD, 4 no CPC e 3,5 no CPC contínuo. Os alunos da PUC-Campinas apresentaram resultados melhores do que a média geral tanto na parte geral da prova quanto na parte específica, em comparação com o resultado

médio do Brasil: em Formação Geral a média dos discentes da PUC foi 58,9 e no Brasil: 48,0. Em Componente Específico a média a PUC foi 43,3 e a do Brasil 36,6; já em relação ao Resultado Geral: 47,3 foi a média obtida pelos alunos da PUC e 39,5 a média do Brasil. Verifica-se, assim, vantagem relevante dos discentes da PUC-Campinas: resultado quase 20% maior do que o resultado médio do Brasil. Ainda, a distribuição de notas apontou condição melhor dos alunos da PUC quando se compara com a distribuição nacional: 74,0% dos alunos alcançaram notas no terceiro e quarto quartil, resultado alcançado por apenas 49,8% dos formandos na média geral. **AVANÇOS:** Titulação: as variações entre as avaliações de 2008 e 2011 foram relativamente pequenas, mas foi mantido um número expressivo de professores doutores. Regime: nota que relaciona o número de docentes do curso em tempo integral, apresentou relevante evolução, passando de 2,19 em 2008 para 2,64 em 2011 demonstrando a importância da Instituição em estimular as contratações em tempo integral. Planos de ensino: percebe-se uma clara e importante evolução neste indicador, que passou de 83,3% para 94,2% dos discentes avaliando positivamente os planos da Faculdade de Geografia, resultado do trabalho intenso dos docentes na apresentação e discussão dos planos de ensino ao longo do semestre. A percepção dos discentes sobre a infraestrutura disponível passou do índice 4,17 em 2008 para 4,87 em 2011, melhora relativa que coloca a Faculdade da PUC entre os cursos de Geografia com melhor infraestrutura no país. **FRAGILIDADES:** não foram apontadas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Para os próximos anos, apenas os alunos realmente formandos participem do processo, a exemplo de outras instituições. (PROGRAD nº 23.12).

Curso de História (Bacharelado e Licenciatura): A prova foi resolvida por 14 concluintes (Licenciatura) e 13 concluintes (Bacharelado). O curso de História, na modalidade Licenciatura, obteve conceito ENADE 4,0; na modalidade Bacharelado, obteve conceito 5,0. Comparação de desempenho: a- Licenciatura: em Formação Geral: concluintes da PUC tiveram média 50,6; no Brasil: 46,7; em Componente Específico: média dos concluintes PUC = 35,0; no Brasil: 28,4; Resultado Geral: PUC = 38,9; média Brasil = 33,0. b- Bacharelado: Formação Geral: concluintes PUC = 48,3; média Brasil = 40,8; Componente Específico: PUC: 42,0; Brasil: 29,9; Resultado geral: 43,6 para os concluintes da PUC e 32,6 para o Brasil. As ações realizadas para a divulgação dos resultados da avaliação do ENADE foram as seguintes: a) Apresentação dos resultados da avaliação do ENADE ao corpo docente na semana do planejamento; b) Apresentação da avaliação do resultado do ENADE para os alunos do 5º período de História, bem como para os ingressantes; c) Interpretação da avaliação do resultado do ENADE 2011 – Curso de Licenciatura e Bacharelado em História, conjuntamente com o NDE e Conselho de Classe do curso da Faculdade de História; d) Apresentação ao NDE do curso de História dos resultados do desempenho dos estudantes nas provas do componente de formação geral e de conhecimento específico; e) Reunião de planejamento com os discentes do 5º período do curso de História para apresentação dos resultados do desempenho dos estudantes nas provas do componente de formação geral e de conhecimento específico. **AVANÇOS:** O NDE realizou diagnóstico das dificuldades quanto aos componentes gerais e específicos, para superar dificuldades e aprimorar o Projeto Pedagógico. **FRAGILIDADES:** Falta de motivação dos alunos para fazer a prova; forma diferente de abordagem do conteúdo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Ajustes na organização didático-pedagógica das disciplinas específicas; atualização das bibliografias básica e complementar; inserção das temáticas do componente de formação geral nas disciplinas (PROGRAD nº 23.13)

Curso de Letras: No ENADE /2011, os alunos concluintes do Curso de Letras cursavam concomitantemente a licenciatura e o bacharelado. Nesse ano o ENADE foi aplicado separadamente para os cursos e desse modo, dos 31 alunos concluintes 12 participaram da prova do bacharelado e 18 da licenciatura. **Curso de Letras (Bacharelado):** O conceito ENADE foi 1, o IDD 0,4190; Nota de Infraestrutura = 3; nota de Organização Pedagógica = 3,5714. Nota Mestrado = 0,7895 e Doutorado = 2,688, sendo 1,3158 a Nota Regime. CPC Contínuo: 1,2387 e CPC faixa 2. O resultado insatisfatório

obtido pelo curso gerou um Protocolo de Compromisso com Medida Cautelar, Processo nº 201300147. **Curso de Letras (Licenciatura):** Conceito ENADE: 3 e IDD = 1,9966. Nota de Infraestrutura = 3; nota de Organização Pedagógica = 3,8312. Nota Mestrado = 4,0476; nota Doutorado = 2,7035; nota Regime = 1,6667. CPC Contínuo = 2,5875 e CPC faixa 3. Os dados apresentados foram obtidos diretamente do INEP. (PROGRAD nº 23.14).

Curso de Matemática: O Curso de Matemática não participou do ENADE 2011, uma vez que não tinha alunos concluintes. (PROGRAD nº 23.15)

Curso de Pedagogia: O ENADE/2011 foi resolvido por 65 (sessenta e cinco) estudantes concluintes. O curso de Pedagogia obteve o conceito ENADE 3. A média dos estudantes da instituição (50,9) foi 3,2 pontos percentuais acima da média nacional (47,7). Em relação ao Componente de Formação Geral, a média dos estudantes da instituição (45,3) foi 3,1 pontos percentuais abaixo da média nacional (48,4) e no Componente de Conhecimento Específico a média de nossos alunos (52,8) foi 5,3 pontos percentuais acima da média nacional (47,5). Após divulgação dos resultados, a Unidade fez análise comparativa com os resultados do ENADE/2008, considerando os concluintes da Instituição e os outros em nível nacional. Discussões serão realizadas no Planejamento Pedagógico 2013. **AVANÇOS:** Após análise do conteúdo da prova, verificou-se que os conhecimentos exigidos são todos desenvolvidos pelo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. **FRAGILIDADES:** Os alunos indicaram como dificuldade a forma de organização interdisciplinar das questões da prova (31% dos alunos), bem como a falta de motivação para fazer a prova. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Conscientização dos alunos sobre a importância do ENADE, visando uma preparação para 2014. (PROGRAD nº 23.16).

Curso de Química (Bacharelado): A avaliação do ENADE incluiu o grupo de estudantes selecionados: os Concluintes, que já haviam cumprido 80% da carga horária até Julho de 2011. Os resultados da prova ENADE 2011 foram divulgados para a Universidade no início de Dezembro de 2012. Infelizmente, para desapontamento da direção, corpo docente, alunos e corpo funcional, o conceito ENADE 2011 do curso de Bacharelado em Química foi 1,0 e o Conceito Preliminar de Curso (CPC) de 2,0 o que, conseqüentemente, levou o curso a ser avaliado **como insatisfatório**. Na visão do Curso, o enquadramento em Bacharelado em Química (ao invés de Bacharelado em Química com Atribuição Tecnológica) e a falta de comprometimento dos alunos na realização do ENADE contribuíram significativamente para este resultado negativo.

Tabela das notas do ENADE:

Ciclo avaliativo	Crítérios	Média FG ingressante	Média CE ingressante	Média FG concluinte	Média CE concluinte	Conceito ENADE	IDD	Conceito IDD	CPC
2011	Todos os concluintes e nota ENEM para ingressantes	Nota ENEM - 58,31	Nota ENEM	44,25	23,74	1	-0,814		2

O Resultado Geral apresentou as seguintes médias: PUC = 28,9; Brasil = 38,0; Formação Geral: PUC = 44,3; Brasil = 49,7; Componente Específico: PUC = 23,7; Brasil = 34,0. Após os resultados, houve análise dos dados em relação aos componentes dos conceitos abordados na prova, ao questionário dos alunos e percepção sobre a prova, comparações em nível local, regional e nacional sobre as questões discursivas e objetivas do Componente Específico, IDD e CPC; tais análises apontaram vários aspectos: a- o equívoco no enquadramento fez com que várias questões fossem zeradas, resultando em prejuízos ao IDD, à nota

em Componente Específico e ao conceito final ENADE; b- nota Doutores e Regime de Trabalho influenciando no cálculo do CPC; c- os conceitos teóricos da prova ENADE estão contemplados nas diversas disciplinas do Curso; d- falta de motivação e responsabilidade dos alunos na realização da prova; e- avaliação bastante positiva nos itens: Infraestrutura e Organização Pedagógica. Realizando Avaliação Geral, a Unidade apontou o seguinte: **AVANÇOS:** 1) **Comprometimento dos alunos:** Após os resultados negativos do ENADE 2011, as consequências, entre elas, a imagem no mercado de trabalho e o corte de bolsas FIES, provocou uma maior sensibilização dos alunos do curso de Química, que farão o ENADE em 2014. Eles estão mais atentos a esta questão e demonstram uma postura de maior comprometimento. 2) **Engajamento dos docentes:** Os professores estão ainda mais engajados no objetivo de melhorar cada vez mais o processo de ensino aprendizagem, focando na integração dos conteúdos, por meio da atividade integradora, atualizando constantemente suas aulas e apostilas de aulas práticas. 3) **Novo projeto pedagógico:** o novo projeto pedagógico, que será vigente a partir de 2013, atualizado com a legislação educacional e exigências do mercado de trabalho, traz ainda outras oportunidades de aprendizagem como as visitas técnicas. 4) **Antecipação da Discussão do ENADE 2014:** As discussões entre docentes e alunos, nas aulas do PAAA, sobre o ENADE 2014 serão realizadas já em 2013. **FRAGILIDADES:** 1) **Enquadramento:** se no momento da inscrição no sistema INEP, o enquadramento do curso for incorreto, os resultados da prova serão prejudicados e poderão comprometer a avaliação do curso; 2) **ENADE:** Como é considerado um componente específico, é necessário que a nota do ENADE seja registrada no histórico escolar do aluno, motivando para que ele realize a prova com responsabilidade e comprometimento. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1) **GT ENADE:** Nos moldes dos grupos de trabalho (GT), vinculados a PROGRAD, sugere-se a existência de um GT ENADE que oriente, esclareça e discuta questões relacionadas a esta questão. (PROGRAD nº 23.17)

Curso de Rede de Computadores (Tecnólogo): O Curso de Tecnologia em Redes de Computadores participou com uma amostra 17 alunos concluintes de uma população de 30 concluintes inscritos. Em um máximo de valor 5 (cinco) obteve, no conceito ENADE, valor 1, no IDD a nota 0,2964 e no CPC contínuo a nota 1,4177. As médias obtidas foram: Resultado Geral: PUC = média 26,0; Brasil = 37,3; Formação Geral: PUC = 36,6; Brasil = 47,5. Componente Específico = 22,5; Brasil = 33,8. Os resultados foram considerados bastante insatisfatórios pelo corpo docente, mas justificado em parte pelo fato de que o grupo de alunos inscritos era composto em sua totalidade por alunos que ingressaram no curso no 2º semestre de 2008 e 1º semestre de 2009, mas que não concluíram o curso no prazo regular de 5 semestres devido a reprovações em disciplinas, não representando fielmente o perfil de formandos do curso. Também foi realizada, pelo corpo docente, uma análise comparativa entre os temas abordados no ENADE e os conteúdos programáticos das disciplinas do Curso. Deve-se destacar, ainda, que 07 das 27 questões de múltipla escolha da prova foram anuladas. Em relação à avaliação dos alunos, alguns aspectos merecem destaque: a- a maioria dos estudantes (86,7%) julgou a prova da Formação Geral com grau de dificuldade entre médio e difícil. No Componente Específico, 93,3% consideraram o grau de dificuldade das questões entre médio e difícil; b- ainda, a maioria dos alunos (86,7%) afirmou ter estudado a maioria dos conteúdos do Componente Específico, sendo que destes, cerca de metade informaram que estudaram a maioria dos conteúdos mas não os aprendeu; c- em relação às dificuldades para realização da prova, 40% dos alunos informaram que a maior dificuldade foi a forma diferente de abordagem do conteúdo; d- na composição do CPC, os resultados relativos a Plano de Ensino, Nota Doutor e Regime de Trabalho ficaram abaixo de 3. Realizando Avaliação Global, a Unidade não apontou nenhum **AVANÇO**. **FRAGILIDADE:** Em relação às dificuldades para realização da prova, 40% dos alunos informaram que a maior dificuldade foi a forma diferente de abordagem do conteúdo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Será realizada ampla análise dos assuntos da Prova ENADE que não foram abordados nas disciplinas, para revisão do Projeto Pedagógico; também serão promovidas ações que levem à conscientização e valorização do ENADE por parte dos alunos. (PROGRAD nº 23.18)

Curso de Sistemas de Informação: A participação foi de 96 alunos de uma população de 104 concluintes. Em um máximo de valor 5 (cinco) obteve no conceito ENADE de valor 3, no IDD a nota 1,6762 e no CPC contínuo 2,6680. O Curso realizou várias ações, diante dos resultados: 1 - Construção da Tabela de cruzamento dos tópicos do programa do ENADE e dos conteúdos programáticos das disciplinas do Curso de Sistemas de Informação (Análise de Sistemas) elaborada pelos professores antes da prova ENADE. A quase totalidade dos itens é coberta pelo PPC; 2 - Construção da Tabela de avaliação do grau de dificuldade das questões da prova do Componente Específico elaborada pelos professores logo após a aplicação da prova; a maioria dos professores julgou adequado o nível de complexidade exigido; 3 - por parte dos professores, tanto no ENADE 2005 como no ENADE 2008, era esperada mais questões envolvendo Banco de Dados, processos (funções), eventos e objetos (análise, projeto e modelagem). No ENADE 2011 eram esperadas mais questões na área de Engenharia de Software; 4- alguns professores entenderam que as questões discursivas, devido aos seus valores (15%) deveriam ser da área específica do curso de Sistemas de Informação e não da área comum da Computação; 5- desde o ENADE 2005, julga-se bastante adequado provas diferenciadas entre os cursos de Ciências da Computação, Engenharia da Computação e Sistemas de Informação (Análise de Sistemas). 6- a composição do CPC Contínuo, de 2,6680 pontos, foi conseguida através das seguintes notas: A. Infraestrutura: 4,7452; B. Organização Didático Pedagógica: 3,7626; C. Nota Mestre: 4,1379; D. Nota Doutor: 3,4866; E. Regime trabalho: 1,8966; F. Nota concluintes: 2,3381; G. IDD: 1,6762; 7- Em Formação Geral os estudantes do curso ficaram abaixo da média nacional (46,5 na PUC e 48,8 no Brasil). Por sua vez, no Componente Específico ficaram acima da média nacional (média PUC = 25,1; média Brasil = 23,8). 8 - A maioria dos estudantes (~75%) julgou a prova da Formação Geral com grau de dificuldade entre médio e difícil. No Componente Específico, 79%, consideraram também entre médio e difícil. O tempo de prova foi considerado adequado pelos alunos (~57%). Em torno de 70% afirmaram terem estudado a maioria dos conteúdos do Componente Específico. Em torno de 6% afirmaram não terem estudado a maioria dos Conteúdos do Componente Específico. 37% dos alunos informaram que não tinham motivação para realizar a prova. **AVANÇOS:** Dos itens que compõem o CPC contínuo, houve um avanço do ENADE 2011 em relação ao de 2008 nos seguintes tópicos: a) Nota da Infraestrutura; b) Nota da Organização Didático Pedagógica; c) Nota de Docentes com Mestrado; d) Nota do Regime de Trabalho. **FRAGILIDADES:** Dos itens que compõem o CPC contínuo, houve fragilidades do ENADE 2011 em relação ao de 2008 nos seguintes tópicos: a) Nota de Docentes com Doutorado; b) Nota dos concluintes. No caso dos Docentes com Doutorado, o fator preponderante foi o afastamento de parte significativa dos docentes vinculados ao curso, para ocuparem cargos de gestão na IES. Para substituí-los, não foi possível contratar docentes com a mesma titulação e com vínculo, em diversas disciplinas. No caso dos concluintes, o fator preponderante foi o fato do resultado final da avaliação englobar tanto os alunos do curso de Sistemas de Informação quanto os alunos do curso de Análise de Sistemas (em extinção). Os alunos foram cadastrados para o ENADE com códigos distintos para os cursos, o que levou a inferir que os resultados das avaliações seriam computados separadamente. Desta forma, o esforço de motivação para o ENADE da Faculdade de Análise de Sistemas foi exercido com maior intensidade junto aos alunos do curso de Sistemas de Informação, uma vez que os alunos de Análise de Sistemas eram de difícil contato, por cursarem apenas disciplinas dispersas. Como o número de alunos participantes no ENADE 2011 do curso de Análise de Sistemas foi significativo (metade) em relação aos alunos do curso de Sistemas de Informação, o resultado ficou prejudicado. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Oferecer possibilidades para que os alunos oriundos do curso de Análise de Sistemas concluam o curso, sem ferir os princípios da instituição, antes do próximo ENADE. Continuar o trabalho de motivação dos alunos. (PROGRAD nº 23.19)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

No ENADE de 2011, participaram 19 cursos da PUC-Campinas e os resultados obtidos foram:

Curso	Nº de alunos	Conceito (1 a 5)	Nota IDD (1 a 5)	CPC	Maiores Dificuldades apontadas pelos Cursos
Arquitetura e Urbanismo	131 conc. 117 part. 200 ing	3	2,1256	3	Falta de motivação e pressa para fazer a prova
Artes Visuais (Licenciatura) 1ª.vez	41 conc. 36 part. 52 ing.	3	1,9568	3	Resultados menores do que a média no Brasil, em Formação Geral, Componente Específico e Resultado Geral
Ciências Biológicas (Bacharelado)	119 conc. 82 part.	2	0,1438	2	Resultados menores do que a média no Brasil, em Formação Geral (grande diferença), Componente Específico e Resultado Geral. Falta de motivação para participação no exame
Ciências Biológicas (Licenciatura)	119 conc. 30 part.	1	0,0000	2	Resultados menores do que a média no Brasil, em Formação Geral (grande diferença), Componente Específico e Resultado Geral. Falta de motivação para participação no exame
Ciências Sociais (Bacharelado)	25 conc. 13 part.	2	0,0000	2	
Ciências Sociais (Licenciatura)	25 conc. 08 part.	2	1,0848	3	
Construção de Edifícios (Tecnólogo) 1ª.Vez	03 part. 39 ing.	3	2,8928	4	Conscientizar os alunos sobre o conteúdo abordado nas disciplinas cursadas e sua aplicação fora da sala de aula
Educação Física (Licenciatura) 1ª vez	115 conc. 92 part.	2	0,5211	2	
Engenharia Ambiental e Sanitária	106 conc. 99 part.	3	2,8099	3	Falta de motivação p/ fazer a prova Forma diferente de abordagem de conteúdo Resultado menor que a média nacional em Formação Geral
Engenharia Civil	77 conc. 62 part. 273 ing.	2	0,6570	1,77	Resultados menores do que a média no Brasil, em Formação Geral, Componente Específico e Resultado Geral Época de realização do ENADE coincide com final de semestre
Engenharia de Computação	133 conc. 122 part.	2		3	Falta de motivação dos discentes, para fazer a prova, talvez porque a amostra tenha sido constituída por alunos há muito tempo no curso, para os quais faltavam poucas disciplinas para se formar.

Engenharia de Telecomunicações	135 conc. 106 part.	2	2,1379	3	Resultados menores que a média no Brasil, tanto em Formação Geral, como em Componente Específico e Resultado Geral
Filosofia (Bacharelado)	12 conc. 05 part.	3	-----	Sem conc.	
Filosofia (Licenciatura)	44 conc. 43 part.	3	2,0092	4	
Geografia	38 conc. 27 part.	4	3,4	4	Nº total de alunos incluiu os alunos da Licenciatura (só 04 fizeram o Bacharelado). Todos fizeram parte do currículo integrado, ou seja, a formação concomitante – licenciatura e bacharelado
História	32 conc. 14 part.	4	3,2481	4	Falta de motivação para responder a prova e forma diferente de abordagem do conteúdo
Letras (Bacharelado)	31 conc. 12 part.	1	0,4190	2	
Letras (Licenciatura)	31 conc. 18 part.	3	1,9966	3	
Matemática	-----	-----	-----	-----	Não participou do ENADE por falta de alunos concluintes
Pedagogia	68 conc. 65 partic.	3	2,1473	4	Falta de motivação para fazer a prova
Química (Bacharelado)	83 conc. 76 part.	1	0,814	2	Enquadramento incorreto do Curso; falta de comprometimento dos alunos na realização da prova Nota Doutor e Regime de Trabalho influenciando no cálculo do CPC
Rede de Computadores (Tecnólogo) 1ª vez	30 conc. 17 part.	1	0,2964	1,41	Forma diferente de abordagem dos conteúdos Nota inferior em: Plano de Ensino, Nota Doutor e Regime de Trabalho Resultados abaixo da média nacional em Formação Geral, Componente Específico e Resultado Geral
Sistemas de Informação	104 conc. 96 part.	3	1,6762	2,6680	Nota concluintes – participação conjunta de alunos que não foram motivados Nota Doutor

** FG = Formação Geral; *** CE = Componente Específico; Conc. = Concluintes; Part. = Participantes

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, 06.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROPESQ nº 01 - Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Acompanhamento da execução dos Planos de Trabalho de Pesquisa dos Grupos certificados da PUC-Campinas, de forma a consolidar as Linhas de Pesquisa Institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional <p>Relatório PROPESQ nº 02 –. Escritório de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo Geral: Subsidiar a PROPESQ na institucionalização dos projetos de Pesquisa e na interação com Agências de Fomento à Pesquisa. Objetivos Específicos: a) Subsidiar, a partir da análise circunstanciada da PROPESQ, a elaboração e viabilização de projetos prioritários ou especiais (como os temáticos, integrados, interinstitucionais, de captação de recursos, entre outros) de interesse geral da Universidade; b) Apoiar os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) e, especialmente, os docentes interessados no desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa; c) Apoiar tecnicamente os docentes e grupos de pesquisa no relacionamento com as agências de fomento à pesquisa; d) Subsidiar a seleção, articuladamente com os NuPEX, dos eventos científicos e periódicos de interesse prioritário para a difusão dos resultados das atividades dos pesquisadores; e) Criar banco de dados sobre as pesquisas e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas; f) Manter o Ponto de Apoio da FAPESP, que teve início em agosto de 2008; g) Subsidiar e manter relacionamento com os setores de divulgação da PUC-Campinas no que concerne às atividades de pesquisa. <p>Relatório PROPESQ nº 03 –. Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> <p>Relatório PROPESQ nº 04 – Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Avaliar o desenvolvimento das atividades dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo oferecidos pela Instituição no ano de 2012. 		

Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição

- **Objetivos:** Qualificar, a partir de avaliação contínua, todos os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição em 2012.

Relatório PROPESQ nº 06 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica.

- **Objetivos:** Descrever os processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica, realizados em 2012

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa Foram realizadas as seguintes atividades para o cumprimento dos objetivos do projeto: a) Análise e acompanhamento das atualizações realizadas no cadastro dos grupos de pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; b) Certificação de novos grupos de pesquisa e descertificação de grupos em função do ingresso de docentes na Jornada de Trabalho de 40 horas com Pesquisa, visando a constituição de linhas de pesquisa institucionais consistentes em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas. (PROPESQ nº 1)

Escritório de Pesquisa: O Escritório de Pesquisa da PUC-Campinas (EPesq) iniciou suas atividades em 2008 e está alocado em espaço físico no Campus I, no mesmo espaço físico do Comitê de Ética em Pesquisa. A partir de agosto de 2008, tiveram início as atividades do Ponto de Apoio FAPESP/PUC Campinas, no mesmo espaço físico e com a mesma infra-estrutura do EPesq. As atividades / ações realizadas pelo EPesq em 2012 foram: 1) **Informações sobre Editais aos Grupos de Pesquisa:** Após verificação diária nas páginas das principais Agências de Fomento e outros órgãos de apoio à pesquisa são selecionados Editais e enviados aos NuPEX da área e a Grupos de Pesquisa, com o objetivo de estimular a solicitação de financiamento por parte dos docentes pesquisadores. 2) **Atendimento a docentes pesquisadores, alunos e bolsistas:** Com o objetivo de sanar dúvidas em relação à solicitação de auxílios e bolsas em Agências de Fomento, assim como de procedimentos específicos para viabilizar a pesquisa institucional (convênios, projetos temáticos, entre outros), o Escritório de Pesquisa, por meio de assessor, tem feito atendimento a docentes pesquisadores, auxiliando desde o primeiro cadastro, solicitação inicial, acompanhamento do processo, realização de prestação de contas e relatório científico. 3) **Atendimento do Ponto de Apoio FAPESP – PUC Campinas:** O Ponto de Apoio da FAPESP na PUC-Campinas presta importante serviço junto aos pesquisadores, bolsistas internos e externos no que diz respeito à agilidade nos procedimentos de solicitação de bolsas e auxílios, assinatura e envio de documentos, dúvidas, entre outros. (PROPESQ nº 02)

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Este projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação. Neste sentido, atende a esses requisitos a promoção de eventos científicos de abrangência regional e/ou nacional, que são inerentes aos Grupos de Pesquisa Institucionais, aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por promoverem uma aproximação dos docentes permanentes dos Programas *Stricto Sensu* da PUC-Campinas com docentes de Programas de outras IES nacionais e internacionais, visando produção científica conjunta e convênios de cooperação; os eventos científicos são entendidos como sendo a realização de palestras, conferências, mesas redondas, simpósios, seminários, encontros e reuniões (PROPESQ nº 03)

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição. A PROPESQ realizou, internamente, o acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a partir das seguintes atividades: a) Preparação de relatórios para envio à CAPES/MEC do Coleta de Dados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo (enviados em 2012 referentes ao ano base 2011); b) Acompanhamento do Sistema Informatizado elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título; c) Análise dos Elencos de Disciplinas; d) Acompanhamento dos tempos de titulação dos alunos; e) Realização de Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo Docente Permanente dos Programas; f) Acompanhamento do processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT; g) Acompanhamento das matrículas e processo de orientação dos alunos; h) Realização de Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para tratar de assuntos inerentes aos Programas, bem como apresentação de propostas de cursos novos junto ao APCN da CAPES/MEC: Mestrado Acadêmico em Ciências da Religião; i) Apoio à participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas; j) Acompanhamento da Visita de Diligência dos Consultores da CAPES visando a avaliação do nível Doutorado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo, submetido ao APCN 2011, e que resultou em sua aprovação. (PROPESQ nº 04)

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição: Foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente: a) um questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2012, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso e verificando-se, através da análise por parte do discente, o quanto o curso atendeu às suas expectativas; b) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e encerradas no 1º e 2º semestre de 2012, tendo como objetivo principal a avaliação da programação e do desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado. (PROPESQ nº 05).

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica: O levantamento de dados foi realizado a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Coordenador Geral de Pesquisa e o Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que corresponde também ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq. Foram contempladas também sugestões realizadas pelo Comitê Externo do CNPq por ocasião do processo de seleção (em junho de 2012) e do Encontro de Iniciação Científica e Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (em setembro de 2012). O processamento de dados foi realizado através do Sistema de Iniciação Científica nas diferentes etapas do sistema. A análise de dados foi realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação à luz de suas normas institucionais, que regem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e da Resolução CNPq RN-017/06. Como resultado desta análise, foram aperfeiçoados, no Sistema de Iniciação Científica (SIC), os módulos de Avaliação do Processo de Iniciação Científica correspondentes a Participação no Encontro de Iniciação Científica e no Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Avaliação de Relatórios, Inscrição no Processo (via Site do Professor), Emissão de Resultados de Avaliação, Módulo FAPESP e de inclusão e acompanhamento de pedidos de bolsas a Outras Agências (PROPESQ nº 06)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO:

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: Considerando os objetivos deste projeto e os resultados esperados com ênfase na consolidação das linhas de pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento, de forma a imprimir visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional, verifica-se que o resultado foi positivo, uma vez que foi mantido um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais. Em 2012 foram constituídos 04 novos Grupos de Pesquisa, 05 foram descertificados e 15 sofreram alterações. Os grupos certificados e linhas de pesquisa no decorrer do ano foram-se alterando, como mostra a tabela abaixo:

Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa da PUC-Campinas, em 2012.

Mês	Grupos Certificados	Linhas de Pesquisa
Janeiro	53	35
Fevereiro	54	36
Março	53	35
Abril	53	35
Maiο	53	35
Junho	53	35
Julho	53	35
Agosto	53	35
Setembro	53	35
Outubro	52	33
Novembro	52	33
Dezembro	52	33

Avaliação Global: As atividades desenvolvidas foram importantes para a manutenção de um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais. **AVANÇOS:** As ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos Institucionais têm trazido retornos importantes para a PUC-Campinas: aumento significativo no número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta a uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. Nenhuma **SUGESTÃO/RECOMENDAÇÃO** foi apontada. (PROPESQ nº 1)

Escritório de Pesquisa: Em relação aos atendimentos do Ponto de Apoio PUC Campinas – FAPESP, observa-se que há procura constante de docentes para informações relacionadas a auxílios e bolsas e que o Ponto de Apoio tem sido um fator facilitador na relação docente-pesquisador – FAPESP. Em 2012 foram realizados 282 atendimentos com êxito, envolvendo um total de 58 docentes pesquisadores e 38 bolsistas: 85 do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), 13 do Centro de Ciências da Vida (CCV), 143 do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologia (CEATEC), 09 do Centro de Economia e Administração (CEA) e 18 do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC), além de 14 pesquisadores

externos. O Ponto de Apoio atendeu também 15 pesquisadores externos (USP, EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agro-Pecuária), IAC (Instituto Agrônomo de Campinas), entre outros), cumprindo assim, sua função de prestação de serviços FAPESP – COMUNIDADE CIENTÍFICA. Ainda, a verificação diária de Editais, em 2012, apontou 28 condizentes aos Grupos de Pesquisa da PUC-Campinas. Finalizando, a proposta de criação do banco de dados sobre as pesquisas e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas, que seria executada em 2012, por questões operacionais deverá ser realizada em 2013. Realizando avaliação do projeto, a unidade apontou como **AVANÇOS**: Aumento do número de solicitações de bolsas e auxílios por parte dos pesquisadores à FAPESP. Não foi apontada nenhuma **FRAGILIDADE**, nenhuma **SUGESTÃO/RECOMENDAÇÃO** foi feita. (PROPESQ nº 02)

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Em 2012, foram promovidos os seguintes eventos científicos pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação e pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo:

1) **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia**: a) **Reuniões científicas**: Política nacional para o ensino superior e pós-graduação – Prof. Dr. Roberto Leher (UFRJ); O método dialético e as perspectivas nas pesquisas em psicologia – Prof. Dr. Achilles Delari Junior; b) **Aula inaugural**: Os horizontes da Pós-Graduação no Brasil - Prof^a. Dra. Ana Maria Jacó Vilela (UERJ); c) **Mesa Redonda**: I Seminário Internacional de Violência Doméstica: um olhar sobre o autor de violência – Profa. Ms. Karen Michel Esber, Profa. Dra. Maria Helena Zamora; d) **Palestra**: Métodos de investigação em pesquisas psicossociais – Palestrante: Prof^a. Dra. Kátia Maheirie (UFSC); e) **Palestras do Grupo de Pesquisa “Atenção psicológica clínica em instituições: prevenção e intervenção”**: Imaginário de uma equipe de saúde mental sobre o paciente psiquiátrico – Prof^a. Dra. Cristiane Helena Dias Simões; O imaginário coletivo de uma equipe de enfermagem sobre a gravidez interrompida – Prof^a. Dra. Miriam Tachibana; Psicanálise e gênero: diferença entre os sexos e identidade – Prof. Dr. Thamy Claude Ayoch (Université Charles de Gaulle Lille; Psicopatologia fenomenologia de Arthur Tatossian – Prof^a. Dra. Virginia Moreira (Universidade de Fortaleza; f) **Palestras do Grupo de Pesquisa “Avaliação e Intervenção Psicossocial: Prevenção, Comunidade e Libertação”**: Psicologia crítica comunitária: os desafios da práxis – Prof. Dr. Mark Burton (Universidade Metropolitana de Manchester); Emancipação dos sujeitos ou manutenção do poder – Prof. Dr. Athanasios Marvakis (University of Thessaloniki); A crise econômica, o marxismo e a psicologia – Prof. Dr. Athanasios Marvakis (University of Thessaloniki); A psicologia social da libertação e a psicologia comunitária na América Latina – Prof^a. Dra. Verônica Moraes Ximenes (Universidade Federal do Ceará); g) **Palestra do Grupo de Pesquisa “Avaliação psicológica de potencial humano”**: Fatos e mitos sobre as altas habilidades/superdotação – Prof^a. Dra. Angela Mágda Rodrigues Virgolim (Universidade de Brasília).

2) **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação**: a) **VIII Encontro Regional da ANPAE Sudeste e XII Encontro Estadual da ANPAE-SP** – organização de evento; b) **XVI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE)** – organização do evento – Profa. Dra. Elvira Cristina Martins Tassoni, Profa. Dra. Jussara Cristina Barboza Tortella, Profa. Dra. Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid; c) **Seminário**: É possível superar a violência na escola? Construindo caminhos pela Formação Moral – Luciene Regina Tognetta (Unifran), Profa. Doutoranda Adriana de Melo Ramos (FE-UNICAMP), Profa. Ms. Mariana Guimarães Wrege (FE-UNICAMP), Profa. Dra. Vanessa Fagionato Vicentin (Unifran), Profa. Doutoranda Sonia Maria Pereira Vidigal (FE-USP), Profa. Dra. Denise D’Aurea-Tardeli (Univ. Metodista de Santos), Profa. Doutoranda Sandra Cristina de Carvalho Dedeschi (FE-UNICAMP); d) **III Simpósio de Pesquisa em Educação e III Encontro de Ex-Alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação**; e) **Conferência**: A Fragmentação da cultura e fim do sujeito – Palestrante: Prof. Dr. Rogério Miranda de Almeida (PUC-PR); f) **VI Seminário sobre a produção do conhecimento em Educação e VII Seminário da Faculdade de Educação**: os desafios e perspectivas da Educação: o cotidiano escolar, a formação e a

profissionalidade docente – Palestrantes: Profa. Dra. Selma Garrido Pimenta (FE-USP), Prof. Dr. Maurice Tardif (conferência), Profa. Dra. Dalila Andrade Oliveira (UFMG/ANPED) – Conferência: Gestão do Projeto Político Pedagógico.

3) **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo: 15ª *International Planning History Society Conference*** – apoio à organização de evento – São Paulo – Profa. Dra. Maria Cristina da Silva Schicchi, Profa. Dra. Ivone Salgado (representantes na Comissão Organizadora).

A Unidade não apresentou AVALIAÇÃO do projeto. (PROPESQ nº 03)

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição. Ações desenvolvidas ao longo do ano de 2012, que geraram resultados positivos: a) Acompanhamento dos fluxos específicos dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título em sistema informatizado, disponibilizado entre os meses de outubro e dezembro de 2011, o que permitiu a otimização dos processos; b) Melhoria na programação do oferecimento das disciplinas e na composição da carga horária dos docentes permanentes em função de análise realizada nos Elencos de Disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nas matrículas dos alunos; c) Redução significativa nos tempos de titulação dos alunos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES: 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado; d) Aprovação do nível Doutorado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo, com início das atividades a partir de 2013. Em relação à AVALIAÇÃO do projeto: não foi apresentada no relatório. (PROPESQ nº 04)

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição. Resultados dos questionários: a) Pesquisa junto aos alunos concluintes: o questionário aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2012 apresentava tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram, quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente. b) Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento: o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestre, apresentava questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão.

AVANÇOS: O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano. A organização dos dados de avaliações tem permitido à Coordenadoria de Especialização participar de reuniões com as Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro em busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos. **FRAGILIDADES:** A participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no site da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixa. Em alguns cursos percebe-se superposição de avaliações e envolvimento dos discentes com término e apresentação de monografias. Continuaremos buscando formas de estimular esta participação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Continuar o processo de envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP, solicitando sua ação pessoal para conseguir tanto o aumento do índice de participação discente nos processos de avaliação quanto à realização de reuniões de *feedback* e orientações com os docentes dos cursos. (PROPESQ nº 05)

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica: Resultados: a) definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC; b) elaboração e publicação *on-line* do Edital PIC; c) elaboração e publicação *on-line* do Regulamento PIC.

Em relação ao XVII Encontro de Iniciação Científica e II Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (25 e 26 de setembro de 2012), os dados resultantes foram: a) Elaboração do site do evento (<http://www.puc-campinas.edu.br/propesq/ic/xvii-encontro-de-iniciacao-cientifica/>); b) Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos; c) Elaboração e publicação em formato eletrônico (CD) dos Anais dos eventos: http://www.puc-campinas.edu.br/websist/portal/pesquisa/ic/pic2012/XVII_Encontro.html, http://www.puc-campinas.edu.br/websist/portal/pesquisa/ic/pic2012it/II_Encontro.html

As ações desencadeadas por esta unidade podem ser sintetizadas como: 1) Aprimoramento contínuo do Sistema de Iniciação Científica para acesso via Site do Professor e Aluno, com a implantação de mensagens de confirmação eletrônica e registro de protocolo nas diferentes solicitações; 2) Aperfeiçoamento, no Sistema de Iniciação Científica, de Módulo de envio eletrônico de todos os documentos do processo (relatórios, currículos, pedidos de alteração/substituição e projetos). Não há trâmite de documentos em papel. O limite de tamanho de arquivos foi mantido em 10 *Mbytes*; 3) Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potenciais PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq identificados pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção; 4) Implantação de bolsas na modalidade FAPIC/Reitoria para solicitações destinadas a FAPESP em caráter temporário de maneira a abrigar tais bolsistas no PIC enquanto aguardavam manifestação da agência de fomento, no caso de desistência de bolsa FAPIC/Reitoria atribuída no Processo Seletivo e finda a atribuição de bolsas na Lista de Espera; 5) Aprimoramento das regras para acompanhamento e avaliação de bolsas de Iniciação Científica fomentadas por agências externas (como a FAPESP), com destaque para o processo de anuência institucional; 6) Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação da participação no XVII Encontro de Iniciação Científica e II Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, com módulo de emissão eletrônica de certificados implantado; 7) Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação de relatórios de atividades de IC e IT (Iniciação Tecnológica) no SIC, no site do Professor e no módulo de avaliação do Comitê Externo CNPq; 8) Preservação e divulgação do ISSN para os anais do Encontro de Iniciação Científica, disponibilizados no site institucional; 9) Preservação e divulgação do ISSN para os Anais do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, disponibilizados no site institucional; 10) Publicação de resumos expandidos para os trabalhos concluídos por ocasião do Encontro de Iniciação Científica em mídia eletrônica e no site institucional da universidade; 11) Consolidação de programa de apoio à participação em eventos científicos para alunos de iniciação científica, em fluxo contínuo e incorporado ao PAPESQ (Programa de Apoio à Pesquisa da PUC-Campinas); 12) Revisão de normas para Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica, implantada a partir de 2010; 13) Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação; 14) Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, que é dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de pesquisa. No entanto, o excesso de substituições e cancelamentos por parte dos alunos de Ensino Médio provocou a redução no número de cotas disponibilizado pelo CNPq, que agora é de 10 bolsas. O programa teve sua dinâmica alterada para atender a essa situação; 15) Ampliação das cotas de bolsas de Iniciação Tecnológica da PUC-Campinas pelo CNPq que totaliza agora 13 bolsas CNPq, o que representa um aumento de mais de 500% em relação à cota institucional da PUC-Campinas em 2010. A **AVALIAÇÃO** das ações desencadeadas por esta unidade e a análise dos resultados correspondentes podem ser sintetizadas como: a) O aprimoramento de acesso ao Site do Professor para inclusão de solicitações de inscrição no PIC, substituição e cancelamento de bolsistas permite trâmite mais ágil das solicitações nas diferentes instâncias de avaliação da instituição (Núcleos de Pesquisa e Extensão, Diretorias de Centro e PROPESQ). O módulo

de registro de protocolos permite oficializar as ações no SIC; b) O aperfeiçoamento contínuo do módulo de aquisição de documentos eletrônicos, que dispensou a necessidade de envio de relatórios em papel, permitiu otimizar o trâmite dos mesmos e sua avaliação nas diferentes instâncias; além disso, favorece a consolidação da criação de uma memória permanente dos trabalhos desenvolvidos na instituição, armazenados e consultados diretamente no sistema e na guia PESQUISA do site institucional, rapidamente e sem necessidade de alocação de espaço físico; c) A generalização do conceito de Plano de Trabalho para os alunos consolidou um grau satisfatório de aderência entre as propostas de iniciação científica e o Plano Individual de Trabalho de Pesquisa do docente orientador institucionalmente aprovado, eliminando completamente distorções anteriormente detectadas no conceito da pesquisa de alunos de IC, tais como a necessidade de parecer favorável de Comitê de Ética em Pesquisa para Planos de Trabalhos de alunos de IC; d) A manutenção do item Metodologia Específica nos Planos de Trabalho consolidou uma maior especificação e delimitação da proposta para o Aluno; e) O aprimoramento das normas de substituição/cancelamento de alunos tornou o processo mais ágil permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas; f) O nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de IC a agências externas (como FAPESP) garante uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC da PUC-Campinas e seu acompanhamento está sendo inserido no Sistema de Iniciação Científica (SIC); g) De acordo com o site do IBICT, “o ISSN - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (International Standard Serial Number) é o identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo. Seu uso é definido pela norma técnica internacional da International Standards Organization ISO 3297”. A manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica e a manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação promovem o reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados e apresentados durante o evento; h) O aumento das cotas institucionais de IT na modalidade PIBIT-CNPq demonstra o reconhecimento daquela agência de fomento em relação aos contínuos esforços depreendidos pela PROPESQ no sentido de qualificar cada vez mais o Programa de Iniciação Científica; i) A cerimônia de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica realizados no período de agosto de 2011 a julho de 2012, realizada no ano de 2012, contribui para incentivar a participação dos discentes de graduação nas atividades de iniciação científica e são um reconhecimento à qualidade dos trabalhos desenvolvidos nessa modalidade na Universidade. (PROPESQ nº 06)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 05		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Recursos Humanos		
EXTRATO nº 09	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: DPLAN nº 05, NCD nº 01; PROAD nº 06, 07; PROGRAD nº 19	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DPLAN nº 05 – Formação de Facilitadores para o Pensamento Sistêmico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Capacitar Gestores, Coordenadores de Departamentos, Professores e Funcionários aptos a facilitar e multiplicar o Pensamento Sistêmico de maneira a auxiliar a organização na abordagem de situações complexas e na reflexão e aprendizagens estratégicas. 		
<p>Relatório NCD nº 01 – Plano de Carreira Docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Avaliar e acompanhar o desenvolvimento do Plano de Carreira Docente, bem como as Políticas de RH e as diretrizes, normas e procedimentos da Carreira Docente 		
<p>Relatório PROAD nº 06 – Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Descrição dos trabalhos realizados pelo DEST/DMT para estabelecimento de indicadores e definições de metas ao longo do ano 2013. 		
<p>Relatório PROAD Nº07 – Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) Cargos e salários; b) Avaliação de Desempenho; c) Realização de atividades inerentes aos processos de Recrutamento e Seleção (Controle de Vagas); d) Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento; e) Elaboração e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional; f) Entrevistas de desligamentos; g) Integração de novos funcionários 		
<p>Relatório PROGRAD nº 19 – Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: GERAIS: 1.Implementar atividades permanentes voltadas à qualificação pedagógica do corpo docente da graduação com o objetivo de consolidar a qualidade do ensino-aprendizagem; 2. Apoiar a implementação da Política de Graduação da Universidade no que se refere à qualificação pedagógica do corpo docente; 3.Incentivar a capacitação do docente para aprimoramento de seu desempenho na função que ocupa. ESPECÍFICOS: 1. Atender às demandas de capacitação pedagógica, detectadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD); 2. Realizar oficinas pedagógicas para o atendimento de necessidades de capacitação didático-pedagógica do corpo 		

docente da graduação; 3. Subsidiar, com elementos teórico-práticos, o processo de reflexão do Projeto Político-Pedagógico dos Cursos; 4. Criar uma cultura de discussão da prática pedagógica e valorização das iniciativas dos docentes que contribuam para a formação dos estudantes; 5. Construir, incrementar e socializar experiências pedagógicas que contribuam para a melhoria da qualidade da prática educativa nos Cursos de Graduação; 6. Consolidar canais de comunicação e cooperação, entre a PROGRAD e as Direções de Centros e Cursos, as Assessorias Pedagógicas e os Docentes da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Formação de Facilitadores para o Pensamento Sistêmico A metodologia utilizada foi composta de aulas presenciais expositivas, atividades em EaD e trabalhos em equipe, sendo aplicada nas diversas Oficinas do Planejamento Estratégico 2013-2020, envolvendo aspectos de todas as atividades da Universidade (DPLAN nº 05)

Plano de Carreira Docente Acompanhamento dos procedimentos referentes à operacionalização do Plano de Carreira Docente (NCD nº 01)

Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT): O projeto prevê as seguintes ações, em diferentes áreas: **1- Elaborar Procedimentos de Segurança do Trabalho:** recomendações técnicas destinadas a garantir a segurança dos colaboradores durante a execução das atividades dentro da Instituição, com o objetivo evitar incidentes e acidentes ou causar danos às pessoas, ao patrimônio e ao meio ambiente, além de resguardar a Instituição contra possíveis reclamações trabalhistas. As necessidades são mapeadas através das avaliações dos técnicos do DEST, permitindo desenvolver processos e procedimentos de trabalho e avaliação dos impactos positivos e negativos, junto à área responsável. Após a conclusão destes trabalhos com a área, o documento é enviado para análise e aprovação junto a Divisão de Recursos Humanos (DRH). Conforme NR-01, o DEST elabora ordens de serviço aos colaboradores, considerando as atividades a serem desenvolvidas, além de capacitá-los, dando ciência sobre especificidades de seus ambientes de trabalho e tipo de atividade a serem desenvolvidas; **2- Preenchimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)** que é o documento com o histórico laboral do trabalhador reunindo as informações administrativas, descrição da função, riscos existentes, Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), registros ambientais, resultados de monitoração biológica, entre outros dados, e também **Alteração de função**, realizada quando ocorre a mudança na descrição de atribuições conforme a análise dos riscos ambientais apresentadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); **3- Integração Interna - colaboradores contratados PUC:** apresentação do DEST sobre: riscos existentes, noções de combate a incêndios, através dos sistemas existentes nas áreas, proteção por extintores, rota de fuga e a ordem de serviço específica para sua função, ou seja, recomendações de segurança destinadas a garantir a saúde e integridade física para o desenvolvimento das suas atribuições diárias; **4- Integração Externa - funcionários de Empresas Contratadas:** Neste evento são apresentadas ações caso ocorra acidentes, meios de comunicação, riscos na execução dos trabalhos e equipamentos necessários para trabalhos que envolvem risco, como montagem de andaime, plataforma elevatória, isolamento da área, orientações quanto a possíveis brincadeiras em locais inadequados, locais para alimentação, áreas para fumar e principalmente, respeito junto a comunidade interna, alunos, funcionários, professores da Instituição. Durante esta apresentação é possível verificar o nível de conhecimento destes funcionários quanto à utilização de EPI's, objetivos dos programas de segurança, como PPRA e PCMSO, participação em treinamentos específicos para a função, apresentação da equipe de

trabalho (Crachá de identificação, uniforme e qualidade dos EPI's) e conhecimento dos trabalhos que serão executados; **5- Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT):** Prevista inicialmente na Lei nº 5.316/67, com todas as alterações ocorridas posteriormente até a Lei nº 9.032/95 e Lei nº 8.213/91 Art. 22. Este documento consiste no registro de todo acidente do trabalho ou doença profissional, deverá ser enviado para o INSS em até 24 horas após o registro da ocorrência. O Departamento de Medicina do Trabalho (DMT) avalia a necessidade de abertura da CAT e encaminha um formulário para que o DEST insira os dados necessários em sistema específico, formalizando a comunicação junto ao INSS; **6- Reuniões** com Empresas Terceirizadas, setores internos, com a finalidade de discutir algum tema ou apresentar esclarecimentos referentes à segurança do trabalho; **7- Trabalhos relacionados à Coordenadoria Jurídica: Elaboração de laudos e pareceres técnicos;** **8- Relatório de Acompanhamento Médico:** Consiste em realizar entrevistas junto aos colaboradores que possuem alguma restrição no exercício de suas funções por completo, conforme recomendação médica enviada pelo Departamento de Medicina do Trabalho (DMT); **9- Relatório do DEST:** documento em que são apresentadas as condições de risco, não conformidades de processos e procedimentos, adequações de infraestrutura para execução de trabalhos com segurança, condições e atos inseguros, ausência de EPI's e EPC's, documentos específicos como os relacionados nos procedimentos de segurança – capacitação técnica comprovada por treinamentos, entre outros, além das recomendações normativas para regularização, referentes à saúde ocupacional dos funcionários, segurança e riscos existentes no ambiente de trabalho; **10- Gerenciar contratos com Empresas Terceirizadas - Contratos:** Gerenciamento das visitas técnicas que são realizadas pelas empresas contratadas sob responsabilidade do DEST e compartilhada com outros setores: a) Empresa Ambicamp, responsável pela retirada e tratamento dos resíduos químicos gerados nos laboratórios, DEST e Saad's CCV, CLC e Ceatec; b) Empresa Microambiental: Análise da potabilidade da água que é fornecida para comunidade interna, DEST acompanha as coleta das amostras e avalia os resultados com ações de melhoria; c) Empresa Tecfaire: Manutenção nos equipamentos extintores e mangueiras de incêndio; d) Empresa Apliquim: Retirada e armazenamentos das lâmpadas – destinação para recuperação do mercúrio; **11- Inspeção nas Fichas de Entrega de EPI's,** conforme determinação da Lei nº 6.514 de 22.12.1977, Portaria nº 3.214 de 08.06.1978, NR 06, item 6.6., Portaria SIT nº 107, de 25 de Agosto de 2009; **12- PPRÁ 2012:** O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais visa a preservação da saúde e da integridade dos colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, conforme lei nº 6.514 de 22.12.1977, Portaria nº 3.214 de 08.06.1978, NR 09; **13- Investigação de Acidentes:** Reunir todos os envolvidos na ocorrência do acidente a fim de avaliar e identificar as causas e conseqüências. Através desta ação é possível adotar medidas e processos bem definidos para que não ocorra novos acidentes / incidentes; **14- Participação na Gestão da CIPA 2012:** Participação dos membros do DEST em reuniões ou inspeções da CIPA e SIPAT que visa a orientação quanto a dúvidas normativas e processos de trabalhos das áreas, conforme determina a Lei nº 6.514 de 22.12.1977, Portaria nº 3.214 de 08.06.1978, NR 05; **15- Treinamentos** para atividades específicas de cada área da Instituição, entre outras: laboratórios que apresentam riscos químicos, biológicos; novas construções civis, reformas, procurando capacitar a comunidade interna através de treinamentos específicos envolvendo ao máximo profissional das áreas; **16- Inspeções mensais e testes nos SPCI:** Conforme Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros - IT, são verificados tecnicamente os extintores e os locais onde os mesmos estão instalados. A Portaria 005/2011 do Inmetro estabelece a realização de manutenções nos extintores portáteis, a fim de garantir a operacionalidade desse Sistema. A manutenção de nível I é realizada mensalmente pelo DEST, ela abrange todos os extintores da Instituição, já a manutenção de Nível II e III, é realizada por empresa especializada contratada, consiste no teste de componentes, troca quando necessário, recarga e testes hidrostáticos nos cilindros. Todos os outros sistemas de prevenção e combate a incêndio (luzes de emergência, sinalização de emergência, rotas de fuga, hidrantes, alarme de emergência) são inspecionados, conforme planejamento anual de atividades; **17- Produtos Químicos controlados:** Conforme Portaria 1.274 de 2003 do Ministério da Justiça, são controlados os tipos e quantidade de produtos

controlados nos Campi que são utilizados no preparo das aulas. Esse controle é relatado a Polícia Federal ou Exército; **18- Atividades Preventivas:** a) Palestras que englobam temas como Doenças Ocupacionais, Osteomusculares/Degenerativas e Doenças Crônicas; b) Campanhas de Saúde, realizadas juntamente à SIPAT, onde se avaliam e são dadas orientações quanto aos níveis de Pressão Arterial Sistêmica buscando possíveis pacientes hipertensos, aferição de glicemia capilar para diagnóstico de pessoas portadoras de diabetes, orientações quanto ao Índice de Massa Corporal adequada, Doenças Sexualmente Transmissíveis, hábitos saudáveis de vida e orientações nutricionais; c) Campanha de Vacinação; **19- Implantação e acompanhamento da Ginástica Laboral** com o objetivo de promover adaptações fisiológicas, físicas e psíquicas, visando diminuir as tensões acumuladas no trabalho, diminuir o sedentarismo e evitar o stress. Foi implantada em 22 diferentes setores da instituição; **20- Acompanhamento da saúde do trabalhador**, que inclui a análise clínica e ocupacional através do cumprimento da NR 07 do Ministério do Trabalho e Emprego; **21- Avaliação e acompanhamento médico** de colaboradores que possuam alguma restrição médica no exercício laboral, garantindo plena recuperação ou a continuidade destas restrições; **22- Atendimento de Urgência e Emergência**, realizado através do Procedimento Operacional Padrão nº 05, que diz respeito ao fluxograma a ser seguido para atendimentos emergenciais; **23- Atendimentos assistenciais:** O DMT, juntamente com a equipe médica e de enfermagem realiza atendimentos assistenciais aos colaboradores bem como aos alunos em casos de problemas de saúde de menor complexidade; **24- Capacitação da Brigada de Emergência**, conforme regulamento e exigência do Corpo de Bombeiros; **25- Avaliação de Acidentes de Trabalho:** Todos os acidentes que ocorrem com os colaboradores, sejam eles acidentes no trajeto do trabalho bem como acidentes típicos no ambiente de trabalho, são avaliados pelo DMT em função da necessidade ou não de abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho; **26- Emissão de laudos ergonômicos:** A partir da necessidade do colaborador ou da identificação de problemas em determinadas áreas de trabalho, é realizada a avaliação de profissional treinado para emissão de laudos ergonômicos; **27- Emissão de laudos médicos/técnicos para a Coordenadoria Jurídica:** Os laudos médicos são emitidos segundo as necessidades junto aos processos trabalhistas; **28- Controle de afastamentos médicos:** Todo e qualquer colaborador que vier se afastar por motivo de saúde, seja pela Instituto Nacional de Previdência Social ou devido afastamento pelo médico assistente, é acompanhado pelo DMT; **29- Digitação de atestados por problemas de saúde:** O DMT é responsável pela inserção no sistema dos dados de afastamentos emitidos por médicos ou dentistas, a fim de realização de controle e fechamento de folha de pagamento; **30- Avaliação de atestados médicos de alunos:** Visando o cumprimento da Resolução Normativa PUC nº 025/2006 e nº 002/2007, é realizada validação de atestados de alunos; **31- Integração de colaboradores admitidos:** Quinzenalmente são realizadas orientações aos funcionários recém admitidos quanto as competências do DMT, referentes as normativas de atestados médicos, afastamentos, perícias médicas e exames ocupacionais obrigatórios. Além disso, é feita a orientação quanto aos procedimentos em casos de urgência e emergência. (Relatório PROAD nº 06)

Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos : **a- Cargos e salários:** estudo da estrutura atual de cargos e salário; separação dos cargos em grupos ocupacionais; projeção de carreira para os grupos ocupacionais; estudo de impacto financeiro para a projeção proposta. Todo o processamento é realizado pelo Excel e os níveis ou graus salariais, que ainda estão em estudo, são criados no sistema FATORHWeb. **b- Avaliação de Desempenho:** treinamento dos gestores ainda não capacitados a utilizar a ferramenta; disponibilização da ferramenta (formulário eletrônico) aos gestores de acordo com o mês de aniversário de admissão ou transferência no setor; controle das devoluções; tabulação das pontuações e apresentação ao Coordenador da Divisão de Recursos Humanos, para as eventuais ações que se fizerem necessárias. **c- Recrutamento e Seleção (controle de vagas):** recrutamento e seleção de funcionários através de Processo Seletivo Interno(PSI) ou Externo(PSE), utilizando de sites de busca de currículos ou divulgando as vagas pela Intranet(quando PSI); são realizados testes específicos e avaliações psicológicas (varia com o cargo); controle de vagas através de sistema em ACCESS e também pelo EXCEL. **d- Acompanhamento das**

atividades de Treinamento e Desenvolvimento: através de análise das solicitações das unidades, no que diz respeito à relação do treinamento com as atividades executadas no departamento; proposta de cursos/atualizações em novos processos ou sistemas e também mediante a análise das Avaliações de Desempenho. Todos os cursos/treinamentos são tabulados visando gerar a quantidade de horas/treinamento por funcionários. **e- Elaboração e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional:** a ferramenta para pesquisa é disponibilizada pela Intranet no final de cada ano. Sem qualquer possibilidade de identificação, os funcionários podem apontar o grau de satisfação nos itens: Interesse Geral, Benefícios, Comunicação, Ambiente de Trabalho, Liderança, Qualidade, Planejamento e orientação do Trabalho e Evolução do Clima. As pesquisas são tabuladas e indicam os *gaps* onde deve haver melhora. **f- Entrevistas de Desligamento:** são realizadas com os funcionários que desejam manifestar alguma informação importante para as ações de Recursos Humanos. Podendo ser identificados ou não, os funcionários são questionados sobre suas impressões e sensações durante o tempo que prestou serviços na Instituição, no que diz respeito a condições de trabalho, relacionamento com chefia e colegas da equipe, benefícios, atendimento de assuntos relacionados a RH, etc. As entrevistas são tabuladas em Excel, visando facilitar a identificação de ações pontuais. **g- Integração de novos funcionários:** é realizada 2 vezes no mês, onde RH, DEST, DMT, DP e SVP mostram aos novos funcionários informações pertinentes a direitos e deveres tanto da Instituição quanto dos funcionários, além de propiciar momentos de conhecimentos sobre a Instituição. (Relatório PROAD Nº 07)

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP). A proposta do PPCP para 2012 foi estabelecida a partir das necessidades apresentadas pelos Centros, Grupo de Apoio Pedagógico - GAPE e Equipe da PROGRAD. A PROGRAD, mediante as atribuições previstas para a Coordenação do Programa e dos objetivos estabelecidos para o PPCP, elaborou proposta para o desenvolvimento das atividades de 2012, as quais envolveram o grupo de professores do GT/Dimensão Docentes e se relacionaram à análise documental e oferecimento de capacitações. As atividades foram apresentadas (socializadas) em reunião na Sala 900 (Campus I) entre os Diretores de Faculdade, de Centro, IAGs e GAPE. Em 2012, o GT optou por aplicar o instrumento de avaliação das atividades (oficinas, palestras, etc.) não via Site do Professor (por meio do Sistema PPCP), mas por instrumento impresso. Nas salas de professores de cada Centro foi disponibilizada uma urna para depósito dos questionários. Em 2013 o Sistema PPCP deverá ser retomado para esse processo de avaliação. (PROGRAD nº19)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Formação de Facilitadores para o Pensamento Sistêmico Foi aplicado conteúdo programático alinhado às necessidades do público-alvo e complexidade do Plano Estratégico que vem sendo desenvolvido na Instituição. Os principais tópicos abordados: a) As deficiências da nossa maneira de pensar e as consequências na organização e na sociedade; b) Idéias filosóficas e história do Pensamento Sistêmico; c) Instrumentos do Pensamento Sistêmico; d) A linguagem sistêmica; e) O método sistêmico; f) As ferramentas sistêmicas; g) Casos de Pensamento Sistêmico; h) Dicas para atuação como facilitador; i) Situações práticas discutidas; j) Aprendizagem experiencial - aplicação do Pensamento Sistêmico em casos práticos pelos participantes e atividades em grupos. **AVANÇOS:** a- Capacitação das lideranças da Universidade; b- Aplicação da metodologia ao Planejamento Estratégico 2013-2020; c- Aprimoramento das análises de ambiente interno e externo, reconhecendo a complexidade e interdependência da temática estratégica. **FRAGILIDADES:** Não há. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Aplicação da metodologia no desenvolvimento do Plano Tático da Instituição, em 2013. (DPLAN nº 05)

Plano de Carreira Docente: Em continuidade ao Projeto “Plano de Carreira Docente”, as seguintes atividades foram desenvolvidas e/ou implantadas em 2012: a) Acompanhamento e colaboração na elaboração da RN – 015/12 Processo Seletivo Externo para composição de corpo docente permanente de programa de pós-graduação *Stricto Sensu* a ser submetido ao aplicativo para propostas de cursos novos da Capes – perfil 4 ; b) Implementação de Sistema de Informação correspondente à operacionalização da RN - 015/12; c) Ações voltadas à capacitação de docentes graduados; d) Acompanhamento da Composição de Carga Horária Docente com vistas ao atendimento das exigências internas e externas; e) Levantamento de indicadores relativos ao corpo docente (titulação/jornada de trabalho/tipo de jornada) e sua disponibilização aos gestores da Universidade (diretores de Centro e Reitoria); f) Reuniões com Direções de Centro apresentando o panorama geral do corpo docente de cada Centro, a importância da jornada de trabalho tempo integral e titulação frente às diretrizes do Ministério da Educação e do INEP; g) Suporte aos gestores da Universidade nos assuntos relacionados aos docentes (processos seletivos, composição de carga horária, movimentação na carreira docente); h) Concepção e implantação de módulo para o Processo Seletivo de Movimentação Docente dentro do novo Sistema de Informação denominado GECAD – Gerenciamento da Carreira Docente. **AVALIAÇÃO GLOBAL DO PROJETO: AVANÇOS:** Capacitação dos gestores; **FRAGILIDADES:** Não observado. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade aos trabalhos em andamento buscando melhorias nos processos já implantados (NCD nº 01)

Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Em 2012 todas as ações que fazem parte do projeto foram executadas. Especificidades:

A- Assuntos desenvolvidos nos treinamentos: a) Treinamento Brigada de Emergência APAN 01 – Evacuação de Área. Assunto: Operações dos Sistemas de Combate à Incêndio; b) Treinamento de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Assunto: Apresentação dos EPI's para utilização nos laboratórios e distribuição dos kit's para apresentação aos alunos nas aulas práticas; c) Treinamento NR-01 (Ordem de Serviço). Assunto: Descrição das atividades, medidas de proteção individual e coletiva e recomendações de segurança para execução das atividades de risco; d) Treinamento do Procedimento de Segurança nº 94 – Uso e Devolução de EPI's. Assunto: Apresentação dos EPI's para funções, aquisições, controles, procedimentos e conferência das fichas de entrega de EPI's; e) Treinamento Animais Peçonhentos. Assunto: Noções básicas sobre animais peçonhentos; prevenção de acidentes; métodos de controle equipamentos para manejo e os EPI's necessários; f) Treinamento Brigada de Emergência CCHSA e APAN 02 – Evacuação de Área. Assunto: Operações dos Sistemas de Combate à Incêndio. Carga Horária: 1 hora cada treinamento. Número de participantes: 1º treino 17 colaboradores / 2º treino 23 colaboradores / 3º treino 44 colaboradores / 4º treino 43 colaboradores / 5º treino 43 colaboradores; g) Treinamento de Segurança em Eletricidade - Fornecido pela TRAFFOS. Assuntos: Procedimentos de trabalho; Primeiro Socorros, Resgate e Situações de emergências; Prevenção de Combate a Incêndio; Conjunto de Procedimentos e Instruções Técnicas Administrativos de Segurança e Saúde, implantadas que deve ficar a disposição da fiscalização; Medidas de Proteção Coletiva e Individual; Segurança em Eletricidade desde a fase de projetos; Segurança na construção, montagem, operação e manutenção; Segurança em instalações elétricas desenergizadas e energizadas; Habilitação, Qualificação, Capacitação e autorização dos colaboradores; Proteção contra Incêndio e Explosão; Sinalização de Segurança; filmes ilustrativos de acidentes de trabalho com eletricidade. Carga horária total dos técnicos: 144 h.

B- Vacinação: a campanha foi realizada em 2012 com 222 colaboradores do Departamento de Serviços Gerais, sendo aplicadas 862 doses de vacinas: Antitetânica, Tríplice Viral (contra Sarampo, Caxumba e Rubéola) e contra a Hepatite B.

C- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, elaborado em 2012 pelo médico coordenador. Este acompanhamento contemplou os seguintes atendimentos: a) Exames Admissionais: 419 candidatos avaliados; b) Exames Periódicos: 1922 colaboradores avaliados; c) Exames Demissionais: 111 colaboradores avaliados; d) Exames de Retorno ao Trabalho: 111 colaboradores avaliados; e) Exames de Mudança de

Função: 25 funcionários avaliados.

D- Capacitação da Brigada de Emergência: realizada entre setembro a novembro de 2012, quanto aos procedimentos de primeiros socorros que incluem queimaduras, choque elétrico, hemorragias, fraturas, afogamento, estado de choque, desmaio, convulsão, luxação, entorse, contusão, envenenamento ou intoxicações, amputação, asfixia e ressuscitação cardiopulmonar. O treinamento foi realizado com 144 colaboradores.

E- Avaliação de Acidentes de Trabalho: Em 2012 foram avaliadas 54 ocorrências de acidentes.

F- Controle de afastamento médico: mensalmente foram afastados 45 colaboradores.

G- Inserção de documentos no sistema: foram inseridos 10830 documentos com dados de afastamentos emitidos por médicos ou dentistas, para realização de controle e fechamento de folha de pagamento.

H- Validação de atestados de alunos: em 2012 foram avaliados 775 documentos.

AVANÇOS: a) Conscientização da comunidade interna quanto à importância da integração dos funcionários terceiros dentro da Instituição; b) Abertura de todos os Centros Acadêmicos, em especial o CCV e CEATEC, para a antecipação do risco no PPRA (principalmente nos laboratórios); c) Controle e monitoramento dos produtos controlados pela Polícia Federal e Civil – regularização do que é declarado para a polícia federal do que existe dentro do campus; d) Equalização do fornecimento dos tipos de EPI's para todos os funcionários, de acordo com os riscos e realização dos devidos treinamentos; e) Conscientização da comunidade interna através de treinamentos (abandono de área, em caso de sinistros-CCV, Praça de Alimentação e Serviços, CCHSA, H0 e H03, com abandono de todos os usuários com participação dos alunos); f) Relatório de acompanhamento junto aos profissionais que necessitam de avaliação médica (funcionários readaptados e com restrições médicas, orientando os encarregados quando do não cumprimento das restrições). g) Maior cobertura dos exames ocupacionais. h) Implantação de atividades preventivas mensais. i) Melhoria na implementação do Procedimento Operacional Padrão para Atendimento Emergencial. J) Melhoria dos processos de controle e acompanhamento dos colaboradores afastados pelo INSS. k) Implantação de planilhas para solicitação de materiais/insumos, buscando um melhor controle de gastos e eliminando a falta ou excesso de materiais. l) Cobertura vacinal total dos colaboradores do Depto de Serviços Gerais. m) Dispersão de kits de primeiros socorros para todos os Centros e grandes departamentos que possuem brigadistas. n) Educação continuada no Campus II quanto a Acidentes com Pêrfuro-cortantes.

FRAGILIDADES: a) Falta de ferramentas para mensuração de dados. b) Falta de ferramenta de controle de exames ocupacionais e clínicos. Nenhuma **SUGESTÃO/RECOMENDAÇÃO** foi apontada. (Relatório PROAD nº 06)

Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos

Cargos e salários: conforme previsto no PDI, existe uma proposta de implantação de um Plano de Cargos e Salários, diagnóstico das áreas que precisam de reformulação, bem como dos cargos que necessitam de revisão. Na estrutura de cargos da Universidade, já há alguns casos para os quais foram definidos critérios diferenciados para Jr., Pl. e Sr. Para esses casos, poderá, excepcionalmente, haver promoção com alteração de nível, desde que haja vaga e verba disponível na Instituição.

Avaliação de desempenho: Na PUC-Campinas, existe um processo de Avaliação de Desempenho para ex-Patrolheiros admitidos. São contratados, inicialmente no cargo de Auxiliar de Serviços Administrativos e, após 06 meses, são avaliados pelo superior imediato. Se a avaliação for satisfatória, recebe um aumento espontâneo, permanecendo no mesmo cargo. Após 06 meses, nova avaliação é feita e, desde que positiva, será promovido para o cargo de origem. Esse projeto é um piloto para a implantação da política de cargos e salários.

Controle de vagas e acompanhamento das atividades de Recrutamento e Seleção: São efetivamente realizados de acordo com procedimentos de rotinas. Inicialmente toda vaga é oferecida, primeiramente, às Pessoas Portadoras de Deficiência. Não encontrado profissional com a capacitação necessária, o processo seletivo passa a ser interno, ou seja, oferecido somente aos funcionários da Instituição. Após aprovação do

Formulário de Pedido de Admissão pelo Coordenador de Recursos Humanos, seguem os procedimentos: 1) O Processo Seletivo Interno é aberto com um anúncio, divulgado via Intranet e em postos estratégicos para todos os funcionários das Unidades Acadêmicas e Administrativas da PUC-Campinas. 2) Prazo para inscrição é de 48 horas a partir da publicação. 3) O funcionário interessado em participar do Processo Seletivo Interno preenche a Ficha de Inscrição anexa ao currículo e envia para a DRH-Seleção. 4) A DRH-Seleção confere todos os dados descritos na Ficha de Inscrição, verificando se o candidato preenche os requisitos solicitados para o cargo. A conferência é realizada no Sistema FatoRHweb. 5) Aos candidatos que não preenchem o perfil solicitado para o cargo, a DRH-Seleção informa por telefone ou e-mail, com justificativa, que a inscrição não foi aceita. 6) A DRH-Seleção inicia os procedimentos para escolha do melhor candidato para o cargo, convocando os que estão com sua inscrição válida, por e-mail e, esporadicamente, por telefone (para os que não possuem conta de e-mail). De modo geral, são realizadas 04 (quatro etapas) para conclusão do Processo Seletivo Interno. A escolha das etapas segue os requisitos exigidos para o cargo: a) O candidato aprovado em cada etapa recebe e-mail informando a aprovação e agenda para a próxima etapa, contendo as informações: data, local, horário e tipo de procedimento a realizar. b) O candidato reprovado em cada etapa recebe a resposta via e-mail ou telefone (caso não tenha conta de e-mail). 7) Após a conclusão do Processo Seletivo Interno e definição do candidato aprovado, a DRH-Seleção informa ao candidato o valor do salário e envia Comunicado Interno para Unidade atual do aprovado, solicitando a transferência. 8) Para o candidato não-aprovado, segue o mesmo procedimento já citado no item “6b” e o material realizado é arquivado, para possíveis consultas, se necessário. Esse procedimento foi adotado como uma etapa transitória, enquanto não se conclui o Plano de Cargos e Salários, para viabilizar a mobilidade dos funcionários nos cargos da Instituição, de forma que eles possam ser beneficiados com a realocação. Se no Processo Seletivo Interno ainda não houver candidato suficientemente capacitado, o Processo Seletivo passa a ser Externo, com triagem de currículos em sistema próprio (Banco de Currículos), ou por meio de anúncios e consultorias. Esses recursos também são utilizados para a reposição das vagas abertas por ocasião de transferência de funcionário aprovado em Processo Seletivo Interno. Atualmente, sempre que necessário, são realizadas pesquisas salariais individuais, por telefone ou e-mail, visando definir salários para novos cargos ou analisar eventuais defasagens salariais. Para levantamento dos dados essenciais para a pesquisa, são levados em conta os requisitos e a descrição sumária das atividades do cargo. Posteriormente realiza-se a pesquisa salarial junto ao mercado selecionado. Para processamento dos dados referentes à pesquisa salarial, utiliza-se software específico de tabulação salarial ou planilha do Excel para tabulação das informações coletadas junto ao mercado selecionado. A partir daí, elabora-se uma proposta salarial, a qual é encaminhada para aprovação da Pró-Reitoria de Administração e Reitoria.

Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento: As políticas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo são realizadas de forma pontual, sempre analisando a necessidade de curso/treinamento, juntamente com a Unidade solicitante e verificando os valores do investimento, visando a melhoria do desempenho funcional.

Pesquisa de Clima Organizacional: Foi realizada pela Intranet, através de um questionário disponibilizado para os funcionários do corpo técnico administrativo, exceto Mantenedora. Como instrumento de trabalho, foi utilizado um questionário composto de 52 questões de múltipla-escolha, divididas em 08 grupos, que abordaram várias temáticas. Tem como objetivo ser uma ferramenta para coleta dados, fornecendo informações importantes sobre a percepção dos nossos colaboradores em relação aos diversos fatores que afetam os níveis de motivação e desempenho dos mesmos. A pesquisa, portanto, possibilita que a Universidade avalie seu momento atual e planeje ações, em um processo de melhoria contínua.

Entrevistas de desligamentos: O objetivo da Entrevista de Desligamento na PUC-Campinas é, a princípio, dar apoio ao ex-colaborador (em caso de demissão) e colher o máximo de informações e/ou impressões que ele leva da Universidade, problemas percebidos, sentimentos, contribuindo, assim, para o processo de melhoria da gestão de pessoas. No ano de 2012 foram realizadas 56 entrevistas de desligamento

AVANÇOS: a) Aumento do número de horas/treinamento por funcionário; b) Menos tempo na reposição das

vagas; c) Progressão no processo para efetivar o Plano de Cargos e Salários; d) Sistematização da Pesquisa de Clima, facilitando a análise dos dados; e) Melhor acompanhamento das causas das demissões, possibilitando ações pontuais, quando necessário. **FRAGILIDADES:** Rotatividade da mão-de-obra que ocupa o grupo ocupacional operacional, gerando bastante demanda da seleção. Nenhuma **SUGESTÃO/RECOMENDAÇÃO** foi apontada. (Relatório PROAD N°07)

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP). Em 2012, o grupo discutiu o histórico das atividades desenvolvidas em 2011, visando aprimorá-las e buscou novas alternativas diante de sugestões feitas pela PROGRAD e pelos docentes por meio das avaliações dos Planejamentos Pedagógicos. Assim, uma nova forma foi desenhada para o Planejamento Pedagógico de 2012, já que no 1º semestre havia um período maior para a realização de tal atividade. Atendendo orientação da PROGRAD, o GT deu início à organização das palestras, oficinas e contatos com palestrantes. Procurou-se também atender às demandas dos próprios docentes, tanto para o oferecimento das oficinas quanto para o formato do Planejamento. O GT acompanhou o desenvolvimento das atividades do Planejamento Pedagógico dos semestres e, imediatamente após o término desses períodos, foram iniciadas discussões sobre novas metodologias e instrumentos para ser utilizados nas avaliações das atividades. E isso foi feito e apresentado por gráficos e planilhas aos Diretores de Centro pelo Pró-Reitor de Graduação. Para os dois semestres foi definido um Plano de Trabalho, estabelecendo objetivos, ações, cronograma e responsáveis. Concomitante, o GT deu início à organização de oficinas que pudessem auxiliar no desenvolvimento do Programa de Acompanhamento Acadêmico ao Aluno (PAAA), para o 2º semestre de 2012. Ao longo do trabalho, o GT procurou atender a outras demandas vindas dos próprios docentes da Instituição, tanto na realização de oficinas no 1º semestre, como no planejamento de oficinas para o 2º semestre. Com o intuito de aprimorar os trabalhos futuros, o GT analisou, ainda, os resultados das avaliações feitas pelos docentes, referentes às oficinas realizadas. No decorrer dos dois semestres foram pensadas e discutidas estratégias de ensino-aprendizagem para os docentes e por meio de oficinas, que eram avaliadas imediatamente após a sua realização, também foram discutidas as viabilidades daquelas que seriam oferecidas posteriormente, por ocasião dos Planejamentos Pedagógicos. Capacitações que foram oferecidas em 2012:

A. 13 Oficinas (9 Temáticas), todas no 1º semestre:

- A1.1. Metodologias Ativas (1 Oficina)
- A1.2. Orientações para elaboração do Plano de ensino da Disciplina (2 Oficinas)
- A1.3. EAD: usando AVA como ferramenta de apoio à aprendizagem (2 Oficinas)
- A1.4. Avaliação da aprendizagem: elaboração de Provas (2 Oficinas)
- A1.5. Recursos Digitais para o processo ensino aprendizagem (1 Oficina)
- A1.6. A relação professor aluno no Ensino Superior (2 Oficinas)
- A1.7. Estilos de Pensar e Criar no Ensino Superior (1 Oficina)
- A1.8. Portfólios reflexivos e ensino superior (1 Oficina)
- A1.9. Neurociência da aprendizagem (1 Oficina)

B. 7 Palestras (7 temáticas):

- B1.1. Relação Ensino Aprendizagem na Educação Superior (1 Palestra) - 1º semestre
- B1.2. O professor, sua voz e a docência (1 Palestra) - 1º semestre
- B1.3. O professor e as tecnologias na sala de aula (1 Palestra) - 2º semestre
- B1.4. Avaliação: contribuição à construção do conhecimento (1 Palestra) - 2º semestre
- B1.5. CPRAFOR: Fórum para docentes de Práticas de Formação - (1 Palestra) - 1º semestre
- B1.6. Fórum PIBID - PROGRAD/CELI - (1 Palestra) - 1º semestre
- B1.7. Mesa Redonda: Educação e inovação no ensino superior: desafios para os processos de ensino e de aprendizagem - (1 Palestra) - 1º semestre

C. 1 Socialização das experiências (1 temática), realizada no 2º semestre:

- C1.1. PAAA: contribuição para a vida acadêmica

D. 1 Encontro Temático (1 temática), realizado no 1º semestre:

- D1.1. PAAA: objetivos e aspectos didático-pedagógicos do Projeto

O GT organizou as respostas dos docentes às questões abertas, por Centro, com as justificativas citadas por

eles associadas ao comparecimento parcial; as sugestões apresentadas e os comentários gerais realizados, segundo aspectos avaliados: Divulgação; Recepção aos participantes; Infraestrutura; Tempo destinado a cada atividade; Temáticas abordadas; Conteúdos (subsídios teóricos); Contribuições para o trabalho pedagógico; Avaliação global); categorias (Excelente, Bom, Regular, Fraco, Nenhum); e participação por período de atividade (manhã, tarde e noite). Com base nos objetivos propostos, pode-se concluir que a maioria das atividades propostas no plano de trabalho para o 1º semestre de 2012 foram efetivadas e as atividades oferecidas pelo grupo foram aceitas pelos docentes, que mostraram interesse em participar desses eventos. Reflexões sobre a dinâmica em sala de aula, relação professor-aluno, adequação ao projeto pedagógico, avaliações externas e internas fizeram do trabalho do PPCP um processo ininterrupto em todo o primeiro semestre. Em junho foi feita a proposta do Planejamento Pedagógico de agosto de 2012 que foi programada e oferecida aos docentes. Houve um aumento da participação.

Tabela 1. Número e percentual de participantes e de respondentes da ficha de avaliação das atividades realizadas pelo Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) PUC-Campinas durante o Planejamento Acadêmico-Pedagógico, Pró-Reitoria de Graduação, 1º semestre de 2012.

1º semestre	Universidade/ Geral	%	CCHSA	%	CCV	%	CEA	%	CEATEC	%	CLC	%
Nº DE PARTICIPANTES ^(a)	326		80	24,5	92	28,2	35	10,7	65	19,9	54	16,6
Nº DE RESPONDENTES ^(b)	152	46,6	47	58,8	42	45,7	19	54,3	26	40,0	18	33,3

^(a) As porcentagens de participantes por Centro são em relação ao total de participantes da Universidade.

^(b) As porcentagens de respondentes por Centro são em relação ao número de participantes do Centro.

Nota: Os dados foram extraídos do Relatório do GT - PPCP/Docentes das atividades desenvolvidas em 2012.

O 2º semestre se iniciou com orientações da COGRAD, especialmente sobre os cursos na UNICAMP de metodologias ativas. Isso deu um novo impulso aos trabalhos do GT. E pode-se afirmar que grande parte dos objetivos do GT foi cumprida, com êxito, em 2012 e que durante este processo, novos objetivos surgiram e outras reuniões foram implementadas além do plano de trabalho, em vista de uma eficácia da capacitação docente.

Tabela 2. Número e percentual de participantes e de respondentes da ficha de avaliação das atividades realizadas pelo Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) PUC-Campinas durante o Planejamento Acadêmico-Pedagógico, Pró-Reitoria de Graduação, 2º semestre de 2012.

2º semestre	Universidade/ Geral	%	CCHSA	%	CCV	%	CEA	%	CEATEC	%	CLC	%
Nº DE PARTICIPANTES ^(a)	200		36	18,0	60	30,0	18	9,0	52	26,0	34	17,0
Nº DE RESPONDENTES ^(b)	108	54,0	20	55,6	35	58,3	11	61,1	20	38,5	22	64,7

^(a) As porcentagens de participantes por Centro são em relação ao total de participantes da Universidade.

^(b) As porcentagens de respondentes por Centro são em relação ao número de participantes do Centro.

Nota: Os dados foram extraídos do Relatório do GT - PPCP/Docentes das atividades desenvolvidas em 2012.

O Sistema PPCP não foi utilizado em 2012 para inscrição dos docentes das atividades do planejamento, pois o GT – PPCP verificou que os instrumentos de avaliação impressos entregues aos docentes na sala de professores teriam maior aceitação e maior número de professores respondentes. Como os docentes não realizam a inscrição no Sistema, então a relação de nomes que existia não era a realidade. A não utilização do Sistema propiciou uma visão ampla e real da participação dos docentes nos eventos. O instrumento aplicado aos docentes na avaliação das atividades do PPCP/Dimensão Docentes do 1º semestre de 2012 é diferente em relação ao do 2º semestre e ambos constam do Relatório do GT. Conforme se verifica pela ficha de avaliação utilizada, as opiniões dos docentes sobre o planejamento acadêmico-pedagógico não foi por

atividade, mas geral, de todas as atividades desenvolvidas pelo PPCP em cada semestre. Propostas de continuidade para 2013: a- Acompanhamento das atividades do PPCP nas atividades de planejamento acadêmico-pedagógico; b- Avaliação dos encontros temáticos e acompanhamento dos participantes; c- Propostas de novas atividades para primeiro e segundo semestres; d- Aperfeiçoamento do processo avaliativo das capacitações pedagógicas; e- Socialização de experiências de novas metodologias em salas de aula. As propostas apontadas têm como intento a busca para alcançar os objetivos do GT, e com isso tentar promover uma nova cultura entre os professores apontando a eles um novo paradigma, ou seja, uma concepção renovada de ensino-aprendizagem na Universidade. Com isso, em 2013, outra proposta é pensar que a prática cotidiana em sala de aula possa também ressignificar as suas linguagens pedagógicas, colaborando para as respostas junto às perguntas e aos desafios trazidos pelos novos alunos, exigentes de um novo processo de ensino-aprendizagem na educação superior. **AVANÇOS:** a) Os temas sugeridos pelos docentes demonstram haver grande demanda para o PPCP; b) Os professores querem discutir questões relacionadas ao seu dia-a-dia: prática pedagógica, avaliação, didática, métodos de ensino, recursos didáticos, relação professor-aluno. **FRAGILIDADES:** a) Conseguir a “adesão” dos docentes. Isto ocorre, segundo os próprios docentes, pelo fato de serem “horistas” e terem outras atividades; também devido à dificuldade de horário, não ter sido avisado com antecedência e muitas vezes o local de oferecimento; b) Horário não adequado; c) Carga horária da oficina muito extensa; d) O conteúdo e a metodologia da oficina não estavam à altura da expectativa dos participantes; e) A inscrição na oficina foi uma exigência do curso/centro não uma necessidade do professor; f) A oficina não foi suficientemente divulgada; g) Os professores ingressantes (horistas) têm outros compromissos profissionais fora da PUC-Campinas; h) O tipo de contrato de trabalho (temporário) não envolve os docentes na instituição. Nenhuma **SUGESTÃO / RECOMENDAÇÃO** foi apresentada (PROGRAD nº19)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO (ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Ações Institucionais.		
EXTRATO nº 10	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: CCA nº 01; CIAD nº 01; MUSEU nº 01; PROGRAD nº 08, 12 14, 17, 18.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório CCA nº 01 – Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Dar continuidade à difusão artística a todos os segmentos da comunidade interna (docentes, discentes e funcionários) e à população da Região Metropolitana de Campinas. <p>Relatório CIAD nº 01 – Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos Gerais: Tornar o CIAD um centro de referência para assuntos relativos à pessoa com deficiência, tanto para a Comunidade Interna da PUC-Campinas, quanto para o público externo; b) Integrar e articular as ações relativas ao trabalho ligado à temática da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiências, já desenvolvido na Universidade. Objetivos Específicos: a) Trabalhar pela identidade do CIAD interna e externamente; b) Fortalecer a integração do CIAD com as unidades acadêmicas e com os outros órgãos da Universidade: Unidades Acadêmicas e Administrativas, Órgãos da Reitoria, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Pesquisa e de Extensão e Pastoral Universitária. c) Favorecer que o CIAD seja um espaço que contribua para a formação profissional, acadêmica e pessoal dos alunos das diferentes áreas de conhecimento da Universidade: no que se refere ao ensino: oferecer oportunidade de estágio curricular; quanto à pesquisa e à extensão: possibilitar a realização de trabalhos específicos sob supervisão destas áreas da Universidade; dar oportunidade aos alunos como bolsista (bolsa-estímulo) ou como voluntário em todas as áreas do CIAD. d) Colaborar para o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência; e) Oferecer recursos que favoreçam o desenvolvimento do máximo de potencialidades das pessoas com deficiências; f) Realizar um programa de orientação às famílias, incluindo neste grupo os cuidadores e tutores das pessoas com deficiência que participarem do Centro; g) Propor parcerias e atuar em conjunto com ONGs, órgãos públicos (CPAT, Secretaria de Promoção Humana, entre outros), associações, outras instituições que atendem pessoas com deficiência; outras instituições de ensino que desenvolvam trabalhos semelhantes aos do CIAD, Arquidiocese de Campinas; h) Oferecer assessorias internas e externas relacionadas às áreas de Engenharia, Direito, Educação, Saúde e Trabalho, a pessoas da comunidade, com e sem deficiência e a instituições, pela promoção de projetos especiais, como palestras, seminários, cursos de Extensão, dentre outros; i) Desenvolver novas tecnologias e estratégias de ensino para as pessoas com deficiência, conforme estabelecimento de parceria com as unidades acadêmicas, Pró-Reitorias e equipe do CIAD. 		

Relatório MUSEU nº 01 – Museu Universitário – Ações Desencadeadas

- **Objetivos:** a) Preservação, organização e curadoria do acervo que se encontra sob a guarda do Museu; b) Realização de atividades de cunho cultural sobre este acervo e sobre acervos de outras naturezas, como acervos de outros Museus, trabalhos de cooperação técnica com professores da Universidade e artistas da comunidade interna e externa; c) Auxílio à pesquisa sobre este acervo, prestando atendimento de qualidade a qualquer pessoa que solicite; d) Oferecimento de serviços de qualidades no que tange à Educação Patrimonial; e) Tornar o espaço do Museu um lugar de produção de conhecimento e comunicação de informações a públicos acadêmicos, em fase de formação no sistema público e particular de ensino e sociedade em geral e profissionais da área museológica; f) Disseminar, através da Extensão, os valores que norteiam todo o desenvolvimento institucional da PUC-Campinas.

Relatório PROGRAD nº 12 – Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas.

- **Objetivos: GERAIS:** 1- Melhorar as condições de acessibilidade das pessoas com deficiências na Universidade. 2- Dar maior visibilidade ao Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas. **ESPECÍFICOS:** 1- Dar continuidade ao protocolo de atendimento para as solicitações de apoio encaminhadas ao PROACES. 2- Participar das reuniões de planejamento dos Centros/Faculdades conforme solicitação para orientação aos docentes. 3- Organizar Encontro de Acessibilidade nas Universidades sobre a temática da acessibilidade e Inclusão de alunos com deficiência na Educação Básica e no Ensino Superior. 4- Apoiar e participar do trabalho desenvolvido pelo Coordenador de Ingresso Discente (CID) no que diz respeito ao atendimento a alunos com deficiência inscritos nos processos Seletivos da Universidade. 5- Atender às solicitações de apoio encaminhadas por alunos com deficiência dos cursos de graduação da Universidade conforme protocolo especialmente elaborado para este fim. 6- Apoiar o processo de inclusão de alunos com deficiência matriculados no Colégio Pio XII. 7- Fortalecer e ampliar contato com diferentes setores da Universidade no sentido de melhor atender as necessidades de acessibilidade e inclusão dos alunos com deficiência da Universidade e do Colégio Pio XII.

Relatório PROGRAD nº14 – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas)

- **Objetivos:** Incentivar a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública; valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; trabalhar a interdisciplinaridade por meio da articulação das ações previstas nos subprojetos de áreas, visando desafiar a fragmentação dos conteúdos e da prática pedagógica, possibilitando visão ampla e articulada da realidade.

Relatório PROGRAD nº17 – Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)

- **Objetivos:** a- Oferecimento de uma formação docente de qualidade por meio da interação da instituição brasileira e da portuguesa; b- Melhoria da educação básica, valorização da docência na reflexão sobre ser professor na sociedade contemporânea; c- Promoção do interesse e da motivação pela docência ao aluno de licenciatura; d- Aprimorar o ensino dos cursos de licenciatura e a formação de professores; e- Ampliar e dinamizar as ações voltadas à formação inicial dos professores; f-

Produzir novas diretrizes curriculares para a formação de professores no âmbito institucional, com ênfase no ensino fundamental e médio; g- Proporcionar articulação e trocas entre os bolsistas dos programas da CAPES voltados à formação inicial nas licenciaturas da PUC-Campinas - PIBID e PLI - visando promover o aprimoramento constante da formação docente no âmbito institucional.

Relatório PROGRAD nº 18 – Programa Escola da Família (SEESP-FED/PUC-Campinas)

- **Objetivos:** O Projeto Bolsa Universidade do Programa Escola da Família da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, na PUC-Campinas, tem por objetivo fortalecer o desenvolvimento das ações do Programa através da realização de atividades sócio-educativas que contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica do Estado de São Paulo. Por meio da concessão de bolsas de estudo aos alunos da PUC-Campinas – egressos do ensino médio da rede pública do Estado de São Paulo – os mesmos terão a oportunidade de desenvolver, junto aos estudantes das escolas públicas, atividades compatíveis com a natureza de seus cursos de graduação, com a mobilização de suas habilidades pessoais. O propósito é contribuir para o enriquecimento da formação universitária do estudante, criando condições para o desenvolvimento de um trabalho de caráter social. As ações sócio-educativas desenvolvidas têm, também, o propósito de atrair os jovens e suas famílias ao espaço escolar, promovendo a prática da cidadania

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Centro de Cultura e Arte (CCA) – Ações Desencadeadas: Para atingir o objetivo proposto, foi elaborada uma agenda de apresentações e performances dos diversos grupos do projeto (**Dança, Coral Universitário, Big Band, Teatro e Música de Câmara**) e por apresentações artísticas do Coral e Camerata, provenientes da parceria realizada entre o CCA e a Associação Orquestra e Coral *Ars Musicalis*. As atividades artísticas dos grupos foram desenvolvidas em várias frentes: Arte no Campus, Momento Artístico, Apresentações para a Comunidade Interna, Apresentação dos Grupos Artísticos e Recepção aos Calouros. Cada grupo, ao longo do ano, seguiu a agenda de apresentações e também sintetizou reflexões a respeito de seu desempenho: a) **Grupo Big Band:** Inicialmente, houve certa dificuldade para os novos alunos se encaixarem no ritmo de trabalho da *Big Band*, mas ao longo do ano, todas as atividades propostas foram desenvolvidas; b) **Grupo Coral Universitário:** Em 2012, ingressaram cantores muito talentosos e competentes, que, inquestionavelmente, elevaram o nível de desempenho; c) **Grupo Música de Câmara:** Foi um ano bem produtivo, com a divisão em dois grupos: 1) O grupo do Campus Central, composto por duos e trios, abrindo-se uma maior possibilidade para atender parte da demanda das solicitações dos Centros e Faculdades. 2) O segundo grupo, transferido para o Campus I, teve uma mutação de instrumentação durante o ano, mas foi conseguida a readequação, com novos arranjos para utilizar o potencial de cada músico e valorizar o conjunto sonoro. A transferência do grupo para o Campus I foi uma ação positiva, uma vez que a maioria dos integrantes estuda nesse campus e no horário noturno; d) **Grupo Teatro:** O tema seguido pelo grupo foi o “teatro falando sobre cinema”, onde se aborda o ritual que o cinema proporciona na vida das pessoas, no espetáculo denominado **Cine Teatro**; e) **Grupo Dança:** O grupo de dança focou-se, mais uma vez, em um dos seus vieses de sustentação, que é o exercício de experimentação corporal e criativo. (CCA nº 01)

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas: Em 2012 foi dada continuidade ao trabalho de divulgação em relação à temática da deficiência, legislação, conscientização e sensibilização, por meio da realização de eventos em parcerias com Centros, Faculdades e outros Departamentos e Órgãos da Universidade. O CIAD tem desenvolvido, ao longo dos anos, um trabalho interdisciplinar nas áreas de Artes, Esporte, Educação, Saúde, Inclusão Digital e Profissionalização,

promovendo atividades de caráter comunitário, inseridas na proposta de integração e solidariedade da Universidade, contribuindo para a acessibilidade e inclusão social da pessoa com deficiência. As ações desenvolvidas ao longo do ano foram: a) Reuniões: com a equipe, para reflexão e sistematização de procedimentos administrativos e pedagógicos para qualificação do trabalho; com as instituições, com os alunos e seus familiares e com os alunos não institucionalizados; com os Centros, Faculdades e outros Setores da Universidade para proposição e incentivo à participação em eventos relacionados a questões da deficiência; b) Promoção de atividades para atender a integração/reintegração de pessoas com deficiência; c) Realização de palestras informativas sobre o processo de inclusão de pessoas com deficiência, com o objetivo de sensibilizar e orientar a comunidade interna; d) Realização da orientação sobre procedimentos inerentes às contratações de funcionários com deficiência, viabilizando sua adaptação no ambiente de trabalho, na própria Universidade e para empresas que procuram o Centro; e) Triagem de novos interessados, podendo resultar em orientação e/ou em alocação em um dos programas oferecidos pelo CIAD ou encaminhamento externo; f) Capacitação e atualização constantes do corpo técnico administrativo, bem como dos estagiários e voluntários tornando-os agentes de mudança social; g) Recadastramento dos usuários do CIAD, garantindo a atualização cadastral, caracterização e diagnóstico de necessidades, visando a adequação das atividades propostas; h) Distribuição de bolsa-estímulo aos alunos dos diferentes cursos de graduação da Universidade, a fim de dar suporte aos objetivos traçados para cada programa; i) Processamento dos dados: utilização do recurso do editor de textos para elaboração de documentos e materiais necessários, seguida de leitura e análise do material e sua sistematização em relatórios; j) Análise de dados: leitura dos relatórios elaborados pelos grupos (professor-coordenador e bolsistas/voluntários), conforme instrumentos de avaliação fornecidos; k) Orientação e encaminhamento de usuários do CIAD e/ou funcionários para cursos de formação a serem oferecidos pela Universidade (CIAD) e/ou outras Instituições (SENAI, SENAC, CEPROCAMP, etc.), tendo em vista sua melhor qualificação. (CIAD nº 01)

Museu Universitário – Ações Desencadeadas: A equipe valeu-se da leitura do relatório referente ao ano de 2011 para realizar reflexões acerca dos processos desencadeados pelo Museu. Também foi levada em consideração a opinião dos visitantes da instituição – público composto pelas comunidades interna e externa. Como as ações do Museu Universitário são bastante diversificadas, optou-se por detalhar os métodos de avaliação e levantamento de dados dentro de cada frente de trabalho. (MUSEU nº 01)

Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas: O Programa apóia-se, como referência legal, na Lei 10.098, de 10 de dezembro de 2000, que “Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências” e na Portaria MEC 3.284, de 7 de novembro de 2003, que “Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições”. Em 2012 diversas ações foram realizadas em relação a: protocolo de atendimento, participação em reuniões de planejamento e de adequações necessárias ao programa, reuniões com objetivos de melhor atender às necessidades dos alunos com deficiência da Universidade, contando com a colaboração de diferentes setores, tanto em nível de logística, como em nível da estrutura física (reforma de Prédios e substituição de mobiliário) e infraestrutura tecnológica (manutenção de equipamentos, aquisição de materiais) dentre outras, além e participações em eventos externos. (PROGRAD nº 12).

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas) O Projeto foi operacionalizado a partir de agosto de 2010 (EDITAL Nº 018/2010/CAPES), inicialmente, com a participação das áreas de: Biologia, Letras, Matemática, Pedagogia e Sociologia. A vigência do projeto e de seus

subprojetos foi prorrogada, ao mesmo tempo em que houve a ampliação do PIBID/PUC-Campinas para todas as licenciaturas da Instituição. Com isso, no 2º semestre de 2012, houve o desenvolvimento dos planos de trabalho nos seguintes Cursos: Artes Visuais, Biologia, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Ciências Sociais. Esta ampliação abriu novos horizontes de atuação. No âmbito das escolas de educação básica, os bolsistas de iniciação à docência realizaram atividades diferenciadas, tais como: reconhecimento do espaço escolar, observação, colaboração, exercício da docência, coordenação de atividades didáticas, ações junto às comunidades escolares, presença em reuniões de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo), de professores e de pais, eventos culturais e festivos diversos. Entre as produções geradas destacam-se: oficinas com estratégias interdisciplinares e estratégias inovadoras de ensino das áreas específicas, Estudos do Meio, seminários de aprimoramento da formação docente, estratégias de divulgação e socialização das ações, Planos de Aula, relatórios pedagógicos e visitas às escolas. Os relatórios constituem material produzido a partir da síntese de todas as ações e que apontam os ganhos em termos de aprendizagem e de aprimoramento da escola básica. Deles constam a avaliação e a produção de material, síntese dos trabalhos, e os relatórios de algumas escolas estão disponibilizados na CELI. A elaboração é conjunta: coordenadores de área, supervisores e bolsistas. As avaliações, com instrumentos específicos, envolveram as Direções das escolas e respectivas Equipes Pedagógicas, alunos da educação básica das escolas, pais/responsáveis e bolsistas PIBID. A sistematização dos dados está em processo. (PROGRAD nº14)

Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas): Considerando as exigências do Edital nº 08/2012/CAPES, que instituiu as normas para a elaboração de propostas de projeto vinculadas ao PLI e o percurso já construído pelos cursos de licenciatura da PUC-Campinas, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) designou uma comissão institucional, tendo à frente o Departamento de Relações Externas (DRE) e a Coordenadoria Especial de Licenciatura (CELI), que buscou estabelecer vínculos entre o Projeto a ser apresentado ao PLI pela PUC-Campinas, os Planos de Estudos das licenciaturas envolvidas e as diretrizes do PLI contidas no referido Edital. O Edital/CAPES nº 08/2012 constituiu-se numa valiosa oportunidade para inserção de novos licenciandos da PUC-Campinas no Programa (cujo título é “Qualificação da Formação Inicial nas Licenciaturas da PUC-Campinas, SP, Brasil: Estudos e Contribuições ao Aprimoramento dos Currículos das Licenciaturas e da Educação Básica Brasileira”), que traz aos estudantes brasileiros a oportunidade de aprimoramento da formação universitária por meio da realização da “graduação sanduíche”, com dupla titulação, em universidades portuguesas. Com parte da formação realizada no contexto da universidade portuguesa, no retorno ao curso, os bolsistas do PLI deverão interagir com os bolsistas integrantes da equipe do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/PUC-Campinas, com salutar troca de experiências. (PROGRAD nº17)

Programa Escola da Família (SEESP-FED/PUC-Campinas) Atendimento às escolas públicas do Estado de São Paulo, por intermédio da concessão de bolsas de estudo aos alunos desta instituição de ensino, para o desenvolvimento de atividades sócio educativas nas escolas abertas nos finais de semana. (PROGRAD nº 18)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: 1. Arte no Campus: O “Arte no Campus” é uma proposta do CCA para contribuir com a dinamização da vida universitária, por meio de apresentações e performances artísticas rápidas dos grupos antes do início das aulas ou no intervalo das aulas nos campi da PUC-Campinas. Em 2012, ocorreram 30 apresentações artísticas nos diversos campi da Universidade, incluindo o Campus II, pouco utilizado para apresentações em anos anteriores. A **Big Band** participou

mensalmente das atividades propostas no calendário. Todos os alunos compareceram às atividades propostas durante o ano e se pode perceber o envolvimento dos presentes às apresentações, com entusiasmo em todos os momentos. O **Grupo do Coral Universitário** continuou ampliando sua presença, por meio das performances junto à comunidade universitária. Foram mantidas, no Campus Central, as apresentações ao ar livre, na área do Pátio Interno. O resultado foi muito auspicioso: público numeroso, atento e respeitoso. Permanecem como boas opções de locais para as performances em 2013 a Capela e o palco do Prédio Administrativo, no Campus II, e o pátio no prédio do CCHSA, no campus I. O **Grupo de Música de Câmara** se apresentou em local diferente dos locais tradicionais, como o Campus II e buscou ampliar sua área de atuação através da experimentação de novos espaços. Pretende diversificar e ampliar os locais de atuação para o projeto 2013. O **Grupo de Dança** desempenhou de forma bastante positiva o agendamento proposto, totalizando cinco apresentações. É importante ressaltar a necessária continuidade desse trabalho na perspectiva de aprimorar cada vez mais o seu desempenho artístico do elenco. O **Grupo de Teatro** realizou diversas intervenções cênicas curtas durante o ano, incluindo também o Campus II da PUC-Campinas.

2. Momento Artístico: Em 2012, o Momento Artístico do CCA (noite artístico-cultural com participação de todos os grupos do Centro) ocorreu em novembro, no Auditório Dom Gilberto, Campus I. O evento teve resultados extremamente positivos, como maior integração entre os vários grupos e a boa presença de público, o que motivou uma atuação de muito bom nível. Neste ano houve uma inovação com apresentação do grupo da *Big Band* no hall de entrada do Auditório, durante a chegada da platéia. Ao final do evento, integrantes do Grupo de Teatro realizaram uma atividade de integração e dinâmica com a platéia.

3. Apresentações Artísticas solicitadas por gestores de Unidades Acadêmicas e Administrativas: Os grupos artísticos do CCA atuaram em 08 eventos (Semanas de Estudo, Congressos, Semana Acadêmica e SIPAT – Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho, dentre outros) promovidos pelas Faculdades, Centros e de outros setores, agendados previamente, a partir da manifestação das diretorias das unidades acadêmicas ou administrativas. Deve-se destacar a participação da *Big Band* em evento externo, na II CBSEC – Conferência Brasileira em Sistemas Embarcados Críticos, a pedido da USP São Carlos e nas comemorações dos 40 anos da Faculdade de Enfermagem, no Campus II.

4. Atividades desenvolvidas no Núcleo Territorial de Extensão: No primeiro semestre alguns coordenadores de grupo do CCA desenvolveram atividades no Núcleo Territorial de Extensão, com o projeto "Oficina vocal e percussão corporal", na Casa de Cultura Tainã (foco: inclusão sociocultural através de atividades de vivências musicais). No segundo semestre, as atividades foram suspensas para revisão do projeto.

5. Parcerias Externas: Em parceria com entidades não ligadas à Universidade, o CCA, por meio do Coral Universitário, participou do **Projeto Música Coral nos Templos de Campinas**, promovido pela RECOCAMP (Regentes de Coros de Campinas). Trata-se de projeto de divulgação de música coral em Campinas, promovendo breves apresentações de grupos corais da cidade logo após missas ou cultos em diversos locais. Em 2012 o Coral Universitário participou do projeto na Igreja Santa Izabel, em Barão Geraldo. Ainda, como em 2011, foi mantida a parceria com a Associação Orquestra e Coral *Ars Musicalis*, onde, em contrapartida à cessão de espaço físico para ensaios de grupos artísticos da referida entidade, três grandes participações artísticas foram incluídas na agenda: a) Concerto *Ars Musicalis*. b) Concerto da Orquestra Sinfônica de Americana. c) Musical de Natal – Concerto do Coral do Círculo Militar de Campinas.

6. Apresentação Anual de cada Grupo Artístico do CCA:

6.1. Coral Universitário: a- **XXVI Encontro de Corais** na Igreja de Santana, em Souza, cuja programação incluiu, também, uma Mesa Redonda para discutir o tema: "Aspectos pedagógicos do canto coral"; b- **V Concerto Anual do Coral Universitário**. c- Pelo sexto ano consecutivo, o Coral Universitário realizou trabalho conjunto com o Grupo de Teatro, participando como convidado especial do espetáculo teatral "**Cineteatro**".

6.2. Grupo de Teatro Universitário: realização do espetáculo "**Cineteatro**", no Auditório Dom Gilberto, Campus I, com sucesso total nos dois dias de apresentação, com divulgação pela EPTV Campinas.

6.3. Grupo de Música de Câmara: Em sua quinta edição, o Grupo de Música de Câmara contou com recitais, mesa redonda e concertos musicais. A **V Conferência de Orquestras**, realizada em outubro, teve apresentações de recitais, concerto e mesa-redonda, no Campus Central e Campus I. A

presença de público foi excelente em todos os dias, mas sugere-se maior divulgação externa para que alunos de regência e músicos em geral pudessem participar e dar sua contribuição. **6.4. Grupo de Dança:** O projeto anual focou o “Feminino na Dança”. O **XIV Encontro de Dança PUC-Campinas** teve como propósito estimular as formas inovadoras da dança, além de reunir grupos de dança da cidade e região, desenvolver oficinas de práticas corporais, viabilizar intercâmbio e participação de professores do Ensino Médio, estudantes de dança, dançarinos, coreógrafos e amantes da dança em geral. O evento foi realizado em setembro, em dois locais: Pátio dos Leões da PUC Central e Praça de Alimentação do Campus I e contou com a participação dos seguintes grupos de dança de instituições e profissionais que desenvolvem trabalhos sociais com a dança na cidade de Campinas: Grupo de Dança do CCA; Projeto PRÓDANÇA; CIA de Dança de Campinas; ABAMBA (Associação Benfeitores de Meninos Bailarinos e Atores); Galpão 1 *Hip Hop Dance*; Grupo Primavera; PROGEN – Projeto Gente Nova. As Oficinas de Vivências e Práticas Corporais (“Cirandando” e “O Básico da Dança de Salão”), ocorridas na mesma data que o Encontro de Dança, contou com a participação de professores de Ensino Médio, estudantes de dança, dançarinos, coreógrafos e amantes da dança em geral. **6.5. Grupo Big Band:** o **III Encontro de Big Bands** aconteceu nos Auditórios dos campi I e II da PUC Campinas. As apresentações aconteceram durante os 03 dias de evento, com a apresentação de uma orquestra e *Big Bands* convidadas. Integraram o III Encontro: Banda Sinfônica Municipal de Sumaré, Orquestra de Sopros Jovem Municipal de Hortolândia e Vibra Sax. Como o público esperado não foi o esperado, em que pese a divulgação inclusive a várias escolas (por email e pessoalmente), pretende-se repensar o evento do próximo ano e talvez, fazer um encontro apenas com a participação de pequenas bandas. Cabe destacar que o **Show Anual da Big Band**, intitulado “Sons, cores e tons: o mundo pela perspectiva da música” aconteceu em novembro, no Auditório da PUC Central, em conjunto com o grupo de Música de Câmara do CCA. **7. Momento de Acolhida:** aconteceu em maio, nas dependências do Campus Central da Universidade e contou com um público de aproximadamente 70 pessoas, integrantes dos grupos artísticos e equipe técnico-administrativa do CCA, com muito boa avaliação. As atividades oferecidas favoreceram a integração dos participantes e o evento cumpriu plena e satisfatoriamente este objetivo. **8. Participação do CCA na Semana de Recepção aos Calouros de 2012:** Nas semanas de Recepção Oficial aos Calouros (início do ano e Vestibular de Inverno), os coordenadores artísticos do CCA participaram dos eventos, em parceria com a CACI e o Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros. Estas participações foram bem avaliadas, estimulando a participação dos jovens. **AVALIAÇÃO GLOBAL:** O ano de 2012 mostrou-se profícuo ao amadurecimento do CCA. As dificuldades financeiras não prejudicaram o desempenho do CCA, revelando uma efetiva consolidação de seu trabalho. O grupo de Música de Câmara passou a realizar seus ensaios também no Campus I, além do Campus Central, o que se mostrou benéfico para a continuidade dos músicos durante todo o ano. Espera-se que, em 2013, também o grupo da *Big Band* passe a utilizar o mesmo local, cedido pela CACI, para seus ensaios. A *home page* do CCA também foi uma nova ferramenta altamente positiva adquirida em 2012, pois possibilitou a exposição mais ágil dos eventos e exposição mais rápida das fotos dos mesmos. Desafios para 2013: a- Melhorar a divulgação de eventos, com vistas a conseguir maior público; b- Definir melhor as datas e locais de eventos que tiveram baixo público em 2012, como Concertos Anuais da *Big Band* e do grupo de Música de Câmara; c- Definir melhor a data e local do Encontro de *Big Band*; d- Divulgar mais o CCA aos docentes da Universidade, por meio de presença no Planejamento Pedagógico da Universidade; e- Buscar apoio de patrocinadores para alguns eventos artísticos; f- Possibilitar parcerias do CCA com comerciantes da região central de Campinas. (CCA nº 01)

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD)– Ações Desencadeadas: Em 2012 foram realizados eventos de sensibilização e conscientização a respeito da questão da deficiência, em parceria com a Divisão de Recursos Humanos (DRH) e do Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP): 18 encontros no HMCP, 29 no Campus I e 2 encontros no Colégio de Aplicação Pio XII. **Estrutura e funcionamento do CIAD:** A equipe multidisciplinar de profissionais do CIAD realiza um trabalho articulado de fundamentação

teórico-prática, que resulta em projetos coerentes com a missão da PUC-Campinas. Além disso, intensifica a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, contribui para viabilização de processos educacionais de excelência, possibilitando uma formação flexível, polivalente e interdisciplinar, pela promoção da vivência dos estudantes dos diferentes cursos de graduação, usuários do Centro, seus familiares e/ou cuidadores, favorecendo a formação integral da pessoa humana. A proposta do Centro é a de realizar trabalho coletivo que envolve outras áreas da Universidade, tanto no aspecto administrativo, quanto no acadêmico, articulados a outros setores da Instituição que contribuem direta ou indiretamente para a efetivação de um trabalho de excelência. Em 2012 a equipe foi formada por 1 Coordenador Geral, 5 professores Integradores Acadêmicos, 1 Pedagoga, 1 coreógrafo, 3 Assistentes Técnicos, 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Secretária, 2 Auxiliares de Escritório e 1 Instrutor de atividades físicas. Cabe ressaltar ainda, que a participação dos docentes dos Cursos de Graduação da PUC-Campinas enriquecem o trabalho do Centro e favorecem a produção de conhecimentos que contribuem para a quebra de barreiras sociais e atitudinais, além de ampliar a divulgação do trabalho desenvolvido. No entanto há necessidade de ampliar, atualizar e integrar as diferentes áreas de conhecimento para que o CIAD seja de fato um ambiente difusor de práticas inclusivas. A proposta para 2013 é ampliar as parcerias, por meio do desenvolvimento de ações que ampliem as possibilidades do oferecimento de palestras, oficinas, atividades culturais, exposições, mesas redonda e debates com profissionais especializados que abordem conteúdos e informações importantes e atualizados sobre a área da deficiência e inclusão social e que permitam a convivência. **Bolsistas:** Além da equipe de profissionais contratados e com o trabalho de docentes da Universidade, o projeto conta com a atuação de estudantes dos diversos cursos de graduação da PUC-Campinas, participantes das atividades como bolsistas, voluntários ou em atividades de estágio acadêmico de áreas específicas. Em 2012 foram aprovadas 30 bolsas-estímulo de 24 horas-semanais para distribuição aos estudantes dos vários cursos de graduação que participaram dos projetos do CIAD, admitidos após processo seletivo. Para atender a demanda do CIAD, foi indicada a distribuição das bolsas segundo a necessidade dos projetos e disponibilidade dos estudantes, podendo haver bolsas dimensionadas em carga-horária de 4, 8, 12, 16 e 24 horas-semanais. A proposta de utilização das bolsas em carga-horária menor possibilitou contar com a participação de estudantes de todos os Cursos. Assim, o CIAD pôde contar com a participação de 98 estudantes, sendo 88 bolsistas e 10 voluntários, cujas atribuições foram: a) Participar do planejamento das atividades; b) Auxiliar no desenvolvimento de estratégias visando atender as particularidades dos usuários do CIAD; c) Manter registro de sua atuação visando acompanhamento, orientação e aperfeiçoamento do trabalho; d) Participar dos eventos promovidos pelo CIAD, sempre que possível. Quanto à melhoria da qualidade da participação dos estudantes bolsistas, é necessário ainda um maior estímulo e comprometimento, pois muitos alunos desistiram por motivo de estágios na área de formação e/ou emprego de maior remuneração. Dificuldades encontradas e destacadas nos relatórios dos programas em relação à atuação dos estudantes bolsistas e voluntários: dificuldades de cumprir o horário e a participação no projeto durante o período de provas, o que acarreta transtornos aos docentes e às pessoas atendidas. Para o próximo ano pretende-se fazer um levantamento qualitativo sobre o significado da experiência no CIAD como um ambiente de produção de conhecimento. **Eventos promovidos:** a- Entrevista Jornal Radar do HMCP; b- Encontro com os estudantes (bolsistas e voluntários); c- Visita dos vocacionados da Casa Inaciana; d- Oficina Aberta em homenagem ao Dia das Mães “Bloquinhos para anotações e cartão de felicitações”; e- Curta metragem “Dona Cristina perdeu a memória” com audiodescrição; f- Consolidação das propostas de atuação e estabelecimentos de planos de trabalho para as áreas de atuação do CIAD; g- Festa Junina; h- Apresentação do grupo de Dança; h- Encontro com estudantes bolsistas e voluntários 2º semestre; i- Lançamento do Manual de Acessibilidade “Mude o seu falar que eu mudo o meu ouvir”; j- Cortejo pelo Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, seguida pela Apresentação do Grupo de Dança; k- Oficina Aberta “Técnicas de Ykebana”; l- “Agita CIAD”. **Participação em eventos internos:** a- Acolhida aos Ingressantes; b- Festival de Natação IM PROGRAM; c- Entrevista concedida a estudantes de jornalismo. **Participação em eventos externos:** a- REATECH – IX Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e

Acessibilidade; b- Semana de Luta das Pessoas com Deficiência; c- Visita a Exposição Energia – no SESC. Em relação a recursos materiais e espaço, além do prédio próprio, as atividades são realizadas nos demais locais disponíveis nos Campi da Universidade, como quadras, laboratórios, praça de alimentação, etc. e também no Colégio de Aplicação Pio XII. O CIAD disponibiliza o transporte das pessoas encaminhadas por instituições. Quanto aos **Materiais**, o CIAD dispõe de vários: esportivos, artísticos, computadores, mesas de massagem, cadeiras de roda para a dança, *microsystem*, TV, vídeo, DVD. Quando há necessidade, alguns são emprestados pela FAEFI Conta ainda com um Laboratório de Informática com 9 computadores, sendo que 2 deles utilizam equipamentos e programas especiais: *Virtual Vision*, especial para pessoas com deficiência visual. Cabe ressaltar que apesar dos resultados positivos alcançados com o oferecimento do projeto, para atingir melhor desempenho dos usuários, será necessário maior investimento em recursos tecnológicos, criação de um banco de dados para cadastro de todas as pessoas atendidas e de todos os estudantes bolsistas/voluntários, devido ao fluxo de pessoas que passam pelo Centro, o que ainda hoje é feito em planilha comum (*Word* e *Excel*). **Atendimento:** Neste ano o CIAD atendeu semanalmente aproximadamente 225 pessoas jovens e adultas com deficiências variadas, da comunidade externa de Campinas e região. Sob a perspectiva socioeconômica, o público alvo se caracteriza fundamentalmente pelo perfil predominante vulnerável, tanto social como economicamente. Do total de atendidos pelo Centro, 165 não eram institucionalizados (aqueles que não estão vinculados a nenhuma organização ou instituição que atua no atendimento à pessoa com deficiência) e 60 eram institucionalizados, ou seja, vinculados a instituições de atendimento às pessoas com deficiência. É importante destacar que é expressivo o percentual de pessoas sem instrução e/ou com o ensino fundamental incompleto, com prevalência de não alfabetizados que frequentam o Centro. Foram atendidas as instituições: Associação para o Desenvolvimento dos Autistas de Campinas (ADACAMP); Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Artur Nogueira e Instituto de Pedagogia Terapêutica Professor Norberto de Souza Pinto. Deve-se ressaltar que a realização do atendimento a instituições favorece a divulgação do trabalho do Centro externamente e possibilita a troca de experiências, informações e de conhecimentos. Cabe ainda apontar o atendimento a 35 empresas e/ou instituições de Campinas e Região encaminhadas pela Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Campinas (GRTE) para orientação na elaboração de planejamento para a inclusão de pessoas com deficiência; 25 atendimentos a pessoas com deficiência para orientação de carreira e encaminhamentos para serviços de saúde; realização de 30 “Oficinas de Desenvolvimento Pessoal e Profissional”, e de 20 “Oficinas de Pares”, que contou com a participação dos usuários do CIAD, seus pais e/ou responsáveis. Esse trabalho vem evidenciando resultados altamente positivos de aumento no número de pessoas incluídas no mercado de trabalho. Uma dificuldade merece destaque: não obtenção, por parte de algumas pessoas atendidas, de vale-transporte gratuito, mesmo com o cumprimento de todos os procedimentos exigidos pelo programa PAI (Programa de Acessibilidade Inclusiva). **Programas desenvolvidos:** nas áreas de Artes, de Dança e de Teatro foram desenvolvidos os seguintes projetos: “Espaço Construtivo” ; “Foco, Aprendizagem , Acessibilidade e Inclusão” – (FAAI); “Eu, tu, nós” ; “Contadores de História”; “Mercado de Trabalho Inclusivo” (Projeto de Extensão); “Inclusão Digital”; “Formação de Vínculos Afetivos com Autistas e Transtornos Invasivos do Desenvolvimento”; “Saúde e Autonomia das Pessoas com Deficiência” (Projeto de Extensão); “Natação”; “Atividades Físicas e Esportivas” e “Corpo em Movimento”; “Grupo de Mães e Cuidadores” ; “Esportes: Atividades Físicas e Esportivas”. O CIAD tornou-se referência, também pelo desenvolvimento de uma ação de extensão coordenada por docente extensionista do Curso de Psicologia da PUC-Campinas, trabalho realizado ao longo dos anos junto a empresas para orientação na elaboração de planejamento para a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho formal, que procuram o Centro por indicação da Gerência Regional do Trabalho (GRT), por outras instituições e empresas que já utilizaram os nossos serviços. Assim, o CIAD tem colaborado com a formação de uma geração de profissionais conscientes e envolvidos com o compromisso de favorecer a inclusão social. Com os estudantes dos diferentes cursos de graduação, que atuam nos programas como bolsistas e/ou voluntários é possível a discussão e reflexão sobre questões suscitadas pela condição de deficiência, sobre os diferentes tipos de deficiência, a

compreensão do processo de desenvolvimento e a busca por diferentes formas de intervenção, relacionando-as com diferentes áreas de conhecimento. Percebe-se a mudança do perfil da pessoa/profissional. Para tanto, para 2013 pretende-se realizar um levantamento de dados qualitativos e quantitativos para saber quantos estudantes que passaram pelo Centro ainda atuam com a inclusão. Em relação a **Assessorias**: No projeto “Mercado de Trabalho Inclusivo” está prevista a realização de assessorias com o objetivo de orientar e contratar pessoas com deficiência. Este trabalho é vinculado ao Programa de Empregabilidade da PUC-Campinas, em parceria com a Coordenadoria de Recursos Humanos, cujo objetivo é fomentar o Banco de Currículos da Universidade para colocação dessas pessoas dentro da Instituição, bem como o encaminhamento das mesmas às vagas ofertadas pelos órgãos externos, como empresas e instituições da área de Profissionalização a estes locais, segundo solicitação e em adequação às suas necessidades. Vale destacar que a importância do trabalho desenvolvido pelo CIAD junto à comunidade externa pode também ser evidenciada no desempenho do trabalho de apoio relacionado ao Plano de Extensão “Mercado de Trabalho Inclusivo”, por meio de ações significativas, já apontadas acima, em **Atendimento**, e a elaboração de 46 laudos psicológicos para homologação da deficiência junto a órgãos públicos. **Parcerias Externas**: 1) Conselho Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência – Prefeitura de Campinas; 2) Gerencia Regional do Trabalho e Emprego em Campinas – GRTE: Para a realização de atividades de apoio no âmbito da Subdelegacia do Trabalho de Campinas, em relação ao manuseio do Banco de Currículos de Pessoas com Deficiências; no atendimento às demandas das empresas relativas aos candidatos com deficiência; e no desenvolvimento da pesquisa sobre mercado de trabalho. Com a **Comunidade Interna**: com NAS, CACI, DRH, HMCP, DCOM, Coordenadoria de Relações Corporativas. Na **Graduação**: a) Práticas de Ensino em Educação Física e em Artes Visuais; b) Estágio Supervisionado em Educação/Escola; c) Estágio Supervisionado em Psicologia. Também foram recebidos estudantes de outra IES, na realização de pesquisas para conteúdo de disciplinas e para conclusão de TCC. **Processo de Avaliação**: Durante o ano houve avaliação contínua das ações de todos os projetos. Ainda, a cada final de semestre os coordenadores de projetos, Assistentes Técnicos e Estudantes participam da semana de avaliação que é realizada logo após o encerramento das atividades com os alunos. Durante o processo são utilizados formulários de avaliação que propõem uma revisão acerca dos principais aspectos que são considerados necessários. a) Avaliação individual do estudante, realizado pelo coordenador em conversa particular; b) Relatório Geral do Programa, pelo qual o coordenador reúne-se com seu grupo de estudantes para reflexão e debate das propostas elaboradas para o ano, seus resultados, métodos, recursos, etc. Diariamente, os responsáveis por cada programa do CIAD reúnem-se com os alunos participantes dos projetos para avaliar a atividade realizada. É elaborado um relatório do qual consta desempenho, desenvolvimento e participação/interação do público atendido durante a realização das atividades. Com isto é possível revisar o planejamento, realizar ações corretivas, bem como motivar e orientar a equipe, a fim de um melhor monitoramento das ações, além da promoção de um aprendizado contínuo. Em virtude do grande fluxo de estudantes e pessoas atendidas que participam dos programas do CIAD, torna-se imprescindível repensar uma nova forma de avaliação dos programas, da atuação dos estudantes e dos indicadores de inclusão das pessoas atendidas pelo Centro, considerando que os mecanismos de avaliação existente mostram-se insuficiente como contributo ao aprimoramento permanente das atividades oferecidas. O critério de avaliação dos estudantes que atuam nos programas é processual, por meio da produção de relatórios diários, produção de trabalho articulado a vivências, presença colaborativa na realização das atividades propostas, produção em grupo e individual e autoavaliação a respeito de seu desempenho na realização do trabalho, identificando fatores favoráveis e desfavoráveis. Quanto ao público atendido é imprescindível a construção de instrumentos indicadores dos resultados alcançados, por meio de coleta de dados, análise de documentos, observação, questionário, entrevistas, entre outros. **AVANÇOS**: a- Participação em eventos organizados pelos Centros, Faculdades e HMCP que propiciam a reflexão sobre inclusão/deficiência; b- Caracterização dos usuários do CIAD, diagnóstico de necessidades visando a adequação das atividades propostas, em consonância com os objetivos do CIAD e a missão da Universidade; c- Recadastramento de todos os usuários e das instituições

interessadas em continuar nas atividades previstas para 2013; d- Divulgação do trabalho realizado pelo CIAD, por meio dos eventos em datas comemorativas. Fortalecimento de parcerias com os Centros, Faculdades e outros Departamentos da Instituição. **FRAGILIDADES:** a- O não oferecimento do projeto de musicalização “Do som ao corpo”, em razão da não aprovação (desde 2011), o que causou o não atendimento às expectativas dos usuários do Centro; b- Dificuldades de agendamento do transporte PAI pelos usuários do CIAD; c- A não concessão do vale transporte gratuito para os usuários do CIAD. Cada município tem sua própria norma. A Lei Federal, nº 8899 de 29/06/94 prevê a concessão de passes livres no sistema de transporte interestadual; d- Orçamento reduzido; e- O afastamento da professora extensionista responsável pelo Programa de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (licença maternidade); f- O não oferecimento dos Projetos de Artes no 2º semestre, frustrando as expectativas dos usuários do Centro. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Para 2013, pretende-se dar continuidade ao trabalho de parcerias com as direções dos Centros e Faculdades a fim de agregar novas idéias; prévio diagnóstico dos usuários atendidos; capacitação metodológica para professores; criação de assessoria pedagógica aos coordenadores dos projetos, visando organização do trabalho pedagógico concernente ao espírito do CIAD; organização de seminários de discussão; ampliação de espaços de divulgação do CIAD; maior envolvimento dos profissionais da área da saúde. Enfim, a proposta é de ampliar as possibilidades de desenvolvimento da autonomia de pessoas com deficiência tendo em vista uma melhoria em sua qualidade de vida e perspectivas de inclusão social. Também para 2013 a proposta é a de ampliar parcerias com as direções dos Centros e Faculdades, com a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI), com a Coordenadoria de Práticas de Formação (CPRAFOR) e com outros departamentos e órgãos da Universidade para a promoção de ações que contribuam para o processo de inclusão social e para o desenvolvimento de estratégias necessárias para que os estudantes dos diferentes cursos de graduação atuem de forma diferenciada nas diversas situações da trajetória acadêmica, pessoal e profissional. (CIAD nº 01)

Museu Universitário – Ações Desencadeadas: 3.1. Exposição de longa duração “Arqueologia Brasileira” Foi inaugurada em Junho de 2012, e deverá permanecer em cartaz até fins de 2013. O foco da exposição não são os objetos em si, mas o conceito abordado a partir deles, que pode ser feito através de textos e imagens, além dos próprios objetos. O conceito explorado na exposição é a Arqueologia. No entanto, tal conceito é pouco conhecido pelo público, e sua compreensão necessita de outros recursos além das peças. Desta maneira, além dos 92 objetos em exposição, tem-se a presença de 21 cartazes e 18 fotografias, além de *banners* e legendas explicativas. Foi montada pensando-se em atender principalmente ao público escolar; no entanto, foram poucos os agendamentos realizados, apesar do grande trabalho de divulgação realizado pela equipe técnica do Museu, que incluiu envio de e-mails a grande parte das escolas particulares de Campinas, às Diretorias Regionais de Ensino e à Secretaria Municipal de Educação; bem como a afixação de cartazes nas duas Diretorias Regionais de Campinas (Leste e Oeste) e nas cinco sub-seções da Secretaria Municipal. Nenhuma das visitas agendadas chegou a ser realizada, em parte devido às dificuldades impostas pela Prefeitura Municipal para circulação de ônibus fretados na região central da cidade (local onde se localiza o Museu), impossibilitando assim o transporte seguro dos alunos. Por outro lado, a exposição teve grande aceitação de visitas espontâneas. Foram registradas 274 visitas entre 12/06/2012 e 14/12/2012. É necessário focar na diversificação do público-alvo para as exposições de longa duração, visto que as escolas têm encontrado dificuldades para acessar o Museu, o que já vem sendo feito, em especial em meio virtual, com a criação do site do Museu e a ampliação do público da página do *Facebook*. No entanto, existem alguns entraves, a saber: a) Abertura da porta da casa nº 1123 da Rua Marechal Deodoro, o que daria acesso direto ao Museu (atualmente a entrada para o Museu é feita através do Pátio dos Leões); b) Ampliação do horário de atendimento. Outras soluções seriam: transformar as exposições do Museu em mostras interativas, com auxílio de recursos tecnológicos, bem como a realização de mais eventos culturais. Mas, para tal, seria necessário um considerável aumento do orçamento anual e contratação de funcionários especializados. O público tem mostrado grande interesse pelo assunto abordado na exposição. Em 2013, a

exposição continuará em cartaz, algumas melhorias serão feitas, como a inserção de novas peças e uma nova tiragem de legendas e painéis explicativos, visto que alguns estão danificados. Para fins avaliativos desta exposição em específico, foi instalada no site do Museu uma enquete intitulada “Avalie a exposição”. Até 12/12/012, 95,2% responderam “Gostei muito!”, 4,8% responderam “Gostei” e 0,0% responderam “Indiferente” e “Não gostei”.

3.2. Exposição “Um outro olhar: a Campinas de João Batista Camargo” e exposição “Em Obras”

(evento) Atendendo ao chamado do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), órgão vinculado ao Ministério da Cultura, o Museu Universitário da PUC-Campinas organizou duas exposições de curta duração para a participação da 9ª Semana Nacional de Museus, que ocorreu de 21 a 25 de maio/2012 e teve como tema “Museus em um mundo em transformação: novos desafios, novas inspirações”. A exposição “Um outro olhar” foi montada a partir da escolha de alguns desenhos técnico-artísticos feitos pelo arquiteto veterano João Batista Camargo, retratando locais importantes da cidade de Campinas. Ele já havia demonstrado interesse em realizar uma exposição no Museu da PUC em outras épocas e a oportunidade surgiu a partir do tema sugerido pelo IBRAM. Explica-se: os desenhos foram feitos entre os anos 1970 e início da década de 1990, retratando uma cidade que não mais existe, pois está em constante transformação. Já a exposição “Em Obras” foi gentilmente emprestada pelo Museu da Imagem e do Som de Campinas (MIS). Trata-se de doze quadros com fotografias antigas de grandes mudanças urbanísticas ocorridas na cidade entre 1950 e 1970. As exposições ficaram em cartaz de 07 a 25 de maio de 2012 e receberam 21 visitantes. Após o término da exposição, o arquiteto Camargo doou três desenhos para o Museu Universitário: um desenho do Pátio dos Leões, um do Prédio do Seminário e outro da Prefeitura Municipal de Campinas. Estas exposições foram montadas em um período em que apenas uma funcionária trabalhava no Museu, e apenas no período da tarde, o que limitou o acesso ao público. No entanto, os visitantes afirmavam ter gostado muito do que viram, e lamentaram não poder trazer seus colegas, pois o horário não permitia.

3.3. Bate-papo sobre Arqueologia (evento) Novamente atendendo ao chamado do IBRAM, o Museu participou da 6ª Primavera dos Museus, que ocorreu de 24 a 28 de setembro/2012 e teve como tema “A função social dos Museus”. Foi organizado um evento direcionado ao público acadêmico, em formato de bate-papo, cujo tema era Arqueologia. O evento ocorreu no dia 26 de setembro no período noturno, no espaço expositivo do Museu, e contou com a participação de 54 pessoas, entre elas estudantes das faculdades de História, Ciências Sociais e Direito da PUC-Campinas e da Unicamp. O evento foi um sucesso, possibilitando aos alunos realizarem uma série de perguntas sobre o tema, além de orientação profissional para a área. Nos dias 25 e 27 de setembro, o Museu permaneceu aberto em horário excepcional, no período noturno. Nestes dois dias em específico foram registradas 58 visitas, em sua maioria estudantes da faculdade de Direito e funcionários da Universidade que disseram ter curiosidade em visitar o Museu, mas não podiam devido ao horário de funcionamento.

3.4. Oficina de Capacitação Museológica (evento) Nos dias 25 e 26 de Outubro, o Museu Universitário da PUC-Campinas sediou a realização de uma oficina de capacitação técnica oferecida gratuitamente a profissionais da área museológica pelo Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Cultura. Intitulada “Conservação Preventiva de Coleções de Fotografia: Catalogação e Acondicionamento”, a oficina permitiu o aperfeiçoamento das ações de conservação e preservação do acervo fotográfico. O SISEM-SP permitiu a inscrição de 30 pessoas. Todos os inscritos compareceram nos dois dias. A Oficina foi realizada na sala 278 do Campus Central (sala de vídeo) que foi adaptada para este tipo de evento.

3.5. Visitas e serviços técnicos Dando continuidade aos serviços de atendimento técnico a outros setores da Universidade, muitos alunos da Faculdade de Arquitetura procuraram o Museu para a realização de visitas guiadas ao Solar do Barão de Itapura (Campus Central). No início do ano, o Museu cedeu material histórico (fotografias) para as comemorações dos 70 anos da Faculdade de Economia. O mesmo serviço foi realizado para as comemorações dos 50 anos do Colégio de Aplicação Pio XII, por solicitação do diretor da instituição.

Também no início do ano, o Laboratório de Arqueologia Pública da Unicamp (LAP) solicitou ao Museu Universitário informações sobre seu acervo arqueológico para inserção de informações em um banco de dados que está sendo desenvolvido pelo núcleo. O Museu Universitário foi tema de trabalhos desenvolvidos pelos alunos da disciplina “Fundamentos de Museologia”, da Faculdade de História. A exposição “Imagens de Uma História: os 70 anos da PUC-Campinas” – elaborada pelo Museu para as celebrações do aniversário da Universidade em 2011 – continuou montada no prédio da Reitoria, até o final de 2012.

3.6. Atividades de gestão interna – Conservação Preventiva: Foram parcialmente interrompidas em 2012, devido ao afastamento e posterior saída da funcionária responsável, em abril. Em setembro foi contratada uma nova funcionária, que deu continuidade às atividades do setor. Desta maneira, foram retomados os trabalhos de organização do Centro Documental (CEDOC) do Museu. É importante lembrar que o Museu conta com cerca de 15.000 itens documentais entre fotografias, livros, manuscritos, cartazes, discos, fitas VHS e K7, etc. Concomitantemente à atividade de organização do CEDOC, o Setor também realiza a Conservação Preventiva (manutenção) do acervo Museológico, este também um acervo grandioso, formado por cerca de 10.000 itens. O Setor é também responsável pela organização das informações do acervo (catalogação), processo que vem sendo atualizado desde Setembro. Espera-se para 2013 a implantação definitiva de um sistema virtual de organização de dados, já em análise no NTIC.

3.7. Atividades de gestão interna – Curadoria Foi necessário realizar uma ampla triagem dos itens que se encontravam nos dois espaços do Museu (Campus Central e Reserva Técnica, no Campus I) para resolver questões de espaço físico e segurança do acervo contra pragas. Para tanto, algumas iniciativas foram realizadas. Uma delas foi o início da curadoria da coleção “Brinquedos e Brincadeiras”. Esta coleção é resultante do trabalho realizado durante muitos anos por profissionais do Museu em comunidades carentes e escolas públicas, na tentativa de resgatar a cultura das brincadeiras de rua e dos brinquedos confeccionados pelas próprias crianças. No entanto, estes materiais foram feitos principalmente com sucatas e outros materiais que oferecem riscos à conservação do acervo e, por este motivo, precisavam ser descartados. O trabalho da curadoria consiste em salvar as informações que este acervo carrega, combinando-as com os registros remanescentes dos trabalhos de campo. Somente assim estas informações poderão ser disponibilizadas ao público interessado em pesquisar sobre o assunto. Também foi dada continuidade à captação de material para compor a coleção museológica “História da PUC-Campinas”. Ao longo de 2012, vários itens que seriam descartados pela Universidade por obsolescência foram encaminhados ao Museu para serem higienizados e tombados. **Avaliação realizada pela Unidade: AVANÇOS:** a) Compra de vitrines acrílicas e suporte para vitrines para o Museu Universitário; b) Compra de câmera fotográfica; c) Criação da página virtual do Museu; d) Concessão de bolsas estágio (duas cotas integrais); e) Atualização dos fornecedores, bem como dos materiais de conservação, através da aquisição de trinchas, produtos como álcool, termo-higrômetro, pró-clear, luvas, máscaras, aventais, espátulas, algodão, panos entre tantos outros materiais de uso cotidiano; f) Elaboração de novas fichas de catalogação e diagnóstico de conservação de fotografias e de documentos do CEDOC; g) Diagnóstico atualizado no que tange ao Setor de Conservação Preventiva da situação em que se encontram os objetos e documentos do Museu, acompanhado de novos procedimentos de tratamento técnico do acervo como um todo; h) Organização da Sala de Higienização de Documentos; i) Organização do espaço físico da Reserva Técnica; j) Início da atualização das Fichas Catalográficas do Museu; k) Elaboração de um projeto enviado ao NTIC (Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação) pleiteando o desenvolvimento de um programa de banco de dados que disponibilize e gerencie as informações do acervo do Museu Universitário da PUC-Campinas. Através deste sistema busca-se empreender a dinamização no processo de tombamento, bem como o controle de fluxo do acervo, além é claro de informações técnicas sobre o estado e os cuidados com a conservação das peças do museu feitas periodicamente. **FRAGILIDADES:** a) Equipe técnica reduzida (atualmente somente duas profissionais compõem o quadro funcional do Museu, o que reduz em grande escala as possibilidades de aumento de público); b) Distância entre a Reserva Técnica (Campus I) – onde está acondicionado o acervo museológico – e espaço expositivo (Campus Central), exigindo maior estrutura logística institucional durante

montagens /desmontagens das exposições para apreciação e interação da comunidade. Em contrapartida, necessidade a médio e longo prazo de intervenção arquitetônica no Campus Central ou no Campus I para instalar o Museu e seu acervo como um todo; c) Sinalização interna e externa (placas) falha e precária; d) Entrada ao espaço ainda se dá pelo Pátio dos Leões, dificultando o acesso do público externo; e) Umidade Relativa do Ar e Temperatura da Reserva Técnica (Campus I) e do Centro Documental (Campus Central): as temperaturas medidas pelo aparelho termo-higrômetro na Reserva Técnica não se encontram dentro dos padrões estabelecidos pelas normas técnicas brasileiras. A média da temperatura e a umidade dentro da Reserva Técnica tem girado em torno dos índices de 25° C e 53%, respectivamente, com muitas oscilações. Tais valores são inadequados, se comparados com a média indicada, onde é recomendado manter a temperatura o mais próximo possível de 20°C e a umidade relativa de 45% a 50, evitando-se as oscilações de 3°C de temperatura e 10% de umidade relativa. O CEDOC apresenta os mesmos problemas; f) Catalogação e Organização do Acervo: atualmente o Museu utiliza Fichas de Registros para fazer a catalogação das peças do acervo, o que não corresponde às necessidades técnicas do novo tratamento dado as mesmas. Além disso, o Museu não dispõe atualmente de nenhuma ferramenta digital que integre os acervos documentais e propicie o acesso rápido e eficiente às informações, possibilitando pesquisas acadêmicas.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Contratação de mais pessoal; b) Manutenção do número de bolsas estágio concedidas; c) Instalação de placas de sinalização nas instalações do Campus Central; d) Abertura da porta que dá acesso direto à Rua Marechal Deodoro; e) Disponibilização de um segurança fixo para patrulhar o Museu/CCA; f) Aquisição de aparelhos de ar condicionado, desumidificadores e termo-higrômetro, para controle de clima; g) Aquisição de mesa de higienização, para limpeza adequada de documentação; h) Elaboração de um programa de banco de dados que disponibilize e gerencie as informações do acervo do Museu. Tal ferramenta auxiliará na catalogação do tombamento, bem como o controle de fluxo do acervo, além é claro de informações técnicas sobre o estado e os cuidados com a conservação das peças do museu feitas periodicamente. (Museu nº 01)

Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas: 1- Atualização do Protocolo de Atendimento aos acadêmicos ingressantes e não ingressantes da Universidade, com o intuito de esclarecer e indicar os passos necessários às solicitações de apoio bem como a sua concretização, além de definir as responsabilidades de todos os envolvidos: Direções das Faculdades, alunos solicitantes, professores, Secretarias Acadêmicas, SAADs e PROACES. O Protocolo de Atendimento foi encaminhado a todos os alunos atendidos pelo PROACES e respectivos cursos para assinatura de todos os envolvidos. 2- A equipe do PROACES participou de reuniões de planejamento com o GAP (Grupo de Apoio Pedagógico), Direção de Centros e Faculdades, bem como de encontros com professores no sentido de esclarecer e orientar quanto às necessidades dos alunos com deficiência, principalmente no que diz a respeito ao posicionamento dos professores em sala de aula, necessidade de equipamento de apoio, definição de tempo adicional nas provas e outras necessidades de adaptação conforme a necessidade de cada aluno. A equipe participou também de reuniões pedagógicas no Colégio Pio XII. 3- Reuniões com o NTIC a fim de criar uma parceria no que se refere às necessidades dos acadêmicos com deficiência da Universidade e Colégio de Aplicação Pio XII. 4- Debates e aprofundamento acerca da temática da acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência no ensino superior; organização de Encontros em Comemoração aos 15 Anos do PROACES apresentando o Programa, seu histórico, conjuntos de Leis que norteiam o andamento do trabalho e objetivos que se pretende alcançar (Apoio, pesquisa e suporte aos Professores). 5- Fortalecimento do relacionamento do PROACES com a Coordenadoria de Ingressos Discente (CID), no sentido de melhor atender as necessidades dos alunos com deficiência inscritos nos processos seletivos oferecidos pela Universidade. 6- No desejo de aumentar a acessibilidade dos acadêmicos da Universidade, foram realizadas reuniões entre o SBI da PUC, PROACES, Lab – Unicamp, entre outras Universidades, para a criação de uma rede de bibliotecas acessíveis, possibilitando a troca de materiais adaptados e aumentando nosso acervo. 7- Conforme definido

e organizado pelo setor, o atendimento aos alunos com deficiência foi realizado durante todo o ano também por meio da presença das pedagogas acompanhando os alunos no tempo adicional de prova, na adaptação de material para os alunos com deficiência visual/baixa visão, presença do interprete de libras em sala de aula, oferecimento de apoio pedagógico, orientação aos professores e acompanhamento do trabalho dos monitores do setor. 8- O trabalho no Colégio Pio XII foi realizado por duas pedagogas especializadas, designadas para atuar exclusivamente no Colégio uma no período matutino e outra no vespertino, além de reuniões com a equipe pedagógica do Colégio, coordenação do PROACES, bolsistas e estagiários para acompanhamento e planejamento de ajustes no trabalho. 9- Visita a XI Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade – *ReaTech* Abril/2012. 10- Reunião para discutir questões sobre acessibilidade no nível Superior com a Diretoria de Políticas de Educação Especial/MEC. 11- Participação em mesa redonda sobre Tecnologia Assistiva no CNRTA (Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva), por ocasião da inauguração do Centro. 12- Visita ao Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NAI) - PUC Minas. 13- Participação em palestra sobre Tecnologia Assistiva realizada no CNRTA com o Professor Teofilo Galvão Filho e primeiro contato para o Encontro das IES Inclusivas que será realizado em setembro de 2013. 14- Participação em palestra sobre Tecnologia Assistiva realizada no Biblioteca Central da Unicamp. 15- Em parceria com o CIAD e DRH, realização de Encontro no Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP) abordando temas sobre Tecnologia Assistiva e Áudio Descrição. 16- Participação e Organização da Palestra “Mude seu falar que eu mudo meu ouvir”, em parceria com CIAD e CARPE DIEM (SP). **AVANÇOS:** - Fortalecimento do trabalho conjunto com diferentes setores da Universidade (NTIC, SBI e Centros) e fora dela (Lab - Unicamp, CNRTA e NAI PUC-Minas). - Melhoria na estrutura de Informática e de Tecnologia Assistiva com a aquisição de *softwares* e equipamentos, necessários à realização do trabalho. **FRAGILIDADES:** - Instabilidade na permanência e desenvolvimento do trabalho por parte dos bolsistas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Seria interessante, para contribuir com o PROACES, que houvesse um grupo interdisciplinar contínuo para discussão e qualificação dessas atividades. - Reconfiguração dos recursos humanos do Programa. (PROGRAD nº 12).

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas)

Mereceram destaque as ações pedagógicas específicas de áreas e as ações interdisciplinares que foram organizadas em módulos com temáticas emergentes na comunidade escolar, de forma a propiciar a articulação entre áreas e a realização de atividades específicas de cada área do conhecimento. As atividades de cada módulo foram divididas em dois momentos distintos: atividade geral e atividades específicas: **1º módulo** (agosto, setembro e meados de outubro): Para as atividades específicas os alunos foram organizados em grupos, de acordo com as áreas presentes na escola. As ações planejadas para a atividade geral foram voltadas ao reconhecimento do espaço escolar, da identidade dos alunos e integração dos bolsistas e alunos. As áreas se revezaram no planejamento das atividades. **2º módulo** (de meados de outubro a dezembro): com atividades interdisciplinares articulando todas as áreas atuantes na unidade escolar. A estrutura para a atividade geral foi mantida, constituindo momento de integração. Neste módulo a proposta foi dar um passo a mais na direção da interdisciplinaridade: planejamento conjunto de atividades de duas ou mais áreas, promovendo diálogo e integração entre elas. A equipe de cada escola, a partir da sua realidade, escolheu um tema geral que norteou e possibilitou a articulação dos conteúdos específicos de diferentes áreas. O final do módulo constituiu o momento de avaliação e produção de relatórios por escola, no qual foram apontadas as atividades específicas realizadas por área e as interdisciplinares, com registro de aspectos positivos e dos que necessitam de aprimoramentos. As ações foram realizadas em 12 escolas de educação básica da cidade de Campinas: onze pertencem à rede estadual e uma à rede municipal de ensino. São escolas com características muito diferenciadas; algumas centrais e outras localizadas em bairros bastante periféricos. Segue, a seguir, tabela que aponta as escolas participantes e número de envolvidos nas atividades:

Tabela 1. Escolas participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID – CAPES/PUC-Campinas) e número de envolvidos nas atividades. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria Especial de Licenciatura, 2012.

ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS DA ESCOLA	NÚMERO DE ALUNOS DA ESCOLA ENVOLVIDOS NO PROJETO	NÚMERO DE BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
EE Prof. Aníbal de Freitas	706	69	15
EE Campo Grande II	762	300	10
EE Jardim Rossin	943	90	15
EE Jardim Icarai	650	90	10
EE Deputado Jamil Gadia	742	90	15
EE Prof. Luiz Gonzaga da Costa	939	90	08
EE Profª Sophia Velter Salgado	192	60	05
EE Dona Veneranda Martins Siqueira	1226	90	10
EE Culto à Ciência	1144	58	10
EE Prof. Joaquim Ferreira Lima	500	28	11
EE Prof. João G Guimarães	276	60	05
EMEF Edson Luiz Chaves	833	180	06
TOTAL	8913	1205	120

O PIBID tem sido reconhecido, pela grande maioria dos envolvidos, como uma grande oportunidade de crescimento pessoal e de realização profissional, o que se deve também à atuação dos coordenadores de área, docentes universitários que buscam, insistentemente o novo, contextualizado e eficaz. Os relatos informais de supervisores e da equipe pedagógica das escolas apontam a contribuição do projeto no aprimoramento das ações pedagógicas e a sensível melhora no desempenho e na autoestima dos alunos. É reconhecido como uma grande oportunidade de aprimoramento das relações interpessoais (colaboração, trabalho em equipe, inclusão e solidariedade, responsabilidade, profissionalismo, crescimento pessoal e realização profissional). A avaliação dos resultados das ações realizadas em 2012 aponta que o PIBID constitui instrumento a serviço do aprimoramento da formação para a docência, da aprendizagem do aluno da escola básica, da melhoria do ensino, do aprimoramento da escola e das práticas educativas. De modo complementar, as ações levadas a efeito nas escolas têm sido um fator de aprimoramento da gestão escolar, pois passa a solicitar uma readequação do espaço escolar para que possa adequar sua infraestrutura para receber as ações programadas e que devem ser desenvolvidas e avaliadas semanalmente, portanto mostra os pontos frágeis da unidade escolar, identifica os problemas, aponta os rumos para que a escola defina as metas na busca da concretização do seu projeto pedagógico. É ainda importante ressaltar que, o maior volume de produção gerada a partir das ações pedagógicas desenvolvidas permanece como produção didático/pedagógica, uma vez que o foco do programa é a formação para a docência. **AVANÇOS:** 1- Iniciativa dos gestores de inserir o PIBID no Projeto Pedagógico da unidade escolar, bem como nos agendamentos dos colegiados escolares (reuniões pedagógicas, reuniões de pais e conselhos). 2 - Realização de apresentações de grupos artísticos da Universidade e de palestras por parte de especialistas,

docentes da PUC-Campinas, revelando novos talentos musicais, do desenho e da pintura. Destaque para o trabalho que foi feito na conscientização das comunidades escolares em relação à história do bairro, da escola e em relação ao meio ambiente do entorno. 3 – A maioria dos alunos da escola básica envolvida com o PIBID apresentou um crescimento significativo, tanto na parte cognitiva, quanto na parte social e de relacionamentos. 4- Elevação da autoestima dos educadores que participam do dia a dia das unidades escolares. 5- Os bolsistas apresentaram uma postura pedagógica que mostra maior concretude às possibilidades de um trabalho conjunto e interdisciplinar. O relato de muitos bolsistas demonstra a importância de terem uma experiência docente mais dinâmica e participativa do que aquela que realizam nos estágios supervisionados obrigatórios. 6 - Realização do III Seminário Temático/PIBID/PUC-Campinas, preparado e apresentado pelos bolsistas de Iniciação à Docência, com ênfase sobre o Estudo do Meio.

FRAGILIDADES: 1- Na finalização do semestre, observou-se certa falta de preparo e compromisso no envio de informações sobre as atividades realizadas no âmbito da escola, na forma de relatório. 2- Algumas substituições de supervisores foram necessárias, diante da falta de entendimento dos propósitos do programa. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1- As experiências das áreas apontam para a necessidade de valorizar não apenas a atividade geral, ou seja, os momentos de atuação interdisciplinar, mas também os momentos das oficinas específicas de área, com a preocupação de diversificação de métodos. (PROGRAD nº 14)

Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPE/PUC-Campinas) Na busca pela qualificação constante da formação dos licenciandos, a PUC-Campinas oportuniza aos estudantes licenciandos vivências em programas e instituições com forte caráter formador, visando o magistério. Esse propósito justifica o interesse institucional e dos cursos de licenciatura da PUC-Campinas em integrarem-se ao Programa Licenciaturas Internacionais - PLI/CAPE. Na Universidade, esse Programa vem sendo operacionalizado por comissão de coordenação e acompanhamento, formada pela Direção e por docentes do curso selecionados conforme critérios apontados no Edital. Atualmente a PUC-Campinas participa do PLI com duas áreas de licenciatura: Artes Visuais (na Universidade de Lisboa) e Letras/Português (na Universidade de Coimbra). São 14 bolsistas licenciandos que cumprem Planos de Estudo nessas instituições portuguesas. A escolha das Universidades levou em conta as suas características, a Grade Curricular vigente e as oportunidades de aprimoramento de formação oferecidas. Nas escolhidas foram identificadas maiores possibilidades de complementaridade de formação e de articulação com a estrutura curricular vigente na PUC-Campinas. A previsão é de que os licenciandos estudem por um período de 04 semestres, a partir de setembro, e participem do quarto, quinto, sexto e sétimo período na Universidade Portuguesa e retornem ao Brasil para a finalização do curso em 2014. O texto do projeto institucional e os Planos de Estudos foram realizados e construídos em reuniões conjuntas entre o DRE, coordenação da CELI, equipes de coordenação e acompanhamento das áreas e estudantes selecionados. Neles estão contidas as ações a serem implementadas em cada um dos semestres de estudos em Portugal e as estratégias de acompanhamento a serem operacionalizadas, com base nas atribuições contidas no Edital. A participação da PUC-Campinas no Programa constitui um estímulo ao desenvolvimento de projetos de licenciatura que tenham um caráter diferencial e que reafirmem o compromisso institucional com o aprimoramento de seus cursos de formação docente, na perspectiva de uma contribuição eficaz para a melhoria da educação básica brasileira. É importante ressaltar o papel da equipe de coordenação da área que deverá interagir constantemente com os bolsistas em Portugal e que, por ocasião das missões de trabalho, deverá oportunizar discussões visando a solução de problemas emergentes. O acompanhamento é realizado à distância por meio de ações e contatos *online* com esclarecimento de dúvidas, orientações em geral e avaliação do desempenho dos alunos nas disciplinas cursadas. Em fevereiro de 2013 pretende-se que ocorra a articulação de todos os envolvidos em torno da valorização da experiência de estudos fora do país, com a realização de uma célula de empreendedorismo e mobilização, em prol do aprimoramento dos cursos de licenciatura da PUC-Campinas, do licenciando enquanto pessoa e da escola pública brasileira, por meio da atuação docente dos egressos do

programa. Ao final de cada semestre a equipe de coordenação e acompanhamento deverá realizar uma avaliação por meio dos relatórios parciais. Uma avaliação por meio de instrumentos específicos será realizada no período final da execução do projeto, buscando levantar os impactos das ações levadas a efeito, na operacionalização do projeto junto do grupo de estudantes brasileiros, estudantes da universidade portuguesa e estudantes da PUC-Campinas. Do mesmo modo serão avaliados os ganhos relativos ao processo pedagógico nos cursos de licenciatura da PUC-Campinas e as possíveis repercussões na escola básica brasileira. **AVANÇOS:** 1- O uso de diferentes metodologias e vivências têm contribuído para uma formação onde o “protagonismo” do aluno tem sido incentivado. Este fato pode representar um novo caminho de formação a ser avaliado pela instituição e, se for o caso, aplicado aos demais cursos de graduação. 2- O desempenho positivo dos estudantes brasileiros tem sido apontado pelas instituições portuguesas. **FRAGILIDADES:** Considera-se que a maior fragilidade deverá ser vivenciada no retorno dos estudantes de Portugal, quando deverão retomar as atividades do curso. Como antecipação das reflexões sobre o processo de validação dos estudos, foi criado um Grupo de Trabalho/PROGRAD/CELLI que já vem se ocupando com estudos sobre o Tratado de Bologna que normatiza os estudos realizados por estudantes estrangeiros na Europa e os *ECTs (European Credit Transfer and Accumulation System)* que compõem a carga horária a ser cumprida em Portugal, visando estabelecer critérios institucionais específicos de convalidação dos estudos realizados. (PROGRAD nº 17)

Programa Escola da Família (SEESP-FED/PUC-Campinas) Desde agosto de 2003, quando a PUC-Campinas celebrou convênio com a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo para o Programa Escola da Família, tem sido o principal compromisso o de contribuir para o enriquecimento da formação dos estudantes universitários, criando condições para o desenvolvimento de trabalhos de cunho social. Como premissa do Programa, os universitários bolsistas atuam como educadores universitários no espaço físico das escolas públicas aos finais de semana, cujas ações são orientadas e acompanhadas por educadores profissionais, professores da escola básica pública. Participam do programa licenciandos das áreas de: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia. As ações programadas e operacionalizadas nas escolas correspondem a atividades: a- sócio-educativas, que contribuem para a melhoria da qualidade da educação básica do Estado de São Paulo e também para o enriquecimento da formação universitária do estudante, criando condições para o desenvolvimento de um trabalho de caráter social. Tais atividades contemplam temáticas diversas, tais como: Saúde, Qualificação Profissional, Cultura e Esportes, Artes etc. e outras emergentes nas realidades específicas das escolas; b- ações sócio-educativas visando atrair os jovens e suas famílias ao espaço escolar promovendo a prática da cidadania. As atividades realizadas pelos bolsistas do Programa Escola da Família em 2012 foram acompanhadas, na escola, pelos educadores profissionais presentes nas unidades escolares. Alguns bolsistas são acompanhados também por professores e coordenadores educacionais. As atividades ocorrem sempre aos sábados e domingos, com seis horas diárias. Os bolsistas podem propor atividades no Planejamento Semestral, no entanto, todas as ações propostas devem passar pela avaliação do educador profissional, é ele quem orienta as ações que deverão ser operacionalizadas no âmbito escolar. A atuação dos bolsistas foi realizada por meio da observação, ação, reuniões e relatórios. Em 2012, as atividades desenvolvidas nas escolas foram diversificadas: a) reforço escolar; b) organização de eventos; c) alfabetização de adultos; d) aulas de inglês; e) oficinas de artesanato; f) atividades esportivas; g) atividades relacionadas com projetos de saúde e prevenção de doenças; h) culinária saudável; i) oficina de dança; j) horta na escola; k) monitoria em aulas de inclusão digital; l) operacionalização do cantinho da beleza; m) dança; n) oficina de desenhos e pintura; o) filmes educativos; p) contação de histórias; q) torneios com entrega de medalhas etc. Além dos estudantes, o alvo da atuação foi aproximar a comunidade da escola. Em algumas escolas, os bolsistas também atuaram conforme demandas das comunidades, a partir das orientações do educador profissional. A avaliação das ações realizadas foi feita por meio de conversas com o educador profissional que orientou sobre a forma mais adequada de atender às carências da comunidade. Os

bolsistas mostraram autonomia para propor as atividades e, segundo eles, houve acompanhamento pelos educadores profissionais presentes nas escolas. A atuação desse profissional e as ações no Programa fazem despertar o interesse pelo exercício da profissão e servem de parâmetro à futura docência. O acompanhamento por parte dos professores e coordenadores educacionais das escolas favoreceu o contato com a equipe gestora da unidade escolar e, também, a aprendizagem da profissão e o enriquecimento da formação universitária dos bolsistas. Além disso, este tipo de ação favorece a construção de um sentimento de pertencimento em alunos e na comunidade escolar, o que é altamente positivo na criação de vínculos com o ambiente escolar. Neste sentido, as ações de agressividade e de depredação muito comuns no meio escolar, podem ser minimizadas. No que tange à colaboração do programa à formação como docente, os bolsistas ressaltam a importância do contato semanal com os alunos das escolas básicas e também com a comunidade escolar, que permite a compreensão das diferentes carências educacionais dos estudantes e daquela comunidade. Os bolsistas do programa apontaram um médio grau de satisfação com a atuação no programa, em relação à integração entre as atividades realizadas com sua área de formação. Indicam a necessidade de maior integração e colaboração dos bolsistas das diferentes áreas de formação nas ações nas unidades escolares (interdisciplinaridade). **AVANÇOS:** De acordo com a visão dos bolsistas, as ações realizadas no âmbito das escolas atenderam, ainda que parcialmente, às especificidades da comunidade escolar. Eles apontam aspectos importantes que se concretizaram com a atuação no programa, tais como: viabilização da integração entre comunidade/escola; minimização das carências percebidas junto à comunidade envolvida; possibilidade de oferecimento de opções de recreação, lazer e aprendizagem, tirando as crianças e jovens da rua; oferecimento de oficinas aos alunos e pais que podem possibilitar o aprimoramento pessoal e, alguns casos, possibilidades de geração de renda às famílias. **FRAGILIDADES:** Como forma de colaboração ao aprimoramento das ações, alguns bolsistas indicam aspectos que merecem uma avaliação e correção de rumos: 1- número reduzido de bolsistas participantes em cada escola; 2- falta de continuidade em algumas ações e de alguns materiais necessários e 3 – realização de algumas atividades não relacionadas com a área de sua formação universitária. Ressalte-se que o programa tem sua gestão centralizada na Diretoria de Ensino, por meio de um docente responsável pelo acompanhamento das ações realizadas na unidade escolar, o que dificulta o acompanhamento direto das ações pela IES. Apesar das várias tentativas, o contato com o docente que responde pelo programa no âmbito das Diretorias de Ensino de Campinas tem sido muito difícil. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Maior interação da equipe de coordenação ligada às Diretorias de Ensino de Campinas e a IES, visando realizar avaliação conjunta das ações no sentido da qualificação, o que permitiria o aprimoramento das ações. (PROGRAD nº 18)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos.		
EXTRATO nº 10	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: NAS nº 01; PROAD nº 02; PROEXT nº 03.	
<p>1. PROJETOS/OBJETIVOS</p> <p>Relatório NAS nº 01 – Bolsas de Inclusão Social.</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Atualizar as informações das modalidades de Bolsas de Estudo Não Restituíveis oferecidas pela Instituição visando facilitar a inclusão de alunos carentes na Universidade, bem como certificar sua Mantenedora como Entidade Beneficente de Assistência Social. <p>Relatório PROAD nº 02 – Bolsas Acadêmicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Divulgar as diversas modalidades administrativas e acadêmicas que tem como vínculo um tipo de Bolsa de Estudo, bem como o Financiamento Estudantil disponíveis. <p>Relatório PROEXT nº 03 – Acompanhamento das Bolsas de Extensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Qualificar a participação discente nas atividades de extensão vinculadas aos Projetos de Extensão contidos nos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para biênio 2012/2013. 		
<p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS</p> <p>Bolsas de Inclusão Social: Como forma de garantir o acesso ao Ensino Superior e Básico e democratizar a Educação de qualidade, a Instituição ofereceu 04 (quatro) grandes programas de Bolsas de Estudo Não Restituíveis para os alunos carentes de todos os cursos da Instituição, preservando o princípio da universalidade, conforme requisitos da legislação sobre Filantropia no Brasil, apresentada pela Lei nº 12.101/2009 e regulamentada pelo Decreto nº 7.237/2010. Os programas são: Programa Universidade para Todos (PROUNI), Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social, Programa Geral - Bolsa de Estudo não Restituível para alunos dos Cursos de Graduação e Colégio PIO XII. Os dados levantados, a forma de processamento e análise são específicos para cada modalidade de Bolsa de Estudo Não Restituível oferecidas pela Instituição. (NAS nº 01).</p> <p>Bolsas Acadêmicas. Os diversos tipos de bolsas de estudo disponibilizados aos alunos regularmente matriculados para garantir o acesso ao ensino na PUC-Campinas estão relacionados à concessão por:</p> <p>1- Bolsas de Estudo de caráter assistencial: destinadas a brasileiros, não portadores de diploma de curso superior que, dentre outros requisitos, atendam aos seguintes critérios socioeconômicos: renda <i>per capita</i> mensal familiar de até 01 (um) e 1/2 (meio) salário mínimo, para a concessão de bolsa integral, ou de até 03 (três) salários mínimos, para a concessão de bolsa parcial de 50% (cinquenta por cento); e patrimônio familiar compatível com a renda <i>per capita</i>: a- Bolsa ProUni (Programa Universidade Para Todos): bolsa vinculada</p>		

ao Programa Universidade Para Todos, cujos critérios e procedimentos de seleção de candidatos e manutenção do benefício estão previstos na Lei nº 11.096/2005, no Decreto nº 5.493/2005 e na regulamentação expedida pelo Ministério da Educação disponível no site <http://prouni.mec.gov.br/>; **b- Bolsa Vestibular Social** (com critério socioeconômico do ProUni): bolsa destinada a estudantes classificados no Processo Seletivo Social oferecido pela Universidade. Os critérios e procedimentos de seleção de candidatos e manutenção do benefício estão previstos na Resolução Normativa PUC nº 013/11 (disponível na área *logada* do Aluno) e nos Editais do Processo de Seleção, divulgados anualmente, quando o caso, no site da Universidade – <http://www.puc-campinas.edu.br/prograd>; **c- Bolsa de Estudo Não Restituível** (com critério socioeconômico do ProUni): benefício anual destinado a estudantes já matriculados. Os critérios e procedimentos de seleção de candidatos estão estabelecidos na Resolução Normativa PUC nº 013/11 e nos Editais do Processo de Seleção, divulgados anualmente, na página do Núcleo de Atenção Solidária, no site da Universidade – <http://www.puc-campinas.edu.br/nas--nucleo-de-atencao-solidaria>.

2. Bolsas de estudo em razão da participação em projetos de ensino, pesquisa ou extensão na graduação e pós-graduação: **a- Bolsa Cruzada (PIO XII)** - desconto parcial de 50% em cursos de Graduação da PUC-Campinas, concedida a funcionários e docentes do Colégio de Aplicação Pio XII. A solicitação e renovação do benefício são feitas pela Intranet, observando-se os procedimentos e prazos divulgados por Circular da Divisão de Recursos Humanos; **b- Bolsa Estágio:** benefício concedido a estudantes matriculados na Universidade que desenvolvem atividades de estágio em Unidades Administrativas da própria Instituição, após aprovação da liberação da cota, observado o disposto na Lei nº 11.788/2008. Não há Edital de divulgação da vaga, somente a indicação pelo responsável da Unidade Administrativa; **c- Bolsa para alunos do Curso de Medicina - Internato:** desconto de 10% do valor da mensalidade, mais o valor compatível com o Vale-Refeição utilizado pela Instituição destinado somente aos alunos matriculados no Curso de Medicina, do 9º ao 12º períodos, por cumprirem atividades do Internato no Hospital e Maternidade Celso Pierro, como previsto no Projeto Pedagógico do Curso; **d- Bolsa Reitoria:** descontos concedidos a seminaristas alunos dos cursos de Filosofia e Teologia, solicitados à Reitoria/Mantenedora pela Arquidiocese de Campinas aos Seminários e Dioceses; **e- Bolsa Estímulo:** concedida aos alunos para desenvolvimento de atividades oferecidas nas unidades internas da Universidade, a saber: CIAD, CACI e CCA, que não possuam características de estágio, na forma prevista nos Editais Publicados pelas respectivas unidades no site www.puc-campinas.edu.br; **f- Bolsa Monitoria:** vinculada ao desenvolvimento de atividade discente, alicerçada em projeto específico, que visa à dinamização do processo de ensino e de aprendizagem, propiciando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência por parte do aluno-monitor. É regulamentada por meio da **Resolução Normativa nº 013/06**; **g- Bolsa Escola da Família:** bolsa vinculada ao Programa Escola da Família, destinada a alunos matriculados na Universidade, egressos da rede pública estadual, em atuação, nos finais de semana, na qualidade de bolsistas, em atividades sócio-educativas que contemplem temáticas diversas, tais como: Saúde, Qualificação Profissional, Cultura e Esportes, Artes etc. e outras emergentes nas realidades específicas das unidades escolares da rede pública estadual. O programa é regulamentado por meio do Termo de Convênio com o Governo Estadual – FDE nº 54/00243/12/06. A gestão de vagas, a classificação, a seleção e o encaminhamento dos bolsistas às unidades escolares são realizados pelas Diretorias de Ensino de Campinas (Leste e Oeste). As atividades realizadas pelos bolsistas são acompanhadas pelos Educadores Profissionais presentes nas escolas; **h- Bolsa PET (Programa de Educação Tutorial):** benefício vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET, desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As normas, os Editais e as orientações básicas sobre o Programa estão disponíveis na página da Pró-Reitoria de Graduação no site da Universidade; **i- Bolsa PARFOR:** a PUC-Campinas participa, desde o 2º semestre de 2010, do **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica** (PARFOR), ação conjunta do MEC e da CAPES, cuja proposta é apoiar a realização dos cursos de Licenciatura, destinado à formação inicial dos

professores da Educação Básica da rede pública, do ensino fundamental e da educação infantil, com aulas na modalidade presencial, visando promover a melhoria da qualidade da educação para impulsionar a qualificação dos professores do magistério, por meio da concessão de bolsas. Informação no site da Universidade; **j- Bolsa PEC-G (Programa de Estudantes Convênio de Graduação):** A PUC-Campinas apóia e é parceira do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), administrado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação, concedendo vagas em cursos da graduação; **k- Bolsa Extensão:** tem a finalidade estimular a participação de alunos, dos cursos de Graduação, na execução de Planos de Trabalho de Extensão vinculados aos Projetos de Extensão dos docentes extensionistas da Universidade. Os processos de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de extensão são feitos com base no Regulamento dos Planos de Trabalho de Extensão de Alunos e nos Editais específicos, disponíveis na página da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT) no site da Universidade; **l- PIC - Programa Integrado de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação:** programa institucional que possibilita o contato direto do aluno de graduação com a atividade científica da Universidade, no contexto dos Grupos de Pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, incentivando a formação de novos pesquisadores e contribuindo para a redução do tempo médio de permanência dos alunos na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. O Programa oferece três modalidades de bolsa de Iniciação Científica (IC) e de Iniciação Tecnológica (IT): 1- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq):** visa despertar a vocação científica de estudantes em todas as áreas do conhecimento. É administrado diretamente pela Instituição, com a supervisão do CNPq. 2- **Fundo de Apoio à Iniciação Científica (FAPIC/Reitoria):** programa mantido pela Reitoria da PUC-Campinas, com os mesmos objetivos das bolsas de Iniciação Científica do CNPq. 3- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq):** tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. É administrado diretamente pela Instituição, com a supervisão do CNPq. As Normas e Editais do PIC são divulgadas na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação no site da Universidade; **m- Bolsa CAPES – Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Particulares (PROSUP):** tem por objetivo apoiar discentes de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos por Instituições Particulares de Ensino Superior, contribuindo para a formação e manutenção de padrões de excelência e eficiência na formação de recursos humanos de alto nível, imprescindíveis ao desenvolvimento do País; apóia as instituições com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo (mestrado e doutorado) para manutenção do aluno e taxas escolares. É regulamentada pela Portaria CAPES 181/2012, disponível na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no site da Universidade; **n- Bolsa CNPq (Mestrado e Doutorado):** tem como finalidade apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação. Apóia com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo, tanto para manutenção do aluno quanto para cobrir parte das taxas escolares; o repasse das taxas escolares é feito diretamente às instituições privadas sem fins lucrativos, exclusivamente para os cursos com conceito superior a 3 (três). Resolução Normativa CNPq 017/2006, disponível na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no site da Universidade; **o- Bolsa Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado):** a Reitoria da PUC-Campinas, como contrapartida institucional, concede bolsas de estudo aos alunos de todos os seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que, embora tenham sido aprovados no Processo Seletivo de Ingresso, não obtiveram bolsas provenientes das agências federais – CAPES e CNPq, por insuficiência de cotas disponibilizadas por essas agências à PUC-Campinas; concede, também, o benefício àqueles que tenham obtido bolsa proveniente da agência estadual FAPESP; **p- Bolsa Licenciatura:** descontos concedidos a todos os alunos dos cursos de licenciatura nos seguintes percentuais: 10%: Artes Visuais, Educação Física e Pedagogia; 15%: Ciências Biológicas; 25%: Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História, Letras Inglês/ Português e Matemática; **q- Bolsa de Estudos aos Funcionários e dependentes da Unicamp em Cursos de Extensão e Especialização da PUC-Campinas:** convênio da PUC com a Unicamp que concede desconto parcial de

10%, para alunos funcionários ou dependentes.

3- Programas com Acordos e Parcerias: **a- Bolsa Fórmula Santander:** Programa Fórmula Santander é uma das iniciativas de mobilidade internacional que beneficia 300 estudantes universitários do Brasil, Espanha e Reino Unido. Voltado para estudantes de graduação e de pós-graduação, o Fórmula Santander envolve universidades brasileiras, espanholas e britânicas com as quais mantemos acordos de colaboração. São 100 bolsas de estudos para cada um dos três países, tendo como prioridade beneficiar alunos que apresentem desempenho acadêmico destacado, condições socioeconômicas desfavoráveis e bons conhecimentos de outros idiomas; **b- Bolsa Santander Ibero-Americano:** Programa de Bolsas Ibero-Americanas, é uma iniciativa com 5 anos de duração - 2011 à 2015 - que incentiva e promove a mobilidade de estudantes de graduação entre universidades ibero-americanas. Na 1ª edição do Programa em 2011, foram concedidas 1.000 bolsas de estudos, distribuídas entre universidades de 10 países: Brasil, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. No Brasil, 49 universidades foram beneficiadas com o total de 265 bolsas de estudos, com valor equivalente a três mil euros. Em 2012, o Programa concedeu 530 bolsas de estudo para 8 universidades brasileiras. Este ano, em sua 3ª edição, a iniciativa ampliou ainda mais seu impacto ao beneficiar 800 universitários de 110 Instituições de Ensino Superior; **c- Bolsa Santander TOP China:** Programa TOP CHINA é uma iniciativa pioneira do Santander Universidades que promove o intercâmbio entre Brasil e China para o debate de temas de interesse global. A cada ano o Programa amplia seu impacto na sociedade, beneficiando alunos e professores; **d- Bolsa Ciência sem Fronteiras:** é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior; **e- Bolsa Licenciaturas Internacionais:** O programa tem como objetivo elevar à qualidade da graduação, tendo como prioridade à melhoria do ensino dos cursos de licenciatura e a formação de professores, por meio da ampliação e dinamização as ações voltadas à formação inicial e implementação de novas diretrizes curriculares para a formação de professores, com ênfase no ensino fundamental e no ensino médio. Os estudantes de cursos de licenciaturas de universidades brasileiras permanecem até 24 meses em uma universidade de Portugal; **f- Bolsa Intercâmbio Acadêmico:** O Programa de Intercâmbio é realizado a partir de Acordos de Cooperação entre a PUC-Campinas e universidades no exterior. A oportunidade oferece aos estudantes a possibilidade de estudar em uma instituição estrangeira pelo período de 6 meses a um ano.

4. Bolsas de estudo decorrentes de vínculo empregatício com a Universidade: Bolsa Protocolo Salarial: bolsa de estudo integral, em cursos Sequenciais de Graduação e de Pós-Graduação, concedida aos professores e funcionários da PUC-Campinas e os seus dependentes, de acordo com critérios estabelecidos em Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho.

5. Financiamento estudantil: **a- APLUB (Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil):** trata-se de Programa de Crédito Educativo da FUNDAPLUB, de concessão crédito educativo, ao aluno que atendam aos critérios estabelecidos pela Fundação; **b- FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior):** programa de financiamento do Governo Federal, regido pela Lei nº 10.260 de julho de 2001, alterada pela Lei nº 12.202 de 14 de janeiro de 2010 e por regulamentação expedida pelo Ministério da Educação, disponível no site www.sisfiesportal.mec.gov.br. (PROAD nº 02)

Acompanhamento das Bolsas de Extensão: Para a seleção dos alunos foram publicados e disponibilizados no *site* da Universidade o “Regulamento para Seleção, Acompanhamento e Avaliação de alunos com Planos de trabalho em Extensão” e o “Edital para Submissão de Planos de Trabalho de Extensão” a serem desenvolvidos por alunos bolsistas no ano letivo de 2012”. As ações do projeto foram as seguintes:

1) Avaliação dos Planos de Trabalhos de Alunos inscritos no Edital referente ao ano letivo de 2012, a partir dos seguintes critérios: a) Análise do Currículo do discente na Plataforma Lattes, que deve estar atualizado nos últimos três meses em relação à data de inscrição do Plano; b) Análise do Histórico Escolar do discente: deve evidenciar bom desempenho escolar.; c) Análise do Plano de Trabalho de Extensão de Aluno no que tange a: c.1- Pertinência em relação ao Projeto de Extensão do Docente; c.2- Análise do delineamento do Plano de Trabalho de Extensão de Aluno. Em relação às responsabilidades das instâncias institucionais envolvidas no processo avaliativo, coube aos Conselhos dos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPEX) apreciar as considerações oferecidas pela Comissão de Avaliação, registrando suas conclusões no Sistema de Bolsas de Extensão e a emissão de parecer de mérito favorável ou desfavorável sobre o Plano de Trabalho de Extensão, até a data limite estabelecida pelo Edital. Coube aos Conselhos de Centro a emissão de parecer favorável ou desfavorável sobre o Plano de Trabalho de Extensão de Aluno, com base no conjunto das considerações da Comissão de Avaliação e da apreciação dos Conselhos dos Núcleos de Pesquisa e Extensão, bem como em outros critérios complementares. O parecer emitido foi registrado no Sistema de Bolsas de Extensão, pela Diretoria do Centro, até a data limite estabelecida no Edital. Por último, coube à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários a emissão de parecer de mérito aprovando ou reprovando as propostas de Plano de Trabalho de Extensão, com base nos critérios estabelecidos no regulamento, bem como em outros critérios complementares. De acordo com a tabela abaixo, foram inscritos no sistema de Bolsas de Extensão 47 (quarenta e sete) propostas de Plano de Trabalho para os alunos em 2012, sendo aprovadas 32 (trinta e duas).

Tabela 1: Relação dos Planos Individuais de Extensão inscritos segundo parecer final emitido pela PROEXT (2011-2012).

	Planos inscritos	Aprovados	Não Aprovados	% Aprovação
BEX 2012	47	32	18	68,0
BEX 2011	44	20	24	45,4

Vê-se que houve aprovação de 68,0% dos Planos de Trabalho inscritos em 2012, ante 45,5% de aprovação para Planos de Trabalho de aluno em 2011. Uma hipótese para explicar o aumento na porcentagem em 2012 pode estar relacionada ao fato de que os docentes extensionistas incorporaram a necessidade de elaborar Planos de Trabalho para seus alunos com maior qualidade e em conformidade com as exigências do Edital. Docentes que não obtiveram aprovação de um ou mais Planos de Trabalho em 2011, a partir desta experiência apresentaram novos Planos de Trabalho em 2012 sem os mesmos problemas do(s) anterior(res). Em relação aos motivos das reprovações dos Planos de Trabalho inscritos, podemos indicar que as principais razões foram: a) não cumprimento das exigências contidas no edital dos Planos de Trabalho apresentados; b) apresentação de dois ou mais Planos de Trabalho Individual idênticos por parte dos professores, não permitindo que fossem discriminadas atividades específicas para cada aluno.

2) Avaliação dos Relatórios Finais dos bolsistas de Extensão e Voluntários de Extensão referente ao ano letivo de 2011: De acordo com o edital de Bolsas de Extensão 2011, os docentes deveriam apresentar nos seus respectivos NUPEX o Relatório Final de atividades de seus bolsistas de extensão até 12/12/2011,

contendo: a) Descrição das atividades desenvolvidas, tendo por base o cronograma do Plano de Trabalho de Extensão Individual aprovado. b) Apresentação dos resultados alcançados. c) Avaliação circunstanciada do desempenho do aluno pelo docente responsável. d) Autoavaliação circunstanciada do aluno em relação ao seu desempenho. O Relatório Final foi avaliado por comissão de avaliação estabelecida pelo Nupex e pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Resultado da avaliação pode ser visto na Tabela abaixo:

Tabela 2: Relação dos Relatórios Final, por Centro, segundo parecer final emitido pela PROEXT (2012).

	CCHSA	CEATEC	CCV	CEA	CLC	Total
Favorável	6	9	2	5	3	25
Desfavorável	1	0	0	2	0	3
Total	7	9	2	7	3	28*

* este número agrupa as 20 bolsas concedidas na modalidade BEX (Bolsas de Extensão) e oito Voluntários de Extensão VEX (Voluntário de Extensão).

3) Resumos dos Planos de Trabalho dos Alunos de Extensão para o II Encontro Anual de Extensão, ocorrido em 24 de outubro de 2012: Em 1 de agosto de 2012, a PROEXT enviou Circular (Circular PROEXT/CGPE 020/2012 para Diretorias de Centro, Coordenadores de NUPEX e docentes extensionistas solicitando adequação dos resumos dos Planos de Trabalho dos alunos tendo em vista a produção dos Anais do II Encontro Anual de Extensão Universitária da PUC-Campinas. Os resumos readequados deveriam conter: a) o(s) objetivo(s) do Plano de Trabalho de aluno aprovado; b) a caracterização do público-alvo; c) o método utilizado e d) os principais resultados obtidos até a data de inserção do resumo no evento. (PROEXT nº 03)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Bolsas de Inclusão Social: 1) Programa Universidade para Todos (PROUNI): A PUC-Campinas, por meio de sua Mantenedora, aderiu ao Programa em 30/11/2004 e desde o 1º (primeiro) semestre de 2005 vem realizando-o fidedignamente de acordo com os critérios e normas do ProUni, concedendo apenas bolsas integrais para os alunos ingressantes no Programa. Em 2012 foram beneficiados **1824 alunos** neste programa. **2) Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social:** O presente programa foi oferecido, preferencialmente, para os seus cursos de Licenciatura, de formação de profissionais da Área da Saúde e da Assistência Social. Esta categoria de bolsa de estudo é oferecida ao aluno para toda a duração do curso, desde que o mesmo mantenha a sua situação socioeconômica em conformidade com o exigido em lei. Foram beneficiados **1136 alunos** neste programa em 2012. **3) Programa Geral - Bolsa de Estudo não Restituível** Essa categoria de bolsa de estudo objetiva ser uma via complementar de a Instituição cumprir os quesitos legais para a sua certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social. Elas são oferecidas apenas para o exercício contábil do ano em que são concedidas, para que a Instituição tenha como monitorar, ano a ano, o percentual faltante para cumprimento da exigência legal da aplicação de 20% (vinte por cento) de sua receita efetivamente recebida em benefícios de gratuidade. Em 2012 foram beneficiados **218 alunos** neste programa. **4) Programa Geral – Bolsa de Estudo não Restituível – PIO XII** O presente programa foi oferecido exclusivamente para as etapas da Educação Básica (Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Esta categoria de bolsa de estudo é oferecida ao aluno para a anuidade, desde que o mesmo tenha a sua situação socioeconômica em conformidade com o exigido em lei. Foram beneficiados **58 alunos** neste programa em 2012. No total, em 2012 foram beneficiados **3236** alunos. Realizando AVALIAÇÃO GLOBAL do projeto, foram apontados: **AVANÇOS:** 1- Viabilização do Programa

Geral – Bolsa de Estudo não Restituível. O processo de classificação dos candidatos à Bolsa para o exercício de 2013 foi realizado no exercício 2012 durante os meses de outubro, novembro e dezembro. 2- Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo. **FRAGILIDADES:** Dificuldade de equacionamento da proporcionalidade legal exigida de 01 (um) bolsista para cada 09 (nove) pagantes, por curso, turno e turma das vagas oferecidas, por programa de Bolsas de Estudo não Restituível. (NAS nº01)

Bolsas Acadêmicas: O compromisso social da PUC-CAMPINAS em 2012 resultou no número de alunos beneficiados, abaixo, por tipo de concessão:

PROGRAMAS INTERNOS DA INSTITUIÇÃO:

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos
Bolsa Cruzada – PIO XII	107
Bolsa Vestibular Social *	1136
Bolsa Licenciatura	2.467
Bolsa Monitoria	666
Bolsa Internato	154
Bolsa Estágio	114
Bolsa-Estímulo	241
Bolsa Extensão	28
Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível	
- Bolsa de Estudo Não Restituível (ensino Superior) *	218
- Bolsa de Estudo Não Restituível (Fundamental/Médio) *	58

* fazem parte do Relatório Bolsas de Inclusão Social – NAS nº 01

PROGRAMAS COM ACORDOS E PARCERIAS:

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos Beneficiados
Bolsa Reitoria	362
Bolsa Unicamp	47
Bolsa Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)	42
Bolsa CAPES/PROSUP	97
Bolsa CNPq (Mestrado e Doutorado)	30
FAPIC/REITORIA	313
PIBIC (CNPq)	183
PIBITI (CNPq)	20
Bolsa Fórmula Santander	6
Bolsa Santander Ibero-Americano	8
Bolsa Santander TOP China	4
Bolsa Ciência sem Fronteiras	35
Bolsa Licenciaturas Internacionais	15
Bolsa Intercâmbio Acadêmico	34

PROGRAMAS VINCULADOS A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO (DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS):

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos Beneficiados
Protocolo Salarial	717

PROGRAMAS VINCULADOS A ÓRGÃOS PÚBLICOS (MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS):

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos Beneficiados
Bolsa Escola da Família	31
ProUni (Programa Universidade Para Todos) *	1824
Bolsa PET (Arquitetura/Biologia/Enfermagem)	36
PEC-G (Programa de Estudante Convênio de Graduação):	5
PARFOR (CAPES)	265

* faz parte do Relatório Bolsas de Inclusão Social – NAS nº 01

FINANCIAMENTOS:

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos Beneficiados
APLUB (Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil)	11
FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior)	1.350

FONTE: PROAD, PROPESQ, PROEXT, DCR e NAS

As diversas modalidades de bolsas oferecidas pela PUC-Campinas foram divulgadas através do *website* Institucional e Editais publicados pelas Unidades. A AVALIAÇÃO GLOBAL apontou como **AVANÇO:** O controle da movimentação das Bolsas concedidas (nº de alunos, pagamentos, etc.) está todo sistematizado. **FRAGILIDADES:** nenhuma foi apontada. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1-Proposta de disponibilização de dados de frequência dos alunos envolvidos, no *Site* do aluno/ Área *logada* e no *Site* do docente; 2- Disponibilização de Relatórios de acompanhamento/gerenciais com informações às Unidades envolvidas (PROAD nº 02).

Acompanhamento das Bolsas de Extensão: Aspectos positivos e de relevância do processo: O processo de avaliação de mérito dos Planos de Trabalho Individual de Extensão dos alunos em 2012 contribuiu para qualificar as atividades discentes de extensão na Universidade. As taxas de aprovação dos Planos de Trabalho inscritos em 2012 evidenciam, em comparação com o ano anterior, que os docentes extensionistas apresentaram Planos de Trabalho com maior qualidade e respeito às normas do Edital. A criação do Sistema de Bolsas de Extensão, no ambiente intranet e no *sítio* do professor, permitiu que a gestão de todos os processos relativos às Bolsas de Extensão 2012, tais como tramitação de documentos, emissão dos Termos de Compromisso dos alunos, emissão de parecer por parte das instâncias envolvidas, solicitações de alteração de aluno, entre outros, fosse realizada de maneira mais ágil e segura. Entendemos também que a incorporação da instância Direção de Centro, na avaliação dos Planos de Trabalho dos alunos

e do Relatório Final, contribuiu para o aprimoramento do processo de qualificação das atividades discentes de extensão. Outro aspecto positivo foi a realização do II Encontro Anual de Extensão Universitária, em 24/09/2012. A palestra de abertura do referido encontro, realizada no período da manhã, foi ministrada pelo Sr. José Ronaldo Salles Fernandes, Coordenador Geral do Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo (CRCA) de Campinas, e versou sobre o tema “*Extensão Universitária: uma relação dialógica com a comunidade*”. O período da tarde foi dedicado às Apresentações Oraís de todos os alunos (Bolsistas) com Planos de Trabalho aprovados. Cada comunicação oral foi avaliada por um Coordenador de NUPEX diferente do Centro de origem do(a) bolsista, tendo como parâmetro uma ficha de avaliação. O II Encontro Anual de Extensão Universitária gerou uma publicação em formato eletrônico com ISSN (223681-40) passível de ser inserida no Currículo *Lattes* dos Alunos. Outro desdobramento do II Encontro foi o evento de premiação das melhores apresentações orais, no auditório Dom Gilberto do Campus I, no dia 26/11/2012, com a presença da Reitora da PUC-Campinas, Profa. Dra. Ângela de Mendonça Engelbrecht. Os três alunos premiados receberam um vale livro, no valor de R\$ 100,00 e um kit presente da PUC-Campinas preparado pelo DCOM (Departamento de Comunicação).

Aspectos que requerem redimensionamento/revisão: A taxa de reprovação dos Planos de Trabalho inscritos (cerca de 30%) ainda pode ser considerada elevada. Muitas destas reprovações ocorreram por inadequações dos Planos de Trabalho em relação às exigências do Edital. Assim, entendemos que os docentes extensionistas podem redimensionar a elaboração dos Planos de Trabalho de alunos de maneira a cumprirem o estabelecido no Edital.

Destaque de dados significativos encontrados: a) Publicação do CD ROM Encontro Anual de Extensão Universitária da PUC-Campinas (ISSN 223681-40) com resumo das apresentações orais dos alunos Bolsistas de Extensão da Universidade. b) Aprovação de 68% dos Planos de Trabalho inscritos, número 22,6 % superior ao verificado em 2011. **Engajamento das pessoas envolvidas:** De maneira geral, todas as pessoas envolvidas (docentes com Plano de Trabalho de Extensão aprovados, alunos, NUPEX e PROEXT) apresentaram ótimo engajamento. **Os objetivos foram alcançados?** Sim. **AVANÇOS:** a) contribuiu para qualificar as atividades discentes de extensão na Universidade. b) Estabeleceram normas claras e padronizadas em relação ao formato dos Planos de Trabalho dos Alunos. c) As taxas de aprovação dos Planos de Trabalho inscritos em 2012 evidenciam, em comparação com o ano anterior, que os docentes extensionistas apresentaram Planos de Trabalho com maior qualidade e respeito às normas do Edital. d) A criação do Sistema de Bolsas de Extensão, no ambiente intranet e no sítio do professor, permitiu que a gestão de todos os processos relativos às Bolsas de Extensão 2012, fosse realizada de maneira mais ágil e segura. e) Incorporação da instância Direção de Centro, na avaliação dos Planos de Trabalho dos alunos e do Relatório Final, contribuiu para o aprimoramento do processo de qualificação das atividades discentes de extensão. f) Realização do II Encontro Anual de Extensão Universitária, em 24/09/2012. g) O II Encontro Anual de Extensão Universitária gerou uma publicação em formato eletrônico com ISSN (223681-40) passível de ser inserida no Currículo *Lattes* dos Alunos. **FRAGILIDADES:** A taxa de reprovação dos Planos de Trabalhos inscritos (cerca de 30%) ainda pode ser considerada elevada. (PROEXT nº 03).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 10		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Sustentabilidade Financeira		
EXTRATO nº 11	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2011: PROAD nº 01	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROAD nº 01 – Avaliação do Processo Orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo Geral: Avaliar a possibilidade de melhorias no planejamento e controle orçamentário em busca de maior participação das unidades internas. Objetivos Específicos: 1. Possibilitar maior autonomia para as unidades internas tendo o orçamento como um sistema de autorização; 2. Facilitar a projeção e planejamento de cada unidade; 3. Avaliar e controlar o desempenho das unidades e da instituição; 4. Utilizar o orçamento como fonte de informação para a tomada de decisão da administração superior. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Avaliação do Processo Orçamentário: Visando uma gestão orçamentária mais participativa, foram feitos esforços no sentido de conscientizar e atualizar os profissionais envolvidos com o processo orçamentário de cada unidade com palestras e visitas técnicas, colhendo informações sobre as dificuldades e necessidades relacionadas ao planejamento e controle orçamentário (PROAD nº 01).</p>		
3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO		
<p>Avaliação do Processo Orçamentário: Foi Identificado que algumas unidades não estavam familiarizadas com as nomenclaturas utilizadas no orçamento e orçavam em conta diferente da que precisariam realizar. Em 2011 houve um número exacerbado de realocações de recursos e em 2012 os remanejamentos foram sensivelmente reduzidos. Verificou-se que algumas unidades passaram a planejar melhor as atividades do ano subsequente, pois passaram a ser responsáveis pelos valores alocados no orçamento. Com base nas informações recebidas pelas unidades ao longo das ações de palestras e visitas técnicas, identificou-se a necessidade de uma nova ferramenta de controle orçamentário, pois o mesmo estava sendo realizado por meio de um sistema criado internamente (SIG), mas que não permitia o cruzamento de informações e os relatórios exportados não atendiam às expectativas dos usuários. Assim, em 2012 foi criada uma nova ferramenta para o controle orçamentário operacional e de investimentos, mais clara, objetiva e de fácil manuseio, possibilitando o reconhecimento das realizações frente ao que foi orçado. Paralelamente foi criado um Grupo de Trabalho pela SCEI, com a participação da PROAD e foi sugerida a aquisição de novo <i>software</i> orçamentário visando atender as demandas das unidades e possibilitar a criação de cenários para facilitar a tomada de decisão da Administração Superior. Foram convidadas quatro empresas para apresentação de suas soluções, propostas e avaliação do <i>software</i>, decidindo-se pela compra de um. O processo de compra e implantação do novo sistema deverá ocorrer no início de 2013. AVANÇOS: As unidades demonstraram maior interesse no seu planejamento individual e maior compreensão da necessidade do controle orçamentário para o andamento de suas atividades. FRAGILIDADES: A aquisição de novo <i>software</i> implica em mudança cultural e treinamento dos colaboradores. SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Uma vez decidido o processo de implantação do novo <i>software</i>, comunicar as unidades e estabelecer um cronograma de treinamento. (PROAD nº 01).</p>		